

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
**CIONN – Edição 2023**  
**Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste**  
**Maceió – AL, Brasil**



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

CIONN - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Presidente*

*Leonardo Sarmiento Meira Gadelha*

CIONN - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Presidente da Comissão Científica*

*Larissa Chaves Morais de Lima*

CIONN - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Presidente Discente da Comissão Organizadora*

*Ariana Souza Ribeiro*

CIONN - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Comissão Científica*

*Rodrigo Barros Esteves Lins*

*Cacilda Chaves Morais de Lima*

*Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo*

*Débora Emilly Leite Gonzaga*

*José de Alencar Fernandes Neto*

*Cleyton César Souto Silva*

*Thaynná Barboza Bezerra de Lima*

*Pettely Tháise de Souza Santos Palmeira*

*Joabe dos Santos Pereira*

*Luana Kelle Batista Moura*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## **Editorial**

Caro(a) leitor(a),

O II CIONN, Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste, realizado no Centro de Convenções de Maceió nos dias 14 a 16 de Setembro de 2023 é um projeto anual de inovação e atualização entre acadêmicos e profissionais da área da Odontologia. Nossa meta é compartilhar conhecimentos frente a uma Odontologia moderna e digital visando transformações de elevado impacto científico e social.

A comissão organizadora do CIONN reuniu os maiores nomes nacionais e internacionais para uma grade científica inovadora das diversas áreas do conhecimento odontológico, respeitando suas particularidades. Assim, em um espaço de exposição, reuniram-se colegas da área e empreendedores para ensinar, por meio de tecnologias de última geração.

Entre os painéis, foram submetidos mais de 400 trabalhos, dos quais 246 foram selecionados, os quais temos o prazer de divulgar no presente volume de ANAIS.

Por fim, acreditamos na internacionalização, aliada aos avanços clínicos, para o desenvolvimento científico da Odontologia.

*Parabéns a todos os que vêm colhendo os frutos do CIONN!*

**CIONN - Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste**  
**Edição 2023**



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Conferencistas

*Quinta-Feira, 14 de setembro de 2023 – Auditório Ipioca*



Emerson Albuquerque   Cristiane Giordano   Rafael Amado   Gilena Barreto   Victor Guerrero   Roberta Fontanari

*Sexta-Feira, 15 de setembro de 2023 – Auditório Ipioca*



Samuel Nogueira   Ewerton Nocchi   Luis Felipe   Jorge Eustáquio   Ricardo Nogueira

*Sexta-Feira, 15 de setembro de 2023 – Auditório Ponta Verde*



Márcio Ferro   Marcos Santos   Cynthia De Carlo   Christian Recchioni



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Conferencistas*

*Sábado, 16 de setembro de 2023 – Auditório Ipioca*



*Ricardo Gonçalves*

*Marcílio Moreira  
e Cosmelayne Folha*

*TPD Júnior Lima*

*Daniel Moreira*

*Sábado, 16 de setembro de 2023 – Auditório Ponta Verde*



*Ricardo Pereira*

*Dyana Fagundes*

*Anderson Capistrano*



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Primeiro Lugar – Apresentação Oral

### **A ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA DE PROBIÓTICOS REDUZ A GRAVIDADE DA PERIODONTITE APICAL**

José Alex da SILVA<sup>1</sup>, Renal Dal FABBRO<sup>2</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Rafaela VASCONCELOS<sup>1</sup>, Leopoldo Cosme SILVA<sup>1</sup>

jose.silva@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup>University of Michigan, EUA

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Sabemos que os probióticos são microrganismos que tem grande utilidade terapêutica quando administrados em quantidades adequadas. A periodontite apical é uma doença infecciosa causada por um processo carioso que antecede um processo inflamatório e em seguida uma necrose pulpar. **Objetivo:** Avaliar o efeito sistêmico de probióticos *Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus acidophilus* sobre a gravidade da periodontite apical. **Materiais e métodos:** Para a realização do estudo foram utilizados 24 ratos Wistar machos, cada um com peso médio de 200 a 250g, os animais foram alojados em ambiente com climatização adequada entre 22°C a -1°C, com ciclos de 12 horas intercalando entre claro e escuro. Para a indução da periodontite apical os ratos foram submetidos a anestesia por meio de injeções de cetamina 87 mg/Kg, o tecido coronal foi exposto e desorganizado através de uma cavidade de acesso na coroa dos primeiros molares superiores direitos e esquerdos. Após a indução da periodontite apical o tecido coronal ficou exposto e mantido aberto para a cavidade oral até eutanásia. A imunomarcagem dos cortes histológicos foi realizada com imunoperoxidase indireta, organizados posteriormente em três lotes sendo adicionados anticorpos específicos em cada um deles (1:100): IL-10, IL-1b e IL-6. Foram utilizados três cortes histológicos para cada animal submetido ao procedimento, sendo a imunorreatividade definida como coloração acastanhada no citoplasma das células e da matriz extracelular. **Resultados:** Na análise histopatológica os grupos que tiveram a sua dieta suplementada com os *Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus acidophilus* obtiveram uma resposta inflamatória inferior quando avaliado o infiltrado inflamatório comparado ao grupo controle, e também obteve uma área de lesão periapical significativamente menor quando avaliada historicamente em comparação ao grupo controle. Os padrões de imunorreatividade para os anticorpos utilizados demonstraram que a utilização dos probióticos reduziu a resposta inflamatória na avaliação feita pelos anticorpos IL-1b e IL-6 quando comparados ao grupo controle, entretanto na avaliação feita relacionada ao anticorpo IL - 10 o grupo controle demonstrou uma resposta inflamatória inferior. **Conclusão:** A suplementação com probióticos citados anteriormente demonstrou um efeito benéfico nos casos de periodontite apical em ratos, sugerindo um efeito anti-inflamatório dos probióticos no desenvolvimento da periodontite apical.

**Descritores:** Probióticos; Periodontite Periapical; Citocinas.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Segundo Lugar – Apresentação Oral

### **PRESENÇA DE FLUORETO NA ÁGUA PROVENIENTE DE POÇOS ARTESIANOS DA ORLA URBANA DE MACEIÓ-AL**

Alessandra Chayanne Honorato CARVALHO, Walkíria Bastos Bezerra de JESUS, Izabella Corrêa da SILVA, Morghana Mislley dos SANTOS, Diego Figueiredo NÓBREGA  
shayanne\_honorato@hotmail.com

Centro Universitário Cesmac

**Área Temática:** Cariologia

**Categoria:** Acadêmico

A demanda por água potável nas grandes cidades tem levado à exploração indiscriminada de águas subterrâneas, que podem conter fluoreto natural. A exploração desse recurso é marcada pela informalidade e o monitoramento da concentração de fluoreto nessas águas é uma medida de proteção à saúde humana, tendo em vista o risco de desenvolvimento de fluorose dentária com comprometimento estético. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de fluoreto em águas subterrâneas oriundas de poços artesianos de bairros da orla urbana do município de Maceió-AL e o risco de fluorose dental. Para tal, foram mapeados os poços artesianos presentes em 8 bairros da orla urbana da cidade de Maceió, por meio de consulta aos órgãos responsáveis e busca ativa. O número de pontos de coleta foi determinado de acordo com o que preconiza a portaria 518/2004, totalizando 26 pontos de coleta. Em cada ponto de coleta, amostras de 10 mL de água foram coletadas a cada dois meses, seguindo o Protocolo do Projeto Vigiflúor. A concentração de fluoreto foi determinada por meio de eletrodo específico para íon flúor acoplado a um potenciômetro. O eletrodo foi calibrado em triplicata com soluções padrões de fluoreto em concentrações de 0 a 2,0 ppm F. Cada amostra coletada foi analisada em duplicata. Nas leituras, foi utilizado 1 mL de padrão/amostra + 1 mL de tampão TISAB II. Por meio do programa Excel (Microsoft), uma equação linear correlacionando o logaritmo da concentração de fluoreto nos padrões e a mV foi calculada e utilizada para determinar a concentração de fluoreto em cada amostra, a qual foi expressa em ppm ( $\mu\text{g F/mL}$ ). Ao final de um ano de acompanhamento, dois dos 26 pontos de coleta haviam sido excluídos por problemas técnicos. Os resultados obtidos nos 24 poços restantes mostraram uma concentração média ( $\pm dp$ ) de  $0,25 \pm 0,13$  ppm F, variando de  $0,09 \pm 0,03$  até  $0,52 \pm 0,06$ . Os valores por bairro variaram entre  $0,12 \pm 0,01$  (Jacarecica) e  $0,43 \pm 0,08$  ppm F (Ponta Verde). Nenhuma das amostras apresentou mais de 1,5 ppm F, valor máximo de fluoreto na água permitido pelo Ministério da Saúde e considerado crítico para a ocorrência de fluorose com apelo estético. Conclui-se que há fluoreto natural, em baixas concentrações, nas águas dos poços artesianos da orla urbana de Maceió. No entanto, nas concentrações observadas, o consumo desta água não oferece risco de desenvolvimento de fluorose dental com comprometimento estético.

**Descritores:** Água Potável; Fluorose Dentária; Captação de Águas Subterrâneas.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Terceiro Lugar – Apresentação Oral

### **AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLARES COM E SEM ALARGAMENTO FORAMINAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PROSPECTIVO**

Fabiana Menezes GALDINO, Alexandre Sigrist DE MARTIN

fabigaldino81@gmail.com.br

São Leopoldo Mandic – CAMPINAS / SP

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Pós-Graduação Profissional

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente a ocorrência de dor pós-operatória e o uso de analgésico após o tratamento endodôntico de molares inferiores em sessão única, utilizando sistema recíprocante, com ou sem alargamento foraminal em molares com necrose e periodontite apical visível radiograficamente. Foram selecionados 60 pacientes que apresentaram molares inferiores com diagnóstico de necrose assintomática confirmada por uma resposta negativa aos testes de calor e frio e evidência radiográfica de periodontite apical. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos através de randomização por sorteio de acordo como o comprimento de trabalho estabelecido: grupo AF em que foi realizado o alargamento foraminal sendo o comprimento de trabalho estabelecido em 0,0mm do ápice e o grupo SAF, sem alargamento foraminal, a 1,0mm aquém do ápice. Os dois grupos foram submetidos a protocolo clínico idêntico, realizado por operador único, com exceção do comprimento de trabalho estabelecido. A instrumentação foi realizada com o sistema Wave One Gold e os tratamentos foram realizados em única sessão. Os pacientes foram orientados a classificar, em uma escala visual analógica, sua dor em nenhuma, leve, moderada ou severa depois de 24, 48, 72 horas e 7 dias, assim como a necessidade de medicação por via oral para dor. Os resultados foram submetidos a testes estatísticos de associação e teste t de Student ( $p>0,05$ ). A comparação entre os grupos experimentais para as variáveis de caracterização amostral (idade, gênero e tipo de dente tratado endodonticamente) demonstrou distribuição similar das amostras estudadas nos dois grupos experimentais ( $p>0,05$  para todas as comparações) indicando que os grupos experimentais eram compatíveis para as variáveis estudadas. Os resultados mostraram que a dor foi estatisticamente similar, tanto no tempo de 24h quanto em 48h ( $p>0,05$ ). Nos tempos de 72h e de 7 dias, nenhum participante, de nenhum dos grupos experimentais, relatou dor. Apesar das diferenças observadas tanto em 24h, quanto em 48h, não se observou diferença estatisticamente significativa na intensidade da dor entre os grupos experimentais ( $p>0,05$ ). Não se verificou diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos experimentais para a quantidade de comprimidos consumidos para o alívio da dor em nenhum dos tempos avaliados. Concluiu-se que a incidência de dor pós-operatória e a quantidade de comprimidos analgésicos ingeridos foram equivalentes para os dois grupos experimentais.

**Descritores:** Tratamento do Canal Radicular; Dor Pós-Operatória; Molar.





# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Primeiro Lugar – Relato de Caso Clínico

### **RETRATAMENTO ENDODÔNTICO APÓS REMOÇÃO DE PINO METÁLICO FUNDIDO COM AUXÍLIO DO ULTRASSOM: RELATO DE CASO**

Maria Clara Barros Madureira FERREIRA<sup>1</sup>, Jefferson Jorge Morais de SOUZA<sup>1</sup>, Luana Duarte ALVES<sup>1</sup>, Alessandra Souza Leão Costa LIMA<sup>2</sup>, Grasielle Assis da COSTA LIMA<sup>3</sup>  
clara.barrosf@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>MSc em Odontologia/ UPE

<sup>3</sup>Orientadora/Professora PhD em Odontologia / UFPE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O retratamento endodôntico é um procedimento indicado quando não é observado reparo ósseo apical, ou em situações em que a completa remoção dos irritantes pulparez não foi alcançada. Entretanto, o acesso aos canais radiculares, nesse tipo de terapia, por vezes encontra-se dificultado pelo tratamento restaurador presente no dente. É comum, na prática clínica, o uso de retentores intrarradiculares, sendo os pinos metálicos ainda bastante encontrados em reabilitações mais antigas. Nesses casos, o uso de pontas ultrassônicas fornece mais segurança e previsibilidade na remoção desses pinos, livrando o dente de forças excessivas, diminuindo o risco de fraturas radiculares durante este procedimento. **Objetivo:** Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico de remoção de pino metálico fundido com o auxílio do ultrassom, seguido de retratamento endodôntico e preparo para instalação de pino de fibra de vidro. **Relato de caso:** A paciente I.S., 68 anos, compareceu à clínica odontológica queixando-se de desconforto no dente 16. Foi realizado o exame clínico, que evidenciou sensibilidade à percussão vertical. Ao exame radiográfico, constatou-se a presença de rarefação óssea em região periapical, chegando-se ao diagnóstico de periodontite apical crônica. Procedeu-se, então, a remoção da coroa metalocerâmica com broca transmetal; assim como do pino metálico presente com o auxílio de pontas ultrassônicas. Após acesso aos condutos radiculares, foi realizada a remoção do material obturador presente e posterior preparo e modelagem dos mesmos, seguindo-se a obturação na mesma sessão. Para reabilitação do dente 16, foi realizado o preparo para cimentação de pino de fibra de vidro no canal palatino. **Resultados e conclusão:** 5 meses após reabilitação, paciente encontra-se assintomática e o dente encontra-se em função.

**Descritores:** Retratamento; Técnica para Retentor Intrarradicular; Endodontia; Ultrassom.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Segundo Lugar – Relato de Caso Clínico

### TRATAMENTO DE FRATURA DO COMPLEXO FRONTO-NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL (FNOE): RELATO DE CASO

Ana Clara Carvalho OLIVEIRA<sup>1</sup>, Maria Klara Barbosa MOURA<sup>1</sup>, Maria Fernanda Bezerra SOARES<sup>1</sup>, Sarah Conceição Batista BACELAR<sup>1</sup>, Renato da Costa RIBEIRO<sup>2</sup>  
anaclaraco@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Teresina – PI

<sup>2</sup>Preceptor do serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU UFPI)

**Área temática:** Cirurgia bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As fraturas fronto-naso-órbito-etmoidal (FNOE) são lesões complexas que envolvem o centro superior e médio da face, sendo injúrias de difícil diagnóstico e tratamento. Dessa forma, trata-se de um dos procedimentos mais desafiadores da cirurgia bucomaxilofacial. Para o diagnóstico e planejamento do tratamento cirúrgico das fraturas FNOE, faz-se necessário um exame clínico detalhado, além de exame de imagem obtido por meio da tomografia computadorizada (TC). O tratamento objetiva a restauração adequada da arquitetura do osso frontal, da distância intercantal, manutenção do sistema de drenagem lacrimal e restauração da estética facial. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento de fratura FNOE, através da fixação dos fragmentos ósseos com placas e parafusos de titânio. **Relato de caso:** Paciente de iniciais W. L. S., gênero masculino, 22 anos de idade, apresentou-se ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário da UFPI com história de queda da própria altura após episódio convulsivo (SIC), 5 dias após o acidente. Ao exame clínico, pôde-se observar a presença de escoriações, deformidade assimétrica com afundamento ósseo na região frontal, rinoescoliose a direita, dor à palpação em face, movimentos oculares e acuidade visual preservados. Não apresentava sinais de fraturas em maxila ou mandíbula. Ao exame tomográfico, foi possível confirmar o diagnóstico de fratura do complexo FNOE. A abordagem cirúrgica se deu por acesso coronal, e subciliar no lado E, para redução e fixação das fraturas através de placas e parafusos de titânio. No acompanhamento de 3 meses pós cirurgia, constatou-se simetria facial adequada, vias aéreas pervias, sistema de drenagem lacrimal sem sinais de prejuízo, cicatrizes inconspícuas. **Conclusão:** Apesar da fratura do complexo FNOE ser um desafio para o cirurgião bucomaxilofacial, o correto diagnóstico associado a um planejamento e tratamento cirúrgico possibilita um resultado estético e funcional mais previsível. A técnica cirúrgica e os materiais de fixação utilizados no caso relatado demonstraram ser satisfatórios.

**Descritores:** Traumatismos Faciais; Fraturas; Seio Frontal.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Terceiro Lugar – Relato de Caso Clínico

### **ABORDAGEM DE CISTO DERMOIDE DE GRANDE EXTENSÃO EM REGIÃO SUBMENTONIANA E ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO.**

Irma de Castro Montenegro SARMENTO<sup>1</sup> (autor principal - apresentador); Francisco de Assis Crescencio VERGETTI<sup>2</sup> (orientador)  
irmasarmiento.ajrs@gmail.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU/ Maceió-AL

<sup>2</sup>Orientador/Professor do Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU/ Maceió-AL

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

O cisto dermoide, uma malformação cística rara de caráter benigno que ocorre durante o desenvolvimento, apresenta variação em tamanho, abrangendo desde alguns milímetros até 12 centímetros de diâmetro. Sua incidência é mais comum em crianças e adultos jovens, com cerca de 15% dos casos sendo de origem congênita. A região da cabeça e do pescoço é afetada em cerca de 7% das ocorrências, sendo mais frequente ao longo da linha mediana do soalho bucal. Geralmente, a progressão da lesão é gradual e não provoca sintomas dolorosos. Descrever um caso clínico de um cisto dermoide em assoalho bucal, envolvendo região submentoniana de grandes proporções, tal como debater as principais características das lesões, seu diagnóstico e consequentemente seu tratamento. Paciente E.S.N., sexo masculino, 19 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Batista Memorial, em Fortaleza-CE. O mesmo relatou como queixa principal disfagia (dificuldade para engolir) e dislalia (dificuldade em falar). Na região submentoniana havia aumento de volume com aspecto de "queixo duplo" observado durante o exame físico, e durante o exame intraoral havia elevação e desvio lingual do lado esquerdo flutuante ao toque. Por meio da U.S. das partes moles cervicais apresentou uma imagem sugestiva de Cisto do Ducto Tireoglossos. Já na tomografia computadorizada, o exame imaginológico, mostrou uma grande área hipodensa em região de assoalho bucal e espaço sublingual esquerdo indicativa de formação cística compatível com rânula. A excisão cirúrgica sob anestesia geral, foi o tratamento aconselhado. A região submentoniana foi utilizada para obtenção de acesso cirúrgico extraoral, pois há um consenso na literatura que se a lesão estiver abaixo do gênio-hioideo o acesso extraoral terá uma melhor visão da lesão para o tratamento e consequentemente um melhor prognóstico. O material coletado foi enviado para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico clínico de cisto dermoide. Por fim, conclui-se que a abordagem cirúrgica extraoral é a mais indicada para cistos dermoides grandes em assoalho bucal. O paciente evoluiu em bom estado geral sem apresentar sinais de recidiva, livre de problemas estéticos ou funcionais.

**Descritores:** Cisto Dermoide; Patologia Bucal; Cirurgia Bucal.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Primeiro Lugar – Revisão da Literatura

### **CARACTERIZAÇÃO TRIDIMENSIONAL DA ARTÉRIA LABIAL EM EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA: UMA FERRAMENTA DE SEGURANÇA PARA OS PROCEDIMENTOS PREENCHEDORES**

Karen Almeida MATOS<sup>1</sup>, Mayrla Milene de JESUS<sup>2</sup>, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA<sup>3</sup>, Danielle Lago Bruno de FARIA<sup>4</sup>

2020102765@app.asces.edu.br

<sup>1,2</sup>Discentes do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

<sup>3</sup>Professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

<sup>4</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Acadêmico

A região labial é para a harmonização facial um componente essencial, sendo uma estrutura que apresenta alta variabilidade das artérias, de acordo com os seus caminhos, localização e profundidade. Na Harmonização Orofacial o Ácido Hialurônico (AH) injetável é o agente mais utilizado, sendo capaz de estabelecer características ideais para o lábio. Com a finalidade de prevenir ou tratar complicações derivadas do procedimento preenchedor é utilizado o ultrassom para detecção de estruturas e materiais. Objetiva-se evidenciar a importância da caracterização tridimensional do trajeto da artéria labial superior e inferior. Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida a partir de trabalhos coletados nas bases de pesquisa Pubmed e Scielo. Buscou-se por obras publicadas nos idiomas português e inglês, dentre o período de 2013 a 2022, utilizando os descritores: “Ácido Hialurônico”. “Lábio”. “Ultrassom”. Foram selecionadas 36 obras para avaliação e excluídos os artigos que não mencionaram a abordagem do assunto. A partir da seleção, 14 trabalhos foram designados para aprimoramento da temática. A irrigação da região labial é realizada pelas artérias labial superior e inferior, além dos ramos da artéria facial, tornando a região labial um lugar extremamente vascularizado. O ultrassom, recurso de grande valia, proporciona a detecção do trajeto e profundidade dos vasos presentes em regiões anatômicas, devido à ecogenicidade dos aparelhos de ultrassonografia. Nesse sentido, materiais preenchedores podem ser visualizados no exame tridimensional como hiperecoico (imagem branca na tela do dispositivo), hipocóico (cinza na tela) e anecoico (preto na tela). Os tecidos são isoecogênicos, e é isso que os difere das estruturas sintéticas. Prevenir ou detectar acidentes vasculares precocemente pode ser possível por meio de ultrassom, uma vez que, através deste equipamento, é possível visualizar as diferentes camadas dos tecidos da pele e os agentes de preenchimento. Atualmente, a inclusão do ultrassom como um exame no pré, trans e pós-operatório dos tratamentos estéticos estão intimamente associados ao sucesso da harmonização por se tratar de uma técnica rápida e confiável que mapeia e define a posição do sistema vascular e a localização do material preenchedor para degradação do ácido hialurônico nos casos de obliteração e compressão vascular.

**Descritores:** Ácido Hialurônico; Artéria Labial; Ultrassom.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Segundo Lugar – Revisão da Literatura

### FOTOBIOESTIMULAÇÃO NA PREVENÇÃO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO NARRATIVA

Matheus Felipe Lima dos SANTOS<sup>1</sup>, Vinícius Hallan Souza de LIMA<sup>2</sup>, Olavo barbosa de Oliveira NETO<sup>3</sup>, Edla Vitória Santos PEREIRA<sup>1</sup>, Fernando José Camello de LIMA<sup>4</sup>  
matheus.lima@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió-AL

<sup>2</sup>Cirurgião-Dentista - FOUFAL/UFAL

<sup>3</sup>Professor do ICBS/UFAL

<sup>4</sup>Orientador/Professor do ICBS/UFAL

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A Mucosite Oral (MO) é uma reação inflamatória que pode ocorrer em pacientes sob tratamento contra cânceres que são submetidos à Radioterapia (RT) em cabeça e pescoço e Quimioterapia (QT), acometendo mucosa e submucosa oral. A Fotobioestimulação (FBE) com laser tem indicação terapêutica, podendo contribuir para melhor saúde do paciente. **Objetivo:** Analisar parâmetros e efetividade da FBE com laser em pacientes que receberam RT e/ou QT. **Materiais e métodos:** Através de buscas na base de dados MEDLINE via PubMed, o estudo realizou uma comparação entre uma revisão sistemática (RS) publicada em 2020 sobre pacientes submetidos à Radioquimioterapia (RQT) que aborda a temática entre 1945 e 2019 com novos estudos publicados entre 2020 e 2023 com pacientes submetidos à RT e/ou QT. A comparação analisou os parâmetros dos lasers e índice de MO pela Radiation Therapy Oncology Group (RTOG). **Resultados:** Entre 2020 e 2023 não houveram estudos com pacientes submetidos exclusivamente à RQT, pois sempre apresentava RT associada ou não com QT e/ou Cirurgia, dificultando a análise e assim foi realizada a comparação entre os 4 artigos encontrados. Os parâmetros dos lasers foram similares numa faixa entre 632.8 nm a 660 nm, 2 J/cm<sup>2</sup> a 33,33 J/cm<sup>2</sup>, 10 mW a 100 mW, 0.1 J/ponto a 3.48 J/ponto e 0.03 cm<sup>2</sup> a 1 cm<sup>2</sup> da ponta do laser. A exceção é a fluência, que o valor máximo é de 4 J/cm<sup>2</sup> na RS e 33,33 J/cm<sup>2</sup> nos estudos atualizados. A maior taxa de MO de grau 2-4 foi de 85,45% nos pacientes submetidos à RQT concomitante e a menor foi de 23,23% à RT com ou sem QT. A maior taxa de grau 0-1 foi de 76,77% em RT com ou sem QT e a menor foi de 14,55% em RQT. Na RQT, o maior percentual de prevenção de MO foi de 52% entre 15 a 21 dias; já em RT com QT e/ou Cirurgia teve maior percentual no 7º dia correspondendo a 48%. O menor grau médio de dor ficou em 4.0 na Escala Visual Analógica (EVA) em RT com ou sem QT e o maior foi de 4.26 (EVA) em RQT. **Conclusão:** A FBE com laser tem sido eficaz na prevenção de MO, podendo a taxa e os dias de maior índice de prevenção variarem de acordo com o tratamento, sendo maior entre os 15 e 21 dias de RQT. Os parâmetros do laser são similares aos períodos comparados, mas ainda não há padrão definido. Os graus mais graves de MO estão possivelmente associados à RQT, enquanto os graus 0-1 estão relacionados à RT isolado (com ou sem QT).

**Descritores:** Terapia a Laser; Mucosite; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Terceiro Lugar – Revisão da Literatura

### LEVANTAMENTO DO PANORAMA DA RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM A ATEROSCLEROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Carolinne Morais dos SANTOS<sup>1</sup>, Ana Carla Reis Branco da SILVA<sup>1</sup>, Isabella Maria da Silva GURUBA<sup>1</sup>, Pedro Henrique Nobre SILVA<sup>1</sup>, Thalwyla Reiler Morato dos Reis MOREIRA<sup>2</sup>  
mcarolmoraisd@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup>Professora da FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

A Doença Periodontal (DP) é uma doença inflamatória crônica, com participação de bactérias, resultando na destruição dos tecidos que sustentam os dentes, enquanto a Doença de Aterosclerose (DA) é o acúmulo de placas de gordura e outras substâncias nas artérias que dificultam a passagem de sangue dos vasos. Vários estudos junto a medicina periodontal tentam desmistificar se existe relação entre a DP e DA para os casos mais graves de DP. O objetivo proposto neste trabalho é de verificar qual a relação existente entre a DP com a DA. Foram realizadas buscas em publicações de revistas eletrônicas, durante o período de 2010 a 2023, como Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico e Research, Society and Development Journal (RSD Journal). Para a seleção de publicações, foram incluídos artigos em inglês, espanhol e português e os critérios de exclusão foram os artigos incompletos e fora do período de 2010 a 2023. Revisão da Literatura: A relação entre a DP e a DA pode ser explicada pela ação de citocinas inflamatórias circulantes, que estimulam a aterogênese, ou através da ação direta de bactérias patogênicas, que penetram no sistema circulatório pelas gengivas inflamadas. Um modelo hipotético como base biológica sugere que os indivíduos com doenças cardíacas e periodontais possuem uma resposta imunológica exacerbada mediante as infecções bacterianas. Essa resposta é explicada por uma capacidade secretória de células monócíticas alteradas, liberando níveis elevados de mediadores pró-inflamatórios, como PGE-2 e TNF- $\alpha$ . Contudo, a presença de placas ateroscleróticas pode resultar numa reação mais agressiva do sistema imunológico, pois facilitam a migração de patógenos periodontais para circulação. Olivero et al. (2022) realizaram análise dos mecanismos moleculares envolvidos na etiopatogenia da aterosclerose coronariana associada à infecção por *Porphyromonas gingivalis*, onde mostrou evidência de *P. gingivalis* em placas ateroscleróticas pelo mecanismo molecular direto e o indireto. Bombino et al. (2020) enfatiza a periodontite como um dos fatores de risco cardiovascular, devido a patógenos de alto risco que podem influenciar de maneira negativa a patogenia da aterosclerose. Silva et al. (2021) analisaram a interação da DP com doenças cardiovasculares e observaram que os patógenos periodontais se conectam às placas ateroscleróticas e aumentam o estado local e sistêmico, resultando em quadros mais graves. A pesquisa revela a existência de evidências científicas de que a periodontite apresenta relação intrínseca com patologias cardíacas. Por meio da revisão da literatura, verifica-se que os patógenos periodontais quando ligados as placas ateroscleróticas ocasionam quadros inflamatórios mais graves, porém mais estudos são necessários para estabelecer a relação da DP com a DA.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Aterosclerose; Doenças Cardiovasculares.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Primeiro Lugar – Pesquisa Científica

### INFLUÊNCIA DE UM SELANTE NA MICROINFILTRAÇÃO DE RESTAURAÇÕES COM RESINA COMPOSTA

Lívia de Oliveira ALVES<sup>1</sup>, Helena Letícia Quirino de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Edson Philippe Bezerra BALBINO<sup>1</sup>, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO<sup>2</sup>  
livia.alves@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da FOUFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a influência de selantes de superfície na microinfiltração em dentes restaurados com resina composta. Foram utilizados 45 fragmentos de dentes incisivos bovinos onde foram realizados preparos cavitários do tipo Classe V. Os preparos foram restaurados com resina composta Z250, armazenados em água destilada e mantidos em estufa a 37°C por 24 horas e, realizado acabamento e polimento. Após este procedimento, as restaurações foram divididas aleatoriamente em três grupos: grupo I (sem selamento) - controle; grupo II - as restaurações foram condicionadas e o selante de superfície Fortify (Bisco) foi aplicado na superfície da restauração; grupo III - as restaurações foram condicionadas e o selante de superfície Biscover LV (Bisco) foi aplicado na superfície da restauração. Em seguida as amostras foram armazenadas em água destilada por 12 horas a 37°C e termocicladas. Para avaliar a infiltração marginal, as restaurações foram imersas em corante tamponado de azul de metileno 2%, por 4 horas. O método utilizado para a avaliação foi o qualitativo, por meio de um estereomicroscópio, onde três observadores calibrados avaliaram o nível de infiltração do corante na interface dente/material restaurador de acordo com os seguintes escores: 0= nenhuma infiltração do corante; 1= infiltração do corante na interface dente/restauração, até a metade da parede gengival; 2= infiltração do corante na interface dente/restauração, além da metade da parede gengival, sem atingir a parede axial; 3= infiltração do corante ao longo da interface dente/restauração até a parede axial ou além dela. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (Testes de Kappa e Kruskal-Wallis). Foi demonstrado que os selantes de superfície Fortify (Grupo II) e Biscover (Grupo III), apresentaram as menores médias de infiltração marginal, diferindo estatisticamente do grupo controle (Grupo I). Desta forma, concluiu-se que o uso de selantes de superfície foi eficaz na diminuição da infiltração marginal.

**Descritores:** Selante de Superfície; Microinfiltração; Resinas Compostas.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Trabalhos Premiados*

Segundo Lugar – Pesquisa Científica

### **EFICÁCIA DA DESPROTEINIZAÇÃO DO ESMALTE COM HIPOCLORITO DE SÓDIO PRÉVIO AO CONDICIONAMENTO ÁCIDO NO DESEMPENHO DE SELANTES DE FÓSSULAS E FISSURAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Roberta Machado Pimentel Rebello de MATTOS, Kelly Maria Silva MOREIRA, José Carlos Pettorossi IMPARATO

dra.robetapimentel@hotmail.com.br

São Leopoldo Mandic / Campinas-SP

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Pós-graduando

A desproteção do esmalte com hipoclorito de sódio previamente ao condicionamento com ácido fosfórico surge como método que visa minimizar a microinfiltração e melhorar a retenção de selantes de fósulas e fissuras. A presente revisão sistemática teve o objetivo de verificar os estudos que avaliaram a eficácia desse método. As buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados PubMed; EMBASE; Cochrane Library (Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL), Cochrane Methodology Register); Escopo; LILACS via Biblioteca Virtual em Saúde da BIREME. E, os estudos em andamento foram pesquisados nas seguintes bases de dados: OpenGrey e US National Institutes of Health Clinical Trials Database. Foram obtidos 681 artigos. Dois examinadores leram os títulos e resumos. Para serem incluídos os estudos precisavam preencher os seguintes critérios de elegibilidade: desproteção do esmalte dental com hipoclorito de sódio prévio ao condicionamento ácido em dentes decíduos e permanentes. Foram excluídos estudos que não utilizavam hipoclorito de sódio como agente desproteizante prévio ao condicionamento ácido do esmalte dental. A avaliação do risco de viés dos estudos incluídos foi realizada por meio de protocolo específico desenvolvido para análises de estudos de intervenção. Por fim, foram lidos na íntegra 10 artigos que estavam relacionados ao uso do hipoclorito, e 05 estudos foram incluídos na análise qualitativa. A maioria dos estudos apontam método de desproteção do esmalte dentário como promissor na obtenção de melhores resultados clínicos dos selantes de fósulas e fissuras.

**Descritores:** Hipoclorito de Sódio; Esmalte Dentário; Selantes.





# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## Trabalhos Premiados

Terceiro Lugar – Pesquisa Científica

### A EMINECTOMIA COMO TRATAMENTO PARA A LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ATM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Wedja Alves SUARES<sup>1</sup>, André Coelho LOPES<sup>1</sup>, Kayo Costa ALVES<sup>1</sup>, Clarisse Samara de ANDRADE<sup>2</sup>, Pedro Henrique da Hora SALES<sup>2,3</sup>

alvessoareswedja@gmail.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Mario Pontes Jucá

<sup>2</sup>Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos, Departamento de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial (São Miguel dos Campos/AL, Brasil)

<sup>3</sup>Centro Universitário CESMAC, Curso de Odontologia (Maceió/AL, Brasil)

**Área Temática:** Cirurgia Buco-maxilo-facial

**Categoria:** Profissional

**Introdução:** A luxação da articulação temporomandibular (ATM) é definida como uma condição fisiopatológica que pode ocorrer de forma aguda ou crônica. É caracterizada por um deslocamento do côndilo para fora de suas posições funcionais, ou seja, além da eminência articular. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo avaliar a efetividade da técnica de eminectomia em pacientes com luxação recidivante de ATM e as possíveis complicações associadas ao uso da técnica cirúrgica. **Materiais e métodos:** Buscas foram realizadas em quatro bases de dados, incluindo a literatura cinzenta (PubMed, LILACS, Central Cochrane e Opengrey), até novembro de 2021. **Resultados:** Nos resultados iniciais, foram encontrados 836 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 11 foram incluídos nessa revisão. A metanálise apresentou uma frequência de recidivas de 6,65% para eminectomia (IC 95%= 2,41 - 12,78%), com alta heterogeneidade ( $I^2 = 53,60\%$ , IC 95%= 8,22 - 76,54%,  $p = 0,018$ ). O nível de evidência científica dos estudos incluídos foi baixo. **Conclusão:** Conclui-se, na presente revisão sistemática, que a técnica de eminectomia mostrou-se eficiente para o tratamento da luxação recidivante da articulação temporomandibular, com menos recidivas e complicações, quando comparada a outras técnicas cirúrgicas.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.



# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

*Todos juntos em um só lugar!*

## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A ALIMENTAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NAS DOENÇAS BUCAIS E PERIODONTAIS**

Filipe Rodrigues da SILVA<sup>1</sup>, Berinaldo Rodrigues Ribeiro JÚNIOR<sup>1</sup>, Maria Gabriela de Souza Andrade BRANDÃO<sup>1</sup>, Dorotéa Clara Braga TETI<sup>1</sup>, Carlos Gilberto Pacheco Pessôa de VASCONCELLOS<sup>2</sup>  
filiperodrigues.nutri@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU – Campus Boa Viagem, Recife-PE

<sup>2</sup>Mestre em Implantodontia (UNG); Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (UPMC); Docente da UNINASSAU – Campus Boa Viagem, Recife/PE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

Objetivo: explorar a relação entre a alimentação e seu impacto nas doenças bucais e periodontais, destacando os alimentos que podem promover uma saúde bucal adequada e aqueles que devem ser evitados. Materiais e métodos: refere-se a uma revisão de literatura descritiva, pesquisada nas bases de dados LILACS (Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*National Library of Medicine*), como também no SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*). Para a amostra final foram selecionados cinco artigos em português, publicados nos últimos 10 anos. Resultados: A alimentação é um fator crucial para a saúde bucal, pois pode ser a causa de doenças como cáries e problemas periodontais. O consumo excessivo de açúcar é um grande vilão, pois as bactérias presentes na boca se alimentam desse, produzindo ácidos que corroem o esmalte dentário. Alimentos processados e industrializados, ricos em gorduras saturadas e aditivos químicos, também prejudicam a saúde por serem pobres em nutrientes essenciais para a saúde dos dentes e gengivas. Dessa forma, recomenda-se optar por alimentos frescos e naturais, como frutas, legumes e grãos integrais. Os artigos também mostraram que alimentos ricos em cálcio, como leite e queijo, ajudam a formar e fortalecer os dentes. Além disso, as vitaminas C e D, encontradas em frutas cítricas e vegetais de folhas verdes, são essenciais para a saúde das gengivas e cicatrização de feridas na mucosa. Beber água é fundamental para estimular a produção de saliva, pois neutraliza os ácidos e remove resíduos alimentares presentes na cavidade oral. Conclusão: uma alimentação equilibrada adicionada a correta hidratação é crucial para prevenir doenças bucais, evitando o consumo excessivo de açúcar e optando por alimentos naturais e nutrientes. Consultar um dentista regularmente é importante para receber orientações específicas para sua saúde oral.

**Descritores:** Dieta Saudável. Doenças da Boca. Periodontia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A APARIÇÃO DE SINUSITE MAXILAR RELACIONADA A OSTEONECROSE POR DROGAS ANTIRREABSORPTIVAS**

Vivian Kariny Ferreira MONTEIRO<sup>1</sup>, Maria Giulia Gomes de Oliveira SILVA<sup>1</sup>, Maria Eduarda Barros FLORÊNCIO<sup>1</sup>, Luan Rodrigues de SOUSA<sup>1</sup>, Rafael de Sousa Carvalho SABOIA<sup>2</sup>  
viviankariny38@gmail.com

<sup>1</sup>Discentes do Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES-UNITA

<sup>2</sup>Docente da ASCES-UNITA

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

Objetiva-se revisar a literatura acerca do uso prolongado de drogas antirreabsortivas e suas consequências relacionadas à osteonecrose, bem como, apresentar a associação desse fator com a sinusite maxilar. Consiste em uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada através de buscas na base de dados PubMed. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "osteonecroses", "sinusitis" e "diphosphonates", através da combinação do operador booleano "AND", durante o período de 2018 a 2023, nos idiomas inglês e português. Foram incluídos meta análises, estudos retrospectivos e revisões sistemáticas e foram excluídos estudos realizados em animais. Com aplicações de filtros de idioma e tipos de estudos, 77 artigos seguiram para leitura dos títulos e 5 foram selecionados para compor o estudo. As drogas antirreabsortivas são utilizadas em casos de osteoporose e terapia antiangiogênica. Entretanto, esses medicamentos podem desencadear em efeitos colaterais como a osteonecrose dos maxilares e a sinusite maxilar. Entender os efeitos dessas drogas e a fisiopatologia dos casos – embora ainda não esteja totalmente elucidada – é imprescindível para o estudo da osteonecrose associada a medicamentos. Existem duas possíveis abordagens sobre a causa da osteonecrose dos maxilares relacionada à medicação (OMRM), a primeira é chamada de "inside-outside", a qual disserta sobre microdanos ósseos que não são recuperados e podem levar a exposição óssea por tempo prolongado, consequência da diminuição da atividade osteoblástica. A segunda fala sobre a depressão do sistema imunológico local que prove infecção ou inflamação local e induz a osteonecrose, essa teoria é denominada de "fora-dentro". Ao abordar sobre a osteonecrose, percebe-se que a OMRM frequentemente acompanha a sinusite maxilar quando situada no maxilar superior. Casos avançados dessa doença possuem sintomas que estão relacionados com a sua localização, tais como proximidade com o seio laríngeo causando alterações na mucosa antral e no seio maxilar. Nesse sentido, a OMRM é relatada como um fator predisponente para a sinusopatia maxilar por suas características de infecções secundárias e necrose óssea. É visível que ainda pouco se conhece sobre a sinusite odontogênica causada pela OMRM. Contudo, faz-se necessário a percepção da associação entre esses dois fatores como um diagnóstico diferencial, quando os aspectos em questão são vistos de maneira isolada ou quando a associação não é entendida o diagnóstico e tratamento é prejudicado.

**Descritores:** Osteonecroses; Sinusitis; Diphosphonates.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## A BUSCA PELA ESTÉTICA A PARTIR DE FACETAS DE CERÂMICA UTILIZANDO O FLUXO DIGITAL

Priscila Paulina Coutinho de QUEIROZ<sup>1</sup>, Samantha Pessôa Saldanha VIEIRA<sup>1</sup> (primeiro coautor), Arthur Araújo de SOUZA<sup>1</sup>, Marvin Gonçalves DUARTE<sup>2</sup>, Artur José Vasconcelos de QUEIROZ<sup>1,2</sup>  
priscilapcqueiroz@gmail.com

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia do Recife (FOR-FOPCB)

<sup>2</sup> Orientador/Professor da FOR-FOPCB

**Área Temática:** Odontologia Digital

**Categoria:** Acadêmico

**Objetivo:** O intuito deste trabalho é descrever um relato de caso odontológico que utiliza o sistema CAD/CAM para confecção de facetas em cerâmica dos elementos 14 ao 24. **Materiais e métodos:** Paciente B.H, sexo masculino, 48 anos, compareceu a clínica odontológica particular na cidade de Recife (PE) queixando-se da estética do seu sorriso, principalmente dos dentes anteriores. O paciente não aceitou a indicação para realizar tratamento ortodôntico a fim de fechar os diastemas. Foi realizado o escaneamento das arcadas dentárias com scanner iTero®. Foi efetuado o planejamento digital e após aprovação do mesmo pelo dentista foi impresso um modelo em resina com intuito de realizar o Mock-up e visualização dos futuros laminados pelo paciente, que se mostrou satisfeito. Então foi feita a confecção, preparo dentário e cimentação dos laminados cerâmicos. **Resultados:** Foram realizados os preparos dentais necessários para inserção e adaptação dos laminados cerâmicos dos elementos 14 ao 24, desgastando o mínimo possível de estrutura dental. Foi utilizado fio retrator Ultrapack 000 e o escaneamento dos preparos, da arcada superior, da arcada inferior e das arcadas em oclusão. O material de escolha para confecção foi o Dissilicato de Lítio (Emax), na cor A1, após prova dos laminados em boca, as facetas foram condicionadas com ácido fluorídrico por 15 segundos, lavadas com água, secas com ar e foi aplicado o silano. Os elementos dentais foram condicionados com ácido fosfórico e receberam o sistema adesivo. O cimento resinoso fotoativado escolhido foi o Allcem Veneer (FGM). Os laminados foram fotoativados utilizando o fotopolimerizador Valo® durante 60 segundos cada. Após acabamento e polimento, o trabalho foi finalizado e o paciente mostrou-se imensamente satisfeito com a estética do seu sorriso. Ao fim do processo o paciente foi instruído a respeito das informações sobre a manutenção dos laminados cerâmicos. **Conclusão:** O planejamento digital permite previsibilidade no tratamento antes de ser efetuado os desgastes dentais, sendo essa nova tecnologia de extrema relevância para a confecção de facetas dentárias no cenário atual. O fluxo digital confere extrema precisão, funcionalidade e estética para os trabalhos de laminados cerâmicos modernos.

**Descritores:** Facetas Dentárias; CAD-CAM; Desenho Assistido por Computador.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A CAPACIDADE DE SELAMENTO DOS CIMENTOS ENDODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cecília Leite de Souza SILVA<sup>1</sup>, Brunno Raxyson Gomes da SILVA<sup>1</sup>, Lucineide Silva da ROCHA<sup>1</sup>, Rafaela Andrade de VASCONCELOS<sup>2</sup>

ceci.ufal@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas - UFAL

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

Após o preparo químico e mecânico do sistema de canais radiculares deve ser realizada obturação usando um selo hermético para evitar a penetração de microorganismos e toxinas bacterianas no sistema endodôntico. Os princípios da odontologia adesiva têm sido cada vez mais utilizados na endodontia. Indubitavelmente, há uma variedade de materiais, agregado trióxido de mineral (MTA), cimento de óxido de zinco e eugenol, salicilato, ionômero de vidro, silicone, resina epóxi, silicato tricálcico, resina de metacrilato, que apresentam diferenças quanto ao tipo de reação, composição e propriedades. fato que revela a importância de compará-los. O presente estudo teve como objetivo revisar, na literatura disponível, a capacidade de selamento dos cimentos endodônticos. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/Medline, SciELO, Cochrane Library e Google Scholar utilizando os descritores “endodontic” “cement” and “sealing”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e de forma on-line, publicados em inglês ou português nos últimos 10 anos. Critérios de exclusão: teses, trabalhos de conclusão de curso, artigos repetidos e que o título ou resumo não abordasse o conteúdo proposto. Após a exclusão dos repetidos e análise do título e do resumo restaram 30 artigos. Resultados: alguns estudos indicam que os cimentos adesivos produziram escores de infiltração menores em ambas as margens do que aqueles cimentados com fosfato de zinco, enquanto outros afirmam que não há diferenças significativas na capacidade de selamento dos cimentos utilizados atualmente. O MTA como material IOB demonstrou a menor microinfiltração in vitro. Conclusão: A maioria dos estudos avaliam os cimentos em condições in vitro e é preciso alinhar as metodologias para uma comparação mais equilibrada. Desse modo, mais estudos na forma de ensaios clínicos randomizados são necessários para fornecer um resultado conclusivo e definitivo.

**Descritores:** Endodontia; Cimentos Endodônticos; Selamento.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A DIGITALIZAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Marianne de Oliveira e SILVA<sup>1</sup>, Alessandra Mirelly da Silva MELO<sup>1</sup>, Josicleydson da Silva XAVIER<sup>1</sup>, Rafaela Nilza da Luz SILVA<sup>1</sup>, Luciano de Andrade de Lima NETO<sup>2</sup>  
maryolliver138@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista pela Universidade Federal de Pernambuco UPE

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Com o avanço da tecnologia, diversas mudanças vêm ocorrendo no mundo, como por exemplo nas atividades rotineiras realizadas pelas empresas, incluindo nos consultórios odontológicos, onde o processo de digitalização vem chegando aos poucos e ocupando um espaço significativo nesse meio. O conjunto de documentos ordenados, metodizados e suscintos definem um prontuário odontológico. Os prontuários eletrônicos surgiram para melhorar o desempenho profissional em diversos âmbitos, como na otimização do tempo de preenchimento, no armazenamento do registro de todos os pacientes, servindo como ferramenta individual para garantir um tratamento mais humanizado, para controle pessoal e para proteger o profissional de pacientes mal-intencionados. Sendo assim, torna-se um documento essencial que comprova que o cirurgião-dentista procedeu de forma correta com o paciente, pois no mesmo é registrada a anamnese, a história regressa de doenças orais do paciente, o planejamento e o tratamento. **Objetivo:** Evidenciar a importância da informática para o crescimento do profissional cirurgião-dentista, enfatizando o uso do prontuário eletrônico nos consultórios. **Metodologia:** Uma revisão de literatura norteada pelos artigos científicos à disposição do banco de informações da Scielo, Bireme e Pubmed/MEDLINE. **Resultados:** Os prontuários eletrônicos além de servir também como benefício comunitário da justiça, podem ser utilizados como base jurídica para processos, legitimidade de atestados emitidos e identificação de corpos. Dentre outros benefícios como a economia de papel, ocupação de espaço no local para armazenar prontuários físicos, maior facilidade de organizar e encontrar os prontuários digitais para a consulta, o armazenamento dos prontuários digitais no software, dificultando a perda dos arquivos em casos de mudanças, acidentes estruturais e de umidade que podem deteriorar os papéis. Entretanto, apesar da grande importância desse documento, muitos dentistas não dão a atenção adequada, fazendo da anamnese de forma superficial, onde muitos prontuários ficam sem as assinaturas, mesmo elas sendo obrigatórias com a função de validar esse registro que tem legitimidade administrativa. **Conclusão:** Dessa forma, é de fundamental importância que os cirurgiões dentistas tenham em mente o papel essencial do prontuário odontológico e da praticidade do mesmo em forma digital, para facilitar a rotina de atendimentos, trazer segurança e confiabilidade aos dados assegurados nos princípios da integralidade, confiabilidade e legalidade geradas pela certificação digital.

**Descritores:** Odontologia; Prontuário Eletrônico; Digitalização.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## A DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carla Reis Branco da SILVA<sup>1</sup>, Isabella Maria da Silva GURUBA<sup>2</sup>, Pedro Henrique Nobre SILVA<sup>2</sup>, Thalwylly Reiler Morato dos Reis MOREIRA<sup>3</sup>  
ana.branco@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>3</sup>Professora da FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

Em um Acidente Vascular Encefálico (AVE), também conhecido como derrame, ocorre uma interrupção no fluxo de sangue para o cérebro, o que pode resultar em danos aos tecidos cerebrais como: paralisia, dificuldade de fala, perda de memória e outros problemas cognitivos. Segundo o Ministério da Saúde, o AVE é uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo. A Doença Periodontal (DP) é uma inflamação dos tecidos de sustentação dos dentes, causada pela maturação do biofilme bacteriano, podendo levar a perda de tecido ósseo alveolar. Os sintomas da DP incluem sangramento e retração gengival, mau hálito e mobilidade dentária. A incidência das DP's é alta e afeta a população mundial. As Doenças inflamatórias crônicas, a exemplo das DP's, estão sendo demonstradas como fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e risco de acidentes vasculares cerebrais. O presente trabalho tem como objetivo a análise e discussão de artigos sobre a evidência da relação de risco e prevenção entre duas patologias de grande prevalência na sociedade. Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de levantamento retrospectivo de artigos científicos de 2006 a 2021. Utilizaram-se os bancos de dados: SCHOLAR GOOGLE, SCIELO, PUBMED. Os artigos selecionados totalizaram 02 no idioma inglês e 01 no idioma português. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos originais, livros e dissertações. Os critérios de inclusão: artigos que abordam o tema em inglês, português e espanhol e os critérios de exclusão: artigos incompletos, fora do período de 2005 à 2023 e revisões de literatura. Revisão de Literatura: Neste artigo de revisão foram incluídos três estudos: um estudo transversal, um estudo observacional e transversal e uma meta-análise. Para Cardoso *et al.* (2021) o mecanismo biológico por trás da ocorrência de doenças cardiovasculares com as DP's se dá pela disseminação sistêmica de microrganismos da cavidade bucal, pela elevação sérica dos níveis de mediadores pró-inflamatórios e pelo dano endotelial derivado dos produtos bacterianos e inflamatórios. Lee *et al.* (2006), nos EUA, realizou um Estudo Transversal com 5.123 indivíduos e através de um questionário encontrou inconclusão na associação entre a DP como fator de risco para AVE. Cheng *et al.* (2018), na China, em uma meta-análise envolvendo 879.084 indivíduos, através de um estudo de coorte, encontrou associação da perda dentária com risco significativo de AVE. Cardoso *et al.* (2021), no Brasil, realizou um Estudo Observacional e Transversal com 20 indivíduos, por meio de sondagem, encontrando a DP com associação possível ao AVE. O que se conclui nesta investigação é a necessidade de futuros estudos para maior consistência para associação entre doenças periodontais e o risco de AVE, tendo em vista que a relação não é unânime, não sendo possível confirmar ou rejeitá-la. Logo, a importância da identificação precoce de citada associação trará conscientização quanto à importância da saúde bucal.

**Descritores:** Doença Periodontal; Acidente Vascular Encefálico; Doenças Bucais.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO ATENDIMENTO DE PACIENTES EM UTI: REVISÃO NARRATIVA**

Vanildo Barbosa Limeira JÚNIOR<sup>1</sup>, Stefany Soraya Máximo SILVA<sup>1</sup>, Matheus Felipe Lima dos SANTOS<sup>1</sup>, José Alex da SILVA <sup>1</sup>, Jacqueline Silva Brito LIMA <sup>2</sup>  
vanildo.junior@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Maceió-AL

<sup>2</sup>Orientador/Professor do ICBS/UFAL.

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Pacientes internados em UTIs, são indivíduos que se encontram em estado grave e podem apresentar alterações, condições e doenças da cavidade oral, podendo comprometer o tratamento e o quadro de saúde desses pacientes. Segundo a OMS, a presença do odontólogo na equipe multidisciplinar é fundamental, pois é o profissional responsável pela saúde bucal que terá a finalidade de prevenir, cuidar e tratar o paciente que se encontra em ambiente hospitalar. **Objetivo:** Analisar a importância e o impacto da Odontologia em ambiente hospitalar para a saúde dos pacientes na UTI. **Materiais e métodos:** Através de buscas na base de dados MEDLINE via pubmed, scielo e Google Acadêmico, o estudo realizou uma análise sobre a importância do cirurgião-dentista no atendimento prestado a pacientes internados na UTI através de uma revisão narrativa. **Resultados:** Diversos estudos após a inserção da odontologia no âmbito hospitalar no ano de 2005, deixaram evidente a necessidade desse profissional nos hospitais, mais precisamente na UTI. O odontólogo irá realizar assistência integral ao paciente internado, na promoção da saúde bucal. Indivíduos com grande período de internação, principalmente entubados, apresentam limitação na limpeza natural da boca, sem mastigação e movimentos da língua, salivagem inadequada, tendo facilidade em adquirir diversas doenças da cavidade oral, como as doenças periodontais, lesões de boca, lesões de cárie, acúmulo de biofilme, o que pode favorecer diretamente no aparecimento de outras condições sistêmicas e dificultar o prognóstico do indivíduo, com maior tempo de internação, maior gasto em saúde, além da evolução para o óbito. O cirurgião-dentista terá diversas funções na adequação bucal desses pacientes, sendo a exodontia, cirurgias para retiradas de lesões da cavidade oral, tratamento de manifestações orais decorrentes de doenças sistêmicas, e a higienização propriamente dita, onde a clorexidina foi a mais citada como meio de desinfecção, além do uso de escovas e limpadores de língua. **Conclusão:** Tendo como base os artigos envolvidos nessa revisão, conclui-se que é de extrema importância que o Odontólogo faça parte da equipe de trabalho multidisciplinar nos hospitais, auxiliando na promoção de saúde oral e sistêmica de pacientes internados em UTI e também de pacientes internados em geral, reduzindo complicações, tempo de internação e possíveis óbitos.

**Descritores:** Unidades de Terapia Intensiva. Unidade Hospitalar de Odontologia. Saúde Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL NOS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM**

mariaalicedcorreia@gmail.com

Maria Alice Duvaizem CORREIA<sup>1</sup>, Roberta Lara de Lima SILVA<sup>1</sup>, Tais Barbosa CARDOSO<sup>1</sup>, Rayanne Monique dos Santos SILVA<sup>1</sup>, Brunela Machado LIMA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA

<sup>5</sup>Orientadora/Professora da ASCES-UNITA.

**Área Temática:** Odontologia legal

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A odontologia legal é uma especialidade cujas áreas de atuação incluem a identificação humana. Para cadáveres carbonizados, mutilados e esqueléticos para os quais a identificação por papiloscópica não é possível, as informações odontológicas podem fornecer dados que auxiliam nesse processo, ou seja, esse método odontológico constitui um dos melhores e mais eficientes métodos, tendo em vista que os dentes são as estruturas mais estáveis e resistentes do corpo, e que fornecem informações particulares de um indivíduo. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do odontologista nos processos de identificação humana post-mortem e adequada confecção de registros odontológicos ante-mortem. **Materiais e métodos:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, tendo como meios de fundamentação teórica fontes da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram considerados como critérios de inclusão artigos científicos publicados entre o período de 2018 a 2023, na língua portuguesa. **Desenvolvimento:** A identificação humana é o processo onde estabelece-se a identidade de um indivíduo, sendo a análise odontológica um dos meios frequentemente utilizados. Em procedimentos de identificação, a Odontologia pode contribuir com métodos como a identificação pelos arcos dentais, DNA, rugoscopia palatina, fotografias do sorriso, determinação do sexo pelas características cranianas, estimativa da idade pelos dentes etc. Dentre tais métodos evidencia-se o de comparação, onde confronta-se achados odontológicos registrados em vida (ante-mortem) com os constatados em cadáveres (post-mortem). A comparação para a busca de algum resultado é baseada principalmente nos dentes e nas restaurações presentes. Entretanto, considera-se também as ausências dentais, alterações de posicionamento de dentes e as condições de erupção. Desta forma, a Odontologia Legal faz-se efetiva dentro do contexto pericial, e a comparação desses registros é uma ferramenta crucial para esse processo. **Conclusão:** A identificação humana através da análise odontológica é de grande utilidade nas Ciências Forenses, pois fornece informações singulares do indivíduo. Portanto, é importante que os prontuários sejam preenchidos e organizados, pois a conquista de resultados satisfatórios depende diretamente da quantidade e qualidade das informações contidas na documentação odontológica, para que a identificação seja de forma rápida e precisa.

**Descritores:** Odontologia Legal. Antropologia Forense. Registros Odontológicos.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DA SELEÇÃO DE DENTES ARTIFICIAIS EM PRÓTESE TOTAL**

Alice Rafaelly Barreto ARAÚJO<sup>1</sup>, Lara Hanny Andrade RODRIGUES<sup>1</sup>, Suzan Rodrigues ARAÚJO<sup>1</sup>, Luan Mariano França SOUZA<sup>1</sup>, Isabela de Avelar Brandão MACEDO<sup>2</sup>  
alicerafaelly@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes – UNIT/SE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da Universidade Tiradentes – UNIT/SE

**Área Temática:** Prótese Total

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os dentes artificiais das próteses totais têm como função devolver a estética e a funcionalidade a cada paciente edentulo total. Dessa forma, a seleção dos dentes deve ter como base os dentes naturais, levando em consideração a forma, o tamanho e a cor. Os fatores estéticos e psicológicos resolvidos dos pacientes são grandes provas de uma boa funcionalidade porém aliado a isso, a importância da seleção dos dentes artificiais é uma responsabilidade de viés cognitivo e funcional dos profissionais para que o paciente. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão de literatura acerca da importância da seleção de dentes artificiais em prótese total. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo e Google acadêmico a partir dos descritores "prótese total" "dentes artificiais" "reabilitação oral" onde foram encontrados artigos para a confecção do mesmo. **Resultados:** Em estudos, não foi relatado nenhum método com técnica padronizada para determinar a seleção dos dentes artificiais em função da forma, largura e altura, o método mais aceito para a seleção da cor dos dentes tem sido baseado na idade e sexo. Alguns dentistas fazem a seleção de dentes considerando o formato do rosto. O tamanho do dente deve ser proporcional ao tamanho da face e da cabeça assim, os dentes artificiais e medido seguindo 3 dimensões, altura, largura e espessura. As cartas moldes de dentes artificiais podem ser analisadas durante a seleção de dentes artificiais porque apresentam medidas e formatos de face. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que a seleção e montagem dos dentes artificiais, são preponderantes de todas as teorias propostas no qual, tem o valor referencial de suma importância. Entretanto, as características físicas de cada paciente e a busca de um sorriso harmonioso são os principais aspectos a serem levados em consideração. O que parece ser uma escolha subjetiva, na verdade deve se seguir parâmetros anatômicos e de dimensões e proporções inclusive de cada carta molde dos dentes artificiais. Assim importante que os cirurgiões dentistas e acadêmicos consigam dar maior importância na seleção de dentes artificiais e não delegar função exclusiva ao laboratório de prótese. Poucas publicações abordam sobre a importância das cartas moldes e muito profissionais não fazem uso para seleção de dentes artificiais por desconhecimento.

**Descritores:** Reabilitação; Prótese Total; Odontologia



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS PARA O PLANEJAMENTO ORTODÔNTICO**

Marcela Viviany FUJIHARA<sup>1</sup> (autor principal - apresentador)

Francine PANZARELLA<sup>2</sup> (orientadora)

marcelafujihara@gmail.com.br

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas- SP, Brasil

<sup>2</sup>Orientadora/Professora/Coordenadora do Mestrado de Radiologia/SLM

**Área Temática:** Radiologia integrada a Ortodontia

**Categoria:** Profissional

Casos de caninos superiores impactados ainda é um desafio na área ortodôntica. A falta de espaço na arcada dentária, ou até mesmo fator genético podem comprometer sua erupção completa na cavidade bucal. O diagnóstico precoce dessa condição é fundamental para evitar e diminuir os riscos no desenvolvimento de lesões de cárie e reabsorção nos dentes adjacentes, e perda óssea marginal. Além disso, existe a possibilidade da associação de cistos ou tumores ao canino não erupcionado. A tomografia computadorizada se destaca como um recurso de diagnóstico complementar por imagem para a localização topográfica possibilitando o diagnóstico e o planejamento mais preciso. O objetivo do trabalho é despertar a consciência ao ortodontista sobre a importância do uso da tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (*cone beam*) na conduta ortodôntica. Trabalho realizado através de revisões da literatura, durante o período de janeiro de 2022 a julho de 2023, retiradas de bibliotecas digitais; artigos científicos foram obtidos através de base de dados da Scielo, PubMed. Internet; os livros foram obtidos de forma física e digital. Publicados desde 1981 à 2022, sendo um compilado de trinta e um artigos científicos e três livros físico. Conclui-se que há indicação do exame para o diagnóstico e realização do tratamento, estético e funcional do tratamento ortodôntico, sendo favorável como exame complementar.

**Descritores:** Caninos Superiores Impactados; Tomografia computadorizada do feixe cônico; Ortodontia



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÁBIO – RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Estefanny Oliveira BEZERRA<sup>1</sup>, Wilson Ribeirinho Miranda Costa LEMOS<sup>1</sup>, Anaíse de Freitas SANTOS<sup>1</sup>, Luiz Arthur Barbosa da SILVA<sup>2</sup>  
estefanny.oliveira@souunit.com.br

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT

<sup>2</sup> Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O Carcinoma epidermoide de lábio (CEL) é uma das lesões malignas mais frequentes da região oral e maxilofacial, correspondendo a 25-30% de todos os cânceres orais e 12% de todos os cânceres da região de cabeça e pescoço. A etiologia desta patologia tem relação direta com a fotocarcinogênese, associada principalmente à radiação UVB do sol. Acomete, principalmente, homens, leucodermas, a partir dos 50 anos de idade. Os sinais clínicos podem incluir erosão e ulceração assintomática, formação de crostas, seguidas lesões extensas ulcerativas e/ou infiltrativas nos estágios avançados. **Objetivo:** relatar um caso de CCEL, abordando suas características clinicopatológicas e o processo de diagnóstico. **Materiais e métodos:** Para a produção do referente relato de caso, foram utilizados os dados obtidos a partir do prontuário do paciente no laudo do exame histopatológico. Além disso, para complementar o estudo, foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, nos idiomas inglês e português. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 69 anos, residente em área litorânea, leucoderma, não etilista e não tabagista, dirigiu-se ao consultório odontológico relatando lesão assintomática no lábio inferior, com evolução de aproximadamente 1 ano. Ao exame físico, notou-se lesão ulcerada recoberta por crosta, com bordas elevadas e endurecidas, medindo, aproximadamente, 2,5 cm em sua maior dimensão. Diante dos aspectos clínicos, levantou-se a hipótese de CEL. Realizou-se biópsia incisional, seguida de análise histopatológica que confirmou a hipótese de diagnóstico. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico, tendo sido realizada a ressecção total da lesão com margem de segurança. **Conclusão:** O CEL precisa ser diagnosticado e tratado precocemente, para evitar mutilações que comprometerão a estética e a função, bem como episódios de metástases que podem comprometer consideravelmente a sobrevida do paciente. Nesse processo, destaca-se a importância do Cirurgião-Dentista como peça fundamental no processo de rastreamento, diagnóstico e prevenção de lesões como CEL. O paciente deste relato foi submetido à ressecção da lesão e segue em acompanhamento oncológico.

**Descritores:** Neoplasias Labiais. Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço. Diagnóstico.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## A INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL

Luan Rodrigues de SOUSA<sup>1</sup>, Cícero Vinícius Silva LEITE<sup>1</sup>, Maria Giulia Gomes de Oliveira SILVA<sup>1</sup>, Vivian Kariny Ferreira MONTEIRO<sup>1</sup>, Rafael de Sousa Carvalho SABOIA<sup>2</sup>  
luanrodriguessousa@hotmail.com

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)/ Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientador/Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)/ Caruaru-PE

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A mucosite oral é um efeito adverso muito comum resultante do tratamento antineoplásico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço que pode causar dor, disfagia e afetar diretamente a qualidade de vida do paciente. Dentre os métodos para o tratamento, destaca-se a laserterapia de baixa potência. **Objetivo:** Apresentar o uso da laserterapia como alternativa no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos com a finalidade de melhorar sua qualidade de vida. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo realizado através de revisão de literatura narrativa, cujos artigos foram retirados dos bancos de dados PubMed e BVS, entre os anos de 2016-2023 utilizando como descritores “mucositis”, “laser therapy” e “quality of life” em Inglês e Português, através da combinação do operador booleano “AND”. Foram Critérios de inclusão: Revisões sistemáticas e ensaios clínicos, e excluídos estudos laboratoriais in vitro. Com aplicação dos filtros, restaram 64 publicações das 177 iniciais, no entanto, apenas 6 foram selecionadas para integrar o estudo. **Revisão de Literatura:** O laser de baixa potência é uma alternativa bastante eficiente para o tratamento da mucosite oral, visto que, ele atua com ações anti-inflamatórias e de analgesia, além de permitir a bioestimulação tecidual. Ademais, atuam no mecanismo de interação com os tecidos biológicos, os quais, modulam vários processos metabólicos por meio da conversão da entrada de energia da luz laser em energia útil para as células, eliminando a dor já na primeira aplicação. Foi encontrado na literatura, entre os trabalhos analisados, um estudo realizado com delineamento de ensaio não randomizado, cuja amostra, foi selecionada por conveniência de 18 pacientes oncológicos, que desenvolveram mucosite oral durante o tratamento antineoplásico. Frente à amostra, foi realizada a terapia a laser nos pacientes em questão, a qual obteve excelentes resultados tais quais a melhora nos valores dos escores de qualidade de vida nos domínios: dor, aparência, deglutição, mastigação, fala, paladar e salivação. Assim, afirmando que o laser de baixa potência é uma ferramenta adequada no manejo da mucosite oral. **Conclusão:** Conclui-se que, a laserterapia de baixa potência é um tratamento altamente eficaz para o paciente, aumentando assim sua qualidade de vida durante a radioterapia ou quimioterapia.

**Descritores:** Mucosite. Terapia a Laser. Qualidade de vida.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A INFLUÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Marcos José de JESUS<sup>1</sup>, Gabriela Cecília Bezerra do Rego BARROS<sup>1</sup>, Sthefany Fernanda Candida dos SANTOS<sup>1</sup>, Ana Karolina da SILVA<sup>1</sup>, Adriano Costa RAMOS<sup>2</sup>

marcothai2gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Facol – UNIFACOL

<sup>2</sup>Orientador/Professor da UNIFACOL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A síndrome metabólica (SM) é definida como uma desordem multifatorial que engloba, principalmente, alterações da pressão arterial e da glicemia basal. O diagnóstico pode ser feito através de exames físicos, dentre eles o registro da pressão arterial, da circunferência abdominal, atrelados aos exames laboratoriais complementares, como Glicemia em Jejum, Funções Tiroidianas e Hemoglobina glicada. Quando estas alterações citadas são evidenciadas nos quadros de hipertensão e diabetes mellitus tipo 2, a SM se torna evidente. **Objetivo:** Demonstrar a relação da SM como desordens inflamatórias do periodonto e das alterações frequentes na cavidade oral além de citar condutas que possam contribuir no melhor atendimento dos pacientes portadores da síndrome. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do Scielo, Bvs e Pubmed, no período de 2019 a 2023. Incluíram-se artigos correlacionados com o tema nos idiomas português e inglês e foram excluídos trabalhos de conclusão de curso e artigos que antecedem o recorte temporal estabelecido. Ao final da pesquisa foram utilizados cinco (5) artigos completos. **Resultados:** Observou-se que a síndrome metabólica corresponde a um conjunto de fatores envolvendo distúrbios metabólicos que atuam diretamente na saúde bucal. Desde à predisposição genética aos hábitos/manifestações ambientais nocivas, a boca sofre com alterações inflamatórias diretamente. Pacientes com desequilíbrio hormonal, obesos e com uma alimentação rica em açúcares, além da higiene bucal deficiente, e somados ao tabagismo e ao etilismo possuem doenças periodontais mais severas e difíceis de tratamento. Esses fatores metabólicos e habituais podem estar relacionados à perda dentária, pois desenvolvem e potencializam o curso natural da doença periodontal comprometendo o periodonto de suporte, dentre eles os ligamentos periodontais e osso alveolar. Além disso, é válido salientar que pacientes obesos têm uma maior probabilidade de desenvolver a doença cárie, devido ao alto consumo de carboidrato e açúcares. Foi visto que os fatores sociais, como a higiene deficiente, aceleram o transcurso e manifestação bucal da SM. **Conclusão:** Pacientes com SM apresentam maior prevalência no desenvolvimento de cárie, doenças periodontais e perda dentária. Estrutura óssea, implantes dentários são comprometidos. É importante que o cirurgião dentista entenda o que se trata a SM para que essas complicações na cavidade oral sejam diminuídas. A orientação da higiene oral, além de visitas periódicas ao especialista em periodontia faz com que a SM seja reduzida à uma condição sistêmica sem comprometimentos ao periodonto e cavidade oral como um todo.

**Descritores:** Saúde Bucal. Doenças Periodontais. Higiene Bucal. Síndrome metabólica.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM)**

Luana Gabrielle dos Santos NEVES<sup>1</sup>, Laís Poliana Gomes de ARAÚJO<sup>1</sup>, Lucas Eduardo Ribeiro de VASCONCELOS<sup>1</sup>, Rafael de Sousa Carvalho SABOIA<sup>2</sup>.

2021102864@app.asces.edu.br

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA.

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é um termo que corresponde às alterações funcionais relativas à articulação temporomandibular (ATM) e estruturas mastigatórias associadas. Desordens na ATM podem ser desencadeadas por hábitos parafuncionais, que são definidos como atividades neuromusculares não funcionais do sistema estomatognático. **Objetivos:** O presente estudo objetivou revisar a literatura acerca dos hábitos parafuncionais e suas ações deletérias para o desenvolvimento e agravamento da DTM. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2022, utilizando os descritores: “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular”; “Articulação Temporomandibular”; “Dor Facial”, e o operador booleano “AND”. **Discussão:** A disfunção temporomandibular representa uma das maiores causas de dor não dental na região orofacial, que está relacionada com o sistema musculoesquelético. Estudos apontam que existem correlações entre parafunções e disfunção temporomandibular, devido a hiperatividade de grupos musculares e craniomandibulares que aumentam a pressão interna na ATM, levando a repetitivos micro traumas nas superfícies articulares, podendo contribuir no aparecimento de DTM's. Hábitos como bruxismo, onicofagia ou estiramento e compressão do sistema muscular, podem ser deletérios para a estabilidade da ATM. **Conclusão:** Neste estudo, foi permitido observar que um dos principais fatores para o desenvolvimento e agravamento da DTM são os hábitos parafuncionais, contudo, apenas esse fator isolado não é desencadeante da disfunção, mas sim a associação multifatorial, causando maior estresse ao sistema musculoesquelético. Sugere-se a necessidade da realização de novos estudos relacionados ao tema, por se tratar de um assunto bastante complexo e abrangente.

**Descritores:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Articulação Temporomandibular; Dor Facial.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A INTERFERÊNCIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NA PERFORMANCE DOS ATLETAS DE ALTO NÍVEL**

Erika Caroline Silva de OLIVEIRA<sup>1</sup>, João Paulo Ferreira Santos<sup>2</sup>, Maria Amélia Tavares de Vasconcelos<sup>3</sup>, Mikaelen Mayara da Silva Viana<sup>4</sup>, Thalwylla Reiler Morato dos Reis Moreira<sup>5</sup>  
serikacaroline@gmail.com

<sup>1,2,3,4</sup> Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas- UFAL

<sup>5</sup>Orientadora/Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Mario Pontes Jucá- UMJ

**Área Temática:** Odontologia do Esporte

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A busca por rendimento é um objetivo constante dos esportistas em geral, a procura pelo Cirurgião-Dentista tem o intuito de melhorar a saúde bucal e evitar as repercussões sistêmicas das doenças periodontais, tornando-se peça fundamental no preparo deles, pois relaciona o bem-estar, desempenho e saúde geral. **Objetivo:** demonstrar a relação, por meio de evidências científicas, das doenças periodontais na performance dos atletas, observando as interferência na fisiologia esportiva. **Metodologia:** Revisão de literatura, desenvolvida por intermédio de artigos científicos obtidos no banco de dados PubMed, foi utilizado o filtro dos últimos 5 anos, no idioma inglês. **Resultado:** Constatou-se que as doenças periodontais são apontadas como patologias infecto inflamatória de caráter sistêmico, as quais possuem alta prevalência entre os atletas, em várias modalidades, até mesmo em competições de excelência como as olimpíadas. Logo, há uma dicotomia entre a saúde oral precária dos esportistas e o estilo de vida saudável relacionada a prática do esporte. Uma vez que após o tratamento de patologias periodontais como a gengivite e a periodontite, evidenciou-se: melhoria nos índices de alguns mediadores inflamatórios locais e sistêmicos como, por exemplo, fator de necrose tumoral (TNF-alfa) e interleucina-6 (IL-6), bem como um equilíbrio nos níveis de testosterona e cortisol. Assim, tais evidências associadas ao aumento significativo do estresse que o corpo humano é exposto na prática esportiva vão interferir principalmente no metabolismo muscular, favorecendo o surgimento de lesões musculares, perda de massa muscular, como também complicações cardíacas. O trabalho multidisciplinar junto ao odontológico vem demonstrando melhorias na atuação dos esportistas, já que a atividade física é considerada um fator de risco para problemas na saúde bucal. **Conclusão:** Logo, é indispensável a presença do odontólogo esportivo na preparação dos atletas através da manutenção da saúde oral, principalmente no tratamento das enfermidades periodontais. Visto que há interferências sistêmicas significativas das quais afetam o seu rendimento, podendo ser evitada a queda dos seus resultados.

**Descritores:** Doenças Periodontais. Performance Atlética. Medicina Esportiva. Saúde Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A INTER-RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DOENÇA DO ALZHEIMER**

Rayanne Monique dos Santos SILVA<sup>1</sup>; Maria Alice Duvaizem CORREIA<sup>1</sup>; Eduardo Sérgio Donato DUARTE FILHO<sup>2</sup>

rayannemonique81@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES/UNITA

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

Objetiva-se elucidar a inter-relação entre a Doença Periodontal (DP) e a Doença de Alzheimer (DA), evidenciando as possíveis consequências dessa associação. O estudo aborda uma revisão narrativa de literatura, realizada em junho de 2023, por meio das bases de dados do LILACS e MEDLINE, através da BVS. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores: “Doenças Periodontais”, “Doença de Alzheimer” e “Periodontia”. Foram incluídos os artigos que contemplassem a temática, disponíveis gratuitamente na íntegra, em português ou inglês, publicados entre 2018 e 2023, resultando em 5 estudos para este trabalho; artigos repetidos nas bases de dados supracitadas, foram excluídos. A doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa relacionada à idade, com manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas que causam incapacidade e deficiência progressiva, sendo a causa mais predominante de demência; já a DP, é uma condição inflamatória desenvolvida por bactérias que estão no biofilme dental, sendo a periodontite diretamente dependente da resposta imune do indivíduo. A DP é comum em idosos e é mais frequente em pacientes que têm DA, devido à capacidade diminuída de cuidar da higiene oral à medida que a doença vai evoluindo. Sendo assim, está bem estabelecido que a DA contribui para a deterioração da saúde da cavidade bucal. Pessoas mais velhas com demência apresentaram piores condições de sangramento gengival, DP e acúmulo de placa, necessitando de assistência para cuidados bucais. Tanto a DP quanto a DA são patologias que causam inflamação, tendo como consequências destruições teciduais e também disfunções quer na cavidade bucal, quer no cérebro; os anticorpos elevados por periodontopatógenos estão associados a um aumento do estado pró-inflamatório sistêmico, resultando numa reação amplificada e eventual progressão da DA. Conclui-se que a etiologia da DA é complexa e multifatorial, sendo assim, é incerto que qualquer mecanismo por si só seja a causa das complicações dessa junção. É importante que dentistas e, em especial, periodontistas, fiquem atentos às possíveis implicações que existem entre a DP e a DA e que, durante as consultas, estejam atentos aos sinais e sintomas da DA, sempre buscando orientar os pacientes, seus familiares e/ou cuidadores sobre a forma certa de fazer a higienização oral, prevenção e também tratar a doença periodontal, uma vez que a inflamação, componente presente na DP, desempenha um papel importante na patogênese da DA, sabendo-se que processos que aumentam o estado inflamatório do cérebro podem contribuir para a progressão da demência.

**Descritores:** Doenças Periodontais. Periodontia. Doença de Alzheimer.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

Menção Honrosa

## A PERCEPÇÃO DE INFLUENCIADORES DIGITAIS TRANSGÊNEROS SOBRE OS BENEFÍCIOS DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Bernaldo Rodrigues Ribeiro JÚNIOR<sup>1</sup>, Maria Gabriela de Souza Andrade BRANDÃO<sup>1</sup>

Maria da Conceição Andrade de OLIVEIRA<sup>2</sup>

berinaldo.hof@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU – Campus Boa Viagem, Recife-PE

<sup>2</sup>Doutora e Mestre em Odontologia pela UPE, Professora da UNINASSAU – Campus Boa Viagem e Graças, Recife-PE

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Graduação

Os influenciadores digitais transgêneros usam as redes sociais para compartilhar suas experiências e ajudar a sociedade a entender a realidade e as dificuldades da população trans. No entanto, estudos mostram que as pessoas trans frequentemente enfrentam conflitos, como a disforia de gênero. A Harmonização Orofacial (HOF) pode ajudar a reduzir esses conflitos, melhorando a aparência facial e destacando os traços do gênero com o qual a pessoa se identifica. Assim, este estudo teve como objetivo identificar a percepção de influenciadores transgêneros sobre os benefícios da HOF. Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, realizada em uma amostra de pessoas trans, que estão entre as mais seguidas na internet. Durante a coleta de dados, buscou-se informações sobre suas inquietações (disforia de gênero), os procedimentos de HOF já realizados e seus benefícios. Como parâmetro de busca, foram analisados os relatos, as postagens de fotos e legendas divulgadas nos cinco últimos anos em perfis de redes sociais como *Instagram*<sup>®</sup>, *Facebook*<sup>®</sup>, *Blogs*<sup>®</sup>, *TikTok*<sup>®</sup>, *Twitter*<sup>®</sup> e *Youtube*<sup>®</sup>. Os principais resultados apontam que a HOF trouxe bem-estar e qualidade de vida aos influenciadores trans pesquisados, reduzindo os sintomas de desconforto com o gênero o qual ele/ela se identifica. Como conclusão, destacamos que indivíduos transgêneros que estão em processo de transição, costumam viver situações de preconceito e hostilidade nos ambientes sociais e familiares. Além disso, o desconforto gerado devido ao seu sexo biológico, com suas características faciais de seu gênero de nascimento leva esse grupo de pessoas a procurar por procedimentos de HOF e cirurgias. Diante disso, os cirurgiões-dentistas especializados em HOF devem estar cientes das necessidades e anseios da população trans para melhorar a qualidade dos serviços e reduzir o impacto da disforia de gênero, considerando o crescente número de pessoas que se identificam como trans ou estão em processo de transição.

**Descritores:** Harmonização Orofacial. Transgêneros. Influenciadores digitais.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A POSTURA CERVICAL E SUA RELAÇÃO COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES**

Maria Gabriela de Souza Andrade BRANDÃO<sup>1</sup>, Berinaldo Rodrigues Ribeiro JÚNIOR<sup>1</sup>,  
Dorotea Clara Braga Teti<sup>1</sup>, Filipe Rodrigues da SILVA<sup>1</sup>, Carlos Gilberto Pacheco Pessoa de  
VASCONCELLOS<sup>2</sup>

mgabrielacontato@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica(o) do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU – Campus Boa Viagem,  
Recife-PE

<sup>2</sup>Mestre em Implantodontia (UNG); Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial  
(UPMC); Docente da UNINASSAU – Campus Boa Viagem, Recife/PE

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Graduação

Disfunções temporomandibulares (DTM) são uma série de danos causados à musculatura mastigatória, à articulação temporomandibular (ATM) e às estruturas adjacentes do sistema estomatognático. Por ser uma condição multifatorial, é possível especular uma relação entre as DTM e a postura corporal, devido às ligações das cadeias musculares ao aparelho mastigatório. Desta forma, através de uma revisão de literatura, o trabalho teve como objetivo investigar a postura cervical como fator do surgimento de DTM, assim como analisar a relação entre aparelho mastigatório e cadeias musculares anteriores e posteriores. Quanto a metodologia, trata-se de um estudo bibliográfico, de abordagem descritiva, realizado com artigos científicos disponíveis no sistema Lilacs (Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (*National Library of Medicine*), como também no SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). A amostra final foi composta por cinco artigos e um livro, publicados no período de 1991 a 2019. Os principais resultados apontam que o emprego constante de uma carga na coluna cervical pode alterar sua curvatura e anteriorizar a posição da cabeça craniana. Nesse contexto, os músculos da região de pescoço e ombro recebem cargas superiores às suportadas quando a cabeça se encontra na sua posição normal, acarretando o encurtamento de músculos como esternocleidomastoideo, escaleno anterior e trapézio superior e, no alongamento dos músculos elevadores da omoplata e semiespinal da cabeça. Outro ponto destacado nos estudos consultados foi que o aparelho mastigatório se conecta às cadeias musculares, por meio dos músculos de abertura bucal e do osso hioide, logo, desarmonias no sistema mastigatório podem danificar o sistema postural. Assim, as DTM e a coluna cervical estão conectadas e a dor nos tecidos musculoesqueléticos cervicais pode ser atribuída às estruturas cranianas. Por fim, percebe-se que pessoas com hábitos posturais incorretos tendem a desenvolver transtornos no sistema mastigatório, bem como pacientes com DTM estão mais propícios ao desenvolvimento de problemas posturais.

**Descritores:** Postura Cervical. Articulação Temporomandibular. Disfunção Temporomandibular.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **A PREMATURIDADE RELACIONADA A PERIODONTITE NA GRAVIDEZ**

Anna Beatriz Arruda Barroso de MORAES<sup>1</sup>, Williane Félix Dias de SOUZA<sup>2</sup> Irani de Farias Cunha JÚNIOR<sup>3</sup>

anna.arruda@ufpe.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>3</sup> Orientador/Professor do Departamento de Odontologia/UFPE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico/ UFPE

**Introdução:** A periodontite está presente em grande parcela da população, porém essa patologia pode acometer com maior frequência mulheres no período gestacional por alguns fatores agravantes e este problema periodontal, quando acomete gestantes, deve-se redobrar a atenção este grupo, pois a presença de doença periodontal pode ocasionar complicações para o binômio mãe e filho. **Objetivo:** Avaliar a relação da periodontite na gestação e nascimento de bebês prematuros de mães com periodontite, bem como entender a importância do cirurgião-dentista no pré-natal a fim de prevenir, diagnosticar e tratar a periodontite, evitando resultados de parto negativos e problemas para o bebê. **Materiais e métodos:** Para efetivação do trabalho foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed para encontrar artigos para compor o estudo, esses foram buscados a partir dos descritores: "Gravidez", "Periodonto", "Recém-Nascido Prematuro", "Pré-Natal" e "Doenças Periodontais", formando expressões de busca com o operador booleano "and" e, assim, encontrou-se, inicialmente, 3359 artigos. **Resultados:** Destes artigos pré-selecionados, após eles passarem pelos critérios de exclusão, inclusão e quando feita a avaliação da relevância do artigo com a temática, resultou-se em 8 artigos finais selecionados para compor o estudo. **Conclusão:** Portanto, a periodontite na gravidez pode ser um fator de risco adicional para complicações na gestação, seja pela falta da atenção à saúde bucal no período gestacional ou por condições fisiológicas, logo o cirurgião-dentista tem um importante papel na prevenção e tratamento da periodontite na gestação a fim de evitar problemas de parto, como a prematuridade de bebês e suas complicações.

**Descritores:** Gravidez. Periodontite. Recém-Nascido Prematuro.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A RELAÇÃO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR COM A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES**

Taís Barbosa CARDOSO<sup>1</sup>, Rayanne Monique dos Santos SILVA<sup>1</sup>, Maria Alice Duvaizem CORREIA<sup>1</sup>, Eloá de Araújo SOUZA<sup>2</sup>  
barbosatais27@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmicas do 9º período de Odontologia da Associação Caruaruense de Nível Superior - Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia da Associação Caruaruense de Nível Superior - Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

As exodontias de terceiros molares são alguns dos procedimentos cirúrgicos mais comuns realizados pelos cirurgiões-dentistas, principalmente os bucomaxilofaciais. Existe uma relação muito importante entre o canal mandibular e as raízes dos terceiros molares inferiores, possibilitando o risco de lesão do nervo alveolar inferior, o que poderia desencadear a parestesia. Tem as principais modalidades cirúrgicas para o tratamento: Neurólise externa, sutura, enxerto autógeno de veia e tubo Gore-Tex; e as modalidades não cirúrgicas: acupuntura e laser de baixa frequência. Foram consultadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os seguintes descritores em português, inglês e espanhol, respectivamente: Parestesia, Dente Serotino, Cirurgia Bucal; Paresthesia, third molar, oral surgery; Parestesia, Tercer Molar, Cirugía Bucal. Se mesmo com todos os cuidados ainda acontecer a parestesia, existem alguns meios disponíveis para sua resolução, como: o medicamentoso, a fisioterapia local, a terapia a laser de baixa intensidade e o uso de acupuntura. O profissional deve avaliar, e decidir qual a melhor terapia para seu paciente, embora ainda não exista um protocolo de terapêutica definido na Odontologia.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Dente Serotino; Parestesia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E O NASCIMENTO PREMATURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Renata Elteque Lima de Oliveira PEREIRA<sup>1</sup>, Gabriela Torres da SILVEIRA<sup>1</sup>, Fernanda Almeida Cardoso CAVALCANTE<sup>1</sup>, Cristiane D'Almeida BORGES<sup>2</sup>, Luiz Alexandre Moura PENTEADO<sup>2</sup>.

renata.pereira@foufal.ufal.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup> Orientador/Professor Associado de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Alagoas FOUFAL/UFAL - AL.

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

A doença periodontal é uma enfermidade multifatorial que pode provocar complicações durante a gestação, como o parto prematuro; visto que é observado o aumento da produção da prostaglandina, substância responsável por induzir o parto, resultado da presença de citocinas oriundas de uma resposta inflamatória. Essa revisão de literatura tem como objetivo evidenciar a relação entre a doença periodontal e a sua influência no parto prematuro. Foram utilizados artigos científicos, dissertações e teses disponíveis on-line, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, a partir dos descritores: Doenças periodontais, Periodontite, Complicações na gravidez e Recém-Nascido Prematuro, Periodontal Diseases, Periodontitis, Pregnancy Complications, Premature. A data de publicação dos artigos selecionados não foi um fator limitante para a pesquisa, a seleção foi realizada através da leitura de seus respectivos resumos e foram eleitos quando condizentes com o objetivo da pesquisa. Apesar de parte da literatura existente associar a doença periodontal e o parto prematuro de maneira positiva, ainda há dúvidas quanto ao seu papel como fator de risco determinante ou individual, tendo em vista a dificuldade em comprovar as evidências sugeridas, devido a inviabilidade de manter uma gestante em tais condições para que haja a comprovação da relação entre a doença periodontal e o parto prematuro. Diante disso, é importante que a equipe multidisciplinar envolvida no acompanhamento da gestação realize uma anamnese e exames completos, além de assistir de maneira minuciosa.

**Descritores:** Doenças periodontais. Periodontite. Complicações na gravidez. Recém-Nascido Prematuro. Prostaglandinas.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A RELAÇÃO ENTRE PACIENTES ESTRESSADOS PÓS-PANDEMIA E O APARECIMENTO DE ULCERAÇÕES AFTOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Millena Beatriz Santos PEREIRA<sup>1</sup>, Maria Vitória Conceição Carvalho<sup>2</sup>, Thays Gonzales Carvalho de Menezes<sup>3</sup>, Laís Lima Ferreira de Espíndola<sup>4</sup>, Carlos Eduardo Palanch Repeke<sup>5</sup>  
millenabeatrizsp@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia na Universidade Federal de Sergipe, Brasil

<sup>2</sup>Acadêmica de Odontologia na Universidade Tiradentes, Sergipe, Brasil

<sup>3</sup>Acadêmica de Odontologia na Universidade Federal de Sergipe, Brasil

<sup>4</sup>Acadêmica de Odontologia na Universidade Federal de Sergipe, Brasil; Doutor/docente da Universidade Federal de Sergipe<sup>5</sup>.

**Área Temática:** Patologia Oral e Maxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Com a pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-COV-2, houve alterações significativas na saúde mental da população mundial. Diante disso, o estresse, causado pelo isolamento, perturba a homeostase corporal, provocando mudanças fisiológicas capazes de influenciar no aparecimento de patologias bucais e complicações maxilofaciais, destacando as ulcerações aftosas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar a associação entre estressores físicos e psicossociais e o surgimento de aftas na cavidade oral. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, qualitativa, utilizando as bases de dados Pubmed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, utilizando os descritores "Estresse" "COVID-19" "Higiene bucal" "Estomatite aftosa". Foram critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra, publicados entre 2008 e 2021, no idioma português e inglês e , de exclusão, artigos sem relação com o tema, capítulos de livros, editoriais, fichas técnicas. **Resultados:** As principais alterações causadas pelo estresse, que é resultado de um estímulo externo, estão relacionadas ao aumento dos níveis de cortisol e adrenalina, que causam uma baixa na atividade leucocitária e perturbam a homeostasia oral, assim, ocasionando a manifestação de estomatite aftosa. Diante disso, foi constatado que as ulcerações aftosas são mais comuns em pacientes estressados, tanto portadores do vírus SARS-COV-2, quanto os não portadores. Além disso, ressalta-se que os estudos convergiram no que se diz respeito às aftas serem as patologias bucais mais frequentes em decorrência do estresse causado durante o período pandêmico. Foram incluídos 7 artigos. **Conclusão:** Os estudos convergem acerca de que as condições emocionais e psicossociais estão relacionadas com o acometimento das ulcerações aftosas, sendo que o estresse é considerado uma das principais etiologias responsáveis pelo seu aparecimento.

**Descritores:** Estresse. COVID-19. Estomatite aftosa.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **A TERCEIRA PARTE DO MÚSCULO MASSETER: ASPECTOS ANATÔMICOS E FUNCIONAIS**

Maria Marcelly Lúcio Mota<sup>1</sup>, Fernando José Camello de Lima<sup>2</sup>, George Azevedo Lemos<sup>2</sup>, Olavo Barbosa de Oliveira Neto<sup>2</sup>

maria.mota@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>2</sup>Professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Área Temática: Anatomia

Categoria: Acadêmico

Instituição de ensino: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**INTRODUÇÃO:** O músculo masseter é tradicionalmente descrito com duas partes: superficial e profunda, tendo como principal função elevar a mandíbula. No entanto, existem alguns trabalhos anatômicos que descrevem a existência de três partes ou camadas musculares, além de mostrar uma organização complexa desse músculo, com uma sucessão de feixes musculares e tendíneos em diferentes direções, o que explica as diferenças funcionais entre as partes desse músculo. **OBJETIVO:** O presente estudo realizou uma revisão da literatura, com o objetivo de esclarecer a existência de uma terceira camada do músculo masseter, bem como seus aspectos funcionais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi feito através da pesquisa em livros clássicos de anatomia humana e artigos no PubMed sobre a anatomia e função do músculo masseter. **RESULTADOS:** A terceira parte deste músculo (porção profunda) foi descrita como em forma de leque com origem na face medial do arco zigomático e inserção na parte superior do ramo da mandíbula e processo coronoide. Alguns estudos relataram apenas a porção profunda do músculo masseter e não mencionaram as regiões de origem, assim como o trajeto e disposição das fibras musculares. Foi observado que a parte profunda pode ser dividida em região anterior e posterior pelo feixe neurovascular do masseter. Além disso, considerando o trajeto das fibras musculares, autores afirmam que essa camada pode estar envolvida na retrusão mandibular e na estabilização do processo coronoide da mandíbula. **CONCLUSÃO:** Embora a terceira parte do músculo masseter seja descrita em livros clássicos de Anatomia Humana e em artigos da literatura especializada, assim como sua inserção no processo coronoide da mandíbula, há controvérsias se essas fibras constituem de fato uma camada separada ou se estão associadas à camada profunda. Desse modo, é fundamental que mais estudos sejam desenvolvidos, considerando a complexidade anatômica desse músculo, a fim de esclarecer suas funções e despertar uma discussão a respeito de uma reformulação da Terminologia Anatômica oficial.

**Descritores:** Músculo masseter; Músculos mastigatórios; Anatomia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **A UTILIZAÇÃO DA BOLA DE BICHAT FRENTE A COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL.**

Maria Clara Cabral de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Darlan Kelton Ferreira CAVALCANTE<sup>2</sup>

claracabral12@icloud.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Caruaru-PE

<sup>2</sup>Orientador/Professor da UNINASSAU/ Caruaru-PE.

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A comunicação Buco-sinusal é um espaço incomum entre a cavidade oral e o seio maxilar e possui diversas causas relacionadas, destacando a exodontia de dentes maxilares posteriores superiores como a principal, e isso ocorre devido ao íntimo contato das estruturas anatômicas. Para escolher a melhor opção cirúrgica, é necessário um correto diagnóstico. A intervenção cirúrgica para essa condição é variada, podendo ser conduzida com técnicas de enxertos e retalhos. Para grandes defeitos, o uso da bola de Bichat como retalho pediculado é satisfatório. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é indicar o uso da bola de Bichat como uma opção de tratamento eficaz e satisfatória diante de grandes defeitos encontrados na comunicação Buco-sinusais. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de Literatura de cunho qualitativo, obtida nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando descritores como “Fístula Bucoantral”, “Seio Maxilar” e “Cirurgia Bucal”. Para o critério de inclusão dos materiais, foram selecionadas as publicações dos últimos 5 anos abordadas nos idiomas Inglês e Português, compreendidos no período de 2018 a 2023. **Resultados:** a comunicação Buco-sinusal é classificada como uma complicação ocasionada tanto por uma iatrogenia clínica como também devido à alguma condição já estabelecida no paciente que contribua para tal situação. Essa complicação decorre de diversas causas como exodontias maxilares, levantamento do seio maxilar, remoção de cistos e tumores, e até instalação de implantes. Apresenta alguns sintomas bem particulares, que não devem ser observados isoladamente, portanto um exame clínico preciso e a avaliação imaginológica são cruciais para uma terapia assertiva. Para defeitos maiores ou iguais que 3mm, a cirurgia é indispensável. A utilização da bola de Bichat é eficaz para o fechamento dessas comunicações, além de apresentar diversos benefícios como bom suprimento sanguíneo, não modifica a profundidade do sulco vestibular, sendo um retalho simples, com alta taxa de sucesso no pós-operatório, custos menores e uma posição anatômica que favorece a realização do procedimento. **Conclusão:** Conclui-se que para fechar defeitos maiores ou iguais a 3 mm, o uso do retalho pediculado de Bichat é uma excelente opção devido sua alta taxa de sucesso, ao bom suprimento sanguíneo, não apresentando prejuízos estéticos à cavidade oral, além de consistir em um procedimento cirúrgico simples devido fácil manuseio do retalho, que se encontra anatomicamente próximo ao defeito, oferecendo dessa forma uma técnica satisfatória.

**Descritores:** Fístula Bucoantral. Seio Maxilar. Cirurgia Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA DE LESÃO CARIOSA NÃO CAVITADA EM METADE EXTERNA DE DENTINA EM MOLAR PERMANENTE: UM RELATO DE CASO**

Alzira da Cruz ANDRADE<sup>1</sup>, Nathália Morais Silva SOUZA<sup>1</sup>, Marcela Oliveira SANTOS<sup>1</sup>, Shayemili de Farias DURVAL<sup>1</sup>, Katharina Morant Holanda de Oliveira VANDERLEI<sup>2</sup>.

andradealzira48@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe- UFS

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do DOL/UFS

**Área Temática:**

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A cárie é uma condição patológica dinâmica que envolve a interação de múltiplos fatores, incluindo bactérias, dieta, hospedeiro e tempo. Em seu estágio inicial, muitas vezes chamado de “cárie incipiente” ou “mancha branca”, a doença é caracterizada por uma desmineralização do esmalte, que quando não tratada pode evoluir para estágios mais avançados, culminado em uma lesão cavitada. A despeito das opções terapêuticas e preventivas atualmente difundidas, com enfoque em alternativas minimamente invasivas, destaca-se a utilização de selantes de fósulas e fissuras que, segundo a literatura, se fazem eficazes na paralisação das lesões de cárie restritas à metade externa de dentina. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma restauração com selante resinoso aplicado em lesão cariosa atingindo metade externa de dentina em um molar permanente de um paciente atendido na Clínica Escola do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de relato de caso, com análise de prontuário, realização de procedimento restaurador, avaliação e acompanhamentos clínico e radiográfico de 14 meses. **Relato de caso:** Paciente J.V.S.S, 12 anos de idade, gênero masculino, compareceu à clínica de Odontologia para acompanhamento odontológico. Ao exame clínico, observou-se lesão cariosa não cavitada na face oclusal do elemento 36 e ligeiro sombreamento indicativo de possível acometimento em dentina. Ao exame radiográfico, pôde-se observar lesão cariosa restrita à metade externa da dentina neste elemento dentário. Diante disso, a conduta executada foi a aplicação de selante resinoso e, ao longo de 14 meses, foram realizados 5 acompanhamentos clínicos e radiográficos da unidade dentária. Notou-se eficácia quanto à paralisação da lesão cariosa uma vez que, após preservação de 14 meses, não foi observado aumento da área radiolúcida, nem a ocorrência de sintomatologia dolorosa, comprometimento periapical ou outro sinal indicativo de insucesso. **Clinicamente,** o material selador permaneceu íntegro nas cicatrículas e fissuras. **Conclusão:** Destarte, conclui-se que a abordagem correta da técnica de selamento em fósulas e fissuras garantiu resultados positivos. No entanto, para que esse resultado seja a longo prazo, é indispensável o acompanhamento clínico e radiográfico.

**Descritores:** “Dental Caries”. “Dentin”. “Pit and Fissure Sealants”.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E AS LIMITAÇÕES PARA O TRATAMENTO DE FRATURA CORONORRADICULAR COMPLICADA: RELATO DE CASO**

Ane Gabriele dos Santos OLIVEIRA<sup>1</sup>; Antony Monteiro VASCONCELOS<sup>1</sup>; Guilherme Carvalho MOREIRA<sup>1</sup>; José Lacerda Chagas NETO<sup>2</sup>; Allana Santos OLIVEIRA<sup>3</sup>.

ane.gabriele2103@gmail.com

<sup>1</sup>Graduandos da Universidade Federal de Sergipe – UFS/Lagarto-SE; <sup>2</sup>Graduando da Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE; <sup>3</sup>Orientadora/Cirurgiã-dentista graduada pela Universidade Tiradentes – UNIT/Aracaju-SE.

**Área temática:** Tratamento multidisciplinar.

**Categoria:** Acadêmico.

O trauma dental é definido como qualquer dano ao dente, às estruturas de suporte e tecidos moles adjacentes, pode causar problemas funcionais, estéticos e psicológicos. Com maior prevalência para o sexo masculino e o dente mais acometido é o incisivo central superior. Geralmente, para o tratamento de fratura coronorradicular complicada, há necessidade de procedimentos multidisciplinares. O trabalho possui como objetivo, relatar um caso clínico de fraturas coronorradiculares complicadas nas unidades 11 e 12, seguido por tratamento multidisciplinar. Paciente 11 anos, sexo masculino, leucoderma, compareceu a Clínica Odontologia da Universidade Tiradentes a procura de tratamento após uma fratura em seus incisivos central e lateral superiores decorrente de uma queda de própria altura. Ao realizar o exame clínico intraoral foi possível perceber uma fratura coronorradicular complicada na unidade 11 com exposição pulpar e fratura de esmalte e dentina da unidade 12 submetido a um tratamento multidisciplinar com abordagem conservadora. Inicialmente foram realizados exames de imagem, e posteriormente os fragmentos foram removidos para iniciar a extrusão ortodôntica. Após o tracionamento de 2mm, foi realizada a gengivoplastia na face palatina da unidade 11 para então se iniciar o tratamento endodôntico. Houve atraso no tratamento pois o paciente faltou diversas vezes. Ademais, antes da finalização do caso os atendimentos odontológicos foram suspensos obedecendo ao decreto governamental, como forma de controle da pandemia do COVID-19. Diante disso, a conclusão do tratamento em tempo oportuno se tornou inviável. Dessa forma, fica claro que o compromisso do paciente é essencial para o sucesso do tratamento de fratura coronorradicular complicada. Além disso, é importante ressaltar como a Odontologia foi afetada pelo COVID-19, sendo grande responsável pela interrupção do tratamento em questão.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Diagnóstico; Equipe Multiprofissional



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AÇÃO DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS COM E SEM ÁLCOOL SOBRE A RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS**

Wesley Soares Holanda SILVA<sup>1</sup>; João Victor Wanderley Nobre CAVALCANTI<sup>2</sup>; Ariana Bruna Martins dos Santos ALMEIDA<sup>3</sup>; Helena Letícia Quirino de OLIVEIRA<sup>4</sup>; Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO<sup>5</sup>

wesleysoaresholandasilva20@gmail.com

<sup>1,2,3,4</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL

<sup>5</sup>Orientadora/Professora da FOUFAL/UFAL

**Área temática:** Dentística restauradora

**Categoria:** Acadêmico

**Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, o efeito dos enxaguatórios bucais com e sem álcool na rugosidade superficial de resinas compostas microhíbrida e nanoparticulada por meio de avaliação quantitativa. **Materiais e Métodos:** Oitenta amostras, sendo quarenta de cada resina, foram confeccionadas utilizando matrizes de teflon individualizadas. As amostras de cada resina foram divididas aleatoriamente em quatro subgrupos de acordo com os enxaguantes avaliados: Colgate® Plax Classic, Colgate® Plax Kids, Listerine® Cool Mint Zero álcool e Listerine® Cool Mint. As amostras foram imersas em 20 ml de cada enxaguante, por 12 horas, o que equivale a um ano de uso diário da solução por 2 minutos e avaliados quanto à rugosidade superficial inicialmente e após a imersão nos enxaguatórios. Após o período de imersão, os corpos de prova foram armazenados em água destilada até a realização da leitura final no rugosímetro. Os dados foram submetidos ao Teste de Normalidade Shapiro-Wilk e Teste de Kruskal-Wallis para analisar se houve diferença na rugosidade superficial das resinas compostas imersas nos diferentes enxaguatórios bucais. **Resultados:** Os resultados apontaram que, apesar da diferença entre o tamanho das partículas de carga das resinas, não houve diferenças de rugosidade entre elas. **Conclusão:** Os enxaguantes bucais com e sem álcool não interferiram na rugosidade superficial das resinas compostas microhíbrida Filtek Z250 XT e nanoparticulada Filtek Z350 XT.

**Descritores:** Antissépticos. Compósitos. Propriedades de superfície.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ALIAÇÃO DA DISTORÇÃO DE OBJETOS OBTIDOS POR IMPRESSORA 3D APÓS DIFERENTES TIPOS DE CURA**

Alan Sampaio FERNANDES<sup>1</sup> (autor principal - apresentador) , Guilherme da Gama RAMOS<sup>1</sup> (primeiro coautor), Marcílio Moreira PASSOS<sup>1</sup> (segundo coautor), Viviane Rodrigues Amorim FERNANDES<sup>2</sup> (terceiro coautor)

alansampaiofernandes@gmail.com.br

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic/ Campinas-SP

<sup>2</sup>Centro de Estudos Superiores de Maceio, CESMAC/ Maceió-AL

**Categoria:** Pós-graduando

O objetivo deste estudo foi avaliar se diferentes métodos de pós-cura podem interferir no resultado final das impressões 3D, causando distorções nos objetos impressos. Foram impressos 30 cubos com as dimensões de 10 x 10 x 10 mm de altura, largura e comprimento e divididos em 3 grupos diferentes (G1, G2 e G3). O G1 era composto pelos cubos que passaram pelo processo de pós-cura, utilizando uma câmara UV de laboratório, indicada para ser utilizada no processamento de modelos em prótese dental. O G2 era composto pelos cubos que passaram pelo processo de pós-cura, utilizando uma câmara UV indicada para procedimentos de manicure. O G3 era composto pelos cubos que passaram pelo processo de pós-cura, utilizando uma lâmpada UV 200W e uma mesa rotativa 360° automática espelhada, que juntas compuseram a unidade de cura UV caseira. A largura, altura e comprimento de todos os cubos foram medidas, com o auxílio de um paquímetro digital, antes e depois de passarem pela pós-cura. Os resultados foram comparados com o intuito de verificar possíveis distorções. Para a análise dos dados, utilizou-se os procedimentos de análise de variância - Anova - One way. Também foi utilizado o teste Wilcoxon, para comparação de médias antes e depois do pós cura. Dos três métodos de pós-cura avaliados, neste estudo, apenas a unidade de cura UV caseira apresentou uma diferença estatística, obtendo um P-valor de 0,019. Podemos afirmar que houve um aumento, em média, da distorção do cubo ao utilizar esse equipamento. Desta forma, conclui-se que a câmara UV para unhas e a câmara UV de laboratório não causaram distorção significativa nos objetos impressos.

**Descritores:** Impressão em 3D. Polimerização. Precisão da medição dimensional.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ALL-ON FOUR EM MAXILA SEVERAMENTE ATRÓFICA COM CARGA IMEDIATA UTILIZANDO IMPLANTES CONVENCIONAIS – RELATO DE CASO**

Alan Felix Moura TESTA<sup>1</sup>, Pedro Henrique Cossu VALLEJO<sup>2</sup>, Julio Cesar JOLY<sup>1</sup>  
alanmoura.testa@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic/Campinas, SP

<sup>2</sup>Centro Educacional UNIFEB- Barretos-SP

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Pós-graduação

Uma maxila moderada a severamente reabsorvida representa um desafio para a reabilitação oclusal funcional, principalmente em casos advindos de infecções locais, reabsorções ósseas graves ou tratamentos cirúrgicos de ressecção oncológica. Diante das adversidades das técnicas até então preconizadas, fazia-se necessário a apresentação de uma alternativa que contemplasse a capacidade de reabilitação ao paciente sem grandes efeitos colaterais. Assim, uma alternativa encontrada foi a técnica do All-on-four que consiste na colocação de quatro implantes ancorados em estruturas nobres formando um polígono e sobre isso uma prótese ferulizada. Foi realizado um relato de caso clínico de uma cirurgia de All on four. Paciente JMS, 74 anos, leucoderma, desdentado total aos 22 anos de idade devido à trauma automobilístico, procurou a clínica do UNIFEB em Barretos-SP na especialização em implantodontia, para realizar a cirurgia de protocolo superior. Foi solicitado exames sorológicos previamente à cirurgia e tomografia computadorizada de maxila. Após o protocolo medicamentoso no pré-cirúrgico, foi realizado anestesia local com vasoconstrictor, incisões relaxantes na distal e linha mediana para o rebatimento total do periósteo, kit de instrumentação e implantes Avante da SYSTEX 4.3x 11,5mm, todos com travamento de 60N e com transmucoso universal de 1,5mm, a prótese total do paciente foi capturada com uclas metálicas e resina acrílica de auto. Conclui-se que a cirurgia de All on four em maxilas atróficas com implantes convencionais possuem uma grande previsibilidade, sendo uma proposta diferencial de enxertos de seio maxilar e implantes zigomáticos.

**Descritores:** Allonfour. Maxila Atrófica. Carga Imediata.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ALOE VERA NA TERAPIA COMBINADA DE MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Isabella Maria da Silva GURUBA<sup>2</sup>, Luiz Carlos Oliveira SANTOS<sup>1</sup>, Pedro Henrique Nobre SILVA<sup>3</sup> <sup>2</sup>, Ana Carla Reis Branco da SILVA  
isabella.guruba@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas - (UFAL)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alagoas - (UFAL)

<sup>3</sup> Professor da FOUFAL/UFAL.

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

A babosa (*Aloe vera*) é uma planta herbácea da família Asphodelaceae cultivada em regiões tropicais e subtropicais que possui diversas vitaminas, minerais e enzimas que são úteis na atividade anti-inflamatória, antimicrobiana e antioxidante. Suas propriedades medicinais e terapêuticas estão sendo cada vez mais conhecidas na fitoterapia, sendo utilizadas para tratar irritações de pele, ferida e outros problemas de saúde que possibilitam prognóstico negativo. Estudos demonstram que quando utilizada corretamente e preservando suas substâncias ativas, a babosa possui potencial benéfico no tratamento de lesões orais como mucosite, candidose e outras lesões, devido à sua capacidade antifúngica e imunomoduladora. Sendo assim, devido à acessibilidade em seu uso na prevenção e tratamento de patologias, a investigação de sua aplicabilidade é de grande serventia. Dessa forma, o presente estudo busca levantar na literatura, estudos clínicos que abordem a efetividade da *Aloe vera* na terapia combinada de afecções bucais. As bases de dados foram: PUBMED, SCIELO e CAPES. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês e espanhol, sem limitação de publicação, no período de 2011 a 2021 e que abordassem o mecanismo de ação e benefícios da *Aloe vera* no tratamento de lesões bucais. Foi utilizado como critério de exclusão: estudos com temáticas não relevantes com o objetivo da pesquisa. Os artigos eleitos foram lidos de forma integral para a estruturação deste trabalho. Revisão de literatura: Dez estudos preencheram os critérios de inclusão. Desses estudos, quatro deles analisaram o efeito do *Aloe vera* no tratamento de estomatite aftosa recorrente e mucosite oral enquanto os demais, avaliaram seus benefícios, respectivamente, na cicatrização de feridas agudas e crônicas. Uma grande parcela dos estudos apresentou resultados estatisticamente significativos em relação à expressão de fatores de cicatrização e todos eles apresentaram resultados positivos. Isso ocorre, devido essa substância ser capaz de aumentar a formação de colágeno e oxigenação da ferida, e ter propriedades antioxidantes, inibindo a colagenase, além de ter propriedade anti-inflamatória devido à inibição da ciclooxigenase (Aghamohamamdi A., 2016). Ademais, segundo Alkhouli, Laflouf e Alhaddad (2020) o *Aloe vera* foi muito eficiente na prevenção da mucosite oral, ao agir como antioxidante e inibir o processo inflamatório. Porém, a análise apresenta limitações como amostra reduzida e período limitado de acompanhamento. O presente artigo conclui que a *Aloe vera* possui potencial quando usada na fitoterapia, sendo necessário maiores estudos para análise de seus efeitos clínicos com intuito de confirmar seus benefícios terapêuticos.

**Descritores:** Aloe vera. Terapia Combinada. Manifestações Estomatológicas.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ANÁLISE DA QUALIDADE DO SONO E SUAS RELAÇÕES COM AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E BRUXISMO**

Larissa Soderini FERRACCIÙ<sup>1</sup>, Maria Camilly Gonçalves LIMA<sup>1</sup>, Patrícia Lins Azevedo do NASCIMENTO<sup>2</sup>; Marconi Eduardo Sousa Maciel SANTOS<sup>3</sup>.  
2020101030@app.asces.edu.br

<sup>1</sup>Discente do curso de odontologia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)  
<sup>2</sup>Professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA); <sup>3</sup>Orientador/Professor do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Acadêmico

Avaliar a qualidade do sono e sua relação com sintomas de bruxismo e disfunções temporomandibulares. Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal e quantitativo, cujo dados foram obtidos por meio de questionários autorrelatados sobre queixas de disfunções temporomandibulares e/ou bruxismo do sono, assim como, questionários validados para português Brasil do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e a Escala de Sonolência Epworth (ESE), todos estes, aplicados em uma população de estudantes e colaboradores do Centro Universitário Tabosa de Almeida, no município de Caruaru-PE. Os dados foram analisados através do programa estatístico Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS), sendo realizada uma estatística descritiva e analítica. 238 pessoas participaram do estudo, destaca-se que 31,5% dessas possui algum tipo de doença sistêmica, dentre essa porcentagem, o estresse e alterações psicológicas representa 20,6%. 66% responderam ser pouco satisfeitas ou completamente insatisfeitas com a qualidade do seu sono, ainda, 13,8% afirmam ter dificuldade para dormir devido ao estresse, ansiedade ou preocupações relacionadas a trabalho e/ou estudos. Dados relevantes sobre sintomatologia e/ou alterações orofaciais como: dificuldades, dor ou ambas ao abrir boca ao bocejar: 12,2%; mandíbula presa, travada ou sai do lugar: 16,4 %; dificuldade, dor ou ambas ao mastigar, falar ou usar os maxilares: 11,3%; percepções de ruídos na articulação de seus maxilares: 36,6%; maxilares ficam rígidos, apertados ou cansados com regularidade: 25,2%; dor nas ou ao redor das orelhas, têmporas ou bochecha 23,1%; cefaleia, dores no pescoço ou nos dentes com frequência 50% e 10,5 % responderam sobre perceber alguma alteração recente na sua mordida. Ademais, 87% relataram dificuldade de manter o entusiasmo para executar suas atividades habituais diárias. As análises apontam que a má qualidade do sono possa ser um dos pontos de partida para o desenvolvimento de fatores patológicos que causam comorbidades e baixa qualidade de vida, ainda, que consequências psicológicas podem, de fato, influenciar na saúde bucal, principalmente doenças orofaciais que têm como etiologia fatores psicoemocionais.

**Descritores:** Qualidade do Sono. Manifestações Oraís. Estresse Psicológico. Dor Orofacial. Transtornos da Articulação Temporomandibular.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E MORFOLOGIA DE SUPERFÍCIE EM MEV DA RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA FILTEK Z350XT**

Elisangela De Melo NASCIMENTO<sup>1</sup>, Vírnia Virgínia Maria Dionísio da SILVA<sup>2</sup>, Helena Leticia Quirino de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Natanael Barbosa dos SANTOS<sup>2</sup>, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO<sup>3</sup>  
elisangela.melo97@gmail.com<sup>1</sup>

<sup>1,2,3</sup> Faculdade de de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas-UFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

As resinas compostas ocupam lugar de destaque entre os materiais odontológicos por serem capazes de devolver a anatomia, a função e estética dentárias. Contudo, apesar das melhorias nas suas propriedades, este material ainda é sujeito a degradações na cavidade oral principalmente devido ambiente oral ao qual tais restaurações estão expostas. Desta forma o objetivo deste estudo foi analisar a rugosidade superficial e morfologia de superfície em MEV de uma resina composta nanoparticulada, armazenada por 60 dias em soluções ácidas e alcoólicas presentes na dieta. Cinquenta corpos de prova da resina Filtek Z350 XT foram confeccionados e divididos em cinco grupos de acordo com as soluções testadas (n=10): Saliva artificial; Suco de laranja; Refrigerante a base de cola; Vinho tinto e Whisky. Os corpos de prova foram imersos diariamente em suas respectivas soluções por 4 horas, durante 60 dias e mantidos em termoagitador a 37 °C e 100 rpm, sendo as soluções trocadas diariamente. Os corpos de prova foram avaliados inicialmente e após 15, 30, 45 e 60 dias de armazenamento quanto à rugosidade superficial e os dados obtidos foram submetidos a ANOVA (1 fator). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística na rugosidade superficial da resina nem nos tempos avaliados nem entre as soluções erosivas utilizadas. A avaliação morfológica da superfície da resina ao final dos 60 dias também mostrou padrão semelhante entre as soluções erosivas utilizadas. Concluiu-se que as soluções ácidas e alcoólicas não aumentaram a rugosidade de superfície da resina composta nanoparticulada no período de 60 dias.

**Descritores** Resinas Compostas, Erosão Dentária, Propriedades de Superfície.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ANÁLISE DOS COMPOSTOS INORGÂNICOS NOS DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS CONTRA EROÇÃO DENTÁRIA**

Maria Amélia Tavares de VASCONCELOS<sup>1</sup>, Erika Caroline Silva de OLIVEIRA<sup>1</sup>, João Paulo Ferreira SANTOS<sup>1</sup>, Mikaellen Mayara da Silva VIANA<sup>1</sup>, Dayse Andrade ROMÃO<sup>2</sup>  
maria.vasconcelos@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas- UFAL; <sup>2</sup>Orientadora/Professora da FOUFAL/UFAL.

**Área Temática:** Cariologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A erosão dentária vem se tornando um importante problema clínico e pode ser considerada uma ameaça significativa à saúde bucal, causada pela ação direta de substâncias químicas sobre a superfície dentária, sem envolvimento bacteriano, o que ocasiona a perda progressiva da estrutura mineral/tecido duro do dente. Estudos têm mostrado que dentifrícios fluoretados podem apresentar efeitos diversos na prevenção e na progressão do desgaste dentário erosivo. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo identificar os compostos inorgânicos existentes nos dentifrícios fluoretados contra erosão dentária. **Materiais e métodos:** Foram identificadas embalagens encontradas em grandes redes de farmácias e supermercados na cidade de Maceió-AL, que apresentavam descrição voltada para a erosão dentária. Observou-se os seguintes pontos: destaque da embalagem, compostos inorgânicos, abrasivo e agente fluoretado, e posteriormente analisados por espectroscopia de energia dispersiva de raio-x (EDX). **Resultados:** Foram estudados os compostos inorgânicos de 5 dentifrícios fluoretados para erosão dentária, onde no dentifrício Sensodyne Pró-esmalte apresentou 86% de Cálcio (Ca), abrasivo é a sílica e fluoreto de cálcio como agente fluoretado; dentifrício Colgate Sensitive Pró-alívio apresentou 94% de Cálcio (Ca), abrasivo é o carbonato de cálcio e monofluorofosfato de sódio como agente fluoretado; dentifrício Oral B - Gengiva Detox e Esmalte apresentou 82% de Silício (Si), abrasivo é a sílica e fluoreto de estanho como agente fluoretado; dentifrício Colgate Renew Anti-Aging apresentou 73% de Silício (Si), abrasivo é a sílica e fluoreto de estanho como agente fluoretado; e dentifrício Elmex Kariesschutz apresentou 49% de Silício (Si) e 46% de Potássio (K), abrasivo é a sílica e monofluorofosfato de sódio como agente fluoretado. **Conclusão:** Conclui-se que os dentifrícios contra erosão apresentam o silício (Si) como principal componente inorgânico, a sílica como abrasivo e o monofluorofosfato de sódio e o fluoreto de estanho como agentes fluoretados. Além do mais, o que foi advertido na embalagem condiz com a análise química.

**Descritores:** Erosão dentária. Dentifrícios. Compostos inorgânicos.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA DA RELAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO COM SINTOMAS DE BRUXISMO E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.**

Maria Camilly Gonçalves LIMA<sup>1</sup>, Larissa Soderini FERRACCIÙ<sup>2</sup>, Lucas Lemos DUPONT<sup>3</sup>, Patrícia Lins do NASCIMENTO<sup>4</sup>, Marconi Eduardo Sousa Maciel SANTOS<sup>4</sup>  
m.camilly.gl@outlook.com

<sup>1,2,3</sup>Discentes do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA); <sup>3</sup> Professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA); <sup>4</sup>Orientador/Professor do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA).

**Área Temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Acadêmico

O sono é um fenômeno fisiológico, necessário para manutenção da saúde física, mental e psicológica do ser humano. Entretanto, algumas patologias podem estar associadas com distúrbios na qualidade do sono, interferindo na saúde e no rendimento diário. Objetiva-se avaliar a relação da qualidade de sono com sintomas de bruxismo e disfunções temporomandibulares. Trata-se de um artigo original, desenvolvido a partir dos dados descritivos numa análise estatística da pesquisa com 238 membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), no município de Caruaru-PE. Foram utilizados os questionários Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), Escala de Sonolência Epworth (ESE), validados para português Brasil e questionário para triagem de dor orofacial e distúrbios temporomandibulares, por meio de um formulário digital do Google Forms. Diante da estatística descritiva dos dados coletados, observou-se que 66% dos participantes responderam estar insatisfeitos ou pouco satisfeito com a qualidade do sono. 50% responderam ter cefaléia, dores no pescoço ou nos dentes com frequência e 17,5% apresentaram dificuldades para dormir por razões de ansiedade, estresse, preocupação ou insônia. Além disso, 87% relataram dificuldade de manter o entusiasmo (ânimo) para executar suas atividades habituais diárias. Infere-se, com base na estatística descritiva dos dados, frequentes repercussões orofaciais susceptíveis a implicações da baixa qualidade de sono. Ademais, a má qualidade de sono é fator que afeta intimamente a saúde e a qualidade de vida da população.

**Descritores:** Bruxismo do sono. Dor orofacial. Saúde pública.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ANOMALIAS DENTÁRIAS EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO: RELATO DE CASO**

Ana Beatriz Ribeiro BATISTA<sup>1</sup>, Alécia de Jesus Santos<sup>1</sup>, Luiz Eduardo Silveira Silva<sup>1</sup>, Anna Paula Santos Almeida<sup>1</sup>, Natália Silva Andrade<sup>2</sup>  
biabatista08.ab@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – DOD-UFS

<sup>2</sup>Orientadora/ Professora do DOD-UFS - Lagarto

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

A odontogênese é um fenômeno complexo e quando há alguma alteração nesse processo podem ocorrer as anomalias dentárias. Essas anomalias podem repercutir na quantidade dos dentes presentes, como nos casos de dentes supranumerários e fusionados. Dentes supranumerários podem afetar tanto a dentição decídua quanto permanente, alterando para um maior número de dentes do que o considerado normal para dentição humana. Por outro lado, a fusão se caracteriza pela união de dois germes dentários durante a fase embrionária levando a uma menor contagem de dentes. Essas alterações têm etiologias diversas, incluindo a hereditariedade, o ambiente e principalmente algumas alterações sistêmicas. Por este motivo, são consideradas raras em pacientes não sindrômicos especialmente quando acometem simultaneamente o mesmo indivíduo. O diagnóstico precoce e adequado tratamento permitem a prevenção de complicações como reabsorção dentária, má oclusão, alteração na erupção e posicionamento de dentes, cistos e/ ou tumores. O presente trabalho tem como objetivos relatar um caso de incisivos decíduos fusionados e de incisivos permanentes supranumerários, em mandíbula, e discutir a respeito do manejo odontológico ambulatorial. Indivíduo Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus de Lagarto. Após avaliação clínica observou-se a presença de dentes decíduos fusionados (72 e 73), e dois incisivos supranumerários na arcada inferior (correspondentes aos incisivos laterais inferiores). Ao exame radiográfico, foram confirmadas a presença de todos os dentes permanentes da série normal, além das anomalias observadas anteriormente. O tratamento de escolha inicial foi a exodontia os dentes afetados pelas anomalias no hemiarco esquerdo, pois estavam impedindo a erupção do canino permanente. O procedimento foi realizado sob anestesia local tópica e infiltrativa, e exérese com alavancas e fórceps, seguido de síntese com fio seda 4.0. No pós-operatório de 7 dias, houve cicatrização favorável e não houve relatos de complicações cirúrgicas. O paciente segue em acompanhamento e retornará para avaliação da necessidade de exodontia do supranumerário do lado direito em comum acordo com a equipe de ortodontia. Os procedimentos propostos e realizados no presente caso clínico visaram ao desenvolvimento e restabelecimento de função da dentição permanente do paciente, atendendo às necessidades apresentadas.

**Descritores:** Dentes Fusionados; Dente Supranumerário; Anormalidades Dentárias; Dente Decíduo.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## ANTICONSULSIVANTES PODEM PREJUDICAR A OSSEOINTEGRAÇÃO? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kellysson Bruno OLIVEIRA, Bianca Rodrigues Melo da Silva, Keylla Lavínia da Silva Oliveira, Olagide Wagner de Castro

kellysson.oliveira@foufal.ufal.br

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

**Categoria:** Acadêmico

**Área Temática:** implantodontia

A osseointegração é uma condição fundamental para a odontologia reabilitadora moderna, sendo definida como parte do processo de reparo e do reestabelecimento da homeostasia óssea. Diferentes elementos podem interferir na osseointegração e levar ao insucesso na instalação e ou manutenção do implante. O uso de medicamentos tem sido apontado como um fator possivelmente negativo, com destaque para os anticonvulsivantes, que há décadas são associado a alterações ósseas. A partir disso, o objetivo dessa revisão foi avaliar se os estudos presentes na literatura permitem ou não afirmar que os anticonvulsivantes podem causar prejuízos à osseointegração. Nossos resultados sugerem que os anticonvulsivantes se destacam por possuir diversos mecanismos que, direta ou indiretamente, podem interferir negativamente no metabolismo ósseo, e, por conseguinte, teriam a possibilidade de também influenciar negativamente a osseointegração ou na manutenção funcional do implante dental. A maior parte desses mecanismos ainda não é conhecida em sua totalidade, em grande parte devido às limitações metodológicas, que dificultam estabelecimento de uma relação causal definitiva. Dentre os principais problemas metodológicos encontrados estão: a caracterização imprecisa de fatores ambientais, do próprio organismo, que se mostram relevantes, e a falta de padronização e registro adequado quanto ao tratamento, como: doses, tempo de uso, e o tipo e quantidade de fármacos usados. Outro fator importante é a escassez de estudos sobre os efeitos dos anticonvulsivantes na osseointegração. Encontrou-se apenas um estudo na literatura nacional sobre esse tema, o qual verificou, *in vivo*, uma interferência negativa do fenobarbital sobre a osseointegração das peças de biocerâmica, prejudicando o reparo ósseo em roedores. Por outro lado, estudos internacionais, em grande parte feitos *in vitro*, com o ácido valpróico indicam que ele pode contribuir com a osseointegração, sob algumas condições e períodos específicos, visto que, por este também ser um fármaco inibidor das histonas diacetilases, ele é capaz de modular a expressão de genes-chaves envolvidos com o reparo e o metabolismo ósseo. Em conjunto, os dados indicam que o conhecimento da ação dos anticonvulsivantes sobre os implantes possui muitas lacunas e controvérsias que dificultam uma caracterização precisa do tema. Mais estudos necessitam ser realizados para uma adequada compreensão desse fenômeno.

**Descritores:** Anticonvulsivantes; Osseointegração; Próteses E Implantes.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

Menção Honrosa

## ARTROCENTESE DE PUNÇÃO ÚNICA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Beatriz Carla Monteiro de MACÊDO<sup>1</sup>, Diogo Oliveira Bastos BRAINER<sup>2</sup>, Yasmin Lima NASCIMENTO<sup>2</sup>  
beatrizcarlamonteiro02@gmail.com.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

<sup>2</sup>Hospital Regional do Agreste Dr. Waldemiro Ferreira, Universidade de Pernambuco

**Área Temática:** Cirurgia buco-maxilo-facial

**Categoria:** Acadêmico

A articulação temporomandibular (ATM) é composta pela cabeça da mandíbula, cavidade articular, tubérculo articular, disco articular, tecidos retrodiscais, membrana sinovial e cápsula articular. O uso frequente e constante dessa articulação pode gerar alterações estruturais e/ou funcionais, eventualmente culminando na disfunção temporomandibular (DTM). O manejo dos casos de DTM possui como objetivo controle da dor e recuperação da função do aparelho estomatognático. As cirurgias de ATM comumente são aplicadas como complementares no tratamento de transtornos internos. A artrocentese é um tratamento de mínima intervenção, baixo custo e execução simples com relatos na literatura que endossam a redução da sintomatologia dolorosa e melhora da função articular após o procedimento. Recentemente, Öreroglu et. al. (2011) apresentaram o método de agulhas concêntricas para punção única no tratamento da DTM. O método consiste na inserção de uma agulha de calibre 27G, por onde sairá a solução, e uma agulha inserida dentro desta, de calibre 21G que será utilizada como orifício de entrada da solução, cujas vantagens incluem a facilidade de introdução da agulha externa e realização do procedimento – que pode ser efetuado por um cirurgião inexperiente, redução do tempo cirúrgico, de morbidades e de potenciais lesões ao nervo facial quando comparado às técnicas com duas punções. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo CAAE 51263421.1.0000.5666. Foram selecionados 09 pacientes (18 articulações) atendidos no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial em um hospital do Nordeste brasileiro, cujas queixas principais estavam associadas à dor pré-auricular, limitação de movimento e travamento mandibular refratários a no mínimo 06 meses de tratamentos conservadores prévios. O procedimento foi conduzido de acordo com a técnica descrita por Öreroglu et.al.. Os pacientes foram acompanhados no pós-operatório de 7 dias e na última avaliação antes da alta hospitalar ou segunda intervenção cirúrgica e a dor durante movimentos mandibulares foi quantificada através da escala visual analógica. Obteve-se uma média de aumento da distância interincisal de 28,45% após o procedimento e a dor decorrente dos movimentos foi reduzida em todas as variáveis analisadas. Não existiram diferenças estatisticamente significantes entre as técnicas de artrocentese quando avaliadas a distância interincisal e redução da dor, porém, a técnica de Öreroglu et.al. apresentou como vantagens a redução do tempo operatório, facilidade de condução em relação à convencional e menor custo quando comparada às demais técnicas. A artrocentese pela técnica de agulhas concêntricas foi uma alternativa cirúrgica com bom prognóstico nos indivíduos dessa pesquisa e na literatura avaliada. Estudos com maior amostra e tempo de observação devem ser realizados a fim de catalogar a eficácia clínica desta técnica.

**Descritores:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Artrocentese. Articulação Temporomandibular.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## ASPECTOS CLINICOPATOLÓGICOS DE FIBROMA TRAUMÁTICO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Adna lally Moraes Araújo PEREIRA<sup>1</sup>, Nalanda Kaline Melo Dos Santos PEREIRA <sup>1</sup>, Laura Lis Santos e SILVA<sup>1</sup>, Luiz Arthur Barbosa da SILVA<sup>2</sup>.

adna.moraes.araujo@outlook.com.

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT

<sup>2</sup>Professor/Orientador Centro Universitário Tiradentes

Área Temática: Patologia Oral

Categoria: Acadêmico

O fibroma traumático é uma lesão reacional caracterizado pela deposição de tecido conjuntivo fibroso em decorrência de um trauma ou fator irritativo crônico local, como, por exemplo, o hábito de morder a bochecha, restaurações ou dentes fraturados e afiados em contato direto com a mucosa e próteses mal adaptadas. Clinicamente, apresentam-se como aumentos de volume assintomáticos, de superfície lisa e coloração semelhante à mucosa, podendo ser sésseis ou pedunculados, ocorrendo, principalmente, na mucosa jugal, seguida pela mucosa labial, língua e gengiva. O diagnóstico é realizado a partir de um exame clínico detalhado seguido de biópsia e análise histopatológica. Objetivo: Relatar um caso de fibroma traumático e realizar uma breve revisão da literatura com ênfase nas características clinicopatológicas e tratamento desta patologia. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 37 anos, melanoderma, compareceu a um consultório odontológico apresentando lesão nodular exofítica, pediculada, normocrômica, superfície lisa, medindo, aproximadamente, 2,5cm, localizada na mucosa jugal direita, assintomática e com evolução de, aproximadamente, 7 anos. Diante das características observadas, foi levantada a hipótese diagnóstica de Fibroma traumático. Realizou-se uma biópsia excisional, sem intercorrências, e o material removido foi encaminhado para análise histopatológica, sendo confirmado o diagnóstico. O paciente segue em acompanhamento clínico há 2 anos sem evidências de recidiva da lesão. Conclusão: Pelo fato de ser uma das lesões mais prevalentes na população, destaca-se a importância do conhecimento do Cirurgião-Dentista acerca do Fibroma traumático, para que os pacientes sejam adequadamente orientados a respeito da causa da lesão e tratados de maneira acertiva.

**Descritores:** Fibroma; Diagnóstico, Patologia bucal.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE MUTILAÇÕES BUCOMAXILOFACIAIS E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS: ESTUDO EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO DA PARAÍBA**

Suzie Clara da Silva MARQUES; Cacilda Chaves Morais de LIMA, Larissa Chaves Morais de LIMA  
suzie.marques@aluno.uepb.edu.br

Universidade Estadual da Paraíba

**Área Temática:** Protese Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** As mutilações faciais são multifatoriais. Dentre as etiologias das perdas bucomaxilofaciais podem se destacar os traumatismos físicos e químicos, infecções, defeitos congênitos e neoplasias. **Objetivo:** analisar a associação entre as reabilitações bucomaxilofaciais e os fatores sociodemográficos no Serviço de Reabilitação Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW, na cidade de João Pessoa- PB. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo, analítico e quantitativo, a partir de dados secundários obtidos em prontuários dos pacientes portadores de deformidade bucomaxilofacial no Hospital Universitário Lauro Wanderley, situado na cidade de João Pessoa-PB, do ano de 2015 a 2022. As informações advindas dos prontuários foram registradas em uma planilha do Excel, versão 2010 e construído um banco com dados sobre o perfil sociodemográfico, diagnóstico clínico e tipos de próteses realizadas nos portadores de deformidade que constituíram a amostra. Os dados foram analisados no IBM SPSS Statistics for Windows, versão 21.0 (IBM Corp, Armonk, NY, EUA, 2012). **Resultados e discussão:** A maior prevalência de mutilações extraorais foi em indivíduos com menos de 60 anos, enquanto as mutilações intraorais foram mais prevalentes em idosos. Houve maior prevalência para aqueles com o ensino fundamental e a etiologia foi predominante oncológica. Houve associação significativamente estatística ( $P < 0,05$ ) entre a localização das mutilações e a idade, a escolaridade e a etiologia. **Conclusão:** As mutilações bucomaxilofaciais extraoral e intraoral tiveram como principal fator etiológico o câncer, houve maior prevalência nos pacientes com a escolaridade ensino fundamental. As regiões mais acometidas foram respectivamente: ocular, maxilar, nasal, óculo-palpebral, nasal malar complexa, mandibular e auricular, sendo a região ocular a mais acometida por mutilações.

**Descritores:** Prótese Bucomaxilofacial; Epidemiologia; Deformidade; Reabilitação.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO DOS PACIENTES ACAMADOS E DOMICILIADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Erica Paula BARBOSA<sup>1</sup>, Paulla Valéria de MENESES<sup>2</sup>, Veugva Dionísio de FREITAS<sup>3</sup>

ericapaula.dentista@gmail.com<sup>1</sup>

Prefeitura Municipal de Arapiraca <sup>123</sup>

**Área Temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Profissional

O Brasil caminha com celeridade para uma representação populacional mais envelhecida, caracterizada por uma alteração epidemiológica, com destaque para as doenças crônico-degenerativas. Com o envelhecimento da população, analisar suas particularidades e seu nível de acesso à saúde bucal tornam-se cada vez mais urgente, uma vez que problemas como cáries e doenças periodontais são muito comuns e podem acarretar uma degradação das estruturas dentárias, o que, por sua vez, pode levar à exodontia parcial ou total dos dentes, situação que compromete a qualidade de vida do idoso. Acolher e aproximar a equipe de saúde bucal aos pacientes acamados e domiciliados, prestando assistência preventiva e curativa, promovendo orientações de saúde aos familiares e cuidadores, afim de diminuir os focos de infecção melhorando assim a condição sistêmica dos pacientes. Foram realizadas 39 visitas domiciliares para pontuar as necessidades dos pacientes domiciliados/acamados de uma equipe de saúde bucal de uma Unidade Básica de Saúde de Arapiraca, assim como preenchimento de uma anamnese detalhada sobre as condições bucais e sistêmicas dos pacientes. Diante da necessidade de intervenções mais invasivas foi agendada consulta para os pacientes domiciliados e os acamados foi avaliado junto a equipe, a possibilidade de realização da intervenção no próprio domicílio, a depender do grau de estabilidade do paciente, sendo solicitados exames complementares se necessários. Dos pacientes consultados 25% tem comorbidades, sendo as mais relevantes, hipertensão, diabetes, cardiopatia, demência, além de casos de pacientes acamados devido quedas e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Foi expressivo a consideração do impacto da saúde geral e das condições de vida sobre a saúde bucal, assim como o inverso; ou seja, o efeito da discrepância da saúde bucal sobre a saúde geral, com implicações dramáticas na qualidade de vida e no bem-estar do idoso. Diante da complexidade desses pacientes, particularmente na pessoa acamada, a atuação da odontologia deve ser inserida no conceito de abordagem integral, por meio da análise e integração de conhecimentos específicos de diversas áreas com o objetivo comum de promoção e manutenção da saúde. Sendo assim necessário esse acompanhamento de forma contínua diminuindo assim as lacunas do acolhimento e aproximação dos serviços da saúde bucal com as demais especialidades. O crescimento da população idosa e a necessidade de assistência dos mesmos corroboram para o investimento público em treinamentos para as equipes de saúde, com ênfase em colaboração multiprofissional e multidisciplinar. Sendo assim destaca-se a importância dos profissionais da Odontologia no que se refere na intervenção da saúde bucal através de orientações aos familiares e cuidadores, com o objetivo de manter a higiene oral e reduzir a perda dentária, assim como presença de dor e outros agravos ocorridos em consequência da ausência do cuidado.

**Descritores:** Atenção à saúde. Saúde bucal. Pessoas Idosas.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR EM PACIENTE ACAMADO E ASSISTIDO PELO PROGRAMA MELHOR EM CASA DE LAGARTO/SE: RELATO DE CASO**

Vitória Silva SANTOS, Catielma Nascimento Santos; Melka Coelho Sá, Natália Silva ANDRADE  
vitoriasilva23@academico.ufs.br

Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – DOD-UFS

**Área Temática:** Saúde coletiva, Patologia oral.

**Categoria:** Acadêmico

Pessoas acamadas devido a condições incapacitantes podem apresentar demanda de assistência odontológica e ter a necessidade de atendimento em seu próprio domicílio. Na equipe multidisciplinar do Programa Melhor em Casa, nem sempre há a inserção de equipe odontológica, o que pode levar a complicações da saúde bucal e geral. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar um caso de atendimento odontológico domiciliar a paciente acamada com remoção cirúrgica de lesão de mucosa oral. Trata-se de um indivíduo do sexo masculino, 32 anos, com história médica de meningite aos 8 meses de idade e tumor cerebral, traqueostomizado e gastrotomizado, que foi visitado por equipe odontológica de um projeto de extensão realizado junto ao Programa Melhor em Casa do município de Lagarto, Sergipe Brasil. Na anamnese, família queixou-se sobre dificuldade de realizar higiene oral, especialmente devido a um aumento na gengiva do paciente. Ao exame clínico, foi observada presença de grande quantidade de biofilme oral, gengivite e de massa nodular pediculada, localizada na região anterior de maxila (região correspondente aos incisivos centrais), de coloração avermelhada, medindo aproximadamente cinco centímetros de altura e três de largura. A lesão apresentava superfície irregular com aspecto verruciforme, limites bem definidos e consistência borrachóide. O relato do crescimento da lesão foi de 4 anos, com aumento rápido nos últimos 6 meses até o exame. Foi realizada biópsia incisional com posterior excisão completa da lesão, além dos encaminhamentos para análise histopatológica. Os cortes histológicos revelaram a presença de lesão reacional com proliferação de vasos sanguíneos e fibras colágenas, infiltrado inflamatório mononuclear no tecido conjuntivo, revestida de epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado, com o diagnóstico de granuloma piogênico. As demandas por atendimento odontológico estão presentes em pacientes domiciliados e acamados. Assim, o profissional de odontologia precisa ter o conhecimento e preparação técnica para diagnosticar e conduzir achados de patologias orais, melhorando assim a assistência e qualidade de vida a essas pessoas.

**Descritores:** Lesão de mucosa oral; Biópsia; Odontologia; Pacientes acamados.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA.**

Maria Alice Batista SILVA<sup>1</sup>, Alanne Mickelly Araújo SANTOS<sup>1</sup>, Marcílio Otávio Braga PEIXOTO<sup>2</sup>,  
Fernanda Braga PEIXOTO<sup>1</sup>

mariaalicebatista0021@gmail.com

<sup>1</sup> Centro Universitário CESMA

<sup>2</sup> Orientadora/Professora do Centro Universitário CESMAC

**Área Temática:** Odontologia Geriátrica

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** De acordo com Warmling, Santos e Melo (2016), a Doença de Alzheimer é uma síndrome causada por uma série de doenças progressivas que afetam o pensamento, a memória e o comportamento, diminuindo a capacidade de realizar atividades cotidianas simples (MELLO,2016). A Odontologia possui um papel de extrema importância no bem-estar do idoso portador da Doença de Alzheimer, à medida que essa patologia vai evoluindo, a saúde bucal destes pacientes passa a requerer um cuidado especial, devido às limitações psicomotoras existente. **Objetivo:** O objetivo é realizar uma revisão de literatura sobre o tratamento odontológico em pacientes com Doença de Alzheimer, a fim de ressaltar que é de suma importância que o Cirurgião Dentista possua conhecimento prévio da doença e suas características presentes nos portadores, para que assim realize a elaboração de um plano de tratamento adequado. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem quantitativa, que foi executada através do método de pesquisa básica, que se destina gerar novos conhecimentos, demandando dados pesquisados através de buscas de artigos científicos inclusos em bases de dados online como Google acadêmico e biblioteca virtual em saúde. Sendo utilizado artigos entre os anos de 2006 à 2022, priorizando a língua portuguesa e artigos com ênfase na atualidade. **Resultados:** Através da leitura dos artigos selecionados, iniciou a elaboração da revisão de literatura, com ênfase nas informações obtidas, realizando a construção de uma revisão informativa, que traz como destaque a importância do atendimento odontológico para pacientes acometidos com Doença de Alzheimer. Evidenciando, que o Cirurgião-dentista deve ter conhecimento prévio do estágio da doença e suas características para elaboração do plano de tratamento individualizado para cada paciente, assim como possuir habilidades para realizar o atendimento odontológico a esses pacientes nas diversas fases da doença seja em nível de consultório, hospitalar ou domiciliar, respeitando a individualidade e promovendo o bem-estar de cada paciente. O conhecimento e atuação em nível odontológico dos cuidadores e, principalmente dos familiares são extremamente necessários para o sucesso do tratamento. **Conclusão:** Dessa maneira, mostra-se a importância do acompanhamento odontológico em pacientes portadores da Doença de Alzheimer sendo de suma importância que o cirurgião-dentista conheça todas as particularidades da doença e como se deve tratar o paciente, evidenciando a individualidade de cada caso, considerando as condições clínicas frágeis, as fases da doença de Alzheimer e os problemas bucais comum nestes pacientes.

**Descritores:** Geriatria, Saúde Bucal, Doença de Alzheimer.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO VOLTADO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Kéthelly Candace de Souza RODRIGUES<sup>1</sup> (autora principal - apresentadora), Bryanne Duarte Melo<sup>1</sup> (primeiro coautor), Emanuella Silva de Jesus <sup>1</sup>(segundo coautor); Danilo Cavalcante Fernandes<sup>2</sup> (orientador)

kethellysouza2004@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes, UNIT/AFYA

<sup>2</sup>Orientador/Professor de saúde bucal coletiva pelo Centro Universitário Tiradentes, UNIT/AFYA

**Área Temática:** Saúde bucal coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são de tamanha dificuldade na colaboração ao atendimento odontológico, por esse motivo, são utilizados meios de simplificação para que o atendimento consiga ser executado, como anestesia geral e contenção física, porém esses métodos trazem maiores traumas e condições não favoráveis para o paciente ali presente. Por esse motivo, discutimos a necessidade e importância de profissionais odontológicos com atendimentos personalizados, a qual procuram entender, confortar e oferecer a confiança que pacientes com o TEA necessitam para que sintam-se confortáveis em realizar tais procedimentos. **Objetivo:** Analisar a literatura acerca do tratamento humanizado voltado para pacientes com Transtorno de Espectro Autista (TEA). **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), além de relatos de mães/pais com filhos dentro do Espectro Autista e dentistas que já praticam consultas personalizadas. Como critérios de inclusão foram considerados todos os artigos publicados nas bases de dados informadas, indexados de forma gratuita, nos idiomas português e espanhol. **Resultados:** O atendimento odontológico humanizado voltado para pacientes com TEA precisa de conhecimento e aplicação das técnicas corretas de manejo comportamental, permitindo que o cirurgião-dentista preste um atendimento personalizado, trazendo mais eficácia e efetividade, sem traumas, dor ou pressão psicológica ao paciente. **Conclusão:** Muitas pessoas portadoras de TEA não veem a saúde bucal com a relevância necessária, pois a escassez de informações e principalmente, medo, constroem uma barreira entre dentistas e pacientes, por esse motivo, é de suma importância o atendimento personalizado.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista, assistência odontológica, condicionamento psicológico.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AUMENTO DE COROA CLÍNICA APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM FINALIDADE ESTÉTICA - RELATO DE CASO**

Arabela Vitória de Sá ARAÚJO<sup>1</sup>, Vitor Farias RODRIGUES<sup>2</sup>, Rayanne Karina Silva CRUZ<sup>3</sup>.

arabelasilva50@gmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Potiguar - UnP

Orientadora/Professora da Universidade Potiguar - Rede Ânima de Educação.

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** o contorno gengival desempenha um papel crucial na estética do sorriso, pois influencia diretamente na harmonia e na aparência geral dos dentes. Uma linha gengival simétrica e proporcional é essencial para criar um sorriso atraente e equilibrado. Alguns indivíduos que podem apresentar insatisfação com seu sorriso devido à existência de excesso gengival. Quando o contorno gengival é irregular ou desproporcional, pode causar uma sensação de assimetria. É nesse contexto que a cirurgia periodontal se faz presente, onde ocorre o aumento de coroa clínica com finalidade estética. Esse procedimento consiste em regularizar a relação entre a gengiva, o osso e o dente. Um bom diagnóstico das causas associadas, a avaliação clínica e conhecimento das dimensões anatômicas são importantes para uma correta indicação. **Objetivo:** relatar um caso clínico sobre cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica dos elementos 12 e 22, diagnosticados com erupção passiva, para a obtenção de um sorriso mais harmônico e estético. **Materiais e métodos:** o trabalho é um relato de caso clínico sobre o atendimento de um paciente do sexo masculino, 21 anos, que compareceu à clínica odontológica da UnP após o tratamento ortodôntico queixando-se da aparência de seu sorriso, pois percebia seus dentes pequenos e com considerável exposição gengival. Após a análise clínica de proporcionalidade dentária, a sondagem periodontal, a avaliação radiográfica e a simulação virtual, o tratamento indicado foi a gengivoplastia seguida de osteotomia em dois elementos dentários, o 12 e o 22. **Resultados:** o procedimento cirúrgico trouxe resultados satisfatórios, com o aumento da exposição de coroa clínica dos elementos dentários em 3 milímetros, sendo esteticamente agradável. **Conclusão:** a indicação correta da técnica cirúrgica, como também o conhecimento da anatomia óssea e gengival, permitiram atingir o objetivo do procedimento, com um bom relato do paciente que expressou sua satisfação com a apresentação nova de seu sorriso.

**Descritores:** Periodonto, Gengivectomia, Aumento de coroa clínica.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADO A REABILITAÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO**

Tailani karoline Nascimento Cabral, Bárbara Rafaela Laurentino da Silva, Isabela Cavalcante de Miranda, Leógenes Maia Santiago  
2019102524@app.asces.edu.br  
Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O Sorriso gengival é normalmente conhecido pela exposição excessiva das gengivas ao sorrir, causando a diminuição das coroas dos elementos. No que se refere a etiologia dessa condição, ela se apresenta de maneiras diversas e sua identificação é fundamental para o desenvolvimento de um plano de tratamento por procedimentos cirúrgicos periodontais. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico com realização de uma cirurgia plástica periodontal associado a osteotomia e osteoplastia para a correção do sorriso gengival. **Material e métodos:** trata-se de um relato de caso realizado por meio de pesquisas bibliográficas na BVS, os critérios de inclusão foram artigos da base de dados Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), Google acadêmico, filtrando os artigos nos idiomas de inglês e português dos últimos 5 anos. **Desenvolvimento:** Paciente gênero feminino, 22 anos, que estava em atendimento odontológico na Clínica do Curso de Odontologia da ASCES/UNITA, queixou-se sobre a possibilidade de melhorar a harmonia do seu sorriso. Foi apresentado para a mesma o planejamento prévio que incluiu uma cirurgia periodontal para definir a posição da margem gengival e a indicação de confecção de facetas provisórias para posterior encaminhamento a Curso de Especialização em Prótese para um trabalho definitivo. A cirurgia periodontal foi planejada por meio do retalho de Widman modificado com osteotomia e osteoplastia. Por volta de 60 dias do procedimento inicial foi iniciado o trabalho de confecção das facetas provisórias que apresentaram um resultados estético bastante favorável. A paciente mostrou-se muito satisfeita com a instalação dos provisórios e foi encaminhada para confecção de trabalho definitivo. **Conclusão:** Os Procedimentos para reestabelecer a harmonia do sorriso só tem sucesso quando há um bom diagnóstico e plano de tratamento, para que não ocorra nenhuma complicação ou recidiva do caso. Entendendo qual a etiologia, para selecionar o tratamento adequado, já que existem várias técnicas operatórias, que permitem o restabelecimento da função, estética e harmonia no sorriso.

**Descritores:** osteotomia, aumento de coroa clínica, reabilitação.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADO A REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO**

Isabela Cavalcante de Miranda<sup>1</sup>, Bárbara Rafaela Laurentino da Silva<sup>1</sup>, Roberta Lara de Lima Silva<sup>1</sup>, Tailani karoline nascimento Cabral<sup>2</sup>. Orientador: Leógenes Maia Santiago<sup>3</sup>  
2019102639@app.asces.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O tratamento periodontal em clínica integrada, muitas vezes está relacionada a uma necessidade de harmonização periodontal criando condições mais favoráveis ao tratamento estético/protético. Frente a essa necessidade, o aumento de coroa clínica tem sido utilizado, com vistas a melhorar contornos gengivais e a proporção dentária, melhora no o posicionamento dos preparos e da relação arco gengival, dentes e preparos protéticos. **Objetivos:** Evidenciar a importância da cirurgia periodontal como fase preparatória para adequação dos tecidos periodontais com finalidade protética/estética. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de caso realizada por meio de pesquisas bibliográficas na BVS. A estratégia utilizada se deu por meio de uma busca avançada com operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos da base de dados Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), filtrando os artigos nos idiomas de espanhol, inglês e português, dos últimos 5 anos. **Desenvolvimento:** Paciente gênero feminino, 29 anos, apresentou-se com queixa estética na região anterior superior. Já havia se submetido a tratamentos cirúrgicos nessa região e apresentava desarmonia dentária. Pretendia melhorar a estética também com melhora dentária. Optou-se por realizar aumento de coroa clínica por meio do retalho de Widman modificado e colocou-se inicialmente uma prótese fixa provisória até a completa cicatrização para posterior reabilitação definitiva. **Conclusão:** Conclui-se que o aumento de coroa clínica com a finalidade estética se mostra efetiva e apresenta bons resultados com indicação de prótese provisória que permita uma boa higienização e estabilidade aos tecidos periodontais em reparação, para obter resultados previsíveis devemos respeitar também o espaço biológico e o tempo correto de cicatrização para iniciar demais tratamentos restauradores/protéticos.

**Descritores:** “Odontologia estética”, “Aumento de coroa clínica”, “Periodontia”.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM FINALIDADE ESTÉTICA - RELATO DE CASO**

Annália Beatriz da SILVA<sup>1</sup>, Ana Karla Tavares de ARAÚJO<sup>1</sup>, Eloiza Cristina Veríssimo de MELO<sup>1</sup>,  
Letícia Virgínia de Freitas CHAVES<sup>1</sup>, Guilherme Carlos Beiruth FREIRE<sup>2</sup>.

beatrizannalia@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Potiguar - UnP

<sup>2</sup>Orientador/Professor da Universidade Potiguar - Rede Ânima de Educação.

**Área Temática:** Periodontia, dentística.

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** no que diz respeito às diferentes modalidades cirúrgicas periodontais, o procedimento de aumento de coroa clínica visa a remoção do tecido gengival, podendo ou não haver ostectomia, sendo uma abordagem cirúrgica de suma importância para a prática clínica, tanto para restabelecer o tecido de inserção supracrestal como para corrigir excesso de tecido gengival. **Objetivo:** relatar um caso clínico sobre cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica para confecção de facetas em resina pela técnica da faceta injetável, nos elementos 11, 12, 13, 21, 22 e 23. **Materiais e métodos:** o trabalho é um relato de caso clínico sobre o atendimento de uma paciente do sexo feminino de 22 anos, que compareceu à clínica do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Potiguar - RN, queixando-se da estética do seu sorriso. Já havia concluído o tratamento ortodôntico e realizado uma plastia gengival, porém ainda se encontrava insatisfeita. Ao fazer o exame clínico inicial foram observados a presença de diastemas entre os incisivos centrais e laterais, elemento 12 com uma discreta inclinação distovestibular, contornos gengivais irregulares, freio labial superior fibroso com inserção baixa e elementos escurecidos. **Resultados:** inicialmente foi realizado um aumento de coroa clínico com ostectomia com a reanatomização do contorno gengival pela remoção em bisel interno da faixa de gengiva delimitada pela marcação dos pontos sangrantes. Na mesma sessão, foi feita a frenectomia labial superior, com o pinçamento do ventre labial na porção apical do freio, incisão com lâmina de bisturi até o fundo de vestibulo, divulsão, desinserção dos feixes musculares e sutura. Por fim, procedeu-se o fechamento dos espaços interproximais com aplicação direta de resina composta empregando a técnica da faceta injetável. **Conclusão:** o caso clínico mostra o trabalho em conjunto entre a periodontia e a dentística, que devem estar sempre aliadas para que hajam resultados satisfatórios. Possuir conhecimento acerca dos aspectos relacionados às dimensões biológicas do tecido de inserção supracrestal são de suma importância para um planejamento correto, preciso e duradouro de procedimentos estéticos.

**Descritores:** Periodonto, Facetas em resina, Aumento de coroa clínica.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA DESOBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR PREENCHIDOS COM CIMENTO RESINOSO OU BIOCERÂMICO POR OPERADOR INICIANTE**

Analine Pereira BARBOSA<sup>1</sup>, Letícia Lopes LEUTHIER<sup>2</sup>, Vitória Caroliny de LUCENA<sup>1</sup>, Kaline ROMEIRO<sup>1</sup>, Luciana Ferraz GOMINHO<sup>2</sup>  
analinebarbosa2018@gmail.com

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol – UNIFACOL;

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

O presente estudo objetivou avaliar a desobturação de canais radiculares simulados obturados com guta-percha e dois tipos de cimento endodôntico e a influência da experiência do operador nesse processo. Para tanto, 80 canais simulados foram preparados, obturados e distribuídos nos seguintes grupos: GBioc- obturação com cimento biocerâmico (N=40) e GRes - obturação com cimento resinoso (N=40). Os grupos ainda foram subdivididos de acordo com o operador como grupos iniciante (GBiocI= 20; GResI = 20) e experiente (GBiocE=20; GResE=20). O tempo necessário para a remoção do material obturador com o instrumento Reciproc Blue R25, a centralização do preparo e a restauração da patência foram avaliados. Os resultados obtidos evidenciaram diferença significativa no tempo de desobturação entre os dois cimentos no grupo do operador iniciante ( $p < 0.001$ ) e entre o grupo GBioc iniciante e GRes experiente. Em relação à centralização do preparo, diferenças estatísticas foram observadas entre iniciante e operador experiente no grupo do cimento biocerâmico a 12mm, 10mm e 6mm. A patência foraminal foi restituída em todas as amostras. No GRes apenas nos milímetros 10mm e 6mm apresentaram diferença entre os operadores. Entre os cimentos, a única diferença encontrada foi a 12mm para o grupo do operador iniciante. Pode-se concluir que a diferença entre os cimentos não foi a maior influência nos parâmetros avaliados. A experiência técnica do operador mostrou-se apresentando interferência nos resultados principalmente no que se refere à desobturação do material com presença do cimento biocerâmico.

**Descritores:** Cimentos resinoso. Cimentos biocerâmicos. Centricidade.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA RADIOPACIDADE DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS**

Lucas Lemos DUPONT<sup>1</sup>, Letícia Maria Dantas VÁZ DE SÁ<sup>1</sup>, Maria Camilly Gonçalves LIMA<sup>1</sup>, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA<sup>2</sup>, Wamberto Vieira MACIEL<sup>3</sup>  
lemoslucas351@gmail.com.br

<sup>1</sup> Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA; <sup>2</sup> Professora do Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA/Universidade de Pernambuco- UPE/Arcoverde; <sup>3</sup> Orientador/Professor do Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES-UNITA.

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Biocerâmicos são materiais biocompatíveis com maior capacidade de vedação, atividade antibacteriana e antifúngica. Sua boa radiopacidade é um requisito indispensável para um contraste adequado entre o material e a estrutura dentária em uma radiografia. **Objetivo:** Avaliar a radiopacidade de 3 cimentos biocerâmicos por meio de comparação com uma escala de alumínio (Al) e radiografias digitais. **Materiais e métodos:** Será feita uma análise dos seguintes cimentos biocerâmicos: MTA HP repair, BIO-C Sealer e BIO-C temp. Para isso serão confeccionadas amostras por meio de uma matriz de teflon cilíndrica com 6 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, onde serão feitas amostras com as mesmas medidas. Em uma escala graduada a dentina possui sua radiopacidade equivalente ao alumínio, ou seja, 1 mm de dentina equivale a 1 mm de alumínio. Pensando nisso, para controle da radiopacidade será utilizado um penetrômetro confeccionado em alumínio que consiste em uma escada com dez degraus de 2 mm de variação de espessura, onde o primeiro degrau apresenta 2 mm e o último 20 mm de modo a verificar a variação de tons de cinza até o mais baixo valor (preto) e um bloco de chumbo de 2 mm de espessura para controle do valor máximo de radiopacidade (branco). A radiopacidade ideal de um biocerâmico corresponde a pelo menos 3 mm na escala de alumínio e deve ser pelo menos 2 mm mais radiopaco que a dentina. As imagens digitais serão registradas por um sensor digital, onde serão captadas imagens radiográficas do conjunto penetrômetro de alumínio, bloco de chumbo e amostra de cada biocerâmico. As imagens serão analisadas por meio de um histograma através do programa Image J, onde as amostras serão comparadas com o penetrômetro para definir o valor de radiopacidade de cada biocerâmico. **Resultados:** Todos os biocerâmicos avaliados nesta pesquisa apresentaram ser mais radiopacos que as estruturas dentárias. O MTA HP repair apresentou aproximadamente 6 mm Al, o BIO-C Temp aproximadamente 8 mm Al e o BIO-C sealer aproximadamente 10 mm Al. Todos os 3 biocerâmicos avaliados podem ser diferenciados das estruturas dentárias em imagens radiográficas. **Conclusão:** Uma boa radiopacidade permite analisar a extensão e a condensação aparente do preenchimento do canal radicular, o que torna possível verificar o sucesso ou insucesso do tratamento endodôntico.

**Descritores:** Materiais dentários. Endodontia. Radiografia dentária digital.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA RADIOPACIDADE DOS CIMENTOS ENDODONTICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Renata Barros Souza de LIMA<sup>1</sup>; Clovis Stephano Pereira BUENO<sup>2</sup>; Leopoldo Cosme SILVA<sup>3</sup>; Dyana dos Santos FAGUNDES<sup>4</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA  
renatasouza.9@hotmail.com

Ápice cursos em odontologia; Orientador/Professor: Daniel Pinto de Oliveira.

**Área Temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Quando se fala de obturação de canal, entende-se que é uma última fase de tratamento odontológico. Vemos que os tratamentos endodônticos são escolhidos segundo suas características químico-físicas. Vemos ainda que uma das propriedades físicas mais relevantes solicitadas para os canais abdutores e a radiopacidade, onde dela é possível medir a ampliação dos canais de radiculares, após desenvolver o tratamento dentário. **Objetivo:** o objetivo dessa pesquisa é fazer um comparativo dos diversos cimentos endodônticos que há no mercado analisando sua composição e radiopacidade. **Materiais e métodos:** foi realizado um levantamento na plataforma PubMed; Google Acadêmico; Scientific Electronic Library Online – SciELO; dentre outros, e selecionados artigos científicos com publicação entre 2013-2023 e relacionados aos termos: endodontic sealers, radiopacity e endodontic treatment. **Considerações finais:** pôde-se ressaltar na maior parte dos artigos analisados que os tratamento em geral se destacam como a radiopacidade; embora todos os componentes endodônticos analisados proporcionem radiopacidade adiante do mínimo indicado. Constatou-se pelos distintos métodos agregados que teve diferença nos valores de radiopacidade adquiridos entre as ideias radiográficas digitalizadas e as adquiridas por meio de sensores radiográficos.

**Descritores:** Tratamento Odontológico; Canais Abdutores; Radiopacidade; Expansão Estética.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA TEXTURA DO ESMALTE DENTAL APÓS MICROABRASÃO E POLIMENTO**

Erika Katarynne Alves dos SANTOS<sup>1</sup>, Rosalia Maux de Carvalho RODRIGUES<sup>1</sup>, Helena Letícia Quirino de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO<sup>3</sup>

Erika.alves@foufal.ufal.br

<sup>1</sup> Acadêmicas de Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup> Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>3</sup> Docente do curso de Odontologia na Universidade Federal de Alagoas - UFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A técnica de microabrasão consiste na aplicação de uma pasta abrasiva ácida no esmalte manchado ou com alterações estruturais, possibilitando a exposição de uma camada mais profunda com características normais. Apesar de o polimento fazer parte da técnica de microabrasão, muito pouco se pesquisou sobre o método ideal. **Objetivo:** Avaliar o efeito da microabrasão sobre a rugosidade do esmalte dental bovino e a ação do polimento no esmalte abrasionado. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 72 blocos de dentes (6,0 x 6,0 mm) distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=24): I- tratamento com ácido fosfórico a 37% e pedra pomes, II- tratamento com Opalustre (Ultradent), III- tratamento com Whiteness RM (FGM). Posteriormente, os grupos foram divididos em 3 subgrupos (n=8), de acordo com os seguintes polimentos: a) pasta diamantada; b) pasta profilática fluoretada e c) sem polimento (controle). Foram realizados ensaios de rugosidade antes e após microabrasão e polimento. Ainda, 2 amostras de cada grupo foram selecionadas aleatoriamente para avaliação morfológica da superfície do esmalte através da MEV. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA “dois fatores” e teste de Tukey (5%). **Resultados:** Os microabrasivos testados não diferiram entre si quanto a rugosidade; todos os sistemas microabrasivos seguidos de polimento apresentaram maior lisura superficial quando comparados aos grupos sem polimento. **Conclusão:** Baseado nos resultados obtidos, conclui-se que a microabrasão seguida de polimento proporcionou maior lisura de superfície no esmalte dental.

**Descritores:** Microabrasão; Polimento; Esmalte dental.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DAS LESÕES DENTAIS NÃO CARIOSAS RELACIONADA AO ENVELHECIMENTO BUCAL PRECOCE**

Aline Kamilla Macedo Ferreira de LIMA<sup>1</sup>, Gustavo Duarte Ribeiro<sup>1</sup>, Márcia de Almeida Durão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Odontologia - Faculdade de Odontologia do Recife - FOR/FOPCB.

<sup>2</sup>Professora titular da disciplina de dentística - Faculdade de Odontologia do Recife - FOR/FOPCB.

alinemcedo02@gmail.com

Área temática: Dentística

Categoria: Estudo Observacional Analítico

**Introdução:** O envelhecimento bucal precoce (EBP) é uma realidade amplamente discutida atualmente, principalmente pelo estilo de vida das pessoas. Um dos sinais clínicos mais evidentes são as lesões dentais não cariosas (LDNCs), tornando-se uma problemática na odontologia. Desse modo, precisa-se conhecer a doença, sua etiologia, prevenção e tratamento. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos acadêmicos sobre o EBP, avaliando a necessidade de ajustes do assunto durante a graduação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional analítico. Após aprovação do Comitê de ética (parecer nº5612.713), foi aplicado um questionário online (*Google Forms*), aos acadêmicos do quinto ao décimo período, da Faculdade de Odontologia do Recife-FOR. O cálculo amostral foi de 79 acadêmicos, considerando 20% de perda, a amostra final foi de 95 participantes. As perguntas foram divididas em dados pessoais e conhecimento sobre EBP. Os dados foram expressos descritivamente com frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** A maioria dos alunos, afirmaram saber o que é o EBP (79,8%), 96,8% dos alunos afirmaram também que se deve analisar a dieta do paciente, 95,7% responderam saber da importância da técnica de escovação e da análise da oclusão. Cerca de 69,2% relataram que não se sentem seguros em diagnosticar o EBP e 59,6% não sabem como preveni-lo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as respostas dos acadêmicos de diferentes períodos. **Conclusão:** A maioria dos alunos, demonstrou um bom conhecimento sobre o EBP, embora alguns ainda se sintam inseguros durante a atuação na clínica-escola.

**Descritores:** Desgaste dos dentes. Abrasão dentária. Atrito dentário. Erosão dentária. Hipersensibilidade da dentina.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AVALIAÇÃO DO PH DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS CLAREADORES COMERCIALIZADOS EM MACEIÓ, ALAGOAS**

Ligia Maria Coelho MORAIS, Sanniely De Lima ROCHA, Emanuel Ferreira de ARAÚJO, João Pedro Venceslau LOPES, Dayse Andrade ROMÃO.

ligia.morais@foufal.ufal.br

Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Orientadora/Professora da UFAL

**Área Temática:** Cariologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os enxaguatórios bucais clareadores indicam ter efeito clareador na cor dos dentes. O trabalho realizado foi de análise do pH dos enxaguantes clareadores comercializados em Maceió, Alagoas. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo investigar o pH dos enxaguantes bucais branqueadores comercializados na capital. **Materiais:** Os agentes de clareamento utilizados foram comercializados em 02 farmácias e 02 supermercados da cidade de Maceió-AL, no qual a compra foi feita entre os meses de maio e junho de 2023. Foram identificados 04 tipos de fabricantes (Colgate, Dental Clean, Listerine e Dentrat) e avaliados 06 enxaguatórios bucais. De acordo com o rótulo, cinco dos seis apresentaram flúor em sua composição com valores de 100 ppm (Listerine®) a 225 ppm (Colgate® e Dentalclean), apenas o Dentrat não apresentou flúor na sua composição. **Métodos:** As 06 amostras dos enxaguatórios foram codificadas em A, B, C, D, E, F, assim, a análise do pH foi feita com uso do eletrodo (calibrado com solução tampão com pH 4,0 e pH 7,0). Foram utilizadas amostras de aproximadamente 25 ml, as quais foram realizadas três vezes a mesma medição para um mesmo produto. **Resultados:** Os valores de pH variaram entre  $3.39 \pm 0,11$  (Listerine®) a  $7,84 \pm 0,02$  (Colgate®), sendo que 04 produtos apresentaram pH abaixo de 6,0 e apenas 02 apresentaram pH neutro. Dos examinados, Colgate Luminous White (A): pH médio de 7,84 e desvio padrão de 0,01155. Colgate Luminous White - Carvão (B): pH médio de 7,65 e desvio padrão de 1.08779. Colgate Natural Extracts (C): pH médio de 5,167 e desvio padrão de 0,0568. Dental Clean White Mond (D): pH médio de 5,653 e desvio padrão de 0,04041. Listerine Whitening Extreme (E): pH médio de 3,3967 e desvio padrão de 0,08621. Dentrat Crystal White Clareador (F): pH médio de 5,18 e desvio padrão de 0,06244. **Conclusão:** Assim, o potencial hidrogeniônico dos produtos avaliados indicou que a maioria dos enxaguatórios bucais apresentou pH ácido, o que pode oferecer riscos ao esmalte, uma vez que seu pH crítico é de 5,5, como também para a dentina exposta que tem seu pH crítico de 6,5. Como tais valores encontram-se abaixo do valor crítico, pode-se obter como consequência um efeito corrosivo das estruturas dentais.

**Descritores:** Agentes clareadores. Concentração de íons de hidrogênio. Clareador dentário. Antissépticos bucais.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB ANESTESIA GERAL NO HU/UFS**

Luiz Antônio Carlos de SOUZA<sup>1</sup>; Dr. Álvaro Bezerra CARDOSO<sup>2</sup>; Dr<sup>a</sup>. Rosany Larissa Brito de OLIVEIRA.

Cirurgião-Dentista/Autor/Pesquisador/Residente em Saúde do Adulto e Idoso – HU/UFS<sup>1</sup>; Cirurgião-Dentista/Orientador/Preceptor de residência<sup>2</sup>; Cirurgiã-Dentista/Coorientadora/Preceptora de residência<sup>3</sup>.

**E-mail:** drluizantoniocarlos@outlook.com

**Categoria:** Pós-graduação/UFS - Artigo Original

**Temática:** OPNE

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS) vem desenvolvendo o serviço de alta complexidade em odontologia em diversos campos da atuação hospitalar, tendo no tratamento odontológico sob anestesia geral para pacientes com necessidades especiais (PNE) uma prioridade e referência regional. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico desses pacientes assistidos por meio de uma pesquisa observacional de caráter analítico e transversal. Foram utilizados como fonte de dados os prontuários eletrônicos dos pacientes que atenderam aos critérios de inclusão. O intervalo de tempo considerado foi entre FEV/2021 e JUL/2023, sendo realizadas 123 admissões de pacientes no centro cirúrgico do HU/UFS para a realização de tratamento odontológico sob anestesia geral. Após avaliação, 23 prontuários foram excluídos por se tratarem de pacientes que não se enquadraram como PNE, totalizando 100. Pacientes do sexo masculino configuraram a maioria em relação ao sexo feminino. A faixa etária variou entre 4 e 79 anos, com média de 24,7. Os pacientes referenciados para o serviço vêm de diversas cidades do estado de Sergipe, tendo como principais pontos de referência os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Foi observado que 31% dos pacientes eram portadores do Transtorno do Espectro Autista, 24% possuíam Epilepsia, 13% Paralisia Cerebral, entre outras alterações sistêmicas. Além disso, o atendimento de alta complexidade em odontologia exige uma maior atenção aos medicamentos de uso contínuo e processos alérgicos apresentados pelos pacientes. Entre os medicamentos mais usados estão a Risperidona e a Carbamazepina. Já os processos alérgicos mais relatados são a alergia à Dipirona e à Amoxicilina. A adequação do meio bucal é o principal motivo de atendimento odontológico sob anestesia geral, visto que as condições psicomotoras apresentadas por esses pacientes dificultam o manejo ambulatorial até para procedimentos eletivos. No período avaliado, foram realizados 603 procedimentos cirúrgicos e 170 restauradores. Foi evidenciado que, mesmo na presença de serviços de baixa e média complexidade, há necessidade da assistência odontológica em alta complexidade para a concretização da integralidade da assistência em saúde.

**Descritores:** Anestesia geral; assistência odontológica para pessoas com deficiências; epidemiologia.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **AVULSÃO DENTÁRIA, DO TRAUMA AO REIMPLANTE, UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Diogo Alexandro Santos SILVA<sup>1</sup>; Mateus Henrique Hermes da SILVA<sup>1</sup>; Alexandre Fernandes de Barros Cabral FILHO<sup>2</sup>, Kamila Cristina Santos de AZEVEDO<sup>3</sup>, Fabiana Menezes Teixeira de CARVALHO<sup>3</sup>

Diogoalexandro07@gmail.com

<sup>1</sup> Centro Universitário Brasileiro UNIBRA/ Recife-PE; <sup>2</sup> Centro Universitário Brasileiro UNIBRA/ Recife-PE; <sup>3</sup> Centro Universitário Brasileiro UNIBRA/ RECIFE-PE, <sup>4</sup> Centro Universitário Brasileiro UNIBRA/ RECIFE-PE; <sup>3</sup> Orientadora do Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

**Área Temática:** Cirurgia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A avulsão dentária é uma condição onde o elemento dentário é totalmente removido do alvéolo em decorrência de traumas externos, se tornando um fator etiológico responsável por uma parte das perdas dos elementos dentários, casos de avulsão são mais frequentes em crianças e adolescentes envolvidos em atividades físicas intensas. A avulsão dentária é um tipo de trauma dentoalveolar que pode acometer um ou mais dentes, onde os dentes anteriores são os mais acometidos devido a sua posição anatômica. O presente estudo compilou os trabalhos referentes as avulsões dentárias e tem por objetivo advir protocolos de tratamentos bem como elaborar uma revisão de literatura frente as medidas a serem tomadas em prol do manejo, orientação, conservação e reimplantes dos dentes avulsionados, visando uma melhor reabilitação. A metodologia utilizada para a apresentação dessa pesquisa foi a revisão de literatura onde as seguintes fontes de pesquisas foram utilizadas: PubMed, BVS, Scientific Electronic Libray (SciELO), Google Acadêmico e Livros. Então conclui-se que para o aumentarmos as taxas de sucesso na reabilitação do dente avulsionado, o tempo e a forma de armazenamento são primordiais, tendo um melhor prognóstico aqueles que foram reimplantados nos primeiros 30 minutos e armazenados em Viaspan, mas como é um material de difícil acesso, o leite desnatado torna-se um substituto perfeito, em relação a utilização da medicação intracanal há um grande discussão sobre qual é a mais ideal e se tonar um tema controverso, porém o hidróxido de cálcio vem sendo a mais utilizada na tentativa de minimizar as sequelas da avulsão.

**Descritores:** Avulsão dentária. Reimplante dental. Traumas dentoalveolares



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **BENEFÍCIOS DO SISTEMA CAD-CAM NA CONFECÇÃO DE PROTESE TOTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Gabriel Igor Marques Luz ROCHA<sup>1</sup>, gabriel07rocha@gmail.com.br

Layla Louise de Amorim Rocha RODRIGUES<sup>2</sup>

Rimsky Coelho Lopes da ROCHA<sup>3</sup>

Centro Universitário Tiradentes/ UNIT Afya

Faculdade de Ensino superior Cathedral/ FACES

Academia Alagoana de Odontologia/ AAO

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Acadêmico

A busca por um melhor tratamento, maior eficácia e excelência para os pacientes tem tornado a odontologia digital cada vez mais presente nos consultórios odontológicos e laboratórios, sobretudo na confecção de prótese total. Como consequência, grande parte dos tratamentos reabilitadores são planejados e executados totalmente com uso de tecnologias digitais utilizando softwares, scanners, impressoras 3D e fresadoras. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura para identificar os pontos fortes durante um planejamento digital utilizando o sistema, evidenciando os benefícios na confecção de prótese total. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica por meio do portal de periódico da capes e portais reconhecidos na área da odontologia como *PubMed* e *SCORPUS* e *Google* Escolar. Os artigos foram selecionados considerando os cinco últimos anos da data de publicação. Pode-se observar que as tecnologias como radiografia digital, tomografia cone beam, câmeras intraorais, fotografia digital, microscópio e escâneres de boca auxiliaram no planejamento. Além disso, equipamentos como, fresadoras, impressores 3D, scanners de bancada representaram um diferencial quanto ao trabalho técnico laboratorial. Os modelos digitais impressos por meio das impressoras 3D contribuem para um registro mais preciso da oclusão do paciente. Eles podem substituir os procedimentos manuais que podem gerar distorções e conclusões imprecisas. O fluxo digital permite previsibilidade nos casos de prótese total e se mostra confiável quando comparado com o fluxo convencional o qual necessita de boa operação técnica manual. A tecnologia torna o tratamento mais simples e rápido com manutenção da qualidade técnica e longevidade das próteses com uso de software (Franco *et al*, 2020). Os resultados encontrados apontaram que o uso da tecnologia CAD-CAM para confecção de próteses total tem se mostrado vantajoso tanto por questões financeiras quanto pela praticidade e agilidade no tratamento. Os cirurgiões-dentistas realizam tratamentos mais eficazes e com maior precisão, menor tempo, gerando mais conforto ao paciente substituindo os materiais de moldagem por escaneamento. Portanto, é responsabilidade do CD definir o quão importante e necessário é a inserção neste workflow digital no seu cotidiano considerando maior agilidade e precisão no tratamento, priorizando o avanço da odontologia na tecnologia. Adicionalmente, foi observado que o uso do sistema em alguns casos particulares mais complexos não se apresentou eficaz, considera-se que a análise destes casos para trabalhos futuros pode representar um auxílio quanto ao investimento para aplicação do sistema.

**Descritores:** Prótese Dentária; CAD-CAM; Reabilitação.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CARACTERÍSTICAS E CONDUTAS ASSOCIADAS À ANQUILOSE DENTÁRIA APÓS REIMPLANTAÇÃO DE DENTES AVULSIONADOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Clarice da Silva SANTOS<sup>1</sup>, Vinícius Hallan Souza de LIMA<sup>1</sup>, Thamyres Cavalcante COSTA<sup>1</sup>, Lívia Lopes Bomfim Mendonça<sup>1</sup>, Ricardo Viana Bessa NOGUEIRA<sup>2</sup>  
clarice-santos1@hotmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas- UFAL

<sup>2</sup>Professor Dr., Universidade Federal de Alagoas - UFAL

**Área Temática:** Cirurgia Oral menor

**Categoria:** Acadêmico

### **Resumo**

A anquilose dentária é uma complicação severa que pode ser originada de traumatismos mecânicos, principalmente relatada em dentes que foram reimplantados, e pode ser causada por fatores como trauma, problemas metabólicos, endodônticos ou genéticos do paciente. Uma série de variáveis influencia na ocorrência da anquilose dentária, que vão desde a extensão do dano ao ligamento periodontal do dente avulsionado até particularidades associadas à contenção dentária realizada após o momento do reimplante dental. Discorrer sobre a definição, a etiopatogenia e as condutas recomendadas frente à anquilose dental em elementos dentários reimplantados. **Materiais e métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos estudos que analisaram a anquilose dental em elementos dentários reimplantados após avulsão completa, independentemente do meio de armazenamento. Foram incluídos 20 artigos nesta revisão integrativa. Na anquilose dentária, a superfície radicular e o osso alveolar estão fundidos, reduzindo a quantidade de ligamento periodontal entre eles. Como consequência, a raiz é submetida a processos de remodelação acentuados e é parcialmente substituída por osso. Em casos severos, a raiz é completamente reabsorvida, sendo substituída por tecido ósseo, o que é chamado de "reabsorção de substituição". O risco de anquilose é intimamente ligada com o manejo do paciente durante a reimplantação, idade do paciente, o grau de contaminação do local em que houve a queda do dente, a integridade óssea e com os protocolos clínicos usados pelo cirurgião-dentista. A taxa de sobrevivência de dentes reimplantados depende das condições de transporte do elemento; logo, dentes que são submetidos a longos períodos em ambiente extra-alveolar e que são mantidos em ambiente seco até o deslocamento ao consultório odontológico tem um pior prognóstico (maiores taxas de anquilose e de reabsorção inflamatória). A decisão da melhor conduta terapêutica (luxação cirúrgica com elevação ou extrusão ortodôntica, exodontia ou apenas acompanhamento) será tomada frente à avaliação da severidade e da realização do diagnóstico precoce. Uma abordagem conservadora durante a execução do reimplante pode ser considerada desde que os protocolos de tratamento adequados sejam seguidos. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve estar atento aos possíveis riscos de insucesso, suas consequências e formas de tratamento. Contudo, mais estudos com acompanhamento a longo prazo são recomendados.

**Descritores:** Anquilose dental. Traumatismos dentários. Reimplante dentário.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CARACTERÍSTICAS TOMOGRÁFICAS DO AMELOBLASTOMA: UM RELATO DE CASO**

Sebastião João da Silva NETO<sup>1</sup>, Izabela Ferreira PEREIRA<sup>1</sup>, Jorge Alberto Gonçalves FILHO<sup>1</sup>, Vinícius Hallan Souza de LIMA<sup>1</sup>, Vânio Santos COSTA<sup>2</sup>

sj\_sn@outlook.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup>Professor da FOUFAL/UFAL.

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Profissional

O ameloblastoma é uma neoplasia benigna que se origina do epitélio do elemento dentário no processo de formação do órgão do esmalte, podendo estar associado com cistos foliculares de dentes impactados ou ectópicos e segundo a classificação de 2017 da Organização Mundial de Saúde (OMS) o ameloblastoma possui três tipos: ameloblastoma; ameloblastoma unicístico e ameloblastoma extraósseo ou periférico. Possui um padrão de crescimento lento e localmente agressivo, com capacidade para causar a destruição tanto do osso acometido quanto do tecido circunvizinho, apresenta alto índice de recidiva caso não seja devidamente removido. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de diagnóstico de ameloblastoma no qual houve o uso da tomografia computadorizada em sua análise e relatar suas características tomográficas e/ou radiográficas. O paciente PAAS, 62 anos, sexo masculino, compareceu a uma das unidades da Nero Radiologia solicitando um exame de imagem para fins de diagnóstico encaminhado pelo cirurgião-dentista. O exame escolhido foi a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. O resultado mostrou área hipodensa extensa que se estendia da porção mais posterior do corpo da mandíbula ao ramo, com padrão multilocular, compatíveis com o ameloblastoma, antes chamado de ameloblastoma sólido ou multicístico, diagnóstico que posteriormente foi confirmado no laudo histopatológico após a biópsia. A tomografia computadorizada se mostrou importante para o entendimento do caso e posteriormente para o planejamento do procedimento cirúrgico.

**Descritores:** Ameloblastoma. Tomografia de Feixe Cônico. Diagnóstico por Imagem.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOLOGIA ASSOCIADA ÀS INFECÇÕES ENDODÔNTICAS**

Luana Duarte ALVES<sup>1</sup>, Rodrigo Reges dos Santos SILVA<sup>1</sup>, Maria Clara Barros Madureira FERREIRA<sup>2</sup>  
Mirela Carolaine Cunha da CRUZ<sup>1</sup>, Maria Amélia Vieira MACIEL<sup>2</sup>

luana.duarte@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do CCM/UFPE

**Área Temática:** Microbiologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os microrganismos desempenham um papel central na etiopatogenia das principais alterações pulpares e periapicais, seja atuando como agentes causais primários sejam atuando como agentes secundários complicadores no processo da cicatrização dos tecidos. O insucesso do tratamento endodôntico é o resultado de falhas técnicas, onde estágios do tratamento endodôntico são negligenciados e como consequência há um controle deficiente da infecção endodôntica. Todavia, existem casos em que todos os procedimentos endodônticos são realizados corretamente e ainda resultam em fracasso do tratamento realizado. Nestes casos, os fatores microbianos que não foram eliminados ou controlados pelos procedimentos intracanaís são as principais causas dos insucessos. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura com o intuito de realizar um levantamento acerca dos microrganismos presentes nas infecções endodônticas, além de apresentar quais substâncias químicas utilizadas como irrigantes e quais medicações intracanal são mais eficazes no tratamento destas infecções. **Metodologia:** Realizada por meio de pesquisa e análise de artigos científicos nos seguintes bancos de dados: PubMed, Scielo, e BVS no período de 2019 a 2023. Os descritores utilizados foram “Doenças da polpa dentária”, “Canal radicular”, “Microbiologia oral”, usando os operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** O preparo químico-mecânico do canal radicular reduz significativamente os microrganismos predominantes na microbiota endodôntica. Entretanto, microrganismos persistentes sobrevivem, não somente pela incapacidade do preparo químico-mecânico em removê-los das complexidades anatômicas, mas também porque alguns nutrientes capazes de favorecer o crescimento destes microrganismos residuais, irão, inevitavelmente, ali permanecer e tais microrganismos multiplicar e restabelecer a contaminação do espaço pulpar. **Conclusão:** Com esse estudo foi possível observar que, a microbiota relacionada à infecção persistente é comumente formada por bactérias anaeróbias gram-positivas, organizadas em biofilmes ou não, com presença de fungos. O *Enterococcus faecalis* vem sendo considerado como a principal espécie encontrada nos casos do sistema de canais radiculares obturados com lesões perirradiculares. Dessa forma, o tratamento das infecções persistentes deve ser direcionado à utilização de métodos e recursos auxiliares para eliminação ou redução desses microrganismos visando à cura da infecção e à resolução do processo inflamatório.

**Descritores:** Doenças da Polpa Dentária; Canal Radicular; Microbiologia Oral.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL: RELATO DE CASO**

Eloize Alanna da SILVA, Lívia Larissa Primo CÂNDIDO, Beatriz Borba Barros BERNARDO, Bartolomeu Cavalcanti de MELO JÚNIOR, Aurora Karla de Lacerda VIDAL

eloize.silva@upe.br

Universidade de Pernambuco – UPE

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço é um problema crescente de saúde pública e mais frequente em homens de 50 a 60 anos. Os carcinomas espinocelulares (CECs), também chamados de carcinoma de células escamosas ou carcinoma epidermóide bucal, de lábio, cavidade oral e orofaringe, são os principais e mais prevalentes representantes desse grupo. **Objetivo:** Relatar a investigação e diagnóstico do caso de um paciente com histórico de carcinoma epidermóide bem diferenciado bucal e a integração da equipe odontológica com a equipe médica na consecução do diagnóstico e no seguimento. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 60 anos, compareceu ao serviço de Odontologia do Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco – CEON/HUOC/UPE, fumante há 40 anos, história prévia de lesão em assoalho, lábio inferior, ventre e borda lateral de língua, realizada a biópsia incisional, no dia 28/08/2020, o anatomopatológico foi conclusivo para carcinoma epidermóide, então, o paciente foi encaminhado para o Serviço Médico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do CEON/HUOC/UPE, sendo indicado e realizado o tratamento antineoplásico quimioterápico e radioterápico. Em 02/09/2021 o paciente retornou, encaminhado pelo médico cirurgião de cabeça e pescoço, para realizar biópsia em nova lesão em lábio inferior à direita, o anatomopatológico foi conclusivo para papiloma escamoso oral. No dia 17/03/2022 foi identificada nova lesão no lábio inferior do lado direito, com sintomatologia dolorosa, lesão exofítica, nodular, séssil e com coloração acastanhada. Assim, no dia 31/03/2022, foi realizada a biópsia e o anatomopatológico foi conclusivo para carcinoma escamoso. O paciente foi reencaminhado para o médico cirurgião de cabeça e pescoço sendo indicada e realizada a cirurgia médica oncológica, e segue sob acompanhamento. A execução das biópsias que guiaram o tratamento médico oncológico, mediante os laudos anatomopatológicos obtidos, foram realizadas pela equipe de odontologia oncológica do serviço. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo a divulgação de seu caso para fins acadêmicos. Este estudo integra projeto de pesquisa submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UPE e aprovado sob o parecer nº. 3.184.856. **Conclusão:** O presente relato evidencia a importância da integração da odontologia com a equipe médica oncológica e sobretudo a necessidade de prevenção e diagnóstico precoce das lesões bucais, pois o carcinoma de células escamosas é bastante agressivo e recidivas são frequentes.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Odontologia; Neoplasias Bucais.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **CIRURGIA DE OSTEOMA EM REGIÃO CÔNDILAR DE MANDÍBULA**

Maria Helooyse Lourenço de Moraes SOARES<sup>1</sup>, Mariana Gomes Oliveira Feitosa de Cavalho<sup>1</sup>, Jose Antenor Ribeiro Capos Neto<sup>1</sup>, Emanuel Dias de Oliveira e Silva<sup>2</sup>, Thiago Coelho Gomes da Silva<sup>1</sup>  
helooyseoaes.1999@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA/ Recife-PE

<sup>2</sup>Hospital e Universidade de Pernambuco

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilo **Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os osteomas são neoplasias benignas compostas de osso maduro cortical ou esponjoso. Envolvem predominantemente o esqueleto craniofacial, e pouco diagnosticados em outros ossos. São mais detectados em adultos, com predileção pelo corpo e ndilo da mandíbula. e em sua maioria, são solitários e assintomáticos, de crescimento lento, e rara incidência. **Objetivo:** Relatar o caso clínico no osteoma em mandíbula, que não contém relação coma síndrome de Gardner; evidenciando o diagnóstico e conduta terapêutica. **Materiais e métodos:** Paciente do gênero masculino, 30 anos, apresentava tumefação em região pré-auricular do lado esquerdo, de consistência rígida à palpação, apresentando disfagia e disfonia. O exame de tomografia computadorizada (TC), apresentava imagem hiperdensa associada ao ângulo mandibular esquerdo. Paciente foi submetido à biópsia excisional por ressecção, para a anase histopatológica, confirmando a hipótese diagnóstica de osteoma. No ato cirúrgico, foi realizada incisão em região de rebordo do ângulo mandibular, e divulsão dos planos para acesso à lesão. Após a ressecção, foi necessário o enxerto ósseo autógeno da costela, adaptação da paca, e síntese dos tecidos. **Conclusão:** Por ser uma patologia silenciosa, o osteoma tem um grande desenvolvimento antes de ser persebido. A abordagem para o tratamento de um osteoma em côndilo de mandíbula pode ser realizado objetivando além da exérese da neoplasia o restabelecimento função, o ganho estético, otimizado pelo acesso escolhido. Devido ao fato desta lesão não apresentar malignização e recorrência, uma abordagem conservadora pode ser realizada com acompanhamento pós-operatório. Por se tratar de uma lesão que pode estar associada à uma síndrome e necessária uma avaliação minuciosa por parte da equipe cirúrgica.

**Descritores:** Osteoma; Mandíbula; Ângulo



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## CLAREAMENTO CASEIRO SUPERVISIONADO X NÃO SUPERVISIONADO: EFETIVIDADE SOBRE O ESMALTE

Thaiane Lessa Siqueira de LEMOS<sup>1</sup>, João Victor Medeiros Barros de ARAÚJO<sup>1</sup>, Helena Letícia Quirino de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Natanael Barbosa dos SANTOS<sup>1</sup>, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO<sup>2</sup>.

thaiane.lemos@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas-UFAL

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da UFAL.

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

O objetivo deste estudo, *in vitro*, foi avaliar a efetividade do clareamento dental caseiro supervisionado x clareamento dental caseiro não supervisionado e sua ação sobre a microdureza do esmalte dental. Foram utilizados 100 blocos de esmalte dental bovino divididos em dois grupos, um para avaliação da cor e outro para a avaliação da microdureza. Cada grupo foi subdividido em cinco grupos (n=10) de acordo com o tratamento aplicado: Saliva artificial (SA); Gel clareador Whiteness Perfect 22% (GC); Fita clareadora 3D White Whitestrips (FC); Creme dental clareador Rembrandt Deeply White (CD) e Enxaguante bucal Plax Whitening (EB). Realizou-se três avaliações de cor através de um espectrofotômetro nos seguintes tempos – Inicial: antes da realização do manchamento (baseline); Intermediário: após manchamento e Final: após realização do clareamento. Realizou-se a avaliação da microdureza através de um microdurômetro antes e após clareamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) um fator e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Em relação à cor os resultados obtidos mostraram que após a etapa experimental os grupos GC, FC e EB diferiram dos demais, porém não apresentaram diferença estatística entre si ( $p > 0,05$ ). Quanto à microdureza houve diferença entre os grupos experimentais após o clareamento. Com base nos dados obtidos, pode-se concluir que o dentifrício não apresentou ação clareadora, enquanto que o gel, a fita e o enxaguante foram eficazes atuando como agentes clareadores. Entretanto, o tratamento com gel e fita promoveu uma redução significativa na microdureza superficial.

**Descritores:** Clareamento Dental; Dentifrício; Agentes Clareadores.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **COMO DIFERENCIAR A NEURALGIA DO TRIGÊMEO EM RELAÇÃO A OUTRAS DORES OROFACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Estéfanny Geovanna Laurindo VICENTE, Diogo de Oliveira SAMPAIO

2020102741@app.asces.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA.

**Área Temática:** Dor orofacial

**Categoria:** Revisão de Literatura

Inserida no grupo das neuralgias clássicas, a neuralgia trigeminal (NT) é uma das mais temidas dores orofaciais, descrita por episódios dolorosos paroxísticos com pontos de gatilho, tendo duração que vai desde poucos segundos a 2 minutos, sendo comumente unilateral e limitada as regiões de inervações do quinto par de nervos cranianos. O objetivo do estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a sintomatologia da neuralgia do trigêmeo e seu diagnóstico diferencial relacionado a outras dores orofaciais. Para elaboração do referido estudo fez-se uso de alguns artigos acadêmicos coletados no período de 2003 à 2016 retirados da base de dados do SciELO e PubMed. Levando em consideração a fundamental importância do diagnóstico preciso da NT em relação a outras dores orofaciais e melhora na conduta clínica odontológica. A Neuralgia do Trigêmeo é uma dor orofacial que os Cirurgiões-dentistas encontram com uma frequência de 4 casos a cada 100.000 pacientes, de modo que se apresenta com maior predominância no lado direito da face, envolvendo o ramo maxilar, seguido dos ramos mandibular e oftálmico. Apesar da dor orofacial como exemplo a DTM e neuralgia pós-herpética, serem estudadas separadamente da NT mediante o diagnóstico clínico podem ser bastante confundidas. A DTM se apresenta sendo uma dor com etiologia múltipla, de sintomatologia dolorosa como fadiga na região da face, dor a palpação dos músculos mastigatórios como temporal e masseter e edema facial. Embora tenha alterações de lesões em pele, a neuralgia pós-herpética também é confundida com a NT por apresentar episódios de dor tipo queimação, estímulos táteis e alterações de sensibilidade, se diferenciando a partir do exame físico quando observa-se áreas com cicatrizes ou hiperpigmentação nos dermatômos afetados pelo herpes-zoster. Ao contrário destas citadas, a NT não apresenta quaisquer alterações faciais, com ataque de dor repentino, desencadeado por estímulo tátil em pontos gatilho e limitados a região do quinto par de nervos cranianos. É imprescindível a solicitação de exames complementares de imagem para um melhor diagnóstico da neuralgia, podendo ser tomografias computadorizadas e ressonância magnética da base do crânio afim de visualizar as terminações nervosas do trigêmeo para um diagnóstico com maior eficiência. O tratamento pode ser conservador mediante a prescrição de anticonvulsivantes tais como a carbamazepina, podendo estar associados ou não a ansiolíticos. Procedimentos neurocirúrgicos como a descompressão microvascular e micro-compressão do gânglio trigeminal por balão tem excelentes resultados ao decorrer do tempo sendo essas as modalidades percutâneas principais no tratamento cirúrgico da NT. Mediante os objetivos deste trabalho, conclui-se que o cirurgião-dentista de modo habitual pode ser o primeiro profissional da saúde a ter contato direto com um paciente que apresenta a neuralgia do trigêmeo, sendo de extrema importância estabelecer um diagnóstico diferencial das demais dores orofaciais, evitando assim que o mesmo seja submetido a tratamentos odontológicos contingentes e desnecessários.

**Descritores:** Neuralgia do Trigêmeo; Dor Facial; Neuralgia Facial.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## COMPLEMENTAÇÃO CIRÚRGICA APÓS REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

Jefferson Jorge Morais de Souza<sup>1</sup>, Maria Clara Barros Madureira Ferreira<sup>1</sup>, Flávia de Lima Cavalcanti Spinelli<sup>1</sup>; Alessandra Souza Leão da Costa Lima<sup>1</sup>; Grasielle Assis da Costa Lima<sup>2</sup>

jefferson.msouza@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva/UFPE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O retratamento endodôntico tem por objetivo eliminar micro-organismos resistentes à intervenção prévia. Esse procedimento estará indicado sempre que houver sintomatologia, ou for observado sinal de infecção persistente. Além disso, em casos em que há necessidade de reabilitação protética e o tratamento endodôntico inicial não estiver satisfatório, a terapia será necessária. Entretanto, em alguns casos, apenas o retratamento não será suficiente para debelar a infecção presente na região periapical, sendo indicada a complementação cirúrgica da região afetada. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de cirurgia paraendodôntica associada a enxerto ósseo após retratamento endodôntico. **Relato de caso:** Paciente W.S.M.S., sexo masculino, 46 anos, compareceu à clínica odontológica queixando-se de fratura em restauração presente no dente 26. Ao exame físico, observou-se presença de fístula em região periapical dos elementos 26 e 27. O exame tomográfico revelou presença de tratamento endodôntico insatisfatório dos elementos dentários, cujos canais estavam obturados com cones de prata, sendo indicado retratamento endodôntico; além de extensa área de rarefação óssea que se estendia da distal do dente 25 à raiz mesiovestibular do dente 27. Após reintervenção endodôntica, seguiu-se a complementação cirúrgica envolvendo a região citada. A cirurgia consistiu em curetagem da lesão, apicectomia e retropreparo com ponta ultrassônica, seguido de obturação retrógrada utilizando MTA HP Repair®. Por fim, foi realizado enxerto ósseo da loja cirúrgica com material de granulação média. **Resultados:** Após um ano do tratamento, paciente apresenta-se assintomático e com dentes em função. Devido ao trauma sofrido, o dente 25 passou por tratamento endodôntico. **Conclusão:** A complementação cirúrgica apresenta-se como uma possibilidade relevante nas situações em que a infecção permanece mesmo após reintervenção, sendo uma alternativa viável para evitar a exodontia.

**Descritores:** Endodontia; Obturação do Canal Radicular; Apicectomia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **COMPLICAÇÃO HEMORRÁGICA PÓS EXODONTIA: RELATO DE CASO**

Vitória Tenório FERREIRA<sup>1</sup>, Ana Beatriz SANTOS<sup>1</sup>, Vitória Gomes da SILVA<sup>1</sup>, Thaynnara Cavalcante dos SANTOS<sup>1</sup>, Thalita Medeiros MELO<sup>2</sup>

vitoriatenoriof@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes de Alagoas, UNIT/AFYA

<sup>2</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas UNIT/AFYA

**Área temática:** Cirurgia oral

**Categoria:** Acadêmico

A exodontia é um procedimento cirúrgico que exige o conhecimento de diversas particularidades, tais como: conhecimento de estruturas nobres, manejo de instrumentais e técnica adequada. O cirurgião-dentista deve estar atento às complicações e acidentes que podem ocorrer, estando capacitado a realizar o tratamento correto bem como, planejar estratégias de prevenção. O estudo relata um caso de complicação hemorrágica pós exodontia de primeiro molar inferior esquerdo. Paciente do sexo masculino, 33 anos, sem alterações sistêmicas, compareceu à Clínica Odontológica de uma Universidade privada de Maceió-AL, apresentando sangramento excessivo após exodontia do primeiro molar inferior esquerdo realizado em uma clínica particular. Foi utilizada uma intervenção local combinada (cirúrgica e não cirúrgica) como tratamento desta complicação. A frequência da exodontia faz com que complicações pós-operatórias ocorram em maior número. Após a extração dentária, os cuidados pós-operatórios devem ser adequados a cada paciente, com uma vigilância pós-operatória periódica. O cirurgião-dentista deve estar apto para realizar adequadamente técnicas cirúrgicas durante uma exodontia e capacitado para o diagnóstico e tratamento das complicações e acidentes.

**Descritores:** Ferimentos e Lesões; Hemorragia; Negligência Profissional.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## COMPLICAÇÕES POR COAGULOPATIAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE EXODONTIAS DE DENTES IMPACTADOS E A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE HEMATOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Matheus Vinícius Matos de SANTANA<sup>1</sup>, João Pedro Oliveira FRÓES<sup>1</sup>, José Paulo Henrique Andrade OLIVEIRA<sup>1</sup>, Geovanna Kettly Teles dos SANTOS<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Palanch REPEKE<sup>2</sup>  
matheus-vinicius17@hotmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe – UFS

<sup>2</sup>Orientador/Professor do DOL/UFS

**Área Temática:** Cirurgia Oral Menor

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** É notório, atualmente, a incidência das chamadas coagulopatias, hereditárias ou adquiridas, justamente por suas complicações, sendo a cirurgia odontológica uma possível colaboradora ao diagnóstico destas, posto que a maior parte dos indivíduos com discrasias sanguíneas passam por intercorrências pós-operatórias. Assim, é crucial que o cirurgião-dentista possua conhecimento desta área e realize um bom planejamento cirúrgico. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância do conhecimento por parte da Odontologia sobre as coagulopatias para a prevenção de complicações pós-operatórias. **Revisão de literatura:** A decisão de indicar uma exodontia de elementos inclusos ou impactados, geralmente terceiros molares, é muito importante e depende de fatores como anamnese completa do paciente e exames complementares, além de exames de imagem, o que confere ao paciente um procedimento efetivo e uma melhor recuperação. Porém, é nítido o risco de complicações no pós-operatório destes procedimentos, sendo o sangramento uma das mais evidentes, principalmente devido à alta vascularização da cavidade oral. Consecutivamente, têm-se observado casos em que tal complicação aconteceu por uma doença silenciosa, a coagulopatia, que remete a alterações nos fatores de coagulação e na interrupção do sangramento por meio do tampão plaquetário. Isso se deve majoritariamente tanto por transmissão hereditária, quanto de forma adquirida por doenças sistêmicas e, devido a isso, o uso diário de anticoagulantes ou antiagregantes. Portanto, são necessários cuidados especiais com o paciente portador de coagulopatias, em razão da maior propensão a episódios hemorrágicos, e, por isso, deve ocorrer uma colaboração entre o cirurgião-dentista e o hematologista, quando o paciente necessitar de tratamento odontológico, sobretudo se tratando de uma cirurgia oral, para juntos elaborarem um correto plano de tratamento da cirurgia com planejamento, adequação, pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. **Conclusão:** Com isso, é de grande relevância que haja o cruzamento de informações entre o paciente e o cirurgião-dentista durante a anamnese de forma que este reconheça tais distúrbios e, se necessário, implemente protocolos profiláticos, que configuram a colaboração de um hematologista e um planejamento cirúrgico adequado, além de um tratamento hemostático eficiente no pós-operatório.

**Descritores:** Transtornos da Coagulação Sanguínea; Cirurgia Bucal; Hemorragia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## COMPREENSÃO DO ESTADO PSÍQUICO DO PACIENTE E SUA INFLUÊNCIA SOB MANIFESTAÇÕES INTRAORAIS DE OUTRAS PATOLOGIAS: UM RELATO DE CASO

Kayck Luciano Padilha VIEIRA, João Paulo Ferreira SANTOS, Maria Juliana Calado Ramalho dos SANTOS, Luiz Carlos de OLIVEIRA

kayck.luciano@gmail.com.br

Universidade Federal da Alagoas – Fofal/UFAL

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

Psicossomática é a nomenclatura dada a mente, processos mentais e atividades emocionais, juntamente com soma, derivado de corpo. Logo, manifestações psicossomáticas são reflexos corpóreos a desequilíbrios ou perturbações da psique. Paciente BKS, 26 anos, mulher, deu entrada na Clínica de Estomatologia 2 da Faculdade de Odontologia da UFAL com lesão atípica no dorso da língua. Sem hábitos e vícios, ex-etilista e histórico de ansiedade, depressão e baixa imunidade, ainda sob terapia medicamentosa e apresentava-se pouco comunicativa e inexpressiva. Foram notadas lesões esbranquiçadas em ângulo da boca, tal qual uma lesão elevada no dorso da língua ao exame clínico intra-oral, além de musosas ressecadas e dorso da língua esbranquiçado. Fora realizada biópsia incisional, por punch de 3mm, no dorso da língua, sob anestesia local lidocaína com vasoconstrictor epinefrina 1:200.000 e peça coletada e disposta em formol 10% na proporção 1:10, encaminhada ao Setor de Patologias do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA- UFAL) para exame anatomopatológico. Fora confirmado o diagnóstico de Hiperplasia Reacional com microscopia afirmativa para queratose e paraquetoose, sendo o agente causador, neste caso, o piercing lingual que expôs já ter usado. Para mais, fora realizada uma avaliação microbiológica das lesões, coletando com swab estéril as regiões de fissuras no ângulo da boca, além de lábios e mucosa internas, e deposto em solução de salina estéril para transporte e, posteriormente, inoculada em placas de Petri com meios de cultura isolado para bactéria, fungos e misto no Laboratório de Microbiologia Clínica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL. A cultura microbiológica indicou exacerbação intensa de *Candida albicans* ausente de virulência externa; microbiota natural da paciente. Dessa forma inferiu-se o diagnóstico destas lesões como queilite angular e candidose oral em paciente com baixa resposta imune, sendo necessária a associação de medicação local e tratamento da doença somática. A lesão de ângulo de boca, comumente auto resolutiva, quando associada a psique deficiente da paciente, dificultou o processo de tratamento, o qual só evolui com medicação antifúngica Nistatina + Óxido de Zinco pomada 100.000 UI/g + 200mg/g aliada ao acompanhamento psicológico e retorno antecipado ao tratamento psiquiátrico, iniciando o quadro de evolução positiva da paciente.

**Descritores:** Psicossomática; Fibroma; Candidíase Oral.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CONCEITOS E TÉCNICAS DE REGENERAÇÃO PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Brunno Raxyson Gomes da SILVA, Flavia Kelly Santos de LIMA, Rafaela Andrade de VASCONCELOS, Maria José de Holanda LEITE, Daniel Pinto de OLIVEIRA

brunnoraxysson@gmail.com.br

Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

Cáries, traumas e anomalias dentárias podem levar a necrose da polpa dentária. A consequência terapêutica para o diagnóstico é geralmente uma pulpectomia, remoção completa da polpa, seguida de tratamento endodôntico e obturação com materiais artificiais. Nos últimos anos, a possibilidade de regeneração, a partir do potencial multipotente de células mesenquimais em abundância na cavidade oral, tem despertado grande interesse, tanto para conclusão da formação radicular e sobrevivência de dentes imaturos como também para dentes maduros, pois várias funções biológicas são perdidas. Dessa forma, com base no conceito de engenharia de tecidos, a revitalização emergiu como uma nova opção de tratamento. Objetivo: revisar na literatura disponível qual a eficácia das técnicas para a regeneração da polpa, diferenciação celular e as características do novo tecido formado. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/Medline, SciELO, Cochrane Library e Google Scholar utilizando os descritores “Pulp regeneration” “concepts” and “techniques”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados na íntegra e de forma online, publicados em inglês ou português nos últimos 10 anos. Critérios de exclusão: teses, trabalhos de conclusão de curso, artigos repetidos e que o título ou resumo não abordasse o conteúdo proposto. Após a exclusão dos repetidos e análise do título e do resumo restaram 22 artigos. Resultados: Para obter uma verdadeira regeneração pulpar estão sendo propostas novas linhas celulares, moléculas e matrizes. Em condições *in vitro* e *ex vivo* essa regeneração parece ser bem-sucedida. Mas em modelos *in vivo* os resultados são mais próximos das condições clínicas e alguns fatores relacionados ao organismo vivo devem ser levados em consideração. Perspectivas futuras incluem o desenvolvimento de protocolos controlados, respeitando condições clínicas, por exemplo, a presença de tecido inflamatório. Conclusão: deve ser dada atenção especial à evolução de modelos que permitam uma representação realista da situação clínica. Isso permitiria estudar com precisão diferentes fatores, como a fonte celular (células-tronco residentes versus não residentes), mecanismos de diferenciação de odontoblastos, o ambiente pulpar, o papel da inflamação, pré-tratamento da dentina para liberar moléculas de sinalização e o fornecimento de matrizes adequadas.

**Descritores:** Endodontia; Regeneração Pulpar; Engenharia de Tecidos.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CONFIABILIDADE DOS MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO PELO SORRISO**

Monique Devaniê Souza dos SANTOS, Mariana Quirino Silveira SOARES

monique.devanie@gmail.com

Centro de Pós-Graduação CPO São Leopoldo Mandic, Campinas-SP

**Áreas Temáticas:** Radiologia e Imaginologia Odontológica/ Odontologia Legal

**Categoria:** Pós-graduação (Mestrado)

A identificação de um corpo por meio dos dentes ocorre por meio da comparação entre registros *antemortem* e *postmortem*. Entretanto, a ausência de registro da pessoa falecida pode inviabilizar esse processo. Por isso, fotografias do acervo pessoal da família e das redes sociais do indivíduo podem ser úteis na identificação *postmortem*. Alguns métodos de identificação pelo sorriso vêm sendo descritos na literatura em relatos e séries de casos. Entretanto, atualmente são escassas as evidências a respeito da confiabilidade destas metodologias. A presente pesquisa propõe avaliar a confiabilidade de três métodos utilizados na identificação por meio do sorriso. O presente estudo preliminar comparou o escaneamento 3D intraoral (padrão ouro) com imagem fotográfica intraoral obtida por câmera profissional e com escaneamento facial tridimensional de 5 indivíduos entre si, por meio de três métodos distintos. Método 1: linha do sorriso; Método 2: sobreposição; Método 3: matrizes. Em cada avaliação o caso foi classificado em: identificação positiva, identificação possível, dados insuficientes e exclusão, seguindo protocolo ABFO, modificada. O tempo foi cronometrado em minutos e segundos para cada análise individualmente. Parâmetros subjetivos da percepção do examinador, como grau de dificuldade na execução da técnica aplicada e grau de confiança ao classificar a identificação, foram considerados e classificados em escala Likert. Os resultados demonstraram que houve maior tendência de classificação como identificação positiva, quando esta era de fato positiva, e de exclusão quando de fato não havia correspondência positiva de identificação, para os três métodos em todas as modalidades de imagem, sem diferença no grau de confiança do avaliador. O método das matrizes foi considerado o mais complexo e com maior tempo de análise. É possível concluir, neste estudo preliminar, que os três métodos apresentaram similaridade no desempenho, com variações na complexidade e tempo das técnicas empregadas.

**Descritores:** Identificação pelo Sorriso; Escaneamento Intraoral 3D; Fotografia do Sorriso; Selfie; Odontologia Legal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CONSEQUÊNCIAS DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA ASSOCIADA A SAÚDE DA CRIANÇA**

Thânia de Fátima Soares NEVES, Beatriz Araújo Barros, Michelle Sousa da Silva, Renata Lucia Cruz Cabral de Oliveira

thanya.neeves@gmail.com.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A cárie dentária é uma doença multifatorial relacionada à dieta, fatores comportamentais e tempo, levando à destruição dos tecidos dentais. A cárie da primeira infância é caracterizada pela existência de cárie com ou sem cavitação em um ou mais dentes decíduos antes dos 71 meses de idade. É uma doença complexa e crônica que acomete crianças, trazendo complicações físicas e comportamentais. **Objetivo:** Relatar as consequências físicas e sociais que a cárie da primeira infância pode causar, associando ao comportamento e desenvolvimento infantil. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com análise descritiva e reflexiva realizada nas bases de dados Scielo, BVS e bibliotecas virtuais. Foram utilizados como parâmetro de inclusão: artigos publicados no período de tempo entre 2014 - 2023, disponíveis eletronicamente na íntegra no idioma português e que correspondiam ao tema proposto, os critérios de exclusão foram: artigos em outros idiomas e resumos. **Revisão de literatura:** As consequências da cárie da infância não se limitam a contaminação e dor, ela frequentemente influencia negativamente a qualidade de vida das crianças afetadas, causando desconfortos, dificuldade em se alimentar, má-oclusão, problemas de sono e aprendizado, além de faltas escolares devido a complicações de autoestima e autoconfiança. Todos esses entraves afetam o progresso físico e anímico da criança causando um declínio em seu desempenho social. É imprescindível que haja uma conscientização sobre essa doença por parte dos CD, principalmente aqueles que atuam em áreas de vulnerabilidade social, às próprias crianças e aos responsáveis incentivar escovação no mínimo 2X ao dia com dentífrico fluoretado e a limitação da ingestão de açúcar até os 2 anos de idade, tendo em vista que a orientação é de grande valia para o sucesso preventivo. **Conclusão:** Conclui-se então, que é indispensável o trabalho de uma equipe multidisciplinar, aconselhando e ajudando na troca de saberes para que o sucesso do tratamento seja de maneira que não se limite apenas a cavidade bucal, mas sim a tudo que é afetado, proporcionando uma melhor infância para criança.

**Descritores:** Cárie Dentária; Infância; Qualidade de Vida.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CONSEQUÊNCIAS DO EXTRAVASAMENTO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO PARA OS TECIDOS PERIAPICAIIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Beatriz Abrantes DOS SANTOS, Rayane Lúcio Linhares de ARAUJO, Thaysa Silva de PAIVA, Laura Beatriz Nunes de CARVALHO, Esdras Gabriel Alves SILVA  
E-mail do autor: beatrizabrantess07@hotmail.com  
Centro Universitário UNIFACEX, Natal/RN

**Introdução:** O hipoclorito de sódio (NaOCl) é a solução mais frequentemente empregada devido às suas propriedades antimicrobianas satisfatórias, aliadas à sua capacidade de dissolver tecido orgânico e atuar como lubrificante, quando extravasada pode ocorrer episódios de necrose, edema, sangramento, etc. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as consequências do extravasamento do NaOCl para os tecidos periapicais durante a terapia endodôntica. **Método:** A revisão integrativa da literatura foi realizada por meio da busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e PubMed com as seguintes palavras-chave: “extravasamento de hipoclorito” “Endodontia” no período de 2015 a 2022. **Resultados:** Após os critérios de elegibilidade foram incluídos 6 artigos que relataram as principais ocorrências do extravasamento de NaOCl, como dor intensa e aguda, edema, necrose, parestesia e reações alérgicas extremas. Em casos mais graves podem ocorrer danos oftálmicos, complicações neurológicas, obstrução das vias aéreas, sangramento profundo pelo canal radicular. **Conclusão:** Cuidados específicos durante a utilização do NaOCl como solução química auxiliar no tratamento endodôntico, tais como irrigação lenta, aspiração simultânea e enxágue final com solução fisiológica.

**Descritores:** Hipoclorito de Sódio; Endodontia; Complicações.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CORRELAÇÃO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E MANIFESTAÇÕES ORAIS EM ADULTOS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Manoel Natalício da SILVA JÚNIOR, Bruna Canabarra Pereira da SILVA, Laís Christina Pontes ESPÍNDOLA

manoelnsjr@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Maceió-AL

**Área Temática:** Ciências Biológicas e Saúde

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O cigarro eletrônico (CE) é um dispositivo que funciona por meio da vaporização, em que os líquidos vaporizados variam em sua composição e concentração, além de conter uma variedade de produtos químicos como nicotina, fragrâncias, derivados de cannabis, propileno glicol, glicerina vegetal e até metais pesados como chumbo, ferro e o carbono. Logo após o lançamento dos cigarros eletrônicos no mercado, o número de usuários aumentou, principalmente entre jovens adultos e adolescentes, sendo utilizados como uma alternativa ao fumo à combustão, por acreditarem na sua não maleficência. Estudos correlacionam o uso do CE com o surgimento de algumas doenças sistêmicas e orais, como câncer de pulmão, e na cavidade oral vêm sendo observado irritação da mucosa oral e inflamação do tecido periodontal, halitose, manchas dentárias, queimaduras e fatores predisponentes para o câncer bucal. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo verificar o efeito do uso dos CEs na cavidade oral, abordando desde as principais alterações bucais observadas nesses indivíduos, sua ocorrência, bem como estratégias terapêuticas e o papel do cirurgião-dentista no processo de educação e conscientização sobre os riscos do uso do CEs por adultos. **Materiais e métodos:** Para o presente estudo de revisão sistemática serão realizadas buscas nas bases de dados científicas de acordo com as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). A busca de artigos será realizada nas bases: *Medline/PubMed, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature Database (LILACS), Cochrane Library, Scopus, Embase, Web of Science databases and System of Information on Grey Literature in Europe (SINGLE)*, Sistema de Informação sobre Literatura Cinza na Europa (SINGLE), Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo artigos disponíveis na íntegra publicados até dezembro de 2023, sendo os artigos na língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Como resultados de nosso estudo, espera-se observar uma maior prevalência de doenças/ lesões orais associadas ao consumo dos cigarros eletrônicos quando comparado a indivíduos não fumantes, sendo esta uma temática de extrema relevância que necessita de uma melhor compreensão. **Conclusão:** Conclui-se que o uso concomitante do cigarro eletrônico, causa dependência de nicotina assim como o uso do cigarro convencional, além de casos de xerostomia, estágios avançados de periodontite e conseqüentemente perda dentária, câncer bucal e favorecimento de cáries. Portanto, é importante informar ao paciente a cessação do hábito, já que ele contém substâncias toxicológicas assim como o cigarro convencional, a fim de evitar problemas a longo prazo.

**Descritores:** Cigarro Eletrônico; Cavidade Oral; Doenças Bucais; Adulto.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CORRELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E A DOENÇA DE ALZHEIMER**

Victória Aparecida Macedo Lima dos SANTOS, Isabelle Alves AGRA, Emily Nathália dos Santos CÂNDIDO, Beatriz Carla Monteiro de MACÊDO, Luiz Alexandre Moura PENTEADO

victoria.santos@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

A periodontite ocorre devido a atividade de bactérias gram-negativas tais como *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Tannerella forsythia*, *Treponema denticola* e *Aggregatibacter Actinomycetemcomitans* e constitui o estágio mais avançado da doença periodontal -doença inflamatória, crônica, multifatorial associada ao biofilme disbiótico caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. Nesse viés, estudos têm demonstrado que a inflamação sistêmica gerada pela atividade de tais microrganismos apresenta forte correlação entre periodontite e a doença de Alzheimer (DA). Esta revisão objetiva apresentar e discutir os mecanismos da periodontite que interferem e se correlacionam com a doença de Alzheimer. Dessa forma, foi realizada uma revisão da literatura, utilizando como base de dados a PUBMED e DISCIPLINARUM SCIENTIA, usando-se os unitermos MeSH, Periodontite e Doença de Alzheimer e Inflamação, limitando os artigos aos últimos quinze anos em inglês e português, com as palavras presentes nos títulos. Atingindo uma compreensão científica dos fatores envolvidos na etiologia e patogênese da DA e sua relação com a periodontite. O aumento da idade é grande fator de risco para doenças sistêmicas, assim como a DA, que pode ter como causa uma inflamação sistêmica que provoca um processo degenerativo das células cerebrais, manifestando-se clinicamente por deterioração cognitiva e da memória de forma progressiva que altera atividades cotidianas dos indivíduos. A DA não possui uma etiologia conhecida, mas alguns fatores podem ser apontados como risco para o início ou progressão da doença, dentre eles, a periodontite. Dessa maneira, a periodontite irá contribuir para a inflamação neural por meio de produtos bacterianos que são levados ao córtex cerebral pelo nervo trigêmeo. Essa invasão causada por tais produtos, ocasionará um estímulo de citocinas pró-inflamatórias como IL-1 $\beta$ , IL-6 e TNF- $\alpha$  que estimulam os mecanismos patogênicos da DA. Portanto, é coerente que a periodontite pode influenciar ou desencadear o surgimento da DA, devido a alterações sistêmicas decorrentes da primeira, entretanto, são necessários mais estudos acerca desta relação para que se possa afirmar de maneira concreta que a periodontite é um fator de risco para a doença de Alzheimer.

**Descritores:** Periodontite; Doença de Alzheimer; Inflamação.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **CRITÉRIOS ABORDADOS NA ESCOLHA DOS ACESSOS CIRÚRGICOS A CAVIDADE ORBITÁRIA: (UMA REVISÃO DE LITERATURA)**

Jamesson dos Santos SILVA<sup>1</sup>, Arthur Gama FREIRE<sup>1</sup>, Max Marques da SILVA<sup>1</sup>, Geraldo Prisco da Silva JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia. Universidade Mauricio de Nassau Aracaju

<sup>2</sup>Mestre em Odontologia pela Universidade Federal de Sergipe, Centro Universitario Mauricio de Nassau Aracaju

dr.jamessonsantos@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

O presente estudo analisou as condutas cirúrgicas na área orbital, com o objetivo de reduzir as sequelas pós-cirúrgicas relacionadas aos acessos utilizados. Foram revisados artigos científicos publicados entre 2018 e 2022, selecionando-se aqueles que abordavam os acessos subciliar, subtarsal, infraorbital e transconjuntival. Após a análise dos oito artigos selecionados, incluindo cinco estudos sobre conduta cirúrgica e três sobre possíveis sequelas, verificou-se que o tipo de abordagem a ser adotado depende do tipo de fratura e da exposição necessária. A abordagem transconjuntival, por ser minimamente invasiva, apresentou menores índices de complicações, como ectrópio e entrópio, seguida pelas abordagens subciliar, subtarsal e infraorbital. Em certos casos, uma combinação de abordagens pode ser necessária para obter uma exposição adequada. Esses resultados reforçam a importância da escolha cuidadosa da abordagem cirúrgica na área orbital visando a minimização de complicações e melhores resultados para os pacientes.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Cirurgões da Boca; Maxilares e da Face; Órbita.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **DENTÍSTICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ABORDAGEM DE MÍNIMA INTERVENÇÃO**

Gabriel de Albuquerque FRASSY, Lucas Matheus Melo BATISTA, Lavínia Thais Ferreira COSTA, Raphaela Farias RODRIGUES, Rodrigo Barros Esteves LINS

gabrielfrassy@gmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL

**Categoria:** Acadêmico.

**Introdução:** A Odontologia atual busca o aprimoramento de materiais odontológicos, a fim de serem aplicados em situações clínicas que exijam o mínimo de desgaste dentário possível. Sendo assim, técnicas conservadoras também são aprimoradas, a partir de uma natural evolução do conhecimento científico. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo a apresentação das vivências realizadas durante as atividades extensionistas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL). **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência do Projeto de Extensão Universitária Dentística Minimamente Invasiva, desenvolvida por alunos do 5º período do Curso de Odontologia através de atividades lúdicas de prevenção e autocuidado na saúde bucal; e por alunos do 6º ao 10º período através de atividades clínicas, por meio de procedimentos restauradores diretos e semidiretos em resina composta. Aplicando o conhecimento sobre técnicas de mínima intervenção e materiais restauradores adesivos. **Resultados:** Foram ministradas 7 palestras aos pacientes em ambiente de sala de espera; e realizados 21 procedimentos clínicos baseados em intervenções de maior complexidade e demanda estética. Tais atuações extensionistas contribuíram para o conhecimento e aprimoramento de técnicas restauradoras pelos alunos, estimulando sempre um atendimento humanizado; assim como estimulou o autocuidado da população atendida aos cuidados de saúde bucal. **Conclusão:** O projeto de extensão desenvolvido na FOUFAL proporcionou aos extensionistas práticas clínicas fora do alcance do dia a dia da clínica integrada regular, e alcançou um suporte às demandas da população local por tratamentos de maior complexidade.

**Descritores:** Dentística Operatória; Restauração Dentária Permanente; Preparo da Cavidade Dentária.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **DESAFIO DA REABILITAÇÃO DE LENTE DE CONTATO**

Ana Beatriz Cavalcanti de Moraes PEREIRA<sup>1</sup>, Victória Regina Teixeira de Albuquerque MARANHÃO<sup>1</sup>, Maria Eduarda Carvalho MONTEIRO<sup>1</sup>, Maria Clara Tavares Pereira MONTENEGRO<sup>1</sup>, Marília de Lima SOARES<sup>2</sup>

abeatrizcmoraes@gmail.com

<sup>1</sup>Aluna da Graduação em Odontologia- FPS

<sup>2</sup>Doutora em Dentística pela FOP/UPE, Mestre em Odontologia na UFPE, Especialista em dentística pela UFPE.

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmica

**Introdução:** Os laminados cerâmicos são hoje um dos mais procurados procedimentos estéticos restauradores da odontologia. São utilizados como uma excelente alternativa para correção e harmonização do sorriso devido a sua excelente propriedade óptica, durabilidade, biocompatibilidade e estabilidade de cor. Confeccionadas com uma espessura mínima de 0,3 mm a 0,5 mm promovendo um desgaste mínimo ou até mesmo zero na estrutura dental e cimentação diretamente em esmalte favorecendo uma maior adesão. Não abre mão de um planejamento criterioso assegurando a indicação correta, estética e longevidade das restaurações. As reabilitações unitárias anteriores são um desafio por exigir uma mimetização das estruturas naturais adjacentes. **Objetivos:** Descrever um relato de caso de lente de contato unitária para reabilitação do incisivo lateral conóide. **Metodologia:** Paciente de gênero feminino apresentou incisivo lateral conóide e queixa estética. Após criteriosa avaliação realizou-se o preparo dental conservador e moldagem com técnica de dupla impressão. Seleção da cor, confecção de lentes em dissilicato de lítio e cimentação ao dente. **Resultado:** Obteve-se um sorriso estético e funcional. **Conclusão:** Devido a busca pelo alto padrão de beleza dentro da sociedade a procura por procedimentos estéticos vem em constante crescimento abrindo um vasto espaço na odontologia restauradora principalmente o uso dos laminados cerâmicos por ser um procedimento que proporciona um excelente resultado estético, com o menor comprometimento estrutural tendo a partir disso um protocolo conservador e satisfatório. A lente de contato unitária utilizada para reanatomização do dente em questão conseguiu mimetizar os tecidos dentais com sucesso.

**Descritores:** Reabilitação; Dentística; Lentes de Contato Dental



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **DESCOMPRESSÃO SEGUIDA DE CURETAGEM E OSTEOTOMIA PERIFÉRICA POR REMOÇÃO DA TÁBUA ÓSSEA VESTIBULAR PARA VISÃO DIRETA NO TRATAMENTO DE UM TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCISTO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Antonia Gisele Sírio CUNHA<sup>1</sup>, Luciana Abreu Sousa<sup>1</sup>, Rosiris Dall’Agnol<sup>2</sup>, Thaís Rodrigues Lima<sup>3</sup>  
gisellesr429@gmail.com,

<sup>1</sup>Faculdade Ieducare – FIED/ UNINTA

<sup>2</sup>Professora assistente no curso de Capacitação em Harmonização Orofacial da Universidade Paulista UNIP

<sup>3</sup>Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

**Área temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O tumor odontogênico queratocístico (TOQ) é considerado um cisto de desenvolvimento, derivados dos remanescimentos da lâmina dentária, com atividade intraóssea benigna, porém localmente invasivo e agressivo. Existem diversas modalidades de tratamento para os tumores odontogênicos queratocísticos: enucleação e curetagem, seguidas ou não da osteotomia periférica, ou aplicação da solução de Carnoy ou crioterapia, descompressão, marsupialização e até mesmo as ressecções em casos mais complexos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um queratocisto odontogênico, tratado cirurgicamente em duas etapas consistindo a primeira na instalação de dispositivo para descompressão seguida da curetagem com osteotomia periférica da lesão residual. Paciente gênero feminino, 21 anos, parda, normosistêmica, foi encaminhada para avaliação de uma lesão radiolúcida em região de ângulo e ramo mandibular lado direito, envolvendo desde o dente 48 até a região de incisura mandibular, com bordas bem definidas. Ao exame clínico apresentava-se sem aumento de volume extraoral, abertura bucal satisfatória, sem abaulamento em fundo de sulco mandibular na região, sem lesão cariada nos elementos dentários e mucosa vestibular com aspectos normais. A paciente foi submetida a instalação de um dispositivo para descompressão durante o período de 09 meses, e em seguida a paciente foi submetida a procedimento sob anestesia geral da remoção da tábua óssea vestibular, curetagem e osteotomia periférica por visão direta e osteossíntese da cortical removida com placas e parafusos. Paciente em acompanhamento pós-operatório de 10 meses, sem sinais de infecção ou recidiva da lesão.

**Descritores:** Tumor Odontogênico Queratocístico; Lesão; Mandíbula; Descompressão; Curetagem.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **DESINFECÇÃO MECÂNICA DOS CANAIS RADICULARES COMPARANDO LIMAS ROTATÓRIAS X RECÍPROCANTES – REVISÃO DE LITERATURA**

Lais de Melo BELTRÃO<sup>1</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Clóvis Stephano Pereira BUENO<sup>3</sup>, Leopoldo Cosme SILVA<sup>4</sup>, Dyana dos Santos FAGUNDES<sup>5</sup>.

lais\_beltrao@hotmail.com

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Endodontia - Ápice Cursos em Odontologia

<sup>2</sup>PhD in Endodontics – UNC (USA) UNICAMP

<sup>3</sup>Doutor em Clínicas Odontológicas – SL Mandic-Campinas

<sup>4</sup>Doutor em Endodontia FOA-UNESP<sup>4</sup>, Professora/Orientadora Me

<sup>5</sup>Doutoranda em Clínicas Odontológicas – SL Mandic-SP

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Pós-graduanda

O tratamento de canal é composto por muitas fases operatórias que tem o objetivo de limpar e reduzir a quantidade de microorganismos do interior do canal. Uma das principais fases do tratamento é o preparo químico-mecânico, que consiste na etapa de modelagem e limpeza do sistema de canais radiculares, empregando instrumentos endodônticos e substâncias químicas. O objetivo deste trabalho foi analisar as evidências da eficácia da limpeza dos canais radiculares, comparando o uso de instrumentos rotatórios ou recíprocantes e destacar as vantagens, desvantagens e limitações destes instrumentos. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Lilacs, Medline, BBO e Pubmed, de 2002 a 2023. De acordo com os dados disponíveis na literatura, os instrumentos, quando utilizados de forma adequada, promovem uma limpeza e desinfecção mecânica adequadas, mas não são capazes de remover totalmente os microrganismos que estão presentes no interior do canal radicular.

**Descritores:** Endodontia; Preparo de Canal Radicular; Instrumentação; Instrumento Rotatório; Instrumento Recíprocante.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## DESPROGRAMADOR DE KOIS E PLACA OCLUSAL SOCIAL PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lara Marcelly da Silva VIEIRA<sup>1</sup>, Laís Lima Ferreira de ESPÍNDOLA<sup>1</sup>, José Eduardo Chorres RODRIGUEZ<sup>2</sup>

laramarcelly@academico.ufs.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe - UFS

<sup>2</sup>Orientador/Professor do DOL/UFS.

**Área temática:** Disfunção Temporomandibular

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é apontada como a principal causa de dor não dentária na região orofacial. Ela possui uma etiopatogenia multifatorial e apresenta-se de duas formas: muscular e/ou articular, nas quais os sintomas comumente descritos pelo paciente são dores e ruídos articulares. Embora diversos tratamentos sejam usados para fins terapêuticos, muitos profissionais ainda enfrentam dificuldades na elaboração do diagnóstico correto. Atualmente, nota-se um aumento do uso de placas oclusais para o controle das DTMs, uma vez que favorecem a proteção de estruturas dentárias, musculares e articulares envolvidas na mastigação. O desprogramador de Kois, é um dispositivo que consta de duas partes: uma cobertura palatal e uma superfície plana na área palatina dos incisivos superiores, que permite o afastamento entre os arcos dentários quando posicionados na cavidade bucal. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente que apresenta queixa de DTM e que foi submetida ao uso do desprogramador de Kois, seguido pela confecção de um dispositivo oclusal de cobertura completa. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino de 43 anos de idade, chegou à Clínica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial da Clínica de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto. Ela apresentava características de sobrepasse horizontal e vertical aumentados e queixava-se de dor miofascial na região temporal e massetérica bilateral. Inicialmente, foi utilizado o desprogramador de Kois, que foi sendo ajustado a cada semana, com o objetivo de aumentar o espaçamento entre os dentes posteriores. Após alcançar uma abertura posterior de 2mm e eliminação completamente da dor orofacial, foi confeccionada uma placa oclusal social para manter essa posição terapêutica. **Conclusão:** Foi possível observar a melhora significativa no quadro clínico da paciente, evidenciada pela diminuição da dor, devido ao correto diagnóstico e à implementação de um plano terapêutico adequado. Isso resultou na recuperação da qualidade de vida e na reintegração social da paciente.

**Descritores:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Oclusão Dentária; Reabilitação Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## DIAGNÓSTICO DE IMAGEM POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO DE DENTES INCLUSOS SUPRANUMERÁRIOS: RELATO DE CASO.

mariana.thais@upe.br

Mariana Thaís Hermínio SOUZA<sup>1</sup>, Vinícius Cristovão de Oliveira MENDES<sup>1</sup>, Lorenna Beatriz de Castro SANTOS<sup>1</sup>, Marina Rosa BARBOSA<sup>2</sup>, Sérgio Bartolomeu de Farias MARTORELLI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco – UPE

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia do Recife – FOR

**Área Temática:** Radiografia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A tomografia computadorizada tipo cone beam (TCFC) é um exame que utiliza radiação de feixe cônico para obtenção de imagens tridimensionais detalhadas de estruturas corporais. Essa técnica permite identificar patologias como a hiperdontia, um distúrbio quantitativo no desenvolvimento das estruturas dentárias, relacionado com o número acrescido de dentes na arcada, que são denominados supranumerários. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o diagnóstico clínico com utilização de exames de imagem, a tomografia computadorizada por feixe cônico, que permite reforçar a imagem sem distorção e com menor exposição à radiação. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 17 anos, melanoderma, compareceu à Clínica da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) acompanhada pelo seu responsável, sem queixas sintomáticas. Exames de imagem evidenciaram presença de germe de dente supranumerário na região dos 44 e 45 com topografia lingual; presença de imagem hiperdensa compatível com corpos estranhos com densidade metálica. Foram solicitados exames pré-operatórios de rotina. A cirurgia foi realizada para exérese do supranumerário pela técnica convencional. O pós-operatório transcorreu sem qualquer normalidade e a sutura foi removida no 7º dia após o procedimento cirúrgico. **Conclusão:** As tomografias computadorizadas de feixe cônico proporcionam maior especificidade e acurácia, com ausência de distorções, menores custos e exposição à radiação, estabelecendo protocolos adequados para cada avaliação e evitando possíveis riscos ao paciente.

**Descritores:** Tomografia Computadorizada; Cirurgia Bucal; Radiografia Dentária.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## DIFERENTES ESPESSURAS DE CORTE EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO NA IDENTIFICAÇÃO DO CANALIS SINUOSUS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Barros de SOUZA, Fabiano Timbó BARBOSA, Fernando José Camello de LIMA, Célio Fernando de Sousa RODRIGUES, Olavo Barbosa de OLIVEIRA NETO

bianca.souza@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL, Maceió - AL, Brasil

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Acadêmico

Devido ao seu conteúdo neurovascular e consequente importância relacionada a intervenções cirúrgicas na região anterior da maxila, podendo levar a alterações neurosensoriais, hemorragias, confusões diagnósticas e até mesmo perda de implantes, o Canalis Sinuosus passou a despertar recente interesse científico e clínico. No entanto, estudos primários mostram uma falta de consenso acerca dos parâmetros tomográficos e, em especial, de qual seria a melhor espessura de corte para identificar com maior precisão o Canalis Sinuosus, sendo necessário determinar a melhor espessura de corte em tomografias computadorizadas de feixe cônico para sua identificação. Buscas eletrônicas foram conduzidas no MEDLINE via PubMed, Scopus, LILACS, Cochrane CENTRAL, Web of Science e SIGLE via Open Grey. Não houve restrições quanto ao idioma e ao período de publicação. Estudos primários que avaliaram diferentes espessuras de corte na identificação do Canalis Sinuosus através de tomografias computadorizadas de feixe cônico foram incluídos. A ferramenta Anatomical Quality Assessment (AQUA) foi utilizada para a avaliação do risco de viés. As buscas iniciais nas bases de dados resultaram em 3237 resultados iniciais e com base nos critérios de exclusão e elegibilidade sobraram 17 artigos, os quais foram lidos na íntegra de modo que 15 foram excluídos pela espessura de corte não ter sido relatada ou por apenas uma ter sido relatada, não permitindo a comparação entre diferentes espessuras de corte em um mesmo estudo. A avaliação da qualidade metodológica utilizando a ferramenta AQUA apresentou para os dois estudos incluídos a mesma avaliação com o coeficiente kappa 100% indicando concordância perfeita. Acerca da variável primária, as melhores espessuras de corte foram de 0,5mm e de 1,0mm para a identificação do Canalis Sinuosus. A metanálise de prevalência não foi possível para a variável primária uma vez que os estudos incluídos apenas relataram os valores absolutos e relativos para as melhores configurações de visualização em relação às espessuras de corte, mas não relataram o número exato de ocorrências do CS nas demais configurações. Portanto, sugere-se a utilização de espessuras de corte de 0,5mm e 1,0mm para uma melhor visualização do Canalis Sinuosus. Porém, esses dados precisam ser vistos com cautela, uma vez que os foram obtidos através de estudos com risco de viés incerto.

**Descritores:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Nervo Alveolar Superior; Anatomia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **DISPOSITIVOS PARA REMOÇÃO DA SABURRA LINGUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Stephany Victória Bomfim MENESES, Shalini SINGH, Divyashree SINGH, Guilherme de Oliveira MACEDO, Mônica Barbosa Leal MACEDO

[stephanybomfim29@gmail.com.br](mailto:stephanybomfim29@gmail.com.br)

Universidade Federal de Sergipe- UFS

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O acúmulo de saburra lingual é a principal causa do mau hálito e sua remoção mecânica é recomendada para o controle da halitose intraoral. **Objetivo:** Identificar e apresentar os principais dispositivos utilizados na remoção mecânica da saburra lingual. **Materiais e métodos:** Esta revisão de literatura narrativa foi realizada através de artigos científicos encontrados nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e SciELO, utilizando descritores de saúde e operadores booleanos como estratégia de busca, sem limitação de data e nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A composição da saburra lingual favorece a produção de compostos sulfurados voláteis (CSVs), os quais são os principais responsáveis pela halitose intraoral. Esses compostos resultam da degradação proteica de substratos contendo enxofre, por meio de microrganismos anaeróbicos gram-negativos. Assim, a remoção mecânica da saburra lingual é recomendada pois reduz o substrato necessário para ação destas bactérias. Constatou-se que a remoção da saburra pode ser feita com escovas de dentes e os limpadores que ficam atrás de suas cabeças, raspadores de língua de diversos formatos e materiais, limpadores de língua que possuem arestas e cerdas, entre outros dispositivos. Maior redução de CSVs foi observada com raspadores ou limpadores de língua quando comparados às escovas dentais, pois estas tendem a causar mais reflexos de vômito. Foi percebido que os limpadores de língua com tufo de cerdas foram menos eficazes do que os raspadores de língua com superfícies planas. Além disso, alguns efeitos adversos na superfície da língua foram relatados: trauma e remoção de papilas usando escova dental; irritação, ardência ou sangramento com um limpador de língua. **Conclusão:** Os estudos observaram que os dispositivos mais utilizados para remoção da saburra lingual são o raspador lingual de plástico, a escova dental e o raspador localizado atrás da cabeça da escova de dente, indicando menor redução de CSVs para as escovas dentais. Independente do dispositivo indicado, o cirurgião-dentista deve fornecer instruções apropriadas para que a remoção da saburra lingual seja feita de forma suave e com pouca força, a fim de evitar injúrias à superfície da língua.

**Descritores:** Halitose; Língua; Higiene Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ODONTOLÓGICA EM REDES SOCIAIS: IMPACTO SOCIAL, RELEVÂNCIA DE CONTEÚDO E ÉTICA PROFISSIONAL**

Email: caiorios43@gmail.com

Caio Oliveira Rio BRANCO, Ketlin Lara Tosta Vanzo

Faculdade de Ciências Médicas / ITPAC-PALMAS

**Área Temática:** Odontologia Legal

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A publicidade e propaganda na área odontológica são instrumentos cruciais para atrair pacientes, atualmente sendo um dos principais canais de divulgação e popularização da saúde bucal e estética facial. **Objetivo:** A presente revisão de literatura tem por objetivo principal uma análise da publicidade e propaganda de profissionais cirurgiões-dentistas que utilizam a rede social Instagram para divulgar e comercializar seus produtos e procedimentos. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados: Scielo, PubMed e EBSCO, contendo 11 artigos científicos de 2010 à 2023, nos idiomas inglês e português usando os termos de pesquisa e descritores: “Ética Profissional”, “Professional Ethics”. Marketing de serviços de saúde” “Health Marketing Service”. “Ética Odontológica” “Ethic Dental”. **Resultados:** Notou-se falta de conhecimento da maioria dos cirurgiões dentistas no parâmetro ético que envolve as publicidades e propagandas assim como a relevância desta questão no decorrer da profissão. **Conclusão:** A maioria das propagandas e publicidades não seguem as normas exigidas pelo CEO (Conselho de Ética Odontológica) e há necessidade de fiscalização das redes sociais. É necessário que o profissional cumpra o código de ética para que a propaganda e a publicidade se efetivem com base em princípios e normas, evitando danos à categoria Odontológica.

**Descritores:** Ética Profissional; Marketing de Serviços de Saúde; Ética Odontológica.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **DTM E O TRATAMENTO DE RÚIDO ARTICULAR BILATERAL: RELATO DE CASO**

Laís Lima Ferreira de ESPÍNDOLA, Thays Gonzales Carvalho de MENEZES, Millena Beatriz Santos PEREIRA, Lara Marcellly da Silva VIEIRA, Jose Eduardo Chorres RODRÍGUEZ

laislimafe@icloud.com

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe, DOL/UFS

**Área Temática:** Disfunção Temporomandibular

**Categoria:** Acadêmico

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma patologia que afeta grande parte da população e apresenta-se de duas formas: muscular e/ou articular. Os sintomas mais comumente referidos pelo paciente estão relacionados à dor e aos ruídos articulares. Embora diversos tratamentos sejam utilizados para fins terapêuticos, muitos profissionais ainda possuem dificuldade na elaboração do correto diagnóstico, visto que cada desordem requer uma abordagem específica. Nesse sentido, os ruídos articulares manifestam-se de duas formas: o “click” e a crepitação articular. Entende-se, então, que o “click” está relacionado ao movimento anômalo do disco articular durante o momento de funcionamento da articulação temporomandibular. Enquanto a crepitação articular pode ocorrer pelo deslocamento completo do disco articular da sua posição correta ou, ainda, devido à perfuração dessa estrutura - de forma a gerar atrito entre as superfícies articulares. O presente trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de um paciente do sexo masculino, com 43 anos de idade, que compareceu à clínica odontológica da Universidade Federal de Sergipe - UFS/Lagarto, relatando "travamento da ATM" e "ruído articular ao mastigar algo duro". Na avaliação clínica extraoral, foi possível constatar ruídos do tipo “click” articular bilateral no início da abertura da boca. Em primeiro momento, o paciente foi informado sobre os motivos que poderiam levar ao início dos ruídos articulares. Em sequência, foram dadas recomendações específicas de autocuidado e sugestões para a eliminação de hábitos deletérios. Nos controles pós-operatórios, foi possível constatar o desaparecimento completo dos ruídos articulares. Este resultado nos permite afirmar que o conhecimento das causas dessas sintomatologias, assim como a educação do paciente, são ferramentas importantes para o tratamento da DTM. Como conclusão, podemos afirmar que fomos capazes de devolver ao paciente uma qualidade de vida e a volta ao convívio social.

**Descritores:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Disco da Articulação Temporomandibular; Ruído; Articulação Temporomandibular; Relato de Caso.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## DUREZA KNOOP DE COMPÓSITOS RESINOSOS FOTOATIVADOS EM DIFERENTES DISTÂNCIAS

Gabriel Muniz PACHECO<sup>1</sup>, William Cunha BRANDT<sup>2</sup>, Karina Andrea Novaes OLIVIERI<sup>1</sup>

gabriel\_mp\_@hotmail.com

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMANDIC

<sup>2</sup>Departamento De Odontologia Universidade Santo Amaro – UNISA

**Área Temática:** Materiais Dentários

**Categoria:** Pós-graduando

O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza Knoop superficial de duas resinas compostas restauradoras e dois cimentos resinosos de dupla ativação quando fotoativados em cinco diferentes distâncias entre a fonte de luz e o compósito. Foram confeccionadas no total 140 amostras (n=7), divididas de acordo com o tipo de compósito: resina composta convencional (grupo RCC, Z350XT-3M/ESPE, EUA), resina composta *bulk-fill* (grupo RBF, Filtek One Bulk Fill-3M/ESPE), cimento resinoso dual convencional (grupo CRDC, RelyX ARC/3M/ESPE) e cimento resinoso dual autoadesivo (grupo CRDA, RelyX U200-3M/ESPE). A fotoativação dos compósitos foi realizada com o LED VALO Grand (Ultradent, EUA) durante 20 segundos nas distâncias 0mm, 5mm, 10mm, 15mm, 20mm e a dureza Knoop foi avaliada após 24 horas da fotoativação em um microdurômetro (Shimadzu, Japão). As irradiâncias transmitidas às amostras em 0mm (970 mW/cm<sup>2</sup>), 5mm (595 mW/cm<sup>2</sup>), 10mm (424 mW/cm<sup>2</sup>), 15mm (290 mW/cm<sup>2</sup>) e 20mm (234 mW/cm<sup>2</sup>) foram mensuradas com auxílio de um medidor de potência (Ophir Optronics, Israel). Os valores obtidos foram analisados por variância a dois critérios e teste de Tukey (5%). RBF, RCC, CRDA-15 e CRDA-20 alcançaram valores de dureza semelhantes entre si. RCC-20 apresentou valores inferiores de dureza dentro do mesmo material. CRDC alcançou valores de dureza semelhantes em todas as distâncias de fotoativação dentro do mesmo material, e inferiores aos de RBF, RCC, CRDA-15 e CRDA-20. CRDA-15 alcançou valores de dureza maiores que CRDA-0. De maneira geral, as resinas compostas restauradoras obtiveram maiores valores de dureza que os cimentos resinosos dual. Para alcançar maior dureza superficial, o ideal é manter a ponta ativa do fotopolimerizador mais próxima possível, para que uma maior irradiância alcance o compósito.

**Descritores:** Resinas Compostas; Cimentos de Resina; Dureza; Testes de Dureza; Luzes de Cura Dentária.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EFETIVIDADE DAS PLACAS MIORRELAXANTES NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TÊMPORO-MANDIBULARES DE ETIOLOGIA MUSCULAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Letícia Maya Gomes de Oliveira SILVA, Vinícius Hallan Souza de LIMA, Thamyres Cavalcante COSTA, Maísa Carla Lins MOURA, Fernando José Camello de LIMA  
leticiamayag@hotmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Disfunção Têmporo-Mandibular

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Placas oclusais são dispositivos construídos de resina acrílica rígida usados para auxiliar no tratamento de Desordens Temporomandibulares (DTMs). Elas reduzem a atividade muscular, protegem contra o desgaste dental e controlam a dor e o desconforto articular por meio da redução da atividade dos músculos da mastigação, posicionando os côndilos mandibulares em uma posição mais estável. **Objetivo:** Elucidar a efetividade das placas miorreaxantes no tratamento não-cruento de disfunções têmporo-mandibulares. **Materiais e métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores: Occlusal splint e Temporomandibular Disorders. Foram incluídos estudos relativos ao uso das placas oclusais miorreaxantes para o tratamento de DTMs de etiologia muscular. Artigos que abordaram DTMs articulares foram excluídos do estudo. **Resultados:** Após as buscas, 28 artigos foram incluídos no estudo. As placas miorreaxantes se encaixam dentre os tratamentos para DTM considerados conservadores. Seu mecanismo de ação se dá pelo impedimento dos contatos dentários não harmônicos permitindo que a mandíbula adquira uma posição anatômica e fisiologicamente correta na fossa mandibular. Sua efetividade no tratamento da dor em DTM's é confirmada por 18 (64,3%) dos estudos incluídos, podendo ser utilizada como único método de abordagem odontológica ou combinado com outras intervenções. Foram encontrados resultados favoráveis em casos de DTM's de etiologia articular. **Conclusão:** As placas miorreaxantes constituem numa forma de tratamento conservadora e efetiva para auxiliar no tratamento de DTMs com efeitos miopatológicos, proporcionando uma posição mais harmônica do côndilo mandibular na fossa mandibular. Apresentando poucos efeitos adversos e baixo custo em sua confecção, consiste numa abordagem de tratamento importante para o alívio de sintomas associados à doença.

**Descritores:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Próteses e Implantes; Mialgia.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **EFICÁCIA CLAREADORA DE DENTIFRÍCIOS COM CARVÃO ATIVADO**

Ádla Vieira DELFINO, Bruna Mariano da SILVA, Dayse Andrade ROMÃO, Natanael Barbosa dos SANTOS, Raphaela Farias RODRIGUES

adlavieira.del@gmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O carvão vegetal tem despertado o interesse de grande parcela da população mesmo com poucas evidências científicas para as propriedades clareadoras de dentifrícios à base de carvão. **Objetivo:** Comparar a eficácia clareadora de dentifrícios com carvão ativado e sem agente clareador. **Material e método:** Um total de 36 dentes bovinos foram divididos em 3 grupos (n=12): BW (dentifrício com carvão Black & White; Curaprox), LW (dentifrício com carvão Luminous White; Colgate) e TA (dentifrício convencional Tripla Ação; Colgate). Os dentes foram escurecidos em solução de chá preto até atingir a cor A4 da escala Vita Classical. Estes grupos foram submetidos a 17.000 ciclos de escovação. Foi verificada a cor inicial e final das amostras, por um examinador cego e previamente calibrado, utilizando a escala Vita Classical. Os tons registrados foram convertidos em pontuações para comparação da eficácia clareadora antes e após as escovações simuladas. Os dados encontrados foram submetidos à Análise de Variância de 2 critérios (ANOVA-2) para medidas repetidas e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** Houve diferença estatística em relação a cor ( $p<0,001$ ) e creme dental ( $p<0,001$ ), assim como, cor x creme dental ( $p<0,001$ ). Ao avaliar a cor inicial e final de cada grupo individualmente, verificou-se diferença estatística significativa apenas para BW ( $p<0,001$ ). Os grupos LW ( $p=0,784$ ) e TA ( $p=1$ ) não apresentaram eficácia clareadora. **Conclusão:** A eficácia clareadora dos dentifrícios com carvão ativado é produto dependente. Enquanto o dentifrício Black & White apresentou efeito clareador, o Luminous White não apresentou.

**Descritores:** Carvão Ativado; Clareamento Dental; Dentifrícios.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EFICÁCIA DAS DIFERENTES AGULHAS DE IRRIGAÇÃO ENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Shayene Silva Lima VIEIRA, Naryesllan Carvalho AQUINO, Adonias Antonio da SILVA, Daniel Pinto de OLIVEIRA

shayene.320@gmail.com.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

A irrigação é uma parte fundamental do sucesso do tratamento do canal radicular, pois cumpre várias funções mecânicas, químicas e microbiológicas importantes. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia dos diferentes desenhos de agulhas de irrigação endodôntica durante o tratamento endodôntico, investigando quais promoveram maior limpeza de todo canal radicular, principalmente da região apical, de acordo com os parâmetros de tamanho, calibre, desenho e inserção da agulha, fluxo de irrigação, pressão apical e risco de extrusão da solução irrigadora. Para isso foi realizada uma revisão da literatura, selecionando 15 artigos que compararam os diferentes tipos de agulhas de irrigação e excluindo os artigos que compararam as técnicas de irrigação endodôntica. Assim, obteve-se que as agulhas de ponta aberta possuem melhor desempenho na região apical, porém geram níveis de pressão apical maiores e conseqüentemente, aumentam o risco de extrusão periapical. Já as agulhas de saída lateral também promovem um bom desempenho apical e apesar de necessitar de uma maior profundidade de inserção, exercem menores valores de pressão apical quando comparadas as agulhas de ponta aberta, tornando-se mais seguras, pois diminuem o risco de extrusão.

**Descritores:** Eficácia; Diferentes Agulhas de Irrigação; Tratamento Endodôntico.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EFICIÊNCIA DA INSTRUMENTAÇÃO RECÍPROCANTE NA REMOÇÃO DE MATERIAL OBTURADOR ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Nicoli Micaelle Araújo GOMES<sup>1</sup>, José Leandro Santos da Silva FILHO<sup>2</sup>, Leopoldo Cosme SILVA<sup>3</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Rafaela Andrade de VASCONCELOS<sup>1</sup>  
nicolimicaelle@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

<sup>2</sup>Faculdade Maurício de Nassau – Arapiraca/AL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A remoção do material obturador do canal radicular é fundamental para o sucesso do retratamento endodôntico. Os sistemas mecanizados são eficazes na remoção da guta-percha dos canais radiculares. **Objetivo:** Avaliar a eficiência da instrumentação recíprocante na remoção do material obturador do canal radicular durante o retratamento endodôntico. **Materiais e métodos:** Constituiu-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada através da análise de 35 artigos científicos, indexados no PubMed, onde os descritores DeCS foram: “Instrumentation”, “Endodontic” e “Retreatment” selecionadas no período de 8 anos publicadas no período de 2014 a 2022. Os critérios de inclusão foram pesquisas que abordassem a relação entre o uso de instrumentos recíprocantes no retratamento endodôntico, para isso foram selecionados dois instrumentos: Wave one e Reciproc, publicadas em inglês, datados dos últimos oito anos e que se apresentassem em formato de artigo. **Resultados:** A anatomia dos canais radiculares e o tipo de instrumento utilizado influenciam diretamente no resultado da remoção do material obturador dos canais radiculares durante o retratamento endodôntico. **Conclusão:** Os sistemas recíprocantes são instrumentos que mostram eficiência para remoção do material obturador, porém a completa remoção do material obturador não foi observada.

**Descritores:** Endodontia; Instrumentação; Retratamento.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO AUTÓGENO DE TUBEROSIDADE MAXILAR: RELATO DE CASO.**

Matheus Pires Costa MARQUES, Bianca Gabrielle Alves Barbosa de MELO, Fernando Salvanini Martins da SILVA, Larissa Sousa RANGEL, Thalles Gabriel Germano LIMA  
matheus\_brx@hotmail.com

Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU/GRAÇAS Recife- PE

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

As recessões gengivais múltiplas se caracterizam pela migração apical da margem gengival expondo a dentina radicular em mais de um dente. Essa condição pode causar dificuldade de higienização, hipersensibilidade dentinária, inflamação local e defeitos estéticos. A utilização de enxerto de tecido conjuntivo autógeno é indicada como tratamento para esta condição. Este trabalho objetiva demonstrar um relato de caso sobre enxerto de tecido conjuntivo autógeno para tratamento de recessão gengival. Paciente do sexo feminino, 26 anos, apresentando como queixa principal recessão gengival presente nos dentes superiores. Ao exame clínico foi observado recessão gengival presente nos dentes 23, 24 e 26, com histórico de cirurgia para recobrimento radicular. Recobrimento de exposição cervical dos dentes 23, 24 e 26 com enxerto de tecido conjuntivo autógeno, onde a área doadora escolhida foi a tuberosidade maxilar esquerda. Materiais e métodos: Foi utilizado biomateriais, onde foi possível usar o próprio tecido conjuntivo da paciente, fazendo apenas a relocação. Aplicamos a anestesia dos tecidos utilizando anestésico local cloridrato de articaína 4% com epinefrina 1:100.000 (DFL), em seguida com bisturi de lâmina convencional do tipo 15c realizou-se a incisão do tipo Langer e Langer para levantamento do retalho, do tipo total dividido. Logo após, com o uso de cureta Gracey foi feita a raspagem das superfícies radiculares para receber o enxerto. O preparo do enxerto foi realizado em mesa, com auxílio da lâmina de bisturi para remoção da camada epitelial e a realização de incisões lineares permitindo o sanfonamento do enxerto. Em seguida, o enxerto foi colocado no sítio receptor e estabilizado com suturas e fio vicryl 5-0. A exposição da superfície radicular está frequentemente associada com a estética prejudicada, hipersensibilidade dentária, colo cariado e lesões cervicais. Logo conclui se que o retalho é eficaz na correção e ótima estética do recobrimento radicular completo. Foi observado o resultado no pós-operatório imediato, e 07 e 15 dias depois. A tuberosidade maxilar se apresenta como uma boa área doadora de enxerto, porém apresenta limitações quanto ao seu comprimento, sendo mais indicada para recessões unitárias.

**Descritores:** Enxerto; Retração Gengival; Tecido Conjuntivo.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ESCURECIMENTO CAUSADO POR CIMENTOS ENDODÔNTICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Matheus Pessoa MARQUES, Jenniffer Maxmilla dos Santos OLIVEIRA, Isis Mayara Silva JATOBÁ, Yole da Silva BATINGA, Daniel Pinto de OLIVEIRA

matheus.marques@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A variação de cor originada após o tratamento endodôntico é um desafio à prática clínica e muitas vezes está relacionada aos cimentos endodônticos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento acerca dos principais cimentos que promovem a alteração de cor da estrutura dentária. **Materiais e Métodos:** Realizou-se a seleção de artigos publicados em inglês sobre essa temática nas plataformas de busca Pubmed, Medline, Elsevier e Bvsalud, considerando o período de 1986 a 2023, com o objetivo de analisar uma maior variedade de materiais. **Revisão de Literatura:** Observou-se que a maioria dos cimentos testados promoveram alterações de cor, especialmente aqueles à base de óxido de zinco-eugenol e agregado trióxido mineral. Ademais, os estudos analisados revelaram que a contaminação sanguínea aumentou significativamente a descoloração associada a todos os materiais, assim como a associação de cimentos contendo óxido de bismuto com o hipoclorito de sódio também corroborou a um maior escurecimento. Isso ocorre devido a componentes químicos presentes nesses materiais, como prata e aluminoferrita tetracálcica, além do próprio óxido de bismuto, que podem sofrer reações químicas indesejáveis quando em contato com as estruturas do dente ou remanescentes de substâncias químicas auxiliares. Os materiais biocerâmicos são os que promovem menores alterações de cor, quando comparados aos outros materiais citados no presente estudo. **Conclusão:** A escolha do cimento obturador deve ser feita de forma criteriosa, principalmente ao se tratar de dentes anteriores, que afetam ainda mais a estética do sorriso.

**Descritores:** Endodontia; Estética; Teste de materiais.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

Menção Honrosa

### **ESTABILIDADE TÉRMICA DE UM ADESIVO DENTINÁRIO COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA BIOSINTETIZADAS COM PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS**

Maria Thaylanne Aurora Leoncio LOPES<sup>1</sup>, Sebastião João da Silva NETO<sup>1</sup>, Teresa de Lisieux Guedes Ferreira LÔBO<sup>2</sup>, Isabel Cristina Celerino de Moraes PORTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Caracterização e Análises de Biomateriais, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, ICF/UFAL  
auroraleoncio@gmail.com

**Área Temática:** Materiais Dentários

**Categoria:** Acadêmico

A interação entre os sistemas adesivos e a estrutura dental trouxe muitas vantagens para a odontologia restauradora. No entanto, alterações térmicas e a ação bacteriana no meio bucal desafiam a durabilidade dessa união. A própolis é um composto natural com atividade antioxidante e, assim como a prata, apresenta alta atividade antimicrobiana, propriedades importantes, visto que grande parte das restaurações de resina falham precocemente devido à carie secundária. O objetivo desse estudo foi avaliar a estabilidade térmica de um adesivo experimental (AE) com nanopartículas de prata obtidas por síntese convencional (NPAgC) e biossintetizadas com própolis vermelha de Alagoas (NPAgB). Nanopartículas de prata obtidas por síntese convencional (NPAgC), nanopartículas de prata biossintetizadas com própolis vermelha de Alagoas (NPAgB), e também a mistura de NPAgC com extrato de própolis vermelha de Alagoas (EPV) nas concentrações de 250 µg/mL e 300 µg/mL foram adicionadas a um adesivo experimental à base de metacrilatos (AE). O adesivo Single Bond Universal (SB - 3M/ESPE, St. Paul, MN, USA) e o AE puro (sem nanopartículas) foram usados como controles. A estabilidade térmica foi avaliada por calorimetria exploratória diferencial (DSC). Amostras de 2 mg dos adesivos foram colocadas em cadinhos de alumina, fotoativadas por 20s e aquecidas de 25 °C a 200 °C, a uma taxa de aquecimento de 20 °C/min e sob uma vazão de gás nitrogênio de 100 mL/min. Os fenômenos térmicos na faixa de 25–200 °C foram registrados para cada amostra. Os dados termo analíticos foram estudados através do software TasyS (Shimadzu, Tokyo, Japan). A estabilidade térmica dos materiais pode ser escalonada como segue: NPAgC > NPAgC + EPV250 > NPAgC + EPV300 > AE > NPAgB > SB. A estabilidade térmica dos adesivos com nanopartículas de prata, obtidas por síntese convencional, com ou sem própolis foi superior à estabilidade térmica dos adesivos com nanopartículas de prata biossintetizadas com própolis vermelha de Alagoas.

TCC

**Descritores:** Adesivos Dentinários; Própolis; Prata; Nanopartículas Metálicas.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ESTÉTICA DO SORRISO: FALHA NA ADAPTAÇÃO DE FACETAS COMO UM FATOR PREDISPONENTE PARA O SURGIMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL**

mgiuliagomes@hotmail.com

Maria Giulia Gomes de Oliveira SILVA, Vivian Kariny Ferreira MONTEIRO, Maria Eduarda Barros FLORÊNCIO, Luan Rodrigues de SOUSA, Eduardo Sérgio Donato Duarte FILHO

Curso de Odontologia da ASCES-UNITA

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

Objetiva-se discutir sobre os problemas periodontais causados pelas falhas na adaptação das facetas estéticas. Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa, nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e LILACS, utilizando os descritores “periodontia”, “facetas dentárias” e “estética dentária”, com a combinação do operador booleano “AND”. Foram critérios de inclusão: teses e dissertações, revisões sistemáticas e meta análises, publicadas entre 2013 e 2023, nos idiomas inglês e português; os estudos laboratoriais *in vitro* foram excluídos. Após aplicação dos filtros supra discriminados, restaram 37 publicações da busca inicial (n=172), todavia apenas seis foram selecionadas para compor este estudo. As facetas são restaurações de cunho estético e funcional, duradouras e com mínimo ou nenhum desgaste dos elementos dentários. Entretanto, os princípios biológicos periodontais devem ser preservados, pois a presença dos dentes naturais depende da saúde dos tecidos dos periodontos de proteção e sustentação, que também apresentam papel fundamental na estética do sorriso. Para realização da técnica correta de adaptação da faceta, o planejamento é o fator mais importante, pois permitirá ao cirurgião-dentista ter a previsibilidade dos erros, para poder evitá-los. O posicionamento marginal das restaurações, preparos inadequados, invasão do espaço biológico e ajuste oclusal incorreto influenciam diretamente na saúde do periodonto e podem ser fatores predisponentes para o surgimento de problemas periodontais, como inflamação gengival, sangramento espontâneo, halitose, edema e eritema, perda de inserção, recessão gengival e até reabsorção óssea alveolar, que só poderão ser corrigidos com troca das facetas e/ou cirurgia. Vale ressaltar que, de acordo com as considerações fisiológicas existentes na inter-relação entre periodontia e dentística, é de suma importância a preservação do espaço biológico: a distância média recomendada pela literatura é de 3mm entre a crista óssea alveolar e a margem gengival, para que haja o estabelecimento adequado da margem cervical da restauração e condições de saúde do periodonto. Conclui-se que o uso das facetas pode agravar os tecidos periodontais, por isso é importante o cuidado com o periodonto durante a aplicação. A adaptação marginal das restaurações, o preparo, a manutenção da saúde periodontal e o planejamento são fatores críticos para evitar o surgimento de doenças periodontais.

**Descritores:** Periodontia; Facetas Dentárias; Estética Dentária.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ESTIMATIVA DO CÂNCER DE BOCA NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM O CENÁRIO DA ESTOMATOLOGIA NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODOOLÓGICAS**

Danilo Monteiro FALCÃO, Andressa Maria da SILVA, Raylane Farias de ALBUQUERQUE, Natália Beatriz Pereira VALENTIM, Gustavo Pina GODOY

danilo.mfalcao@ufpe.br

Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Objetivos:** Analisar, de forma regionalizada, se há evidências que relacionem o cenário da estomatologia dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) com a estimativa de diagnósticos de câncer de boca (CB) no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura elaborada a partir do estudo descritivo, quantitativo, de caráter avaliativo que fez uma comparação entre os dados extraídos do 2º ciclo de avaliação do PMAQ-CEO realizado em 2018 e os dados da estimativa de incidência de câncer no Brasil, 2023-2025 do INCA. **Resultados:** São esperados mais de 45 mil casos de CB para o triênio 2023-2025. No tocante ao acesso à saúde no SUS, em todo o país existem cerca de 1.042 CEO(s). Na região Nordeste encontra-se a maior quantidade (40%), já na região Norte há pouco mais de 6% do total. Embora as regiões Sul e Sudeste possuam menos da metade do número total de CEOs do Brasil, estimam-se para essas regiões mais de 66% do total de novos casos de CB em 2023. Foram observadas disparidades entre as regiões do país na oferta dos serviços de estomatologia, o que pode interferir na celeridade de diagnósticos de CB. Em relação aos protocolos clínicos de encaminhamento entre a atenção básica (AB) e CEO, observou-se que o Norte e Nordeste apresentaram as menores frequências de protocolos clínicos implantados para a especialidade de estomatologia, enquanto que no Sudeste mais de 80% das unidades utilizam esses processos. Ademais, em relação a biópsia, na Região Norte apenas 62% dos CEOs fazem esse procedimento, enquanto que nas demais regiões esses percentuais ultrapassam os 80%. Não foram observadas disparidades regionais em relação à existência de referência para o exame anatomopatológico. Ainda nesse contexto, em relação às capacitações para a identificação do câncer de boca, apenas 41% das unidades da região norte receberam esse treinamento, em contrapartida nas regiões NE, CO e SE mais de 70% dos CEOs foram capacitados. Contribuindo para essa perspectiva, observou-se que no período de um ano, mais de um terço das unidades do norte tiveram os atendimentos suspensos por falta de insumos e instrumentos e mais da metade por falta de equipamentos funcionando adequadamente. **Conclusão:** Os serviços de estomatologia dos CEOs precisam ser mais acessíveis à população, sobretudo nas regiões menos favorecidas, haja vista que as neoplasias malignas em boca e lábios em sua maioria têm um prognóstico favorável quando diagnosticadas e tratadas de forma precoce.

**Descritores:** Saúde Bucal; Neoplasias; Brasil.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **ESTOMATITE PROTÉTICA- RELATO DE CASO**

Emilly de Lima FERREIRA, Bruna Vilarim da Costa MENDONÇA, Livia Maria Silva de MEDEIROS, Matheus Luan de Amorim TÔRRES, Pettely Thaise de Souza Santos PALMEIRA  
emillydelima911@gmail.com.br

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Caruaru-PE

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

A estomatite protética refere-se a uma infecção oral crônica, localizada na mucosa de suporte das próteses parciais removíveis, sendo bastante comum nos idosos e, está comumente associada ao fungo da candida albicans. Apresenta-se, na maioria dos casos, de forma assintomática, porém com alguns sinais clínicos característicos, são eles: hiperemia, petéquias hemorrágicas e edema. O objetivo deste trabalho é definir o diagnóstico e tratamento adequado da estomatite protética, através do relato de caso, que foi acompanhado na clínica-escola do Centro Universitário Maurício de Nassau/ Caruaru-PE. Foi realizada uma revisão de literatura baseada em livros e nos bancos de dados eletrônicos PUBMED, LILACS e MEDLINE. Onde foram selecionados artigos científicos em português e inglês, publicados entre os anos 2019 a 2023. No decorrer das buscas, foram utilizadas as palavras-chaves “Candida Albicans”, “Estomatite Sob Prótese” e “Infecções Fúngicas Invasivas”. **Relato de caso:** Paciente M.S.S., sexo feminino, 81 anos, compareceu a clínica odontológica da Uninassau Caruaru queixando-se de leve mancha esbranquiçada e vermelhidão em palato. A mesma não relatou sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico, o palato evidenciava hiperemia, edema e petéqueas hemorrágicas na área de contato com a prótese removível, dessa forma, diagnosticou-se estomatite protética. Foi estabelecido o tratamento e solicitado retorno da paciente com 15 dias, que apresentou regressão significativa dos sinais. Conclui-se que, é de grande valia, para o cirurgião-dentista e acadêmicos da área, ter o conhecimento adequado dos sinais e sintomas que estão associados a esta patologia, para que seja efetuado um correto diagnóstico e tratamento.

**Descritores:** Candida Albicans; Estomatite Sob Prótese; Infecções Fúngicas Invasivas.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ESTRATIFICAÇÃO EM RESINA COMPOSTA: UM CASO DE SUCESSO COM RETRABALHO CLÍNICO.**

**Temática:** Dentística

Pedro Henrique José de Alcântara SOUSA, Arthur Ravi Barros Guedes, Pedro Santiago Lopes Rodrigues, Ricardo Felipe Ferreira da Silva

phalcantara80@gmail.com

Curso de Odontologia. Centro Universitário Unifacex

**Objetivo:** Discutir protocolos assertivos de estratificação a fim de otimizar o resultado clínico. **Relato De Caso:** Paciente buscou atendimento com manchas e sangramento gengival após confecção de facetas. Após a remoção, um novo planejamento foi executado. Isolamento e afastamento gengival além de condicionamento ácido e sistema adesivo precederam a estratificação. A técnica *Natural Layering Concept* foi aplicada usando na palatina o esmalte acromático (Trans, Forma), camada de dentina de opacidade regular (DA1 Vittra APS, FGM), efeito (Trans, Forma) e esmalte de alto valor (Harmonize XLE, Kerr). Para o acabamento, discos de granulação seguidos de ponta troncocônica em baixa rotação para texturização, e sequência de taças e espirais finalizaram o polimento. **Vantagens E Limitações:** As facetas em resina mimetizam as propriedades ópticas e mecânicas dos dentes. Baratieri *et al.* (2011) e Reis (2021) explicam que os compósitos têm ampla variação de cores e opacidades, permitindo personalizações; mas a sensibilidade técnica e a falta de domínio sobre os níveis de translucidez e opacidades levam ao insucesso com erros em cor, sobrecontornos, pigmentações e fraturas que podem provocar danos irreversíveis. **Conclusões:** Magne e Belser (2003) afirmam que o planejamento inclui a correta indicação, avaliação do substrato e determinação do objetivo estético. Além da técnica, o êxito excede à anatomia, incluindo os diferentes níveis ópticos e a espessura para proporcionar um trabalho conservador e longo, sem excessos cervicais e evitando o alto índice de retrabalhos.

**Descritores:** Resinas Compostas; Reabilitação Bucal; Estética Dental.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ESTUDO COMPARATIVO DA ACURÁCIA DE MODELOS DIGITAIS OBTIDOS POR ESCANEAMENTO INTRAORAL E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

Lucas Eduardo Ribeiro de VASCONCELOS<sup>1</sup>; Yasmim Maria Cassimiro de Queiroga e SILVEIRA<sup>1</sup>; Danielle Lago Bruno de FARIA<sup>1</sup>, Luana Gabrielle dos Santos Neves<sup>1</sup>, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA<sup>2</sup>

2020102678@app.asces.edu.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

<sup>2</sup>Orientadora/professora Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCES-UNITA/ Universidade de Pernambuco - UPE, campus Arcoverde

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Acadêmico

O desenvolvimento da odontologia digital impactou significativamente os serviços odontológicos, no que diz respeito não só ao tempo de procedimentos, mas principalmente, à maior previsibilidade de resultados. A obtenção de modelos digitais odontológicos trouxe uma transformação profunda, possibilitando a substituição das etapas da moldagem convencional por um escaneamento intraoral (EIO) ou pela tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), oferecendo mais conforto aos pacientes. O presente estudo objetivou revisar a literatura acerca da acurácia dos modelos digitais obtidos por EIO ou TCFC, no tocante à fidelidade de medições em relação ao modelo mestre. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2022, que abordam a temática da obtenção ou processamento de modelos digitais. Os modelos obtidos por EIO e TCFC apresentam maiores distorções em relação aos modelos de impressão convencional, especialmente em região de dentes posteriores. Em geral, as mensurações dos modelos obtidos por TCFC são menores que aquelas dos modelos por EIO. Estas alterações podem sofrer influência da resolução digital da tecnologia, uma vez que a TCFC se baseia no tamanho de pixels, e o EIO no número de pontos que o dispositivo consegue gravar por área de superfície. Embora os modelos digitais possam sofrer alterações, eles representam o paciente digital para elaborar os planos de tratamento. A literatura mostra que as impressões digitais dos arcos completos são uma alternativa viável às impressões convencionais, todavia, a análise de modelos obtidos em TCFC e EIO requer atenção com relação à reprodutibilidade de valores obtidos por estes métodos, especialmente em regiões posteriores.

**Descritores:** CAD-CAM; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Técnica de Moldagem Odontológica; Impressão tridimensional.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EXCISÃO CIRÚRGICA DE MUCOCELE LABIAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO - MANEJO COMPORTAMENTAL E CIRÚRGICO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Larissa de Souza ANDRADE, Millena Santos ROMÃO, Raika Natasha Ferreira RIBEIRO, Catielma Nascimento SANTOS

lariandrade2925@gmail.com

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe - Campus Lagarto, DOL/UFS

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A mucoccele é um tipo de lesão benigna, caracterizada por lesões pequenas, nodulares, de base séssil ou pedicular, mais comum em lábio inferior, oriunda da ruptura ou obstrução dos ductos excretores das glândulas salivares menores. As técnicas para o tratamento dessa patologia incluem excisão cirúrgica, marsupialização, micromarsupialização, criocirurgia e laserterapia. Além da preservação com acompanhamento da regressão espontânea da lesão. **Objetivo:** Relatar o manejo odontológico, comportamental e cirúrgico, em um caso clínico de mucoccele labial numa criança de 3 anos de idade. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, melanoderma, com queixa relatada pela mãe de “bolha no lábio inferior com duração de aproximadamente 8 meses sem remissão espontânea”. Ao exame clínico intrabucal, observou-se uma tumefação circunscrita, de coloração semelhante à mucosa, com tamanho aproximado de 4 mm e sem queixa dolorosa. Considerando a história clínica e as características da lesão, a primeira hipótese diagnóstica foi de mucoccele. Sendo então, conversado com os pais sobre a necessidade de biópsia para confirmação diagnóstica. Considerando a idade da criança, foram realizadas as técnicas de manejo comportamental, falar-mostrar-fazer e distração. Dessa forma, realizamos a remoção excisional sob anestesia local, sem intercorrências cirúrgicas. Após a análise histopatológica, o resultado foi compatível com mucoccele confirmando o diagnóstico clínico inicial. **Conclusão:** Portanto, considerando o tempo que a lesão estava em boca, sem sinais de remissão, a excisão cirúrgica é a opção de tratamento eficaz e com bom prognóstico. É importante que o dentista tenha conhecimento clínico das características clínicas da patologia, e esteja apto a desenvolver as técnicas de manejo comportamental em odontopediatria, a fim proporcionar um atendimento humanizado, assertivo e seguro.

**Descritores:** Mucoccele; Odontopediatria; Excisão Cirúrgica.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EXÉRESE DE HIPERCERATOSE REACIONAL SUPERO-VESTIBULAR COM LASERTERAPIA DE BAIXA E ALTA POTÊNCIA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Breno Fernandes Monteiro MALTA, Joyce R. H. GOMES, Sophie B. F. GAMA, Joyce da SILVA, Ricardo Viana Bessa NOGUEIRA

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

A hiperqueratose reacional é definida como um espessamento da camada córnea do epitélio sem as características de uma displasia. Ela é frequente na cavidade oral, pode ser encontrada em diversas áreas, sendo comumente observada em exames de rotina. Este relato de caso tem como objetivo descrever a exérese de uma hiperqueratose reacional com laser cirúrgico para fins protéticos. A paciente C. M. S., 59 anos de idade, ex-fumante, diabética e hipertensa, compareceu à Clínica de Odontologia da FOUFAL, queixando-se de um incômodo na região supero-vestibular ao usar a prótese total superior que estava mal adaptada. Feita a anamnese, foi confirmada a presença de um espessamento da mucosa vestibular superior, de coloração esbranquiçada, não removível por raspagem, de consistência mole e macia, com aproximadamente 2cm de diâmetro. Na sequência foi instruído à paciente que suspendesse o uso da prótese, para evitar fricção, e optou-se pelo tratamento com remoção cirúrgica a laser (alta e baixa potência). Primeiramente, fez-se a remoção sem o uso do laser para ser coletada a amostra, através de uma biópsia excisional, na qual a lesão foi retirada totalmente, para evitar recidivas. A amostra foi enviada para o setor de histopatologia do Hospital Professor Alberto Antunes, com o objetivo de se ter um diagnóstico, já que havia duas hipóteses: hiperplasia epitelial e hiperqueratose reacional. Durante a cicatrização, houve a formação de tecido cicatricial que continuou incomodando a paciente, logo, elegeu-se o uso do laser cirúrgico de alta potência (Laser diodo, 980nm, 2,5W, pulsado 60Hz em cada ponto) em virtude de suas vantagens, como seus cortes minimamente invasivos, baixo sangramento, melhor cicatrização e menor risco de infecção e tempo. Foi utilizado também o laser de baixa potência (Laser diodo, 810, 100mW, 60j/cm<sup>2</sup>) para otimizar a recuperação e o processo cicatricial do tecido. O laudo histopatológico foi conclusivo de hiperqueratose reacional. A paciente ficou satisfeita com a cicatrização alcançada, em que a mucosa vestibular retornou à normalidade para, assim, ser feita uma nova prótese. O presente estudo foi de suma importância para aprofundar o conhecimento referente o tratamento das lesões orais, como observar que inovações - a laserterapia - contribuem para o tratamento cirúrgico minimamente invasivo.

**Descritores:** Hiperqueratose; Cirurgia; Laser.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EXERÉSE DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO**

Williane Félix Dias de SOUZA, Maria Eduarda Darigo VASCONCELOS, Anna Beatriz Arruda Barroso de MORAES, Gilberto Cunha de Sousa FILHO

williane.felix@ufpe.br

Departamento de Anatomia Humana, Universidade Federal da Pernambuco-UFPE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O odontoma é um tumor odontogênico benigno constituído por células mesenquimais e epiteliais caracterizado como anomalia do desenvolvimento (hamartoma). Dessa forma, podem se desenvolver nos tecidos moles gengivais e aparecer radiologicamente como múltiplas estruturas pequenas. **Objetivo:** descrever o procedimento cirúrgico de remoção de um odontoma composto em um paciente pediátrico, citando a importância do diagnóstico precoce e o seu tratamento. **Relato de Caso:** O paciente D.V.C.F, masculino, 6 anos de idade, assistido no serviço ambulatorial Bucomaxilofacial do Hospital das Clínicas UFPE, relatou aumento na região anterior da maxila com evolução de aproximadamente 12 meses. Ao exame tomográfico, observou-se a prevalência dos dentes decíduos 51 e 52 no arco superior direito e presença de hiperdensidades entre e abaixo dos germes dos elementos 11 e 12, assemelhando-se a dentículos envolvidos por halo hipodenso na trajetória de erupção do elemento 11. O laudo histopatológico constatou 07 fragmentos de tecidos mole e duro com coloração pálida, formato e superfície irregular compatível com odontoma composto e prevista impaction. **Resultados:** O tratamento de escolha foi a exérese cirúrgica com exposição dos odontomas após laceração da cápsula que envolvia a lesão e a erupção do dente impactado que ocorreu espontaneamente durante o acompanhamento pós-operatório. **Conclusão:** O tratamento precoce possibilita a erupção fisiológica dos germes dentários retidos após a remoção da patologia sem maiores prejuízos para oclusão, como também diminui a ocorrência de defeitos em áreas estéticas.

**Descritores:** Odontoma; Retenção Dentária; Exérese.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANTIDEPRESSIVOS E COMPLICAÇÕES DE IMPLANTES DENTÁRIOS? – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

Helyda Myrelle Rodrigues dos SANTOS, Marianna Lorena da Costa SOUZA, João Luiz Gomes Carneiro MONTEIRO, Marcelo Soares dos SANTOS<sup>2</sup>, Caio César Gonçalves SILVA  
helyda.rodrigues@ufpe.br

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Acadêmico

O objetivo desta revisão sistemática é analisar as evidências publicadas acerca da associação entre o uso de antidepressivos e complicações de implantes dentários. Dois revisores independentes conduziram a busca eletrônica em bases de dados como Medline/PubMed, Cochrane Library e Scopus, procurando por estudos publicados até 30 de maio de 2019. O método de pesquisa seguiu os protocolos para relatórios de revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA), e a qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada usando a escala Newcastle-Ottawa. Uma meta-análise foi realizada para determinar o risco de falhas nos implantes dentários em pacientes que usam antidepressivos. Cinco estudos comparativos observacionais foram selecionados para a revisão, envolvendo um total de 2056 participantes e 5302 implantes. Os resultados sugerem que os usuários de antidepressivos submetidos a reabilitação oral com implantes têm uma maior probabilidade de experimentar falhas nos implantes, com um risco relativo de 3.75 (IC 95% 2.51-5.62,  $P < 0.00001$ ). No entanto, é importante ressaltar que esses estudos apresentam limitações em sua rigidez metodológica e falta de padronização no uso dos medicamentos. Portanto, não há evidências suficientes para embasar a associação entre o uso de antidepressivos e complicações relacionadas a implantes dentários.

**Descritores:** Implantes Dentários; Antidepressivos; Meta-Análise.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EXODONTIA DE PRÉ-MOLAR SUPERIOR INCLUSO E USO DA BOLA DE BICHAT COMO INTERVENÇÃO PARA COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO**

Arthur Barros da SILVA<sup>1</sup>, Bruno Alves de SANTANA<sup>1</sup>, Marcelo Breno Meneses MENDES<sup>2</sup>, Thalita Medeiros MELO<sup>1</sup>

arthurbarrosdas@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes de Alagoas, UNIT/AFYA

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

Os dentes inclusos são comumente vistos na odontologia e podem estar relacionados a fatores como falta de espaço na cavidade oral, alteração do germe dentário e lesões patológicas, seu diagnóstico é feito por meio da anamnese, análise clínica e exame radiográfico com o uso de radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas Cone Beam (TC). O tratamento dessa desordem se torna ainda mais complexo quando tais elementos dentários estão localizados próximos a estruturas nobres, como o seio maxilar. A bola de bichat é uma forma efetiva de tratamento de comunicações buco sinusais, necessitando do conhecimento anatômico e cirúrgico para sua correta utilização. O estudo relata um caso clínico de exodontia do segundo pré-molar superior direito incluído em direção ectópica e o uso da bola de Bichat como intervenção para comunicação bucosinusal. Paciente do sexo masculino, 26 anos, foi encaminhado pelo ortodontista para remoção do dente 15 que se encontrava em posição ectópica e sem possibilidade de tracionamento ortodôntico. Durante o procedimento cirúrgico, ocorreu-se uma comunicação buco sinusal devido a proximidade do dente com essa região, fato já previsto através dos exames complementares, sendo utilizada a bola de bichat como tratamento. É imprescindível que o cirurgião bucomaxilofacial realize um planejamento preciso antes de cada procedimento, aliando os exames clínicos e radiográficos para estar apto a intervir em casos de acidentes ou complicações decorrentes de exodontias.

**Descritores:** Dente não Erupcionado; Cirurgia Bucal; Erupção Ectópica de Dente





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EXODONTIA EM PACIENTES SOB TERAPIA ANTICOAGULANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Arthur Gama FREIRE, Jamesson dos Santos SILVA, Max Marques da SILVA, João Alves dos Santos NETO, Geraldo Prisco da Silva JÚNIOR

arthurgamajb@yahoo.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Aracaju-SE

**Área Temática:** Cirurgia oral

**Categoria:** Acadêmico

Os pacientes em terapia anticoagulante são amplamente encontrados na prática clínica odontológica, onde o aumento dos riscos de complicações hemorrágicas é uma grande preocupação. De acordo com a literatura, a recomendação é suspender os anticoagulantes cinco dias antes da cirurgia, substituindo-os por Heparina de Baixo Peso Molecular. O objetivo foi reduzir o risco de sangramento sem comprometer a situação tromboembólica. Esta revisão de literatura tem como objetivo investigar os protocolos da literatura científica a serem tomados no pré, trans e pós-operatório de extrações dentárias em pacientes que fazem uso de anticoagulantes, como varfarina, aspirina e dabigatran; avaliando o risco de retirada da medicação e possível sangramento. Essas drogas são comumente administradas em pacientes com doenças cardiovasculares, arritmias, fibrilação, distúrbios neurológicos, incluindo acidente vascular cerebral embólico ou ataque isquêmico transitório, bem como cirurgias em que se espera que o período de imobilização seja longo. Também podem ser usados em casos de embolia pulmonar e trombose venosa. Nas exodontias, que são procedimentos odontológicos comuns, é de extrema importância prevenir possíveis complicações hemorrágicas através de medidas hemostáticas e uma anamnese criteriosa antes do procedimento. O manejo hemostático no pré e pós-operatório é essencial para pacientes em terapia anticoagulante que será exposta à cirurgia oral, e possível sangramento após a cirurgia pode ser de grande preocupação. Os exames pré-operatórios podem ajudar a prevenir o risco de sangramento na terapia DOACS em pacientes que serão submetidos à extração dentária. O cálculo divergente nos valores do coagulograma tem um risco potencial da presença de um anticoagulante de grande efeito. Tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e tempo de protrombina (PT) são exames excelentes para perguntar ao paciente com suspeita de patologias que requerem terapia anticoagulante. Em um estudo que foram analisados pacientes para quem o anticoagulante foi suspenso, 99% foram relatados sem complicação, no entanto, 0,8% foram encontradas complicações tromboembólicas, em 0,2% teve risco de morte. Os trabalhos incluídos são entre 2018 e 2022 selecionados das bibliotecas virtuais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Public MedLine (PubMed), Google Scholar Foram lidos 42 artigos de modo que 15 artigos foram selecionados, 6 avaliando o risco de sangramento, 9 avaliando conduta cirúrgica. Conclui-se, portanto, que a continuação do uso de anticoagulantes em pacientes com indicações para extrações dentárias, podem ser realizadas se o paciente estiver na faixa de medicação adequada e com os exames realizados e analisados criteriosamente. Além de ser importante obter um laudo médico, todos os dispositivos hemostáticos orais e acompanhamento desses pacientes no pós-operatório.

**Descritores:** Extração Dentária; Anticoagulante; Sangramento; Cirurgia; Terceiro Molar.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EXPLANTAÇÃO DE 14 IMPLANTES FALIDOS COM ALL ON FOUR E ENXERTIA ÓSSEA COMO SOLUÇÃO ASSOCIADO AO PRF, OZÔNIO E FOTOBIMODULAÇÃO**

Cristiano LIMA, Julio Cesar JOLY

dr cristianolima04@gmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic/Campinas, SP;

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Pós-graduação

Carga imediata de próteses implantossuportadas totalmente em acrílico para os arcos maxilar e mandibular demonstrou fornecer inúmeras vantagens clínicas para pacientes e dentistas. Os pacientes podem receber restaurações fixas de arco completo da mesma forma dia como colocação de implantes, proporcionando estética, conforto e função limitada durante a fase de cura de 3 a 6 meses, todos ao mesmo tempo em que alcança altas taxas de sobrevivência de implantes. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de remoção de implantes falidos e a reinstalação de novos com a técnica all on four associado ao PRF, ozônio e enxerto ósseo. A análise clínica e tomográfica de paciente do sexo feminino, melanoderma, de 65 anos, ASAII, com morbidades controladas apresentando próteses tipo biprotocolo com quadro de mobilidade e dor intensa. Ao exame tomográfico constatamos a presença de número excessivo de implantes inclusive sepultados e fratura de outros, o que fechava o diagnóstico para alívio das queixas. Foi feito planejamento reverso com confecção de próteses provisórias que seriam usadas enquanto da confecção das próteses definitivas fixas pela técnica all on four, duplos protocolos imediatos. A paciente apresentou laudo de liberação cardiológica (risco cirúrgico) e partimos pra o planejamento cirúrgico, incluindo explanação de todos os 14 implantes, instalação de 8 implantes cone morse (Arcsys da marca FGM) e instalação imediata das próteses fixas definitivas em 7 dias. A região das explantações foram reconstruídas com osso autógeno das perdurações juntamente com Biooss e LPRF. ao final da cirurgia foi aplicado óleo ozonizado e luz laser de baixa intensidade (fotobiomodulação). O caso foi reabilitado em 7 dias, sem dores pós operatórias, sem edema e demais comorbidades.

**Descritores:** Allonfour; Carga Imediata; PRF; Ozônio



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **EXTRUSÃO APICAL DE DEBRIS E IRRIGANTES DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Camerino Sampaio BARROS<sup>1</sup>, Clovis Stephano Pereira BUENO<sup>2</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>3</sup>, Leopoldo Cosme SILVA<sup>4</sup>, Dyana dos Santos FAGUNDES<sup>5</sup>  
mari\_camerino@hotmail.com

<sup>1</sup>Pós- graduanda em Endodontia- Ápice Cursos em Odontologia

<sup>2</sup>Doutor em Clinicas Odontológicas

<sup>3</sup>PhD in Endodontics- UNC(USA)| UNICAMP

<sup>4</sup>Doutor, FOA-UNESP

<sup>5</sup>Orientadora/ Professora Doutoranda SLMandic-SP

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Pós- Graduada

O sucesso de um tratamento endodôntico depende de etapas fundamentais como desbridamento, desinfecção e obturação dos canais radiculares. Durante esses passos que visam eliminar o tecido pulpar remanescente, podem ocorrer extrusão de raspas dentinárias, tecido necrótico e irrigantes para o tecido perirradicular, via forame apical, causando dor e inflamação desse tecido. Esse fenômeno é conhecido como *flare-up*. O objetivo desta revisão é comparar a quantidade de detritos e irrigantes extruídos para região perirradicular através das técnicas manuais e mecanizadas. Foi realizado levantamento bibliográfico na plataforma PubMed através de 27 artigos entre os anos de 1897 a 2023. O *desing* dos instrumentos pode afetar a quantidade de material extruído. O preparo inicial do terço cervical (*glide path*), reduz a quantidade de material extruído. No geral, instrumentos mecanizados provocam menor grau de extrusão que instrumentos manuais, porém algum grau de extrusão via forame apical pode ocorrer nas diversas técnicas e cinemáticas.

**Descritores:** Tratamento do Canal Radicular; Endodontia; Ápice Dentário; Irrigantes Do Canal Radicular.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTEROSSUPERIOR COM FINALIDADE ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Joyce da SILVA, Sophie Barbosa de Farias GAMA, Breno Fernandes Monteiro MALTA, Joyce Rayanne Holanda GOMES, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO  
joyce.silva@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os diastemas são espaços interdentais que ocorrem com maior periodicidade em dentes anterossuperiores. Durante a infância são aspectos de normalidade e com desenvolvimento oclusal, são fisiologicamente fechados. Sua persistência está associada à etiologia multifatorial e deve ser avaliada para um bom tratamento. **OBJETIVO:** Relatar caso clínico de um paciente no qual foi realizado fechamento de diastema em dentes anterossuperiores. **Relato De Caso Clínico:** Paciente A. G. C., 21 anos, procurou atendimento na clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas, queixando-se do espaço entre seus incisivos centrais superiores. Realizado anamnese e verificado a presença de diastema, optou-se pelo fechamento do diastema com resina composta, devido a sua técnica conservadora e baixo custo. **Materiais E Métodos:** Realizou-se moldagem com alginato, confecção do modelo de estudo e o enceramento diagnóstico considerando a largura, tamanho e harmonia com os demais dentes. Em seguida confeccionou-se a guia palatina com silicone de condensação para facilitar a confecção da parede palatina e inserção das camadas de resinas. As resinas compostas selecionadas foram EA1 e DA2, em que a seleção de cor se baseou nas regiões incisal e cervical dos elementos. Na sequência foi realizado isolamento absoluto, acrescido de afastador labial e fio retrator. Passou-se então ao procedimento restaurador com condicionamento ácido e aplicação de adesivo. Iniciou-se a inserção da resina confeccionando a parede palatina da restauração. Ao retirar a guia, foi dada sequência a inserção das demais camadas de resina, escultura da dentina e borda incisal, e a construção do esmalte vestibular com inserção de camada única com auxílio de pincel e espátula para redução de excessos. Todas as camadas foram devidamente fotopolimerizadas. Removidos os excessos cervicais por palatino e vestibular utilizando bisturi, foi feito o acabamento com tiras de lixa, ponta diamantadas da série dourada e discos de lixa, e o polimento com discos de feltro embebidos em pasta diamantada. Foi analisado ajuste oclusal. **RESULTADOS:** Obteve-se restaurações finais em harmonia com os demais elementos dentais, sem desgaste da estrutura dentária, atendendo as expectativas do paciente. **Conclusão:** A técnica de resina composta direta com auxílio da guia de silicone mostrou-se uma alternativa viável e satisfatória para fechamento de diastema em dentes anterossuperiores.

**Descritores:** Diastema; Resinas Compostas; Dentística.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

**FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA, ASSOCIADO À TRATAMENTO CLAREADOR INTERNO PRÉVIO - RELATO DE CASO CLÍNICO**

Francisca Jéssica Silva LOPES, Gustavo Sales DE LIMA, Elídio Cléber ANDRADE, Islana de Araújo SILVA, Luciana Sousa ARRUDA

jessicasilvalopes.18@gmail.com

Centro Universitário Inta- UNINTA- Sobral-CE, Brasil

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A frequente requisição por um sorriso harmônico e dentes mais claros, têm tornado mais crescente a exigência estética dos pacientes, principalmente quando se trata dos dentes anteriores. Com a evolução das práticas minimamente invasivas em virtude do avanço dos materiais restauradores e dos sistemas adesivos, tornou-se possível realizar intervenções dentárias com o mínimo ou nenhum desgaste de tecido hígido. Nesse contexto, dentre as intervenções odontológicas para melhoria da estética e da harmonia do sorriso, está o fechamento de espaços interdentais (diastemas) por meio do uso de técnicas diretas com resina composta. **Objetivo:** Demonstrar por meio de um relato de caso clínico, a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios para o reestabelecimento harmônico do sorriso, associado ao tratamento endodôntico, clareamento prévio e confecção de restaurações diretas em resina composta de dentes anteriores em um paciente adulto jovem com diastema. **Materiais e métodos:** O presente estudo trata-se de um relato de caso clínico, no qual, houve a devida autorização do paciente para compartilhamento de sua imagem, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para o devido fim. Paciente do sexo masculino, procurou a clínica escola de odontologia do UNINTA, com queixa de espaço aumentado entre os incisivos centrais superiores e coloração amarelada dos dentes. **Relato de caso:** Os achados clínicos, evidenciaram a presença de placa bacteriana nos sextantes da arcada inferior, além disso, foi observado uma lesão periapical localizada na região dos incisivos centrais superiores, sendo observado também um aumento do espaço interdental nessa região. O plano de tratamento constituiu em realizar a terapia endodôntica, aliado ao clareamento interno prévio desses elementos, juntamente com o clareamento externo de toda a arcada, para posterior confecção de facetas diretas em resina composta e fechamento do diastema presente, na linha média facial. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que os resultados clínicos, evidenciaram uma eficácia da terapêutica utilizada, por meio da conjugação da terapia endodôntica e da dentística restauradora, mostrando o sucesso da reabilitação estética e funcional, através da confecção de restaurações diretas em resina composta, aliado ao tratamento clareador interno e externo.

**Descritores:** Diastema; Resinas Compostas; Clareamento Dental.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **FLUXO DIGITAL E SUA APLICACAO NA REABILITACÃO DE TODAS AS ARCADAS ENVOLVENDO AUMENTO DA DVO E DESCRUZAMENTO DA MORDIDA ANTERIOR**

Alexandre Magno da Fonseca BARBOZA, Ragner Bello LEITE, Thiago Sena BOMFIM, Izabela Ferreira PEREIRA, Wagner Sotero FRAGOSO

alexandr.mb@hotmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Prótese dentária

**Categoria:** Acadêmico

A reabilitação oral de arco total é uma técnica indicada para solucionar casos clínicos envolvendo severo desgaste e/ou perdas dentárias que podem ser ocasionados por múltiplas etiologias. Nessa técnica, a utilização dos laminados e coroas em dissilicato de lítio podem servir como instrumentos importantes para propiciar a restauração do sorriso do paciente de forma funcional e estética, sendo um método reabilitador minimamente invasivo. O objetivo desse relato foi demonstrar, por meio de um caso clínico, a conduta terapêutica em Fluxo Digital para execução de aumento da DVO, correção de mordida cruzada anterior e a reabilitação da estética. O paciente PC, 64 anos, buscou atendimento odontológico queixando-se da aparência do seu sorriso e da dificuldade para mastigar. Iniciou-se pelo planejamento via fluxo digital com a utilização do scanner iTero para obter as imagens de ambas arcadas em 3D já com registro de nova relação maxilomandibular por meio de Jig de registro. A seguir, com o auxílio do software de desenho Exocad foi realizado o “design” de todos os dentes corrigindo forma, tamanho e permitindo o descruzamento anterior da mordida. Após impressão do modelo de referência para o novo sorriso e procedimento de “mock up”, todos os dentes foram preparados proteticamente para um novo procedimento de escaneamento. A fabricação das peças foi executada em dissilicato de lítio por fresagem mecânica. Finalizada etapa de cimentação resinosa dos artefatos protéticos, obteve-se ganho da DVO em patamar fisiologicamente aceitável permitindo a correção de maloclusão anterior. Logo, pode-se concluir que reabilitação oral de arcadas completas via fluxo digital demonstrou ser um método ágil envolvendo mínimo comprometimento do substrato dentário e eficaz na obtenção de resultados estéticos e funcionais.

**Descritores:** Dimensão Vertical; Facetas Dentárias; Coroas.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL IMPRESSA**

Nayla Mayene de Freitas MORAIS, Isolda Marina Pereira da COSTA, Nadionara Thays de Medeiros LIMA, Gustavo Ferreira CAVALCANTI, Aretha Heitor VERÍSSIMO

naylamayenne28@gmail.com

Universidade Portiguar - UnP

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Mesmo com o avanço dos tratamentos odontológicos, o edentulismo ainda é um problema no Brasil. A prótese total removível é uma escolha de tratamento acessível, sendo a primeira opção em muitos casos de reabilitações totais. Com o advento do fluxo digital na odontologia, a confecção das próteses totais vem se tornando cada vez mais simplificada. **Objetivo:** Este trabalho busca relatar um caso de reabilitação oral com prótese total (PT) removível mucossuportada bimaxilar através do fluxo digital, utilizando da técnica do escaneamento oral e impressão em 3D através do sistema CAD/CAM. **Metodologia:** Paciente feminina, 60 anos, queixava-se de incômodo com PTs atuais em uso. Durante anamnese, observou-se necessidade de confecção de novas próteses totais bimaxilares. As próteses antigas foram utilizadas para realizar a moldagem funcional com silicone de adição, auxiliando na delimitação da área chapeável e na definição da dimensão vertical de oclusão (DVO). O escaneamento digital da moldagem funcional, assim como da DVO e área chapeável, foi realizada pelo Scanner Intraoral TRIOS 3 (3Shape). Após isso, foram obtidos os modelos digitais e confeccionado um novo desenho das PTs superior e inferior pelo programa Dental Wings. Logo após, as próteses foram impressas em 3D pela impressora Phrozen Sonic Mini 4K, utilizando a resina de impressão PrintaX Temp AA, com caracterização gengival realizada manualmente com compósito fotopolimerizável FinalTouch (VOCO). **Conclusão:** Conclui-se que a confecção de próteses totais pelo fluxo digital simplifica o processo, tornando-o mais rápido, prático e proporcionando mais conforto ao paciente, melhor retenção e eficiência da técnica.

**Descritores:** Prótese Total Digital; CAD/CAM; Método Aditivo; Reabilitação Oral.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## FORAME ZIGOMATICOFACIAL: NORMALIDADE, VARIAÇÕES ANATÔMICAS E DISTÂNCIA PARA MARCOS ANATÔMICOS DE REFERÊNCIA

Taianne Aída Joia MALTA<sup>1</sup>, Emelly Barbosa MUNIZ<sup>1</sup>, Maria Clara Correia Melo COSTA<sup>2</sup>, Célio Fernando de SOUSA-RODRIGUES<sup>3</sup>, Olavo Barbosa de OLIVEIRA-NETO<sup>3,4</sup>  
maltataianne@gmail.com

<sup>1</sup>Discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC/AL

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>3</sup>Professor do Setor de Anatomia Humana – ICBS/UFAL

<sup>4</sup>Professor de Anatomia Humana – Centro Universitário CESMAC/AL

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O Forame Zigomaticofacial (FZF) está localizado na face lateral do corpo osso zigomático e oferece passagem para o nervo e vasos zigomaticofaciais. O osso zigomático forma a proeminência anterolateral do terço médio da face, a parede lateral e o assoalho da órbita, e seu processo de ossificação origina os processos maxilar, frontal e temporal que são marcos de referência para procedimentos cirúrgicos odontológicos. **Objetivo:** Analisar morfometricamente a localização do FZF em relação a marcos anatômicos de referência e determinar a ocorrência da normalidade e de variações anatômicas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo anatômico observacional transversal realizado com 44 crânios secos do Setor de Anatomia – ICBS/UFAL e Laboratório de Anatomia do Centro Universitário CESMAC. Foi realizada análise estatística para comparação de dados obtidos entre os antímeros (nível de significância 5%, intervalo de confiança de 95%). **Resultados:** O FZF apresentou-se único em 47,74% e apresentou variações anatômicas do tipo: ausência do forame (6.81%), duplicação (34.09%), triplicação (9.09%) e quadruplicação (2.27%). Na análise morfométrica para L1, a média do lado direito foi de 25,67 mm (+/-3.96) e 26,26 mm (+/-2,82) para o lado esquerdo. Em L2, a média do lado direito foi de 17.94 mm (+/-3.03) e 18.06 mm (+/-3.53) para o lado esquerdo. Em L3, a média do lado direito foi de 7,58 mm (+/-1,64) e do lado esquerdo a média foi de 7,53 mm (+/-1,93). Para L4, a média do lado direito foi de 12,46 mm (+/-4,09) e do lado esquerdo a média foi de 12,48 mm (+/-4,12). Não houve significância estatística ( $p > 0,05$ ) para as distâncias de FZF aos marcos analisados. **Conclusão:** Variações anatômicas foram encontradas em 52,26% dos casos e foi observada simetria entre os antímeros analisados considerando os marcos estudados. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar ciente sobre a ocorrência de variações anatômicas e as medidas encontradas servirão como base científica para que possa ser utilizada por profissionais que realizam procedimentos cirúrgicos nessa região.

**Descritores:** Anatomia; Ossos Faciais; Cirurgia.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **FOTOBIMODULAÇÃO COMO FERRAMENTA ODONTOLÓGICA NO TRATAMENTO DA DOR**

Kaliny Alves SANTOS, Pedro Vinicius Barreto SANTOS, Stephany Victoria Bomfim MENESES, Maria Amalia Gonzaga RIBEIRO

kaliny368@gmail.com

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe – DOD/UFS

**Área Temática:** Fotobiomodulação

**Categoria:** Acadêmico

A Fotobiomodulação a Laser (FBML) vem sendo amplamente utilizada na área da saúde, como ferramenta terapêutica aplicável em vários quadros clínicos, principalmente quando envolvem a dor. O objetivo desta revisão bibliográfica foi analisar a FBML na dor orofacial. Buscou-se artigos em bases de dados virtuais, utilizando descritores de saúde e operadores booleanos como estratégia de busca, para filtrar artigos que abordassem o tema, sem limitação de data e idioma. Sabendo que a dor é uma experiência limitante e que, principalmente a doença dor crônica afeta consideravelmente a qualidade de vida dos pacientes, a busca de meios que possam agregar no tratamento destes quadros é imprescindível para uma boa prática odontológica. Assim, constatou-se que a FBML é caracterizada pela aplicação de luz em um sistema, a qual induz um processo que atua principalmente nas mitocôndrias e estimula a produção de adenosina trifosfato (ATP), aumentando o metabolismo celular. Através do aumento de ATP, bem como, o acúmulo de oxigênio, óxido nítrico, dentre outros, cria-se condições para modulação da resposta inflamatória, renovação tecidual, neurogênese, etc. Logo, há forte evidência científica que resguarda o uso do Laser na Odontologia, visto que os efeitos desta ferramenta atuam diretamente na melhora do quadro de dor, graças a seu mecanismo de ação analgésica, (por meio da liberação de beta-endorfina e bloqueio de transmissão dos impulsos nervosos), antiinflamatório, relaxante muscular e acelerador do processo de reparo, sendo muito útil em quadros de DTM, dor orofacial (como neuralgias por exemplo), lesões neurodegenerativas, síndrome da ardência bucal, dentre outras patologias. Geralmente é aplicado na faixa do infravermelho, sendo um equipamento que pode ser usado de forma isolada ou associada a outras terapias, não invasivo, com potencial de interagir localmente no tecido, resultando em alterações celulares, mas sem gerar aumento da temperatura. Logo, a utilização do laser de baixa intensidade na Odontologia pode ser uma importante ferramenta para tratamento de quadros de dor crônica, intensa ou limitante, por meio de um protocolo para sua utilização, a fim de que se atinja um parâmetro ideal do seu uso na Odontologia. Deste modo, o profissional será capaz de atuar de acordo com a Associação Internacional de Estudo da Dor (IASP), a qual defende a busca por terapias integrativas que melhorem a qualidade de vida dos pacientes, por meio de uma abordagem biopsicossocial.

**Descritores:** Dor Facial; Laser de Baixa Intensidade; Laser; Laserterapia; Disfunção Temporomandibular.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **FOTOBIMODULAÇÃO NA ODONTOLOGIA – VANTAGENS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM CIRURGIAS ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Samara Bras Cesario SILVA<sup>1</sup>, Ana Carla Reis Branco da SILVA<sup>1</sup>, Pedro Henrique Nobre SILVA<sup>1</sup>, Isabella Maria da Silva GURUBA<sup>1</sup>, Thalwylla Reiler Morato dos Reis MOREIRA<sup>2</sup>  
samara.silva@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Cirurgia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A fotobiomodulação se refere a capacidade de promover efeitos biológicos por meio fotofísicos e bioquímicos, estimulando a atividade mitocondrial, agindo como anti-inflamatório, analgésico e cicatrizante. O LASER (do inglês *light amplification by stimulated emission of radiation*), é utilizado amplamente na odontologia, com finalidade terapêutica e cirúrgica. Existem diferentes tipos de lasers, de acordo com a irradiância de luz são classificados em dois grupos: alta potência e baixa potência. Quando utilizados de modo terapêutico no pós-operatório de cirurgias orais (CO), o laser de baixa potência (LPB) pode trazer vantagens no processo inflamatório. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura que abrange a laserterapia de baixa potência e suas principais vantagens no pós-operatório de CO. **Materiais e métodos:** Foi feita uma revisão de literatura com as seguintes bases de dados: SCIELO, GOOGLE SCHOLAR, PUBMED, PERIÓDICO CAPES. As palavras chaves para pesquisa foram: fotobiomodulação; odontologia; laser de baixa potência. Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português e espanhol. Foram excluídos artigos incompletos e que não abordassem o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Entre os lasers de baixa intensidade se destacam o de Hélio-Neônio (He-Ne), que se situa dentro do espectro de luz visível (luz vermelha) e o de Arsenato de Gálio e Alumínio (AsGaAl), que se situa fora do espectro de luz visível (luz infravermelha). Quando utilizado no pós-operatório cirúrgico o LPB pode estimular a reparação tecidual, reduzir o edema e a hiperemia nos processos inflamatórios, combater infecções, alívio da dor, tratar parestesias e paralisias. O LBP proporciona resultados positivos na reparação tecidual por agir na oxigenação, crescimento e modulação celular, com efeitos nos processos metabólicos, anti-inflamatório e analgésico, somados ao seu poder bioestimulante, diminui o desconforto logo após a primeira aplicação, trazendo conforto aos pacientes. **Conclusão:** O presente trabalho conclui que o uso da laserterapia aplicada na odontologia deve ser abrangida e conhecida, favorecendo a recuperação pós-operatória de cirurgias orais (CO) e que a ação da fotobiomodulação possui potencial no processo de cicatrização pós-operatória de cirurgias orais, sendo necessário maiores estudos para análise de seus efeitos clínicos com intuito de confirmar seus benefícios terapêuticos.

**Descritores:** Fotobiomodulação; Odontologia; Laser de Baixa Potência.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA À TÉCNICA FLAPLESS E TOXINA BOTULÍNICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO**

Mikaellen Mayara da Silva VIANA<sup>1</sup>, Gustavo César Feitosa VIDAL<sup>1</sup>, Edson Philippe Bezerra BALBINO<sup>1</sup>, Keyla Mizia de Barros MORAIS<sup>1</sup>, Thalwylly Reiler Morato dos Reis MOREIRA<sup>2</sup>  
mikaellen.viana@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da ABO-AL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

O sorriso gengival é caracterizado pela exposição excessiva de tecido gengival, a qual é maior que 3mm durante o sorriso. Atualmente, existem técnicas menos invasivas para realizar a remoção de estrutura óssea quando há necessidade de adequação do espaço dos tecidos supracrestais. A técnica flapless é uma técnica utilizada para realizar a osteotomia sem abertura de retalhos, garantindo menor morbidade e um pós-operatório mais confortável para o paciente. A toxina botulínica pode ser utilizada de maneira adjunta no tratamento do sorriso gengival. O objetivo desse estudo é relatar o caso de um paciente que apresentava queixa de exposição gengival acentuada, onde foram aplicadas múltiplas abordagens para a resolução do caso. O paciente K.M.R.L., sexo masculino, 24 anos de idade, pardo, sem relatos de problemas sistêmicos, alcoolismo e tabagismo, relatou queixa de exposição gengival excessiva ao sorrir. Foi realizada a cirurgia plástica gengival nos elementos 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24 e 25 com utilização da técnica flapless, associação de toxina botulínica nos músculos levantador do lábio superior e da asa do nariz e abaixador do lábio inferior, sendo finalizado com clareamento de consultório. Os procedimentos foram realizados com ênfase na melhora estética do caso e satisfação total do paciente. Dessa forma, observa-se que a gengivoplastia, quando associada à técnica flapless e a harmonização orofacial, apresentam bons resultados na correção do sorriso gengival, garantindo harmonia e devolvendo autoestima.

**Descritores:** Estética Dentária; Hiperplasia Gengival; Osteotomia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **GRANULOMA PIOGÊNICO LABIAL: RELATO DE CASO**

Joana Perdigão Rodrigues BARBOSA<sup>1</sup>, Isabela Araújo de LIMA<sup>2</sup>, Luiza Oliveira de ALMEIDA<sup>2</sup>, Gabriele Gonçalves de LIMA<sup>2</sup>, Aurora Karla de Lacerda VIDAL<sup>3</sup>

joana.perdigao@upe.br

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – FOP/UPE

<sup>2</sup>Cirurgiã-dentista residente em Odontologia Hospitalar com enfoque em Oncologia - Instituto de Ciências Biológicas - Hospital Universitário Oswaldo Cruz - Universidade de Pernambuco – ICB/HUOC/UPE

<sup>3</sup>Cirurgiã-dentista, Patologista Oral e Maxilo Facial, Professora Doutora do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, Chefe do Serviço de Odontologia do Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco, Coordenadora do Programa de Residência em Odontologia Hospitalar com enfoque em Oncologia da Universidade de Pernambuco – ICB/HUOC/UPE

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Granuloma piogênico é uma lesão proliferativa não neoplásica que decorre de um estímulo irritante ou trauma local crônico sobre determinados tecidos moles da cavidade bucal e pele. Geralmente se apresenta consistente, pediculado, de crescimento lento e sem sintomatologia dolorosa. Possuindo predileção por pacientes leucodermas, do gênero feminino, entre 11 e 40 anos, especialmente durante a gravidez. O tratamento cirúrgico de escolha é a exérese total da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso incomum de granuloma piogênico labial. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 72 anos, admitido no Hospital Universitário Oswaldo Cruz com câncer de próstata, compareceu ao Serviço de Odontologia do Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco (CEON-ODONTO/HUOC/UPE) queixando-se de “caroço” no lábio. Ao exame clínico extraoral foi identificada lesão em região de lábio inferior à direita, próximo a linha média, possuindo cor avermelhada e forma arredondada, medindo cerca de 1 cm de diâmetro, com evolução relatada pelo paciente de 1 mês. Nenhum tratamento prévio havia sido realizado. Foi realizada a vitropressão que se apresentou (-). Procedeu-se a biópsia excisional, tendo em vista o aspecto clínico de benignidade. O laudo anatomopatológico foi conclusivo para granuloma piogênico. O paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo a divulgação de seu caso para fins acadêmicos. Este estudo integra projeto de pesquisa submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UPE e aprovado sob o parecer nº. 3.184.856. **Conclusão:** O granuloma piogênico labial é uma lesão incomum, mas pode ser diagnosticada e tratada efetivamente por meio de biópsia excisional com prognóstico favorável. Os achados incomuns e as raridades em saúde existem e devem ser compartilhados no meio científico a fim de contribuir para o progresso da ciência e qualidade de vida da população.

**Descritores:** Granuloma Piogênico; Lábio; Medicina Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **HÁBITOS DELETÉRIOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA: SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA, SUAS CAUSAS E EFEITOS.**

Josicleydson da Silva XAVIER<sup>1</sup>, Alessandra Mirelly da Silva MELO<sup>1</sup>, Marianne de Oliveira e SILVA<sup>1</sup>, Rafaela Nilza da Luz SILVA<sup>1</sup>, Luciano de Andrade de Lima NETO<sup>2</sup>  
josicleydson@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU/ Recife-PE

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista pela Universidade Federal de Pernambuco UPE

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os hábitos são a repetição constante de um ato inicialmente produzido conscientemente, e posteriormente, de forma inconsciente. A comunicação entre mãos, olhos e boca do bebê é observada a partir do 5º mês de vida. Quando se trata da sucção não nutritiva, são hábitos que podem se tornar deletérios pelo desequilíbrio das forças musculares durante o crescimento, podendo alterar a morfologia normal dos tecidos dentários, ósseos, musculares. **Objetivo:** Ressaltar a importância da atenção aos hábitos deletérios na primeira infância, a fim de fornecer ao odontopediatra meios mais eficazes de diagnosticá-los, preveni-los e tratá-los precocemente. **Metodologia:** Uma revisão de literatura baseada em artigos científicos à disposição do banco de informações da Bireme e Pubmed/MEDLINE. **Resultados:** As consequências da sucção não nutritiva vão depender da intensidade e duração do hábito, genética, do posicionamento da mandíbula durante a sucção, dentre outros, podendo haver ou não chance de ser corrigida as possíveis desarmonias oclusais se interrompido até os 3 anos de idade. Como consequência temos a mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior, protração dos dentes superiores, retrusão mandibular, incisivos inferiores voltados para a lingual, palato ogival e assoalho nasal estreito. A correção é feita inicialmente através da retirada do hábito e posteriormente um planejamento para promoção da harmonia das estruturas e correta articulação desses. **Conclusão:** Os hábitos deletérios comprometem o Sistema Estomatognático e causa alterações na oclusão. Portanto, o odontopediatra associado a equipe multidisciplinar deve atuar de maneira que englobe o todo do paciente, identificando a melhor forma de prevenir e tratar as consequências associadas à sucção não nutritiva na primeira infância.

**Descritores:** Sucção; Hábitos Deletérios; Odontopediatria.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **HIGIENIZAÇÃO EM PRÓTESES REMOVÍVEIS (PARCIAIS E TOTAIS)**

Caroline Carnaúba Peixoto ROSÁRIO, Thiago Sena BOMFIM, José Alex da SILVA, Wagner Sotero FRAGOSO, Isaac José Peixoto Batinga da ROCHA

caroline.rosario@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Prótese dentária

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O uso de próteses removíveis é uma ótima alternativa para devolver a funcionalidade e a estética para o indivíduo edêntulo ou parcialmente edêntulo. Todavia, nem sempre é realizada uma higienização efetiva desses reabilitadores orais por parte de seus usuários, seja por negligência ou por falta de uma instrução adequada, podendo ser prejudicial para a saúde local e até mesmo sistêmica desse paciente, devido à proliferação de microrganismos patogênicos na prótese dentária. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os métodos de higiene das próteses removíveis - parciais e totais - e as suas respectivas efetividades contra os microrganismos patogênicos e formação de biofilme. **Materiais e métodos:** Para esse estudo, foi feita uma revisão de literatura de artigos publicados a partir do ano de 2011, selecionados a partir de ferramentas como Pubmed, Google acadêmico e SciELO. **Resultados:** Com o levantamento de informações, obtido pelos artigos estudados, pode-se afirmar que não existe um método de higienização ideal para os tipos de prótese em discussão, porém foi atribuída uma maior efetividade ao método combinado, o qual envolve a união dos métodos químico - representado pelos peróxidos alcalinos para as PPR's, por serem compatíveis tanto à estrutura metálica como à resina acrílica, e pelos hipocloritos alcalinos para próteses totais - e mecânico, simbolizado principalmente pela escovação da prótese com uma escova específica, podendo esta ser cônica ou cilíndrica, macia e de tamanho compatível com a respectiva prótese. Todavia, os demais métodos ainda são válidos quando comparados à ausência de higiene da prótese, pois essa negligência pode levar o indivíduo a desenvolver lesões orais como hiperplasia papilar inflamatória, estomatite protética e candidíase crônica, além de diminuir a vida útil dessa prótese. **Conclusão:** Com o fito de evitar lesões orais associadas à prótese e aumentar a longevidade desta, é dever do cirurgião-dentista instruir e motivar o seu paciente sobre o protocolo correto de higienização da prótese removível ou total, visando o controle efetivo do biofilme e, além disso, cabe ao paciente conscientizar-se sobre a importância de uma limpeza adequada de sua prótese e seguir as orientações do seu profissional.

**Descritores:** Prótese Parcial; Prótese Total; Higienização.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESE ARTICULAR CUSTOMIZADA APÓS RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO**

Hellen ketlyn Passos Santana, Evelin Freire de LIMA, José Iacerda CHAGAS NETO, Leonardo Santos DIAS, José Renato Moraes Carvalho Barreto BRANDÃO

passoshellensantana@gmail.com

Universidade Tiradentes- UNIT- Sergipe

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O ameloblastoma é um tumor odontogênico comum, apresenta um comportamento localmente agressivo e é capaz de causar extenso acometimento dos maxilares. A lesão acomete frequentemente a mandíbula, especialmente a região dos molares e ângulo mandibular. No exame radiográfico, geralmente tem aspecto radiolúcido e multilocular, apresentando na maioria dos casos, expansões das corticais e reabsorção das raízes dos dentes adjacentes. **Objetivo:** O objetivo desse artigo é fazer relato de um caso clínico de um paciente de 72 anos, do gênero masculino, leucoderma, atendido no Serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **Relato de caso:** Na primeira consulta, o paciente apresentava aumento de volume assintomático no lado direito da face e intraoral. Ao exame tomográfico, observou-se imagem hipodensa, multiloculada, com perfuração das corticais, estendendo-se desde a porção posterior do corpo mandibular até o colo do côndilo e o processo coronóide do lado direito. Foi realizada a biópsia incisional que demonstrou o resultado de ameloblastoma multicístico. A equipe decidiu realizar a ressecção em bloco da lesão, com desarticulação e reconstrução com prótese customizada da ATM. Em virtude da burocracia e do tempo necessário para aquisição desta prótese, foi necessário realizar o tratamento em dois tempos cirúrgicos. Portanto, optou-se por ressecar a lesão e realizar a reconstrução temporária do defeito com placa de reconstrução 2.4mm, parafusos bicorticais e polimetilmetacrilato na porção do ramo mandibular e do côndilo. Aproximadamente 6 meses após a cirurgia de remoção da lesão, foi realizada a reconstrução definitiva com prótese customizada da ATM. Atualmente, o paciente encontra-se em pós-operatório de 6 anos do segundo ato operatório sem evidências de infecção ou recidiva da lesão. Apresenta-se com contorno facial devolvido e com função mastigatória satisfatória. **Conclusão:** Uma excelente conhecimento e experiência na cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial é de extrema importância para um prognóstico favorável dessas condutas cirúrgicas, garantindo um bom pós-operatório.

**Descritores:** Ameloblastoma; Prótese; Customizada.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **IMPLANTE IMEDIATO PARA SUBSTITUIÇÃO DE ELEMENTO DENTÁRIO COM PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO**

Marina Capistrano Gonzaga MENDES, Letícia Helen da Silva OLIVEIRA, Giovanna Sales SOUSA, Shenya Oliveira FREITAS, Caio César Delfino Oliveira do CARMO  
marinacapistrano27@gmail.com.br

Faculdade Nova Esperança, Facene/ Mossoró-RN

**Área Temática:** Implantodontia e endodontia.

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A perfuração radicular é um dos acidentes que podem acontecer durante as etapas do tratamento endodôntico e consiste na abertura não intencional da parede do canal radicular. A ausência de identificação da perfuração radicular pode levar ao extravasamento da guta-percha, afetando assim os tecidos periodontais, causando uma resposta inflamatória, nesses casos o implante imediato pode ser uma opção viável para restaurar a função estética após a remoção do elemento dentário afetado. Contudo, a realização desse procedimento cirúrgico requer uma avaliação criteriosa e um planejamento adequado, sendo necessário considerar a extensão do caso, para o direcionamento do protocolo mais viável e a avaliação da necessidade da associação da técnica com procedimentos de regeneração tecidual guiada e enxertos ósseos. **Objetivo:** Relatar o caso de reabilitação com implante imediato em paciente com presença de lesão periodontal associada a perfuração radicular e extravasamento de guta-percha. **Materiais e métodos:** As informações do presente trabalho foram colhidas através da análise do registro do portuário, junto a anamnese, exame clínico e fotografias; em paralelo foi realizada uma revisão da literatura. **Relato de caso:** Paciente A.M.S.A, 38 anos, gênero feminino, leucoderma, assintomática, sem alterações sistêmicas, compareceu a clínica CROM para retratamento endodôntico no elemento 31. Foi solicitada uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para obter um diagnóstico preciso. O exame revelou que o elemento dentário apresentava uma perfuração radicular e exposição de guta-percha no tecido ósseo, resultando em uma grande lesão. Dessa maneira, decidiu-se pela exodontia do elemento 31, seguida da colocação de implante imediato e enxertos ósseos. O procedimento se iniciou com a remoção do elemento 31, prosseguindo com a curetagem da lesão. Após a curetagem completa, foi realizado o implante imediato, seguido pela regeneração óssea guiada a partir do enxerto ósseo particulado. O procedimento foi finalizado com suturas simples. Após 8 meses do implante imediato e da regeneração óssea guiada, o intermediário foi instalado para colocação do provisório. Dois meses depois, o dente definitivo de porcelana foi colocado. **Conclusão:** Dessa maneira, pode-se concluir que a abordagem cirúrgica de implante imediato seguido pela aplicação de regeneração óssea guiada obteve resultados satisfatórios. Após o procedimento, o paciente apresentou resultados favoráveis.

**Descritores:** Guta-Percha; Implantes Dentários; Enxerto Ósseo.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **IMPLANTES COMO AUXILIARES NA FIXAÇÃO, RETENÇÃO E SUPORTE DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS DE EXTREMIDADE LIVRE**

Marx Anthony da Silva LIMA, José Alex DA SILVA, Thiago Sena BOMFIM, Wagner Sotero FRAGOSO, Isaac José Peixoto Batinga da ROCHA  
marx.lima@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Prótese dentária

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Atualmente, a reabilitação oral de pacientes com espaços protéticos de extremidade livre com uso de próteses parciais removíveis (PPR) ainda se mostra complexa, principalmente no que diz respeito à biomecânica. Isso se dá devido a fatores como os movimentos nas mais variadas direções, resiliência da fibromucosa e sua susceptibilidade a imprecisões, por exemplo. A relação entre implantes e a PPR, portanto, surge como alternativa para que se possa solucionar esses desafios. **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo de revisão de literatura é revisar os artigos sobre o efeito do suporte de implantes em próteses parciais removíveis de extensão distal. **Materiais E Métodos:** A revisão de literatura foi realizada mediante indexadores (PUBMED/ SCIELO/ SCHOLAR GOOGLE/ Biblioteca Virtual em Saúde - BVS/ LILACS) com cruzamento dos termos: “Prótese parcial removível”, “Implants” e “suporte” em textos publicados no período de 2010 a 2022. Foram selecionados artigos os quais apresentam maior correlação com o presente estudo. **Resultados:** A utilização de implantes como auxiliares para próteses parciais removíveis pode vir a trazer benefícios significativos. Os implantes atuam como suporte e ancoragem para a prótese, de forma a melhorar a estabilidade e a distribuição de forças mastigatórias. Com isso, o resultado é um maior conforto para o paciente, redução dos movimentos da prótese e preservação do osso alveolar. Além do mais, a associação entre implantes e PPR’s podem trazer melhorias à função mastigatória e estética, o que beneficia a qualidade de vida do paciente. Estudos clínicos demonstram taxas satisfatórias de sucesso e baixas taxas de complicações com o uso dessa abordagem terapêutica. **Conclusão:** Esta modalidade terapêutica traz benefícios significativos para o paciente, a exemplo de redução das forças de tensão, maior suporte, retenção e estabilidade à prótese e favorecimento da manutenção do periodonto de sustentação.

**Descritores:** Prótese Parcial Removível; Implantes Dentários; Dente Suporte.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **IMPLANTES DE ZIRCÔNIA: PROVÁVEIS SUBSTITUTOS DOS IMPLANTES DE TITÂNIO?**

Dyego Cavalcante do NASCIMENTO<sup>1</sup>, Joyce Calline Ferreira VANDERLEI<sup>1</sup>, Mariana Josué Raposo<sup>2</sup>, Jadson Mathyas Domingos da SILVA<sup>3</sup>  
dyegocn10@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes, UNIT/AFYA

<sup>2</sup>Doutora em Implantodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic; Professora do curso de graduação em odontologia do Centro Universitário Tiradentes, UNIT/AFYA

<sup>3</sup>Mestrado em Prótese Dentária pela Universidade Estadual Paulista - UNESP

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os implantes de titânio são tidos como padrão ouro na implantodontia desde 1960 por suas excelentes propriedades mecânicas e biológicas. Contudo, apesar de ser um material já consolidado, este apresenta algumas limitações que provocaram a busca por materiais alternativos, a exemplo da zircônia. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito dos novos implantes de zircônia em comparação aos de titânio. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura que tem como base de dados a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos artigos nos últimos cinco anos e que estivessem disponíveis de forma gratuita na íntegra. **Resultados:** Incluiu-se dez artigos que respondiam a questão norteadora do estudo e se enquadravam nos critérios de inclusão. A literatura apresenta dentre as vantagens de utilização dos implantes de zircônia a biocompatibilidade, osseointegração e interação com os tecidos moles excelente, bem como uma forte indicação para reabilitações em regiões anteriores da maxila com fenótipo gengival fino. **Conclusão:** A curto prazo, os implantes de zircônia se apresentam como substitutos equivalentes ou até mesmo superiores aos implantes de titânio, pois possuem menor afinidade com a placa bacteriana, consequentemente menor infiltrado inflamatório, além de boa interação com os tecidos moles e possuir características estéticas superiores. Contudo, não há estudos clínicos a longo prazo que torne esse material tão amplamente indicado quanto o titânio. Dessa forma, a zircônia possui um futuro promissor para substituição dos implantes de ligas de titânio de acordo com suas indicações.

**Descritores:** Implantes Dentários; Cerâmicas; Titânio.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS: RELATO DE CASO**

Ana Carla do Nascimento Leal LIMA, Pedro Henrique Santos Lima DE ALMEIDA, Jonathan Nicholas Teles DA SILVA, Gabriela de Lima BARBOSA, Luiz Arthur Barbosa da SILVA

lealcarla123@gmail.com

Centro Universitário Mário Pontes Jucá – UMJ

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A Sífilis é uma infecção sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida através do contato sexual, incluindo o sexo oral, da mãe para o filho durante da vida intrauterina (sífilis congênita) e por meio de contato com sangue contaminado. Em pacientes com sífilis, a infecção sofre uma evolução característica que se desenvolve classicamente em três estágios: sífilis primária, secundária e terciária. Em todos estes estágios, a cavidade oral pode ser sítio de manifestação da doença e, portanto, o Cirurgião-Dentista pode atuar de forma decisiva no processo de diagnóstico. Além da identificação das características clínicas, o diagnóstico da sífilis deve ser realizado por meio de exames sorológicos, com destaque para o VDRL e FTA-ABS. Esta infecção é classicamente tratada através do uso de penicilinas. **Objetivo:** Relatar um caso de sífilis que foi diagnosticado a partir da suspeita clínica levantada por uma equipe de saúde bucal da cidade de Maceió-AL. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, melanoderma, compareceu a um consultório odontológico de uma UBS apresentando placas esbranquiçadas, assintomáticas, com tempo de evolução incerto, difusamente distribuídas pela mucosa oral, em região de língua, triângulo retromolar e mucosa labial. A paciente não relatou a presença de lesões adicionais em outras áreas do corpo. Diante das características observadas, foi levantada a hipótese diagnóstica de placas mucosas associadas à Sífilis na fase secundária. A paciente foi encaminhada a um centro de triagem para ISTs, tendo sido confirmado o diagnóstico laboratorial por meio do exame VDRL. Após o diagnóstico, a equipe de infectologia tratou o caso com penicilina (Benzetacil), 1 dose por semana, durante 3 semanas, tendo sido observada total regressão das lesões orais. **Conclusão:** Destaca-se a importância do Cirurgião-Dentista como peça fundamental para o diagnóstico de doenças sistêmicas infecciosas, como a sífilis, uma vez que a cavidade oral é um sítio intensamente acometido por estas condições.

**Descritores:** Sífilis; Diagnóstico; Patologia Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO HIPOTÉTICO E DIFERENCIAL PARA DETECÇÃO DE PAPILOMA ESCAMOSO ORAL - RELATO DE CASO**

Maria Josetânia Jerônimo Pereira FRANÇA, Jaqueline Pereira COSTA, Wesley Soares Holanda SILVA, Luiz Carlos Oliveira dos SANTOS

taniafranca888@gmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A hipótese diagnóstica e o diagnóstico diferencial configuram ferramentas essenciais para a elaboração do diagnóstico final, para presumir o prognóstico e construir o plano de tratamento. **Objetivo:** Demonstrar a importância clínica da hipótese de diagnóstico e do diagnóstico diferencial como requisitos fundamentais para o parâmetro e direcionamento do diagnóstico específico do papiloma escamoso em cavidade oral. **Relato de caso:** Paciente J. C. N, sexo masculino, 68 anos, procurou o serviço de Estomatologia da Universidade Federal de Alagoas apresentando múltiplas enfermidades e polimedicamentoso, queixou-se de uma lesão nodular no ápice da língua com 0,8 cm de diâmetro com duração de 6 meses, consistência fibrosa, séssil, normocrômica, lisa, única, circunscrita e móvel. Não foram detectados hábitos deletérios, nem traumas na região da lesão, porém as características clínicas sugeriram três hipóteses, entre elas o fibroma, mioma e o papiloma (devido ao diagnóstico prévio da esposa). Perante a isso, realizou-se o exame complementar da biópsia excisional para o exame anatomopatológico da lesão e investigação de características específicas que permitissem o diagnóstico final da lesão. **Discussão:** Embora clinicamente a lesão se assemelhasse com o fibroma e o mioma, o exame intrabucal mais criterioso, embasado na história familiar do mesmo, a hipótese de papiloma escamoso, bem como, a necessidade de maiores esclarecimentos direcionou para o exame diferencial de análise histopatológica com achado sugestivo de papiloma escamoso devido à presença de paraceratose, acantose e papilomatose no material examinado, mesmo a lesão não sendo diagnosticada facilmente em um primeiro momento. **Conclusão:** A hipótese diagnóstica e o diagnóstico diferencial junto a anamnese permitiram se chegar ao diagnóstico final de papiloma escamoso oral, proporcionando a determinação do prognóstico e medidas preventivas, tendo em vista se tratar de um tumor benigno com risco de malignidade.

**Descritores:** Diagnóstico Final; Papiloma; Diagnóstico Diferencial.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **IMPORTÂNCIA DO MANEJO CLÍNICO DA AMAMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS: RELATO DE CASO**

Tainá Duarte dos Santos FRANÇA, Steffanie Vasconcelos de MELO, Cintia Regina Tornisiello KATZ  
taina.duarte@ufpe.br

Departamento de Odontologia Clínica e Preventiva, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

Este trabalho objetiva apresentar a importância do manejo clínico da amamentação como parte da abordagem terapêutica da anquiloglossia em bebês, por meio do relato de um caso clínico. Paciente de 2 meses de idade, sexo masculino, é encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas da UFPE, para avaliação do frênulo lingual, em virtude de estar apresentando dificuldades na amamentação. A genitora relatou que a criança não conseguia manter a pega do mamilo durante a amamentação, apresentando comportamento inquieto. Além do leite materno, a criança estava sendo alimentada com fórmula infantil, com uso de mamadeira. A mãe justificou a prescrição da fórmula pelo pediatra, em função da perda de peso do bebê e da diminuição na sua produção de leite. Durante a anamnese, verificou-se que a criança fazia uso de chupeta. O exame clínico envolveu a avaliação da criança e a avaliação da mamada. Ao exame da cavidade oral, foi possível visualizar o freio lingual delgado, com fixação entre o terço médio e o ápice da língua, em sua parte superior, e visível a partir da crista alveolar, em sua porção inferior. Considerando a anatomia do freio lingual e as dificuldades de amamentação apresentadas, optou-se pela realização do manejo clínico da amamentação e frenotomia lingual. O manejo clínico da amamentação antecedeu a cirurgia e envolveu as orientações de pega e posicionamento do bebê, orientações para aumentar a produção do leite materno e a remoção do uso de bicos artificiais. Os pais foram orientados a ofertar o leite ao bebê usando a técnica do copinho. Destacou-se a importância da remoção da chupeta para evitar a readesão do frênulo após a cirurgia. A díade foi acompanhada durante uma semana, na qual observou-se a adesão às orientações fornecidas, acompanhada do relato materno do aumento da produção láctea. A frenotomia lingual foi realizada na semana seguinte pela técnica à laser, sob anestesia local. Após a cirurgia observou-se melhora na pega durante a amamentação e a dupla seguiu em acompanhamento. A genitora relatou que após a cirurgia não foi mais preciso complementar a amamentação com fórmula e a criança seguiu com ganho de peso, observado na consulta do pediatra. A criança também foi encaminhada para o acompanhamento fonoaudiológico. O manejo clínico da amamentação é parte da abordagem multidisciplinar no tratamento da anquiloglossia em bebês. No caso apresentado, o manejo clínico da amamentação foi primordial para a proteção ao aleitamento materno, observada pela redução das dificuldades na amamentação e melhora do desempenho da díade (mãe-bebê), associadas à liberação cirúrgica do freio lingual.

**Descritores:** Aleitamento Materno; Freio Lingual; Criança



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **INCIDÊNCIA DE DOIS CANAIS EM INCISIVOS INFERIORES**

Isabelle Alves AGRA, Victória Aparecida Macedo Lima dos SANTOS, Emily Nathália dos Santos CÂNDIDO, Beatriz Carla Monteiro de MACÊDO, Daniel Pinto de OLIVEIRA  
isabelleagra.ufal@gmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

Os dentes incisivos inferiores apresentam, em sua maioria, canal radicular único, que pode ter conformações distintas. De acordo com a literatura científica, a presença de um segundo canal radicular pode ser constatada em menos de 40% dos casos. Dessa forma, as variações anatômicas podem ser encontradas durante a rotina clínica do profissional de Odontologia e o seu reconhecimento é muito importante, por isso, a avaliação inicial e o conhecimento da anatomia interna desempenham um grande papel durante o tratamento e são condições fundamentais para a obtenção do sucesso na terapia endodôntica, pois a ausência desse conhecimento leva muitas vezes o cirurgião-dentista a negligenciar a presença de um canal adicional. Nesse viés, o tratamento endodôntico irá depender de uma série de etapas que precisam ser realizadas de forma minuciosa para promover cura e reparo da região periapical. A morfologia dos canais radiculares dos incisivos inferiores tem sido bastante estudada por diversos autores, havendo divergências quanto aos resultados. Logo, esta revisão de literatura tem como objetivo analisar a incidência de dois canais radiculares em incisivos inferiores. Desse modo, foi utilizado como base de dados a PUBMED e BVS, usando-se os unitermos MeSH, Incidência, Canal radicular, Incisivos inferiores, sem fazer distinção de incisivos centrais e laterais, limitando os artigos aos últimos quinze anos em inglês e português, com as palavras presentes nos títulos. Portanto, apesar da maioria dos incisivos inferiores apresentarem um único canal radicular, é sugerido que o cirurgião-dentista realize tomadas radiográficas em diferentes angulações horizontais para superar a limitação da bidimensionalidade da imagem radiográfica, ou que sejam utilizados recursos imaginológicos mais avançados como a tomografia computadorizada de feixe cônico, um recurso de diagnóstico moderno, bastante utilizado na odontologia e que apresenta vantagens em relação aos exames radiográficos convencionais, com a possibilidade de avaliação das regiões de interesse em três planos simultaneamente, sem presença de sobreposição e com ótima qualidade, assim, possibilitando a observação da presença de algum tipo de bifurcação de modo a minimizar os insucessos durante o tratamento por conta da não identificação de algum canal presente.

**Descritores:** Incidência; Canal Radicular; Incisivos Inferiores.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL NO CONTROLE METABÓLICO DA HbA1c EM PACIENTES DIABÉTICOS**

2019202643@app.asc.es.edu.br

Mayrla Milene de JESUS, Letícia Maria Dantas Vaz de SÁ, Karen Almeida MATOS, Eduardo Sérgio Donato Duarte FILHO

Curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

Objetiva-se ressaltar a influência do tratamento periodontal no controle da HbA1c em pacientes diabéticos. O estudo foi realizado por intermédio de uma revisão de literatura narrativa, a partir da leitura dos títulos dos artigos analisados, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2019 a 2023; foram utilizadas as bases de dados Scielo, BVS e Pubmed. O diabetes é considerado uma epidemia global, atingindo mais de 400 milhões de pessoas ao redor do mundo. Um dos principais problemas de saúde bucal é a doença periodontal e esta apresenta uma relação bidirecional quando associada ao diabetes, podendo ter efeito prejudicial sobre o controle glicêmico no metabolismo da hemoglobina glicada (HbA1c) ou também estar associada com o agravamento da doença periodontal, afetando significativamente a qualidade de vida da população. O diabetes é caracterizado como uma doença crônica, e desenvolve condições sistêmicas como a elevação da HbA1c, onde ocorre uma redução da produção de insulina ou resistência dos tecidos pelo hormônio, sendo desenvolvida por condições multifatoriais que podem causar sérios danos à saúde. De acordo com a literatura, para o diagnóstico do diabetes recomenda-se um limiar da hemoglobina glicada (HbA1c) em 6,5%. A instalação e progresso das doenças periodontais são constituídas por eventos imunopatológicos e inflamatórios que são influenciados por diversos fatores etiológicos e em associação com a severidade do diabetes podem causar alterações metabólicas, lipídicas e imunológicas frente aos patógenos. O diabetes fornece mudanças no fenótipo de células imunes com aumento dos níveis séricos de citocinas pró-inflamatórias, e a doença periodontal avançada produz as mesmas alterações, com algumas moléculas induzindo a resistência insulínica. A terapia periodontal promove redução dos periodontopatógenos do fluido gengival fornecendo modulação na resposta imune dos diabéticos, com consequente melhoria da HbA1c. Dessa forma, o tratamento periodontal possibilita cicatrização dos tecidos, permitindo consequentes melhorias na manutenção do nível glicêmico e possível redução da HbA1c. Ademais, é imprescindível ressaltar a interligação do tratamento periodontal nas melhorias metabólicas de pacientes diabéticos, progredindo significativamente a saúde bucal e qualidade de vida da população.

**Descritores:** Tratamento Periodontal; Controle Glicêmico; Diabetes.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **INFLUÊNCIA DOS ACESSOS CONSERVADORES EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Kaio Íthalo Barros CARDOSO, Rebeca Andrade Galvão SILVA, Rafaela Andrade de VASCONCELOS, Leopoldo Cosme SILVA, Daniel Pinto de OLIVEIRA

kaio.ithalo@gmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A suscetibilidade dos dentes tratados endodonticamente à fratura está associada principalmente à perda de estrutura dentária, sendo essa uma das causas de insucesso do tratamento endodôntico. A fim de reduzir essa perda de estrutura e aumentar a resistência à fratura, os acessos endodônticos conservadores surgiram com tal finalidade. Por sua vez, ao remover uma mínima quantidade de estrutura dentária, uma visualização limitada e dificuldades durante o tratamento são obtidas, o que pode vir a prejudicar na localização, instrumentação e limpeza dos canais radiculares e provocar mudanças em sua anatomia interna. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura a respeito da influência dos acessos endodônticos conservadores quando comparados aos acessos endodônticos tradicionais. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados do Scielo e Pubmed e artigos entre 2014 e 2023 foram selecionados. **Resultados:** Ao comparar a resistência à fratura dos acessos endodônticos conservadores e tradicional, através da aplicação de forças por meio de máquinas de teste universal, não foram encontradas diferenças significativas em relação à molares superiores e foi pouco relevante em incisivos. Através da análise de elementos finitos que simulam as forças mastigatórias, o estudo mostrou que a extensão das cavidades é diretamente proporcional ao estresse em área de dentina periapical, sendo preponderante em dentes com acesso tradicional. A resistência à fratura também foi avaliada em relação aos tapers dos instrumentais utilizados nos diferentes acessos e concluiu que quanto maior o taper, menor a resistência à fratura. Ao comparar os tipos de acessos em relação à área não instrumentada dos canais radiculares, foi observado que nos conservadores a instrumentação é menos eficiente e há um comprometimento significativo da desinfecção e maior presença de detritos nos canais e de restos pulparem na câmara pulpar, o que pode comprometer o tratamento endodôntico. Acessos conservadores também levam a mudanças na anatomia dos canais radiculares, principalmente em molares. **Considerações Finais:** A literatura não fornece um consenso e há pouca evidência favorecendo os acessos conservadores em relação ao aumento da resistência à fratura. Por esse motivo e devido às suas limitações durante o tratamento, não há razão para que esse tipo de abordagem possa substituir a abordagem tradicional.

**Descritores:** Endodontia; Tratamento Conservador; Cavidade Pulpar.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **INSERÇÃO DA AMPLIAÇÃO APICAL DURANTE O PREPARO DE CONDUTOS RADICULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Rebeca Andrade Galvão SILVA<sup>1</sup>, Kaio Íthalo Barros CARDOSO<sup>1</sup>, Rafaela Andrade de VASCONCELOS<sup>1</sup>, Leopoldo Cosme SILVA<sup>2</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
rebecaandrads@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup>Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Campinas - Professor/Orientador da UFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O preparo químico-mecânico realizado durante o tratamento endodôntico visa a eliminação da maior quantidade possível de bactérias, endotoxinas, tecido pulpar, ou no caso de retratamento endodôntico há o acréscimo do material obturador para ser removido. Alternativas acerca do método mais preciso para o controle eficaz da infecção vem sendo cada vez mais estudadas, dentre elas, tem-se a ampliação apical, na qual promove um aumento de áreas de superfície tocadas durante a ação mecânica, bem como contribui na ação de substâncias químicas auxiliares. **Objetivo:** Análise literária da inclusão da ampliação apical em tratamentos e retratamentos endodônticos de canais radiculares. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo e Pubmed sendo selecionados artigos entre os períodos de 2016 a 2023. **Revisão de literatura:** Ao se optar pela realização da ampliação apical no preparo químico-mecânico, deve-se compreender que o mesmo garante a diminuição do percentual de superfícies não instrumentadas de um conduto radicular, e conseqüentemente há uma redução bacteriana intracanal, remoção de tecidos pulparem residuais, redução de volume de material obturador e de endotoxinas, ademais facilita o desempenho da substância química auxiliar na desinfecção do canal radicular. A ampliação apical quando realizada pode ocasionar microfissuras, e quando executada demasiadamente pode remover em excesso a dentina coronal e predispor fraturas, outrossim há indicativos de que a ampliação apical favorece o extravasamento de material obturador, acarretando em sintomatologia dolorosa pós-intervenção endodôntica, entretanto, não há um consenso sobre a duração da dor, pode-se restringir a dois dias ou ultrapassar, porém há indícios de que a dor que excede o período de dois dias pode estar associada ao tipo de substância química auxiliar utilizada. **Considerações Finais:** O uso da ampliação apical atua diretamente na desinfecção de canais radiculares, remoção de materiais obturadores e tecido pulpar, garantindo uma melhor taxa de sucesso, contudo é necessária uma atuação cautelosa de modo que se evite o comprometimento da integridade da raiz e o extravasamento de material obturador, ademais é de suma importância que mais estudos sejam realizados no tocante a presença de sintomatologia dolorosa após a ampliação apical.

**Descritores:** Endodontia; Aumento Apical; Aumento Foraminal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO EM REGIÃO DE ALTO RISCO ESTÉTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Liliana Melo LOPES<sup>1</sup>, Tarcísio Luiz Magalhães Ribeiro DOS ANJOS<sup>2</sup>, Julio Cesar JOLY<sup>1</sup>  
lilianaa.melo@hotmail.com

<sup>1</sup> Faculdade São Leopoldo Mandic/ Campinas-SP

<sup>2</sup> Ápice Cursos/ Maceió-AL

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Pós-graduação

A substituição de dentes anteriores por implantes dentários é um dos maiores desafios da prática clínica da implantodontia. Por se tratar de uma área delicada, com grande impacto na estética do sorriso, a expectativa de um resultado que mimetize a máxima naturalidade exige do operador uma avaliação criteriosa, atenção aos detalhes e boa comunicação e relação com o paciente. Um planejamento equivocado pode acarretar situações de fracasso estético e funcional, de difícil resolatividade, gerando descontentamento e desconforto ao paciente, além de outros inconvenientes. O principal objetivo da terapia com implantes imediatos é oferecer um tratamento com alta previsibilidade e baixo risco de complicações. As principais vantagens incluem o menor número de intervenções cirúrgicas, menor dor e morbidade possível para o paciente, redução no período total do tratamento e boa relação custo-benefício. A taxa de sucesso atribuída à osseointegração e sobrevivência dos implantes instalados imediatamente após a extração dentária atraumática é alta. Entretanto, a manutenção das estruturas periimplantares, especialmente tecidos moles, mostra-se um desafio com alta sensibilidade técnica. A reabsorção da parede óssea vestibular após a exodontia é um fator que deve ser considerado, relacionado diretamente à perda de volume tecidual. O uso de um material substituto ósseo no espaço entre o implante e as paredes ósseas adjacentes tem se mostrado eficaz na preservação do volume alveolar, minimizando a remodelação do alvéolo e favorecendo a neoformação óssea. A fim de reduzir a recessão da mucosa vestibular e a perda de volume dos tecidos moles, o uso de enxerto de tecido conjuntivo autógeno tem demonstrado os melhores resultados. A provisionalização imediata é fundamental por delimitar o contorno cervical e os contatos interproximais, que podem guiar e moldar os tecidos moles, reduzindo a recessão marginal. Este trabalho relata um caso clínico de instalação imediata de implante após extração de um incisivo central, em paciente jovem. Após a extração atraumática e instalação do implante, foi realizada enxertia com tecido conjuntivo autógeno e preenchimento do alvéolo com biomaterial. O provisório foi instalado, promovendo estabilidade aos tecidos moles e assegurando a estética ao paciente. Os resultados demonstram que a técnica de implantes imediatos, se bem planejada e executada, é uma alternativa eficaz de tratamento para dentes comprometidos em área estética, propiciando saúde tecidual e satisfação do paciente.

**Descritores:** Implantes Dentários; Implante Imediato; Estética Dentária.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## INTER-RELAÇÃO ENTRE A ODONTOLOGIA E A DOENÇA DE ALZHEIMER. UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Maria Barros Santos CRUZ<sup>1</sup>, Elianara Gomes de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Jair Carneiro LEÃO<sup>2</sup>, Pedro Henrique da Hora SALES<sup>3</sup>  
leti.odontt@gmail.com

<sup>1</sup>Discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC, Maceió/AL

<sup>2</sup>Professor Titular da área de Estomatologia, e do programa de pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife/Pe

<sup>3</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial. Professor Titular I, do curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC, Maceió/AL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurológica que afeta preferencialmente indivíduos com mais de 65 anos de idade, caracterizada principalmente por demência e distúrbios neurocognitivos. Vários estudos tentaram avaliar uma possível correlação entre doença periodontal (DP) e DA. Foi relatado que as bactérias anaeróbias gram-negativas envolvidas na DP, produzem mediadores inflamatórios e toxinas que podem contribuir para o desenvolvimento, manutenção e agravamento de doenças sistêmicas. Algumas das principais espécies bacterianas presentes no biofilme da doença periodontal, como *Porphyromonas gingivalis* (*P.gingivalis*), *Prevotella intermedia* (*P.intermedia*), *Treponema denticola* (*T.denticola*) e *Fusobacterium nucleatum* (*F.nucleatum*), têm demonstrado estarem presentes no tecido cerebral de pacientes com DA. Além disso, a produção de mediadores inflamatórios por essas bactérias pode induzir neuroinflamação e neurodegeneração. Uma revisão sistemática recente constatou que o tratamento da DP pode ajudar a prevenir o desenvolvimento da DA. Diante dessa provável associação foi recomendado que os cirurgiões-dentistas façam parte da equipe multidisciplinar que trata pacientes com DA e que a saliva possa ser usada como uma ferramenta diagnóstica adjuvante, pois as proteínas beta-amilóide e unidade associada à tubulina, que são preditores de DA, podem ser encontrados na saliva. Algumas substâncias, como a CHX (clorexidina), Triclosan e o Cloreto de Cetilpiridínio demonstraram excelente substantividade e alta eficácia no controle do biofilme periodontal, apesar do seu uso contínuo não ser recomendado. Um ponto que deve ser levado em consideração na hora de escolher o enxaguante bucal é o fator da resistência antimicrobiana, pois algumas das bactérias mais prevalentes na cavidade oral são resistentes à CHX e ao Triclosan. A higiene bucal diária e as visitas regulares ao dentista, seguem sendo necessárias para manter a saúde bucal e reduzir os efeitos das doenças sistêmicas. Embora a presença de bactérias semelhantes na DP e na DA sejam observadas em vários estudos, não há evidências científicas robustas na literatura que sustentem uma relação de causa e efeito entre doença periodontal e a doença de Alzheimer.

**Descritores:** Periodontia; Doença de Alzheimer; Odontologia; Medicina Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **ISOLAMENTO ABSOLUTO COMO PROMOTOR DE SUCESSO NA TERAPIA ENDODÔNTICA - REVISÃO DE LITERATURA**

Jaqueline Pereira COSTA, José Alex da SILVA, Maria Josetânia Jerônimo Pereira FRANÇA, Wesley Soares Holanda SILVA, Leopoldo Cosme SILVA

jake.costapt@gmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Na década de 80, deu-se início a utilização do dique de borracha na prática odontológica, esse é um dos componentes essenciais do isolamento absoluto que traz benefícios para as restaurações, assim como para o tratamento endodôntico. Após o início do uso do dique de borracha durante os procedimentos endodônticos, foram observadas algumas das vantagens principais em sua utilização, entre elas podemos citar: controle de infecção cruzada, proteção e melhoria da eficiência do tratamento. **Objetivos:** Salientar a importância do uso do isolamento absoluto em procedimentos endodônticos, bem como os benefícios da sua utilização promovendo o sucesso do procedimento. **Materiais e métodos:** A revisão de literatura foi realizada mediante indexadores (PUBMED E SCIELO) com o cruzamento de termos que indiquem avaliações científicas com intuito de observar os benefícios da utilização correta do isolamento absoluto com dique de borracha nos tratamentos endodônticos e o sucesso promovido na terapia endodôntica. **Revisão de literatura:** Durante a realização do procedimento endodôntico, é notável que a utilização do dique de borracha promove algumas vantagens, entre elas temos o fato de proteger os tecidos moles do paciente de instrumentos rotatórios e manuais que são casualmente utilizados na prática odontológica, além de melhorar o acesso ao campo operatório pelo afastamento dos tecidos, melhora a visibilidade e fornece um campo seco facilitando o trabalho do profissional endodontista. Outro fator muito importante é o total isolamento entre os fluidos orais do paciente com as medicações utilizadas para irrigação do canal que possuem um gosto desagradável para o paladar do paciente, além de evitar acidentes envolvendo a deglutição de algum instrumento perfurocortante pelo paciente. **Conclusão:** O dique de borracha representa padrão ouro indispensável na prática endodôntica, procedimentos endodônticos nunca devem ser realizados sem o isolamento absoluto, tendo em vista que a sua utilização proporciona um melhor controle da contaminação por saliva, sangue e microrganismos, reduzindo, assim, as chances de retratamentos endodônticos e promovendo o sucesso na terapia endodôntica.

**Descritores:** Endodontia; Isolamento Absoluto; Vantagens.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **LASER DE BAIXA POTÊNCIA APLICADA A OSSEOINTEGRAÇÃO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Raquel Lopes CAVALCANTI <sup>1</sup>, Rafaela Andrade BATISTA <sup>2</sup>, Julio Cesar JOLY <sup>1</sup>  
raquelcavalcanti17@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic/Campinas, SP

<sup>2</sup>Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, FACENE RN/ Mossoró – RN.

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Pós-graduação

O sucesso das reabilitações com implantes dentários está relacionado principalmente à estabilidade óssea do dispositivo implantado ao osso. Para isso, novas técnicas vêm sendo desenvolvidas com objetivo de melhorar o sucesso da osseointegração, e dentre as citadas na literatura, destaca-se a laserterapia de baixa potência, como uma ferramenta adjuvante neste processo. Assim, este trabalho teve como objetivo, avaliar a influência do tratamento com laser de baixa potência no efeito bioestimulador da osseointegração. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa de literatura com busca eletrônica nas bases de dados PUBMED, BVS, NCBI e SCIELO, de artigos escritos em português e inglês, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico, publicados em periódicos nacionais e internacionais entre os anos de 2015 a 2022. Conclui-se que a laserterapia de baixa potência tem um potencial de influência positiva no aprimoramento do processo da osseointegração dos implantes dentários. No entanto, há um número limitado de estudos de alta qualidade com resultados estatisticamente estáveis, associado ao vasto número de protocolos com diferentes parâmetros de laser utilizado, fazendo-se necessário a realização de mais estudos clínicos com protocolos padronizados, visando fornecer uma avaliação mais robusta desse efeito bioestimulador.

**Descritores:** Osseointegração; Laserterapia; Protocolo. LLLT.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **LEVANTAMENTO ATRAUMÁTICO DO ASSOALHO DO SEIO MAXILAR COM A UTILIZAÇÃO DE OSTEÓTOMOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Lívia Lopes Bomfim MENDONÇA, Vinícius Hallan Souza de LIMA, Letícia Maya Gomes de Oliveira SILVA, Clarice da Silva SANTOS, Ricardo Viana Bessa NOGUEIRA  
livial8180@gmail.com.br

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

**Área Temática:** Cirurgia Buco-maxilo-facial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A elevação do assoalho do seio maxilar é um procedimento cirúrgico que visa aumentar a quantidade de osso na maxila posterior, em área de dentes pré-molares e molares, levantando o assoalho da Membrana de Schneider e criando uma altura óssea maior para a colocação de um ou mais implantes dentários. Várias técnicas são descritas, dentre elas a Técnica de Summers e técnicas derivadas, que envolvem o uso de osteótomos para deslocar uma porção do osso alveolar em direção à cavidade sinusal, aumentando a altura de osso viável com menor morbidade ao paciente com menores custos em relação a outras técnicas de levantamento do seio maxilar. **Objetivo:** Discorrer acerca das Técnicas de elevação do seio maxilar realizadas com o uso de osteótomos, apresentando suas vantagens, desvantagens e indicações. **Materiais e métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos estudos que abordaram o uso de técnicas de levantamento de seio maxilar com o uso de osteótomos. **Resultados:** Quatro artigos foram incluídos pelo estudo, os quais abordaram a indicação, a técnica e o pós-operatório dos procedimentos cirúrgicos com osteótomos. A técnica de Summers, por exemplo, não apresenta a obrigatoriedade de enxertos ósseos, pois estes não são necessários para a osseointegração. Nela é feita uma incisão crestal e cria-se uma osteotomia inicial no osso para a colocação do osteótomo. Estudos apontam que houve um ganho médio de 3,25 a 5,15mm de altura residual óssea na maxila posterior e a taxa de sobrevivência dos implantes dentais enxertados com uso de osteótomos varia entre 91,6% e 100%, o que o torna um procedimento cirúrgico válido para ganho de altura residual crestal e para a colocação de implantes dentais. **Conclusão:** O uso de osteótomos para levantamento do seio maxilar deve ser parte do arsenal do cirurgião-dentista que planeja uma reabilitação oral com implantes dentários. A opção por essa técnica deve ser debatida conjuntamente com o paciente, explicando suas vantagens e desvantagens.

**Descritores:** Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar; Implantes Dentários; Enxerto de Osso Alveolar.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **LIBERAÇÃO DO FREIO DA LÍNGUA EM PACIENTE ADULTO COM DIFICULDADE NA FALA: RELATO DE CASO**

Milena Katherine Cunha da CRUZ<sup>1</sup>, Mirela Carolaine Cunha da CRUZ<sup>1</sup>, Mariana de Moraes Correa PEREZ<sup>2</sup>

milena.cunha@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Mestre, Doutora em odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco e Professora pela Especialização de Odontopediatria na Faculdade de Odontologia do Recife

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Anquiloglossia é uma anomalia oral e congênita, a qual pode ser diagnosticada através do “Teste da Linguinha” momentos após o nascimento. Dependendo do resultado avaliativo de tal procedimento através do score, o paciente pode ou não ser submetido a cirurgia de frenectomia lingual, a qual é indicada quando existe necessidade de excisão do frênulo lingual. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, de 27 anos, que foi diagnosticada com anquiloglossia. **Relato de caso:** Uma paciente adulta procurou o atendimento na clínica escola da Universidade Federal de Pernambuco com as principais queixas: dificuldade de pronunciar determinadas palavras, de deglutir e de movimentar a língua de forma ampla. Após realizar o diagnóstico da anquiloglossia foi detectado que a paciente precisava passar pelo procedimento cirúrgico: frenectomia. Antes da cirurgia foi passado uma linha de sutura de nylon no ápice da língua para sua estabilização. Para a realização do procedimento se utilizou anestésico infiltrativo, lidocaína e uma tesoura média reta para o picote do frênulo, bem como gaze estéril com a intenção de se realizar a homeostasia. O procedimento foi finalizado com nó de sutura simples. **Resultados:** A cirurgia foi bem-sucedida e houve a prescrição de dipirona 1g de 8 em 8 horas durante cinco dias, além da orientação de consumir alimentos gelados e pastosos durante os três primeiros dias. Uma semana depois a paciente retornou à clínica para a avaliação do pós-cirúrgico e remoção da sutura e indicada. **Conclusão:** A técnica cirúrgica da frenectomia usada para a correção da anquiloglossia proporciona ao paciente melhorias efetivas no seu bem-estar, bem como na fala.

**Descritores:** Odontologia; Frenulo Lingual; Anquiloglossia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO**

Vitória Valeska Silva NASCIMENTO, Ana Beatriz BEDENIK, Paula Maria Martins VELOSO, Melka Coelho SÁ, Antônio Carlos MARQUETI

vitóriasilvacontato@gmail.com

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe - UFS

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O Líquen Plano Oral é uma doença mucocutânea autoimune, de etiologia indefinida, que afeta usualmente mulheres de meia-idade. Como tratamento, a corticoterapia é a mais utilizada para alívio dos sintomas. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de Líquen Plano Oral com uma breve revisão de literatura. **Materiais e métodos:** Para este trabalho, utilizou-se como metodologia buscas em bases de dados, tais como PubMed e Scielo, publicados no período compreendido entre abril de 2018 e abril de 2023, nos idiomas português e inglês. **Relato de caso:** Paciente S.M.C.S., leucoderma, sexo feminino, 52 anos de idade, compareceu à Disciplina de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia de Aracaju, Universidade Federal de Sergipe, com a seguinte queixa principal: “boca descamando, que formam placas e ardem”, com período de evolução de aproximadamente três meses. À anamnese, detectou o hábito deletério de respiração bucal, além de ser diabética controlada por medicamento. Durante o exame físico extraoral, nenhuma alteração digna de nota foi observada. Ao exame físico intraoral, observou-se ulceração e estrias atróficas bilateralmente em região de mucosa jugal, sendo mais evidente no lado direito. Considerou-se como hipótese diagnóstica reação liquenóide ao amálgama e Líquen Plano Oral, optando-se pelo diagnóstico de Líquen Plano Oral. Como manobra semiotécnica diagnóstica, foi realizada a biópsia incisional, que confirmou o diagnóstico de Líquen Plano Oral. O tratamento consistiu na administração de corticosteroides e o acompanhamento clínico do caso. **Conclusão:** Uma vez que muitas afecções autoimunes têm sua manifestação inicial na cavidade oral, é imperativo que o cirurgião-dentista seja capacitado para realizar o diagnóstico precoce, a fim de intervir e contribuir para a melhoria da qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Líquen Plano Oral; Corticosteroides; Doença Autoimune.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **MANEJO DA HIPERSENSIBILIDADE NO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Rayane Lucio Linhares de Araujo, Ana Beatriz Abrantes dos Santos, Laura Beatriz Nunes de Carvalho, Thaysa Silva de Paiva, Ricardo Felipe Ferreira da Silva  
rayane\_lucio15@hotmail.com  
Centro Universitário UNIFACEX, Natal/RN

O clareamento dentário é um procedimento amplamente empregado para aprimorar a estética do sorriso. No entanto, um efeito adverso comumente relatado é a hipersensibilidade dentinária. Essa sensação, embora transitória, é desconfortável e intensa. Diversas alternativas têm sido apresentadas para prevenir ou reduzir a intensidade ou ocorrência da sensibilidade. Avaliar diferentes estratégias pré, trans e pós-operatórias de manejo e controle da sensibilidade durante o clareamento, analisando sua eficácia e impacto na qualidade de vida dos pacientes. A revisão de literatura foi realizada por meio da busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde com as seguintes palavras-chave “sensibilidade dental” OR “hipersensibilidade da dentina” AND “clareamento dental”. A utilização do gel clareador na estrutura dentária pode ocasionar um aumento na permeabilidade do esmalte à medida em que, aumentada sua difusão, resulta em sensibilidade dolorosa para o paciente. Para este fim podemos utilizar estratégias dessensibilizantes, obliterantes ou farmacológicas. A exemplo temos pasta de vidro bioativa com efeito remineralizante, dentifrícios fluoretados, gel contendo glutaraldeído e nitrato de potássio e ibuprofeno em dose única de 600mg com eficiência na redução de sintomatologia. Além disso, hábitos alimentares e estilo de vida são descritos como predisponentes, a exemplo temos a dieta ácida e atletas; o que justifica uma anamnese direcionada à identificação do risco. Não menos importante, o exame clínico a fim de identificar recessões, lesões não-cariosas e trincas superficiais e profundas complementam a abordagem para controle e condução de um clareamento sem dor. É preciso aliar a protocolos clínicos, uma boa anamnese e exame clínico a fim de identificar o risco do paciente ao quadro de sensibilidade para que esta seja controlada. O uso de manobras farmacológicas, dessensibilizantes e obliterantes são capazes de complementar o procedimento para que entregue resultado satisfatório com conforto.

**Descritores:** Sensibilidade Dentária; Clareamento Dental; Agentes Dessensibilizantes Dentários.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **MANEJO FARMACOLÓGICO CONTEMPORÂNEO DO PACIENTE COM DOR OROFACIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

João Paulo Ferreira SANTOS<sup>1</sup>, Erika Caroline Silva de OLIVEIRA <sup>1</sup>, Kayck Luciano Padilha VIEIRA<sup>1</sup>, Maria Amélia Tavares de VASCONCELOS<sup>1</sup>, Ricardo Viana Bessa NOGUEIRA<sup>2</sup>  
joaopferreiras.santos@gmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

**Área Temática:** Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.

**Categoria:** Acadêmico

As dores orofaciais são algumas das manifestações complexas que afetam os indivíduos, as quais podem se manifestar em músculos, nervos, articulações, entre outros. Com isso, é relevante a discussão de agentes farmacológicos para condução dos quadros algícos orofaciais. Sintetizar as evidências científicas da terapêutica medicamentosa no controle da dor orofacial. A literatura especializada foi inquirida por meio de uma estratégia de busca que envolveu a Medline e o LILACS. Os descritores: tratamento farmacológico, dor facial e odontologia foram utilizados seguindo a estrutura de cada base de dados. Estudos clínicos publicados em todos os idiomas, durante o período de 2017-2022 e que traziam o uso das diversas especialidades farmacêuticas na forma de comprimidos foram incluídos. Foram excluídas referências que utilizaram estudos em animais ou que as informações estivessem incompletas. Ao todo a estratégia de busca localizou 75 referências, das quais 38 atenderam os critérios de elegibilidade. Os fármacos mais utilizados são a carbamazepina e oxcarbazepina, principalmente em casos de neuralgia, seguido da utilização de opióides em quadros agudos, atentando-se aos abusos, associados ou não às terapias complementares. A literatura sugere uma maior prevalência do uso de anticonvulsivantes nos quadros de dor, contudo enfatiza que a escolha depende do quadro clínico do paciente. Os protocolos de utilização são os mais diversos e a literatura é inconclusiva sobre qual protocolo é o melhor. Desta forma, mais produções científicas de qualidade são necessárias para se determinar o melhor protocolo de utilização dos fármacos para controle da dor orofacial.

**Descritores:** Tratamento farmacológico. Dor facial. Odontologia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

Menção Honrosa

## **MANEJO ODONTOLÓGICO AMBULATORIAL EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE KABUKI: RELATO DE CASO**

Millena Santos ROMÃO, Marcos Paulo Souza da ROCHA, Flávio Teixeira MACÊDO JÚNIOR, Catielma Nascimento SANTOS, Natália Silva ANDRADE  
millena18s@hotmail.com

Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – DOD-UFS

**Área Temática:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Categoria:** Acadêmico

A síndrome de Kabuki (SK) corresponde a desordem genética rara caracterizada por múltiplas anomalias congênitas e deficiência intelectual, que foi descrita pela primeira vez no Japão em 1981. A incidência dessa síndrome tem variado entre 1:32000 a 1:86000 nascidos vivos, sem predileção por sexo, etnia ou idade. O diagnóstico da SK é, principalmente, clínico e baseado em cinco principais características: dismorfismo facial; anomalias esqueléticas; anormalidades dermatoglíficas; deficiência intelectual leve a moderada; e deficiência de crescimento pós-natal. Manifestações orais comumente observadas em indivíduos com SK incluem fissura labial e/ou palatina, língua e úvula bífidas, má oclusão e distúrbios de desenvolvimento dentários. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de manejo odontológico ambulatorial em indivíduo com SK. Criança do sexo masculino, 9 anos de idade, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto, encaminhada por serviço de genética desta mesma Universidade. A queixa principal era dor de dente. A criança havia recebido diagnóstico da SK em 2019 e tinha histórico de epilepsia e comportamento agressivo e agitado. Ao exame clínico extraoral, observou-se a presença de sobrancelhas arqueadas rarefeitas no terço lateral, fendas palpebrais alongadas, presença de coxins digitais, assimetria facial e orelhas proeminentes. No exame intraoral, havia a presença do dente 74 com alveólise, resto radicular na região do dente 15 e dente 85 com mobilidade devido à estágio avançado de rizólise, todos com necessidade de exodontias. A avaliação radiográfica não constatou nenhuma anormalidade dentária de forma ou de número. Os procedimentos foram realizados em ambulatório sem sedação e com uso de estabilização protetora com auxílio da responsável legal pela criança. O manejo clínico dos indivíduos com SK pode ser desafiador para o cirurgião-dentista, devido às alterações sistêmicas, orofaciais e de comportamento. No entanto, quando possível, esses indivíduos podem ser tratados a nível ambulatorial e com o uso de técnicas não farmacológicas, proporcionando um atendimento seguro e de qualidade e restabelecendo estética e função.

**Descritores:** Anormalidades Craniofaciais; Manifestações Bucais; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **MANIFESTAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO**

Lorena Pereira Dos Santos Silva, Maria Amanda Dos Santos Almeida, Marília Ribeiro De Lira, Luíz Arthur Barbosa da Silva

lorenaps.14@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes – UNIT-AL

**Área Temática:** Estomatologia Odontológica

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune, cuja patogenia (fatores moduladores) não está totalmente esclarecida, sendo sugerida a participação de fatores genéticos e ambientais. A estimativa sobre a incidência do LES é de 1 caso para 1.600 habitantes, com maior ocorrência em mulheres entre 15 e 45 anos. Os sinais clínicos são bastante variáveis, podendo afetar não apenas a pele, mas também estruturas como articulações, cérebro e rins. Algumas manifestações bucais são recorrentes em pacientes com LES, dentre elas a úlcera em quadros de baixa imunidade e atividade da doença. **Objetivo:** relatar um caso de manifestação oral em paciente com LES submetida a tratamento com fotobiomodulação e radiação intravascular (ILIB). **Relato de caso clínico:** paciente do sexo feminino, 23 anos, diagnosticada com LES aos 11 anos. O diagnóstico do LES foi realizado por meio de exames como FAN, VHS e PCR e apresentou dores articulares, manchas discóides, alopecia, fadiga e candidose em palato duro durante os períodos de exacerbação da doença. A paciente afirmou está em período de remissão, porém, devido a alterações emocionais, apresentou uma possível queda na imunidade o que, provavelmente, influenciou no aparecimento de novos sinais e sintomas. A mesma buscou atendimento odontológico relatando dor causada por uma úlcera extensa na região gengiva livre e inserida dos dentes 43 e 44. **Resultados:** Foi realizado o tratamento de fotobiomodulação com laser de baixa potência, em 5 sessões, somado a irradiação intravascular com laser (ILIB) que, após o período de 20 dias, resultou na melhora do quadro, tanto em relação à dor quanto ao aspecto clínico do tecido gengival. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista saiba identificar as manifestações orais ocasionadas pelo LES para contribuir com o diagnóstico e tratamento adequado para cada caso.

**Descritores:** Lúpus Eritematoso Sistêmico; Manifestações Buciais; Laserterapia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS SÓLIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Thays Gonzales Carvalho de MENEZES, Laís Lima Ferreira de ESPÍNDOLA, Millena Beatriz Santos PEREIRA, Yasmin Lourdes Pinto ARAGÃO, Natália Silva ANDRADE  
thaysgonzales1@gmail.com

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe - DOL/UFS

**Área Temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

Crianças e adolescentes transplantados de órgãos sólidos podem apresentar manifestações bucais devido à doença de base e à imunossupressão crônica, resultado do uso de medicamentos que evitam a rejeição do órgão enxertado. Este trabalho tem como objetivo, então, revisar a literatura científica a fim de investigar as principais manifestações bucais presentes em crianças e adolescentes transplantados de órgãos sólidos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora foi: “*Quais as principais manifestações bucais em crianças e adolescentes transplantados de órgãos sólidos?*”. Foram realizadas buscas de estudos publicados nas bases de dados Pubmed e BVS, utilizando-se os descritores “*organ transplantation*”, “*oral manifestations*”, “*child*” e “*adolescent*”, com o auxílio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos todos os artigos relacionados ao tema, publicados na íntegra, sem restrição de tempo, idioma ou tipo de estudo. Foram excluídos resumos de congressos, artigos de revisão narrativa da literatura e que não estivessem disponíveis na íntegra. As buscas recuperaram 58 artigos e, após a remoção das duplicatas, restaram 51. Todos os títulos e resumos foram lidos e aplicados aos critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados para uma leitura completa, 9 estudos. Ao final, foram elegíveis para esta revisão 6 publicações científicas. Os achados bucais mais prevalentes foram gengivite (56,36%), cálculo dental (34,09%), hiperplasia gengival (26,36%) e defeito de esmalte (25,90%). Evidenciou-se que crianças e adolescentes submetidos a transplantes renais tinham com maior frequência gengivite e cálculo dental, enquanto a hiperplasia gengival afetou aqueles submetidos tanto a transplantes de rins quanto de fígado. Tais manifestações foram associadas tanto à falta de higiene oral adequada, quanto ao uso de medicamentos corticoides e imunossupressores - que reduzem a produção da saliva e comprometem o funcionamento do sistema imunológico. Portanto, conclui-se que, embora haja poucos estudos e amostras de tamanho reduzido, as doenças bucais são comuns em crianças e adolescentes que passaram por transplantes de órgãos sólidos. Isso ressalta a necessidade de conduzir mais investigações sobre a relação entre as manifestações bucais e o processo de enxerto. Além disso, é importante destacar o papel crucial do cirurgião-dentista na assistência odontológica e o protagonismo na qualidade de vida desses grupos.

**Descritores:** Manifestações Bucalis; Transplante de Órgãos; Criança. Adolescente.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## MANIFESTAÇÕES ORAIS DE ESTOMATITE NICOTÍNICA E QUEILITE ANGULAR ASSOCIADAS AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Pedro Henrique Nobre SILVA, Luiz Carlos Oliveira SANTOS, Isabella Maria da Silva GURUBA, Ana Carla Reis Branco da SILVA

pedro.nobre@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

O cigarro eletrônico (CE) é um dispositivo eletrônico que fornece aos usuários doses de nicotina e outros aditivos em aerossol. São três os componentes principais: uma bateria, um atomizador e um cartucho contendo nicotina. A estomatite nicotínica é uma inflamação da mucosa bucal causada pela exposição à nicotina, seja através do fumo de cigarros convencionais ou pelo uso de cigarros eletrônicos. O uso de CEs pode aumentar o risco de estomatite nicotínica e queilite angular, pois, a concentração de nicotina nesses dispositivos pode ser maior do que a encontrada nos cigarros convencionais. Isso ocorre porque o vapor produzido pelos eletrônicos pode causar alergias e ressecamento nos lábios e ao redor da boca, levando a uma maior predisposição a infecções por fungos ou bactérias. Além disso, pode reduzir a quantidade de saliva na boca, o que pode agravar a inflamação na região dos lábios e aumentar o risco de desenvolver queilite angular. Destarte, o objetivo do estudo busca reunir os materiais acerca do tema e sintetizar as informações das lesões orais causadas por CEs. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa para levantamento de artigos publicados sobre o tema proposto, realizada nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), SciELO e CAPES. Os artigos foram lidos integralmente para construção do trabalho, no idioma inglês e português. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos originais, livros, dissertações e relatos de caso e foram excluídos os que constavam mais de seis anos de publicação. **Revisão de literatura:** Neste artigo de revisão foram incluídos estudos transversais e observacionais. Para Guerreiro (2018), lesões como queilite angular tem sido associadas ao uso de Cigarro Eletrônico, sendo esta localizada na região do ângulo da boca uni ou bilateralmente, na qual provocam fissuras e manchas avermelhadas e dolorosas nos ângulos dos lábios. Os estudos de Costa e Silva *et al.* (2022); Castro Silva *et al.* (2022) e Lira da Silva *et al.* (2021) corroboram com o efeito negativo do uso de CE na cavidade oral, sendo observado alterações bucais provenientes da reação de nicotina no organismo. Concomitantemente, de acordo com Moraco, Martins e Cárcano (2019), os componentes químicos dos cigarros eletrônicos podem ocasionar estomatite nicotínica, que podem levar à metaplasia nas glândulas salivares menores. Entretanto, Ardenghi *et al.* (2019) afirma que o uso do CE contribui para a cessação do tabagismo do cigarro convencional. A presente investigação conclui que o uso do cigarro eletrônico apresenta relação direta com o desenvolvimento de lesões na cavidade oral, com ênfase na queilite angular e estomatite nicotínica. Diante disso, é de suma importância a construção de medidas de controle e combate ao uso de cigarros eletrônicos, bem como, faz-se necessário futuros estudos para análise e disseminação de seus efeitos clínicos, com intuito de conscientização e prevenção.

**Descritores:** Cigarro Eletrônico; Estomatologia; Estomatite.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

Lucas Morais Rodrigues MELO, Ramom Rocha Tavares FERREIRA, Suzan Rodrigues ARAÚJO, Alice Rafaelly Barreto Araújo, Lucas Alves de Mota SANTANA

lucaas201038@hotmail.com

Universidade Tiradentes – UNIT/SE

**Área Temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Neoplasias são a segunda maior causa de morte do mundo, estima-se que cerca de 70% dos pacientes recebem quimioterapia. A quimioterapia pode gerar efeitos tóxicos na cavidade bucal mediante alteração da circulação sistêmica. Apesar do avanço clínico do tratamento oncológico, os tecidos adjacentes tornam-se expostos a radiação secundária e, conseqüentemente, os tecidos irradiados podem apresentar alterações celulares. Dentre as principais manifestações orais destacam-se: xerostomia, mucosite, candidíase, cárie de radiação e doença periodontal. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca das principais manifestações bucais em pacientes pós-tratamento oncológico. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo e Google acadêmico a partir dos descritores "câncer oral", "estomatologia" e "infecção oral" onde foram encontrados 1033 artigos, publicados entre 2010 e 2022. Deste total, apenas 4 artigos atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Diversas afecções afetam a cavidade oral de pacientes submetidos a tratamento oncológico, incluindo distúrbios nas glândulas salivares, mucosite, e disbiose, caracterizada pela ocorrência de candidíase e cárie. A xerostomia, é uma condição clínica que ocasiona ardência oral e disgeusia. Comumente caracterizada pela dificuldade de deglutição, dicção, falha na adaptação de próteses dentárias, e risco aumento de cárie. Devido ao dano provocado no parênquima das glândulas salivares, a ação tamponante e bactericida do fluido salivar torna-se comprometido. Dentre as principais complicações da hipossalivação destacam-se a candidíase e a cárie, como resultado do desequilíbrio da microflora oral. Higiene e fisioterapia orais de manutenção bem como sessões de aplicação de flúor bem como emprego de antifúngicos e saliva artificial tem sido preconizado como tratamento de escolha para estes casos. Contudo, uma das principais complicações da radioterapia oncológica é mucosite, marcada por lesões erosivas e ulceradas nos tecidos de revestimento da mucosa oral. Estima-se que essa complicação acometa aproximadamente de 40% a 76% dos pacientes submetidos aos tratamentos oncológicos. **Conclusão:** Em suma, é fundamental importância para o profissional da Odontologia conhecer as manifestações bucais decorrentes das fases terapêuticas (pré, trans e pós), as opções de tratamento para cada complicação e sua importância para a evolução da saúde sistêmica, a fim de ajudar os pacientes na sua melhoria em tratamento.

**Descritores:** Atenção à Saúde; Câncer Oral; Odontologia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## MARCAÇÃO DE PONTOS CEFALOMÉTRICOS COMPARADA POR MEIO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ENTRE RADIOGRAFIAS LATERAIS DE DOIS APARELHOS DE RAIOS X

Andreza Estelita Xavier dos SANTOS<sup>1</sup>, Thaisa Pinheiro DA SILVA<sup>2</sup>, José Luiz Cintra JUNQUEIRA<sup>1</sup>, Monikelly do Carmo Chagas DO NASCIMENTO<sup>1,3</sup>  
andrezaestelita@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas/SP

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia – UNICAMP Piracicaba/SP

<sup>3</sup>Orientadora/Professora da área de Radiologia Odontológica

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Profissional

**Introdução:** Há um crescente aumento do uso da inteligência artificial na odontologia. A análise cefalométrica corresponde a um terço dos algoritmos desenvolvidos na área da odontologia, e é considerada como uma ferramenta de diagnóstico e planejamento importante na ortodontia. Erros aleatórios que comprometem a marcação dos pontos cefalométricos podem estar relacionados ao brilho e contraste, e podem se apresentar diferente em diferentes marcas. **Objetivo:** Este estudo comparou a marcação automática de pontos cefalométricos através da ferramenta de inteligência artificial CEFBOT à marcação obtida digitalmente (por dois avaliadores) em imagens radiográficas de dois aparelhos de raios X diferentes. **Materiais e métodos:** Um total de 128 imagens obtidas no aparelho OP300 (64) e no Cranex D (64) foram selecionadas. A identificação de 25 pontos cefalométricos foi realizada digitalmente, por dois avaliadores, e automática (através do acionamento da ferramenta CEFBOT) em momentos distintos. A análise da frequência de erro foi feita a partir do cálculo do erro radial médio através dos valores encontrados nas coordenadas de cada ponto. **Resultados:** O avaliador obteve concordância excelente com relação ao erro de medição, quando comparado ao segundo avaliador (com 30% da amostra), conferindo assertividade à marcação manual nos dois aparelhos. Na comparação entre as avaliações manuais e automáticas os valores do ICC registraram uma concordância/correlação fraca na variável Pório (ICC= 0.462) no aparelho OP300, e também não foi excelente no aparelho Cranex D, Pório (ICC = 0.690). Os resultados da comparação dos dois aparelhos com as avaliações manuais foram semelhantes aos obtidos de forma automática ( $p < 0,05$ ). Para verificar se as avaliações automáticas diferem mais de 2 milímetros das avaliações manuais foram comparados os intervalos das médias das avaliações manuais  $\pm 2$  milímetros com os Intervalos de Confiança de 95% das avaliações automáticas. O aparelho OP300 apenas não se verificou interseção dos intervalos no ponto Orbital, e o aparelho Cranex D os intervalos interseam-se em todas as variáveis, indicando que as avaliações automáticas não diferem mais de 2 milímetros das avaliações manuais. **Conclusão:** Assim, concluiu-se que a ferramenta de inteligência artificial estudada é eficaz na marcação de pontos cefalométricos em ambas as imagens obtidas com aparelhos de raios X analisados

**Descritores:** Cefalometria, Ponto de referência anatômico, Inteligência Artificial





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## MEDICAÇÕES PARA SELAMENTO PULPAR EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eliane Ferreira dos Santos<sup>1</sup>, Lorena Carneiro Tavares de Almeida<sup>2</sup>, Ana Carolina Silva Pereira<sup>1</sup>, Carlus Alberto Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Thaynná Barboza Bezerra de Lima<sup>1</sup>  
nanebiel@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU/Campina Grande - PB

<sup>2</sup>UNIFIP- Campina Grande – PB

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A preservação da saúde bucal em pacientes pediátricos é uma questão de extrema importância na odontologia, e o selamento pulpar em dentes decíduos desgastados ou danificados tem se mostrado uma abordagem eficaz para garantir o reparo e a manutenção da vitalidade pulpar. Nesse contexto, diversas medicações têm sido investigadas e utilizadas com o objetivo de assegurar o sucesso dos tratamentos endodônticos em crianças. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico dos estudos publicados sobre as medicações utilizadas para selamento pulpar em dentes decíduos. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma busca manual em periódicos indexados na National Library of Medicine (PUBMED), WEB OF SCIENCE e COCHRANE LIBRARY. Foram considerados os trabalhos publicados em língua inglesa e portuguesa, sem restrição de linha temporal, desde que fossem de acesso livre e integral aos manuscritos. **Resultados:** Os resultados obtidos nesta revisão apontam que, dentre as medicações mais investigadas estão o hidróxido de cálcio, o MTA, a pasta antibiótica CTZ, o biodentine, a pasta Guedes-Pinto e o VITAPEX. Os estudos demonstraram que essas medicações apresentam diferentes propriedades e desempenho clínico e radiográfico no que diz respeito ao reparo e à manutenção da vitalidade pulpar. **Conclusão:** As medicações utilizadas para selamento pulpar em dentes decíduos possuem diferentes características e desempenhos clínicos e radiográficos. A escolha da medicação adequada deve ser baseada nas características individuais do paciente e na avaliação do profissional, levando em consideração a capacidade antimicrobiana, propriedades biológicas e potencial de indução do reparo pulpar. A constante atualização do conhecimento científico é fundamental para embasar a prática clínica e garantir os melhores resultados nos tratamentos endodônticos em pacientes pediátricos.

**Descritores:** Pulpotomia; Odontopediatria; Dentes Decíduos.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **MICROABRASÃO DO ESMALTE DENTAL COMO TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA PARA TRATAMENTO DE FLUOROSE DENTÁRIA: RELATO DE CASO.**

Antonio Igor Figueira da SILVA, Glauber Campos VALE

figueiraigor02@gmail.com.br

Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal do Piauí - UFPI

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A fluorose dentária é caracterizada clinicamente por manchas e estrias esbranquiçadas ou escuras difusas causadas pela hipomineralização do esmalte. O grau de severidade da fluorose depende da quantidade e da duração de exposição e absorção de flúor e do estágio da amelogênese. Diante disso, a técnica da microabrasão é uma alternativa estética conservadora, minimamente invasiva e eficaz para a remoção ou redução das manchas causadas por essa condição. **Objetivo:** Neste trabalho, os autores se propõem a apresentar e discutir o resultado e os efeitos do procedimento clínico da microabrasão do esmalte dental realizado com um produto composto por ácido fosfórico a 37%, associado à pedra pomes como agente abrasivo. **Relato de caso:** Paciente F.J.E.S, sexo feminino, 22 anos, sem alteração sistêmica relatada, procurou a Clínica Odontológica da Universidade Federal do Piauí relatando insatisfação com a estética do sorriso devido à presença de manchas brancas e escuras nos dentes. Ao exame clínico inicial, constatou-se o diagnóstico de fluorose dental nos dentes 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24 e 25, e como tratamento optou-se pela técnica da mistura de ácido fosfórico a 37% e pedra pomes numa proporção volumétrica de 1:1. Inicialmente, realizou-se uma profilaxia com água e pedra pomes, lavagem e secagem das superfícies. Em seguida, realizou-se o isolamento absoluto do elemento 15 ao 25 e a aplicação da pasta individualmente em cada dente realizando a fricção com escova de Robinsom em baixa rotação por 10 segundos. Após cada aplicação, executou-se lavagem abundante e análise criteriosa do grau de remoção das manchas por vista vestibular e incisal ou oclusal. No total, foram realizadas 7 aplicações de 10 segundos em cada elemento dentário. Para finalização do protocolo, realizou-se o polimento das superfícies com pasta de polimento e disco de feltro, e a aplicação de dessensibilizante por 10 minutos sobre os dentes submetidos à microabrasão. Foi mantido um acompanhamento de 7 dias e a paciente negou sentir sensibilidade após o procedimento. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização da técnica da microabrasão do esmalte, quando corretamente indicada e executada, torna-se uma boa alternativa para o tratamento das manchas esbranquiçadas ou escurecidas, localizadas ou generalizadas, proporcionando uma melhora estética causada pela regularização, alisamento satisfatório do esmalte e a recuperação do padrão de cor desejado pelo paciente.

**Descritores:** Fluorose Dentária; Microabrasão do Esmalte; Estética Dentária.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **MIOFIBROMA INTRAÓSSEO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Ana Maria Catonio da SILVA<sup>1</sup>, Maria Jessiane de Almeida SILVA<sup>1</sup>, Isaac José de Lima Lôbo PEREIRA<sup>1</sup>, Maelly Vicente LÔBO<sup>2</sup>, Yasmin Lima NASCIMENTO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de odontologia da Universidade Federal de Alagoas FOUFAL UFAL, Maceió, Alagoas, Brasil

<sup>2</sup>Residentes de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do Hospital Regional do Agreste (SES/PE)

**Área Temática:** Cirurgia bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O miofibroma é um tumor benigno solitário formado por miofibroblastos, com ocorrência mais comum em crianças e de apresentação maxilofacial rara. O tumor geralmente se expressa em partes moles, a apresentação intraóssea é incomum, mas pode ocorrer ocasionalmente em mandíbula. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de miofibroma intraósseo em mandíbula, discutindo a manifestação clínica e as etapas do diagnóstico e tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, terceira década de vida, sem comorbidades relatadas, compareceu ao ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial de um hospital no nordeste do Brasil com queixa de aumento de volume em região mental à esquerda e, durante a avaliação intraoral, notou-se lesão circunscrita discretamente elevada, de limites indefinidos, séssil, normocorada, de consistência amolecida e textura lisa, intimamente relacionada com o nervo mentoniano esquerdo. Para elucidação diagnóstica, exames de punção e histopatológico foram conduzidos após a biópsia incisiva da região afetada. A aspiração do local foi negativa e a análise anatomopatológica exibiu o laudo de miofibroma solitário. Por ser considerada uma lesão rara, uma posterior análise imuno-histoquímica foi sugerida para confirmar o diagnóstico. Dessa forma, a histogênese do tumor foi confirmada e o diagnóstico histopatológico de miofibroma foi confirmado. **Resultados:** De posse de exames laboratoriais pré-operatórios sem alterações, o paciente foi submetido a excisão cirúrgica total da lesão. Sob anestesia geral e após infiltração local foi realizada uma incisão vestibular mandibular à esquerda com auxílio de um eletrocautério. Após criteriosa divulsão e dissecação da região, foi realizada a excisão completa da lesão. Também foi possível observar discreta rarefação óssea na entrada do forame mentoniano esquerdo. Com auxílio de uma cureta óssea foi realizada uma curetagem do local para garantir uma margem de segurança. O paciente evoluiu bem e sem sinais de complicações pós-operatórias, relatou apenas parestesia em região mental à esquerda, presente desde o pré-operatório. Foram realizados acompanhamentos regulares e na última consulta de controle, com 1 ano do procedimento cirúrgico, o paciente não possuía queixas nem apresentava alterações ao exame físico e imaginológico que sugerissem a recidiva da lesão. **Considerações finais:** Por ser uma lesão relativamente rara em mandíbula e em adultos jovens, o diagnóstico diferencial com outras lesões que acometem mais comumente a região é essencial. A imunohistoquímica tornou-se um recurso imperativo, em conjunto com a análise histopatológica, para a conclusão diagnóstica. O tratamento conservador preconizado após o diagnóstico de miofibroma intraósseo em mandíbula foi satisfatório no caso relatado, onde o paciente seguiu sem sinais de recidiva da lesão.

**Descritores:** Miofibroma; Anormalidades da Boca; Medicina Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **MODALIDADES TERAPÊUTICAS NO MANEJO DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS À SÍNDROME DE SJÖGREN: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Karolina da SILVA, Amanda Beatriz Barbosa de LUCENA, Gabriela Cecília Bezerra do Rego BARROS, Mayane Lima OLIVEIRA, Andrey Rennato de Araujo e SOUSA  
karolina.silva@unifacol.edu.br

Centro Universitário FACOL – UNIFACOL/Vitória de Santo Antão – PE, Brasil

**Área Temática:** Patologia Oral e Maxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A Síndrome de Sjögren (SS) é uma desordem auto-imune crônica sistêmica, a qual afeta principalmente as glândulas lacrimais e salivares. A mesma desencadeia um quadro clínico de xerofthalmia (ceratoconjutivite seca) e xerostomia (boca seca) em razão da infiltração linfoplasmocitária nos tecidos glandulares. A etiologia é desconhecida, todavia uma série de fatores podem estar envolvidos, como os de influência genética, hormonais, imunológicos, nutricionais ou viróticos. A sintomatologia inicial da Síndrome de Sjögren não é de maneira específica, fazendo com que o diagnóstico seja dificultado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como finalidade realizar uma revisão de literatura a respeito das manifestações bucais associadas à Síndrome de Sjögren, discutindo suas implicações e meios de tratamento. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, utilizando artigos em português e inglês da base de dados do SCIELO, PUBMED, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) publicados entre 2000 e 2014. **Resultados:** Após a análise da literatura, os estudos demonstraram que a doença provoca na cavidade oral a eliminação de ductos e ácinos das glândulas salivares, gerando uma redução da secreção de saliva. Em razão disso, promove a xerostomia, deixando o paciente mais suscetível à lesões cáries, periodontite e com dificuldades na mastigação e deglutição em decorrência da hipossalivação. A Síndrome de Sjögren é incurável, entretanto o tratamento deve ser focado no alívio dos sinais e sintomas da doença. A terapêutica tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do paciente, a fim de diminuir o risco de desenvolvimento de sequelas. **Conclusão:** Diante da revisão bibliográfica realizada, para proporcionar alívio dos sintomas da ceratoconjutivite pode ser feita a administração de colírios lubrificantes sem preservantes, colírios à base de hialuronato de sódio ou pomadas e lágrimas artificiais. Com a intenção de prevenir infecções orais, uma higiene bucal atenciosa é uma das principais indicações terapêuticas e o acompanhamento odontológico frequente é indispensável. Para reduzir o quadro de xerostomia, gotas de limão, gomas de mascar sem açúcar, saliva artificial em spray ou pastilha e agentes mucolíticos como a bromexina podem ser eficientes. Um outro método terapêutico indicado para redução da xerostomia em casos graves é a laserterapia de baixa intensidade, buscando irradiar as glândulas parótida, submandibular e sublingual. Desta forma, a sintomatologia de dor, boca seca e inchaço podem ser reduzidas consideravelmente.

**Descritores:** Síndrome de Sjögren; Xerostomia; Métodos de Tratamento.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## MORFOLOGIA DA RAIZ E DO CANAL RADICULAR EM PRIMEIROS PRÉ-MOLARES SUPERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Lúcio HENRIQUE<sup>1</sup>, Fernando José Camello de LIMA<sup>2</sup>, Olavo Barbosa de OLIVEIRA NETO<sup>2</sup>, Pâmela Lopes Pedro da SILVA<sup>3</sup>, George Azevedo LEMOS<sup>4</sup>  
vitoria.henrique@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas- FOUFAL

<sup>2</sup>Professor do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde ICBS/UFAL

<sup>3</sup>Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO)/UFPB

<sup>4</sup>Orientador/Professor do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde ICBS/UFAL

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Acadêmico

A ausência de conhecimento anatômico dos canais radiculares pode impactar negativamente o tratamento endodôntico. A complexidade da forma e estrutura desses canais em dentes posteriores limita a eficácia da avaliação utilizando métodos radiográficos tradicionais, devido à sobreposição de imagens. Assim, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é fundamental na análise morfológica dos canais radiculares, especialmente em estudos com diferentes grupos étnicos. Os objetivos desta pesquisa foram revisar a literatura disponível em relação ao número de raízes, número de canais e configurações de canais com base na classificação de Vertucci dos primeiros pré-molares superiores, e discutir as considerações clínicas dessa morfologia nos vários procedimentos odontológicos. Foram incluídos na análise estudos observacionais transversais que envolviam primeiros pré-molares superiores humanos permanentes de diversas populações, avaliados por meio de TCFC. Por outro lado, foram excluídos estudos que envolviam dentes com alterações dentárias de desenvolvimento. As buscas foram realizadas nas bases Medline via PubMed, Embase, Cochrane CENTRAL, Lilacs e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, em 05 de maio de 2023, sem limites de tempo ou restrições de idiomas. Foram utilizados termos DeCS/MeSH e Emtree para as bases específicas, combinados com operadores booleanos. A busca nos bancos de dados identificou um total de 317 estudos. Destes, constatou-se que 90 eram duplicatas e 23 estudos foram incluídos nessa revisão. Entre esses estudos, 21 artigos forneceram informações sobre a quantidade de primeiros pré-molares superiores analisados, resultando em um total de 8.682 dentes identificados. A maioria desses dentes tinha 2 raízes e, independentemente do número de raízes, a configuração de canal mais comum foi o tipo IV (2-2), com 2 canais radiculares. A pesquisa mostrou que a variante de 3 raízes com 3 canais foi a variação anatômica mais comum. Nesse sentido, conclui-se que a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico desempenha um papel crucial na avaliação dessas estruturas. É fundamental que o clínico esteja ciente das possíveis variações anatômicas desses dentes ao planejar e realizar procedimentos clínicos, a fim de obter melhores resultados.

**Descritores:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Maxila; Cavidade Pulpar.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **MUDANÇAS PATOLÓGICAS NA CAVIDADE ORAL ASSOCIADAS À QUIMIORRADIOTERAPIA PARA CÂNCERES DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Thamyres Cavalcante COSTA, Vinícius Hallan Souza de LIMA, Livia Lopes Bomfim MENDONÇA, Clarice da Silva SANTOS, Fernando José Camello de LIMA  
thamyres-ccosta@hotmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas- FOUFAL

**Área Temática:** Patologia Oral e Maxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** As complicações associadas à quimiorradioterapia para cânceres de cabeça e pescoço incluem uma série de efeitos colaterais, como mucosite oral, xerostomia, disfagia, disgeusia, infecções orais e sistêmicas, osteorradionecrose dos maxilares e cárie dentária. Além disso, a radioterapia pode causar fibrose tecidual e diminuição do fluxo sanguíneo para a região irradiada, o que pode levar a problemas de cicatrização após procedimentos odontológicos. **Objetivo:** Elucidar as repercussões intraorais e maxilofaciais associadas à quimiorradioterapia para cânceres de cabeça e pescoço. **Materiais e métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Foram incluídos estudos que abordaram a incidência, prevalência e evolução clínica de complicações orais e maxilofaciais decorrentes de quimiorradioterapia para cânceres de cabeça e pescoço com base em critérios de elegibilidade pré-especificados. **Resultados:** Diversas alterações na cavidade oral são consequências da quimioterapia e da radioterapia incidente em região de cabeça e pescoço, das quais é importante citar a mucosite oral, a hipossalivação, a disgeusia, a disfagia, o trismo, a osteorradionecrose e consequências das condições citadas, como a imunossupressão, a má-nutrição e a piora na qualidade de vida do paciente. A mucosite oral é o efeito colateral da quimioterapia e da radioterapia mais prevalente, manifestando, dentre outros sinais, disgeusia e disfagia, o que resulta em dificuldades nutricionais, acarreta imunossupressão, já potencializada pela hipossalivação causada pela terapia antineoplásica, e torna o paciente mais susceptível a infecções oportunistas, como a candidíase oral, o que diminui sua qualidade de vida. A osteorradionecrose é uma complicação da radioterapia mais tardia e devastadora, a qual acomete principalmente mandíbula, sendo dolorosa para o paciente oncológico. **Conclusão:** O tratamento quimiorradioterápico em cânceres de cabeça e pescoço tem diversos efeitos colaterais relatados na cavidade oral, induzindo a alterações que prejudicam a saúde oral e o conforto do paciente. Assim, é de grande importância o acompanhamento antes, durante e após o tratamento quimiorradioterápico com o cirurgião-dentista, para realizar um plano de tratamento visando minimizar o surgimento de alterações bucais e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Quimiorradioterapia; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Manifestações Bucais.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **O AUXÍLIO DO ULTRASSOM NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES CALCIFICADOS**

Mariana Carvalho Costa MENEZES, Lucas Morais Rodrigues MELO, Ramomm Rocha Tavares FERREIRA, Leticia Porto MENCATO, Daniel Campos SOUZA

marianamenezes08@hotmail.com.br

Universidade Tiradentes-UNIT/SE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O tratamento endodôntico consiste em uma sequência de procedimento interdependentes, que tem como objetivo a modelagem, limpeza e obturação do sistema de canais. Para ter êxito no desfecho final, o profissional deve ter conhecimento da anatomia dentária e suas variações. A calcificação consiste no depósito de tecido mineralizado no interior dos canais radiculares e da câmara pulpar, causado por idade, lesão de cárie e iatrogenias, dificultando o desempenho e sucesso da endodontia. Com o auxílio da magnificação, o ultrassom aumenta a segurança no desgaste controlado e conseqüentemente o índice de sucesso. Tivemos como objetivo reportar os benefícios da utilização do ultrassom no preparo de canais calcificados. Para confecção desse estudo, reunimos artigos por uma busca nas bases de dados PubMed e Google acadêmico a partir dos descritores "ultrasound" "endodontics" "pulp calcification". O uso do ultrassom tem contribuído para aprimorar a qualidade dos tratamentos e desempenha um papel essencial na solução de casos complexos. Desde a sua introdução, o ultrassom tem demonstrado ser cada vez mais valioso em diversas aplicações, tais como localização dos orifícios dos canais radiculares, limpeza, modelagem, obturação, remoção de materiais e obstruções, assim como em cirurgias endodônticas. Existem várias alternativas para o acesso da câmara pulpar, mas ainda enfrentamos dificuldades ao alcançar regiões com calcificação dental. Uma das principais vantagens dos insertos ultrassônicos é o desgaste seletivo, proporcionando maior segurança e controle, mantendo uma alta eficiência de corte. Em suma, é de fundamental importância para o profissional, conhecer a anatomia dos canais radiculares e dispor do uso de inovações como o ultrassom para uma maior facilidade operacional e obtenção de sucesso endodôntico.

**Descritores:** Calcificação Dentaria; Ultrassom na Endodontia; Calcificação Radicular



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## O MECANISMO DO BRUXISMO ENQUANTO DESENCADEANTE DA ATRIÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alécia de Jesus SANTOS<sup>1</sup>, Ana Beatriz Ribeiro Batista<sup>1</sup>, Raquel Rocha<sup>1</sup>, Tatiane Cristina Vieira Souto<sup>2</sup>, Carolina Menezes Maciel<sup>1</sup>  
alecia.jesus7@gmail.com

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto. – DOD-UFS

<sup>2</sup>Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, da Universidade Federal de Sergipe - UFS, Campus Lagarto.

**Área temática:** Prótese/Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O bruxismo é caracterizado como uma atividade muscular mastigatória repetitiva dos músculos da mandíbula que, conseqüentemente, provoca ao paciente hábitos de ranger e/ou apertar os dentes. Partindo desse pressuposto, o bruxismo pode provocar manifestações clínicas como o desgaste dentário. **Objetivo:** Este trabalho visa apresentar a relação intrínseca do bruxismo como fator de risco para o desenvolvimento do desgaste dentário. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura científica condizente com a temática em questão, buscando sumarizar evidências recentes que embase a associação entre o bruxismo e a atrição, através de uma busca por artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, com uso dos descritores bruxism, tooth wear, risk fator, e o operador booleano AND. Foram incluídos nesta pesquisa apenas artigos publicados nos últimos 05 anos sobre a temática, com texto completo disponível, sem restrições de idioma. **Resultados:** A busca resultou em 42 artigos, e após leitura e uso dos critérios de inclusão foram selecionados 12 estudos para esta revisão. É impreterível ressaltar a constatação de três possíveis interações descritas na literatura, de que o desgaste dentário causa bruxismo, além de ser uma ferramenta diagnóstica clínica válida para o bruxismo, como também pode ser uma consequência do bruxismo. Também foi notável que variações nos genes MMP2, MMP9 (associados a condições de estresses) e COMT (uma das enzimas que degradam as catecolaminas) são biomarcadores do risco de desenvolver essa condição. O desgaste dentário tem uma etiologia multifatorial, embora a pesquisa deste estudo tenha sido incluir o desgaste dentário do tipo atrição. Verificou-se que 35,89% dos casos de atrição são decorrentes do bruxismo e são fatores oclusais envolvidos na etiologia de Lesões Cervicais Não Cariotas (LCNCs). **Conclusão:** A avaliação para o correto diagnóstico do bruxismo e da atrição se baseia em questionários, exames clínicos e polissonografia. Assim, o conhecimento dos fatores de risco é fundamental para promover o diagnóstico, as estratégias de prevenção e o tratamento interceptivo oportuno.

**Descritores:** Bruxismo; Desgaste dos Dentes; Fatores de Risco.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **O REJUVENESCIMENTO DO PESCOÇO PELA TOXINA BOTULÍNICA NO MÚSCULO PLATISMA**

Dorotea Clara Braga TETI, Berinaldo Rodrigues RIBEIRO JÚNIOR, Maria Gabriela de Souza Andrade BRANDÃO, Filipe Rodrigues da SILVA, Carlos Gilberto Pacheco Pessôa de VASCONCELLOS  
clarinha\_bs@hotmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU – Campus Boa Viagem, Recife-PE, Brasil

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Acadêmico

A presente revisão literária teve como objetivo identificar estudos sobre o uso da toxina botulínica no músculo platisma. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, com abordagem descritiva, a partir de artigos científicos disponíveis nas bases de dados *PubMed*, *Scopus* e *Web of Science*. Foram aplicados os descritores "toxina botulínica" e "músculo platisma", resultando em uma amostra final de 12 estudos publicados entre 2010 e 2021. Os resultados apontaram que a toxina botulínica age impedindo a liberação de acetilcolina na junção neuromuscular, o que resulta em relaxamento muscular e melhora das linhas e rugas horizontais, bem como das bandas verticais. Essa ação proporciona um aspecto mais liso e rejuvenescido à região do pescoço, com duração média de quatro a seis meses. A aplicação da toxina deve ser feita nas bandas platismas e no depressor do ângulo da boca. Além disso, os estudos pesquisados destacaram a indicação da toxina botulínica para tratar condições associadas ao platisma, como a síndrome de Frey. No entanto, é importante ressaltar que a superdosagem da toxina pode causar disfonia, disfagia e enfraquecimento dos músculos do pescoço por difusão na musculatura subjacente. Em conclusão, embora a toxina botulínica seja considerada uma opção segura e eficaz para reduzir a hiperatividade muscular e melhorar a aparência estética do pescoço, mais pesquisas são necessárias para avaliar seus impactos e resultados a longo prazo.

**Descritores:** Estética; Toxina Botulínica; Platisma.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE CISTO DENTÍGERO

Guilherme Rodrigues SANTOS, Virgínia Kelma dos Santos SILVA

guilhermelternativo10@hotmail.com

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe- UFS, Campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto-SE

**Introdução:** Os cistos odontogênicos dentígeros são benignos de crescimento lento de origem desenvolvimental. Nos exames de imagem, tem uma radiolucência bem definida e unilocular ao redor da coroa de um dente não erupcionado ou até impactado. Possui aparência clínica e imagem radiográfica semelhante ao ceratocisto odontogênico e ameloblastoma unicístico, por isso é importante para o bucomaxilo o diagnóstico diferencial exato. Desse modo, com o desenvolvimento de técnicas computacionais facilita o diagnóstico de cistos odontogênicos por meio da inteligência artificial com a finalidade de acurácia de diagnóstico. **Objetivo:** Revisar a literatura científica analisando ferramentas da Inteligência Artificial na acurácia de diagnóstico de cisto dentígeros. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo qualitativo por meio das bases de dados PubMed, IEEEExplore e Scopus usando palavras chaves com os descritores “dentigerous cyst”, “artificial intelligence”, “diagnosis” combinando com operadores booleanos “and” e “or” e suas similares em português, usadas isoladamente e em conformidade, tendo uma filtragem de referências de forma gratuita nos últimos 10 anos. **Revisão de Literatura:** Para visualizar o cisto dentígero, é importante uma imagem radiográfica de qualidade. Por meio da análise dos artigos pesquisados, existem programas para auxiliar o bucomaxilo em seu diagnóstico, como por exemplo o diagnóstico auxiliado por computador (CAD), superando as limitações humanas. Esses sistemas utilizam técnicas de processamento digital de imagens (PDI) e inteligência artificial (IA), como métodos estatísticos, algoritmos de IA e reconhecimento de padrões. Assim, para a detecção do cisto dentígero são necessários diversos procedimentos divididos em 4 etapas: aquisição e pré-processamento, obtenção da região de interesse, aplicação das segmentações, e para finalizar, a extração e classificação com a finalidade de diagnosticar o cisto dentígero. Soma-se a essa tecnologia o YOLO uma ferramenta de reconhecimento de imagem. Como também, outros métodos como o fuzzy C-Mean e o uso de redes neurais artificiais. **Conclusão:** Portanto, com base na revisão da literatura dos artigos estudados, se percebe os esforços da comunidade acadêmica para encontrar técnicas computacionais, que possam auxiliar no diagnóstico de cistos odontogênicos, como o cisto dentígero. Essas técnicas utilizam a visão computacional até os mais recentes programas de aprendizado profundo com a finalidade de diagnóstico pelo bucomaxilo tenha alta taxa de acerto.

**Descritores:** Cisto Dentígero; Diagnóstico; Inteligência Artificial.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## O USO DA rhBMP-2 ASSOCIADA A ESPONJA DE COLÁGENO NA REPARAÇÃO DO TECIDO ÓSSEO

Letícia Maria Dantas Váz de SÁ, Mayrla Milene de JESUS, Lucas Lemos DUPONT, Léogenes SANTIAGO

2018201182@app.asces.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A reparação do tecido ósseo é usada em diversas finalidades na odontologia. O enxerto ósseo autógeno é considerado o padrão ouro, com propriedades osteoindutora, osteogênica, osteocondutora e não antigênica. Mas a necessidade de um segundo sítio cirúrgico para a coleta do material aumenta seu custo e a morbidade atrelada ao procedimento. Ademais, estudos apontam que a maioria dos materiais só tem propriedades osteocondutoras, sendo necessário um material regenerador ósseo que atue como osteoindutor, com células osteoprogenitoras e matriz osteocondutora, capaz de ser reabsorvido e substituído por osso neoformado. Já o enxerto xenógeno promove aumento e volume ósseo, elimina respostas imunes e inflamatórias, possui uma matriz óssea inorgânica desproteïnizada, onde as células ósseas se proliferam, viabilizando o crescimento do osso nativo, que é substituído por osso neoformado. Assim, a proteína morfogenética (BMPs) recombinante humana (rh) BMP-2 é uma opção considerável para enxertia óssea. **Objetivo:** Avaliar o uso da rhBMP-2 em associação com a esponja de colágeno na reparação de tecido ósseo. **Materiais e métodos:** Este estudo refere-se a uma revisão de literatura. Para a localização das referências, foram realizadas consultas às bases de SciELO, PubMed e BVS. Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos para delimitar as buscas. **Resultados:** As BMPs são polipeptídeos multifuncionais da família do fator de crescimento transformador- $\beta$  cruciais para a formação óssea, diferenciação de células pluripotentes em osteoblastos, e inibição da formação mioblástica. Atuam na cascata de regeneração óssea e na ossificação, que pode ser por formação cartilaginosa prévia, com a diferenciação e multiplicação de células indiferenciadas; ou pela diferenciação de células progenitoras em células ósseas. A rhBMP-2 é eficaz na osteoindução, pela atração de células osteogênicas, provocando o aumento da difusão de células multipotentes e da população de células precursoras acarretando na diferenciação destas no sentido da linhagem osteogênica, ocorrendo a formação e o remodelamento de um tecido ósseo neoformado. Porém, necessita de um carreador adequado, sendo este a esponja de colágeno, que mantém a proteína fixa ao leito cirúrgico, diminuindo a chance de toxicidade sistêmica e otimizando a osteoindução. **Conclusão:** O uso da rhBMP-2 associado à esponja de colágeno na reparação de tecido ósseo tem trazido um resultado positivo, comprovado clínica e cientificamente, tornando-se uma alternativa factível aos enxertos ósseos autógenos. Contudo, para seu uso é necessário cautela e conhecimento.

**Descritores:** Xenoenxertos; Implantação Dentária; Osteogênese.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## O USO DE CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA REGENERATIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stéfani Moura de SOUZA, Ana Margarida dos Santos MELO

stefani.moura@hotmail.com

Centro Universitário Facex – UniFacex

**Área temática:** Odontologia regenerativa, células-tronco.

**Categoria:** Acadêmico

O uso de células-troncos na Odontologia tem conquistado grandes avanços, visto que, por serem células diferenciadas e com capacidade de autorrenovação, torna-se um benefício nas terapias odontológicas, por meio das técnicas da bioengenharia. Objetivos: O objetivo desse artigo é revisar a literatura acerca da aplicabilidade das células-tronco na Odontologia. Materiais e métodos: Para o estudo, realizou-se um levantamento de artigos científicos em língua portuguesa e inglesa, disponíveis na sua plenitude na base de dados SciELO, encontrados por meio dos buscadores "Stemcells"/"Células-Tronco", "Bioengineering"/"Bioengenharia" em associação ao descritor "Dentistry"/"Odontologia, publicados entres os anos 2010 e 2018. Foi obtido um total de 3 artigos, que após realizada a leitura do título e resumo, apenas 2 artigos foram selecionados por conveniência para a leitura do texto completo. Resultados: De acordo com evidências na literatura, a engenharia tecidual pode ser aplicada na Odontologia, por meio da realização de terapias com células-tronco retiradas da polpa dentária de dentes decíduos e permanentes, obtendo um papel importante na regeneração do complexo dentino-polpa. Além da fácil manipulação, Machado e Garrido (2014) afirmam que captar o material não é invasivo, o que facilita seu uso. Em seguida, Takayoshi et al. (2010) fizeram estudos e avaliaram células-tronco denominadas SHEDS (stem cells from human exfoliated deciduous teeth), e constataram resultados positivos para o tratamento de lúpus eritematoso sistêmico. Zanete et al. (2018) exibiram que células-tronco isoladas de dentes decíduos humanos esfoliados, induzias in vitro, apresentam capacidade de diferenciação em células de tecido ósseo com cálcio depositado. Conclusão: Conforme os achados, as células-tronco são de fundamental importância para regeneração tecidual e dental, devido sua capacidade de autorregeneração e diferenciação. Desse modo, coloca a Odontologia em meio a um panorama de amplos avanços científicos, tornando possível uma preferência como forma terapêutica nos tratamentos odontológicos, através da realização de mais estudos para sua viabilidade.

**Descritores:** Células-Tronco; Bioengenharia; Odontologia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## O USO DE TECNOLOGIAS NO ACESSO ENDODÔNTICO DE DENTES CALCIFICADOS: RELATO DE CASO

Alessandra Mirelly da Silva MELO, Josicleyson da Silva XAVIER, Marianne de Oliveira e SILVA, Rafaela Nilza da Luz SILVA, Felipe Xavier Bezerra da SILVA  
odontomelolessandra@outlook.com

Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU/ Recife-PE, Brasil

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

A Associação Americana de Endodontia classifica o tratamento endodôntico de canais radiculares calcificados como o mais difícil, necessitando de recursos auxiliares ao tratamento, como tomografia, magnificação e pontas ultrassônicas. Objetiva-se relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em um permanente com calcificação parcial do conduto com tecnologias auxiliares. Paciente encaminhado à clínica privada em Recife-PE para avaliação endodôntica do #11. A queixa principal era a alteração de cor do elemento. Inicialmente, foi realizada a anamnese para obtenção dos dados de saúde. Ao exame clínico intraoral, nota-se elemento hígido, sem alteração dos tecidos moles. Os testes de percussão, palpação e sensibilidade ao frio apresentaram resposta negativa. No exame radiográfico periapical havia calcificação no canal. Verificou-se na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) que a câmara pulpar estava totalmente calcificada e a partir do terço cervical da raiz havia luz de canal, além da ausência de radiolucidez apical. Com o diagnóstico de necrose pulpar com tecidos apicais normais foi proposto o tratamento endodôntico com finalidade curativa. Iniciou-se com a anestesia terminal infiltrativa do N. alveolar superior anterior e isolamento absoluto. Para realizar a primeira etapa do acesso coronário, utilizou-se broca diamantada esférica, aprofundada até próximo do início da luz de canal. Na segunda etapa o microscópio operatório e inserto esférico de ultrassom finalizaram o acesso, seguido de irrigação e exploração dos canais. Com o instrumento Small do sistema WaveOne Gold, movimento recíproco, realizou-se o preparo cervical e médio. A odontometria eletrônica foraminal obteve-se o comprimento de patência (CP). O instrumento WaveOne Gold Small foi reutilizado até alcançar o CP. Durante todo o processo, foi realizada abundante irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. A irrigação ultrassônica passiva foi o método auxiliar no preparo químico. Para remoção da smear layer, foi utilizado o EDTA a 17%. Para a obturação foi usado o cimento AH Plus, pela técnica de cone único. Para blindagem, foi utilizado resina flow. Finalizando com a radiografia periapical e orientação de retorno após um ano. Conclui-se que a calcificação no canal radicular torna fundamental a análise através de TCFC para um planejamento prévio. Além disso, o uso da magnificação associada ao ultrassom promove um desgaste seguro e controlado.

**Descritores:** Endodontia; Calcificações da Polpa Dentária; Ultrassom.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO MANEJO DA DOR ORTODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Priscila Ellen Carneiro VITOR<sup>1</sup>, Vitória Moraes MARQUES<sup>1</sup>, Ana Carolina de Figueiredo COSTA<sup>2</sup>  
priscilacvitor@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará - UFC

<sup>2</sup>Orientadora/Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFC

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A dor é um efeito adverso comum durante a movimentação dentária ortodôntica. Isso ocorre porque o tratamento ortodôntico baseia-se na aplicação de forças mecânicas que promovem reações biológicas nos tecidos periodontais através da formação de áreas de compressão/tração e inflamação local. O uso do laser de baixa potência tem se mostrado bastante efetivo na promoção de regeneração tecidual e na redução da dor e inflamação em diversas áreas da Odontologia. Nesse sentido, esse método simples e não invasivo apresenta um grande potencial para o manejo da dor ortodôntica. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso do laser de baixa potência no controle da dor decorrente do tratamento ortodôntico. **Materiais e métodos:** Para tanto, realizou-se uma busca na plataforma de dados PUBMED com os descritores “*low-level laser therapy*”, “*orthodontics*” e “*pain management*”, proporcionando um total de 86 trabalhos publicados entre os anos de 1995 e 2022. Em seguida, utilizou-se como critérios de inclusão a relevância, o idioma, o intervalo de tempo das publicações (5 anos) e o tipo de desenho do estudo (ensaio clínico randomizado), obtendo-se um total de 11 artigos em língua inglesa na seleção final. **Resultados:** As evidências da literatura mostram que o uso do laser de baixa potência tem se mostrado benéfico principalmente para aliviar a dor, reduzir inflamação e edema, e acelerar a regeneração. O laser estimula as células a produzirem encefalinas e endorfinas e bloqueia os impulsos nervosos nos nervos periféricos de velocidade de condução lenta. Além disso, esse método influencia positivamente na aceleração dos processos de cicatrização de lesões e na inibição do movimento ortodôntico radicular induzido por anti-inflamatórios não esteroidais. Entretanto, apesar de a maioria dos estudos demonstrarem os benefícios do laser de baixa potência, alguns trabalhos encontraram resultados divergentes, não revelando uma diferença significativa desse método no tratamento ortodôntico. Tal fato pode ser explicado pela diferença na subjetividade da dor, a qual dependem de vários fatores, incluindo o limiar de dor individual, estado emocional, condição psicológica e fase do tratamento ortodôntico. **Conclusão:** Conclui-se que o papel do laser de baixa potência no manejo da dor e na cicatrização de lesões mostra-se promissor, sugerindo que essa terapêutica pode ser mais amplamente utilizada na rotina da clínica ortodôntica. Entretanto, mais estudos são necessários para uma melhor compreensão da influência dos diferentes protocolos de laser na percepção da dor nas fases do tratamento ortodôntico.

**Descritores:** Laserterapia de Baixa Intensidade; Ortodontia; Manejo da Dor.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **OS HÁBITOS ALIMENTARES E SEUS IMPACTOS SOBRE O ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL. REVISÃO DE LITERATURA**

Ivy Larissa de Araújo COUTINHO, Beatriz Lima da Silva LINS, Isabella Queiroga de MIRANDA, Melynna Jiulyane Cirillo da LUZ, Fernanda Carvalho de Rezende LINS  
ivy.larissa@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes - UNIT-AL, Brasil

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

O envelhecimento precoce bucal é uma condição cada vez mais evidente entre os jovens. Sabe-se que odontoblastos envelhecem naturalmente, todavia, podem envelhecer prematuramente devido à ingestão de determinados alimentos e bebidas somados a alguns maus hábitos, afetando o desenvolvimento e a condição da cavidade oral, bem como a progressão de algumas doenças. O objetivo deste trabalho foi identificar os alimentos e bebidas que contribuem para o envelhecimento dentário e apontar hábitos ideais e medidas a fim de protelar tal efeito. Foi realizado levantamento de dados na literatura acerca do desgaste dentário com enfoque nos hábitos alimentares. Utilizou-se de periódicos científicos disponíveis em inglês e português no período de 2018 a 2023 encontrados nas bases PubMed, Lilacs e Scielo. Os resultados do estudo mostraram que os alimentos e bebidas que geram maior impacto para o envelhecimento precoce bucal são da categoria “ácida” ingeridos frequentemente e combinados aos maus hábitos, fazendo com que o pH salivar fique ácido. Conclui-se que o envelhecimento precoce bucal, apesar de pouco abordado, tornou-se um assunto relevante na odontologia. Os cirurgiões dentistas precisam fornecer informações educativas sobre hábitos alimentares e preventivos e diagnosticar da forma correta e determinar o tratamento de acordo com a etiologia de cada caso.

**Descritores:** Desgaste dos Dentes; Envelhecimento; Hábitos Alimentares



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **OSTEOARTRITE NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SEU TRATAMENTO COM A PLACA ESTABILIZADORA: RELATO DE CASO**

Maria Dolores Lyra NOGUEIRA, Lara Maria Montes CORREIA, Mariana Josue RAPOSO  
mariadoloreslyra@gmail.com.br

Centro Universitário Tiradentes, UNIT/ Maceió-AL, Brasil

**Área Temática:** Disfunção Temporomandibular

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Osteoartrite, também chamada de “doença articular degenerativa”, é um processo degenerativo causado pela sobrecarga nas estruturas articulares. Classificada como desordem inflamatória, a osteoartrite apresenta desgastes em disco articular: côndilo e/ou eminência articular. Seus sintomas mais comuns são dor, desconforto e crepitação quando realizado os movimentos mandibulares. **Objetivo:** Evidenciar por meio de relato de caso o controle da disfunção temporomandibular osteoartrite na Articulação temporomandibular (ATM). **Relato de caso:** Paciente F.V.K, 65 anos, gênero feminino, procurou atendimento em clínica odontológica queixando-se de dor em região da ATM. Durante a anamnese foi relatado a presença de estalidos durante abertura e fechamento na fase inicial da disfunção, no momento os estalidos cessaram e ela relatou “barulho oco” em região da ATM. Aos exames intraoral e extraoral, foi notado abertura bucal limitada, dor à palpação na região posterior de ATM e presença de crepitação. Aos exames de imagem, constatou-se desgaste bilateral do côndilo. Foi confeccionada uma placa estabilizadora reestabelecendo a oclusão mutuamente protegida e prescrito anti-inflamatório não esteroidais, obtendo-se assim um controle da dor relatada pelo paciente. **Conclusão:** Foi evidenciado que o tratamento realizado com o propósito de controlar a osteoartrite foi efetivo e é de extrema importância um diagnóstico precoce para um melhor prognóstico.

**Descritores:** Articulação temporomandibular. Má oclusão. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATO: RELATO DE CASO**

José Ricardo Amorim NEVES, Taís Barbosa CARDOSO, Roberta Lara de Lima SILVA, Rafael de Sousa Carvalho SABOIA

nevesincorporadora@gmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES-UNITA/ Caruaru-PE, Brasil

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

Os bisfosfonatos (BFs) são medicamentos indicados para doenças do metabolismo ósseo. Ao longo do tempo, seu emprego tem aumentado significativamente na terapêutica medicamentosa, e com isso também temos um aumento de seus efeitos adversos, dentre eles a osteonecrose, sendo está uma lesão de impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Este relato de caso tem como objetivo, mostrar a importância de um diagnóstico e tratamento precoce para um melhor prognóstico da lesão. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados BVS, Google Acadêmico e PubMed, com intervalo de tempo entre 2010-2022, nas línguas portuguesa e inglesa, com artigos com os termos “osteonecrose” e “bisfosfonato” expresso nos títulos. Paciente gênero feminino, 79 anos, utilizava bisfosfonatos, chegou ao consultório apresentando incômodo associado a pequena lesão em rebordo de mandíbula, era usuária de alendronato a 8 anos. Em seguida do exame clínico, físico e solicitado exames complementares foi apresentado o diagnóstico de Osteonecrose. Após esse atendimento ela só retornou ao consultório depois de 1 ano com uma queixa mais acentuada e lesão de um tamanho bem maior. O qual já estava com exposição óssea, necrose, onde foi realizado o procedimento cirúrgico de curetagem em ambiente hospitalar e laserterapia no pós operatório. O avanço da lesão se dá de forma rápida e agressiva sendo o tratamento precoce crucial para a diminuição das sequelas deixadas por esta lesão, além do reestabelecimento de uma boa qualidade de vida e o estado de saúde pleno.

**Descritores:** Osteonecrose. Bisfosfonato. Higiene Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DOS BISFOSFONATOS NA ODONTOLOGIA.**

Rafaela Nilza da Luz SILVA<sup>1</sup>, Alessandra Mirelly da Silva MELO<sup>1</sup>, Marianne de Oliveira e SILVA<sup>1</sup>, Josicleyson da Silva XAVIER<sup>1</sup>, Luciano de Andrade de Lima NETO<sup>2</sup>  
rafanilza159763@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU/ Recife-PE, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE.

**Área Temática:** Farmacologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os Bisfosfonato (BFs) têm sido bastante utilizado no tratamento de doenças do metabolismo ósseo. Seu uso frequente e sua administração foi associada à complicações em sua utilização, como a osteonecrose induzida pelos bisfosfonatos (OIB) na maxila e mandíbula. A osteonecrose é uma condição irreversível, consequentes de traumatismo, fraturas e traumatismo levando em consideração o uso de remédios. Desde os primeiros relatos, foi considerado possível a associação causal entre um fármaco e seu efeito adverso, portanto, é necessário observar os riscos relacionados ao uso dos BFs em tratamentos. **Objetivo:** Ressaltar a importância de atuar preventivamente nos pacientes que apresentem risco e realização do tratamento adequado para os que já desenvolveram OIB. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos à disposição do banco de informações da Scielo e relatos de caso publicados desde 2003 por cirurgiões-dentistas. **Resultados:** Os bisfosfonatos são responsáveis pela reabsorção óssea e estimula a atividade osteoblástica, inibe o recrutamento e promove apoptose dos osteoclastos. Esse aumento na taxa de apoptose resulta na diminuição dos vasos sanguíneos, sendo diretamente associado a OIB. Os pacientes de risco são aqueles que tenham utilizado de BFs nos últimos dez anos, através da anamnese, o cirurgião-dentista identifica, minimizando a morbidade consequente. Para o diagnóstico correto da osteonecrose realizam-se radiografias panorâmicas das arcadas dentárias, densitometria óssea e tomografias computadorizadas da face, para que por fim seja possível escolher entre o tratamento com uso de analgésicos e anti-inflamatórios para aliviar sintomas ou de forma cirúrgica para realização da descompressão do osso ou colocação de enxertos. **Conclusão:** Ressalta-se, portanto, que o Cirurgião-Dentista ou médico devem ficar atentos aos sintomas que manifestarem-se na cavidade bucal ou em outra parte óssea do corpo, como também ao uso de medicamentos sem o devido controle, além disso deve ser realizada uma anamnese minuciosa e exames periódicos bucais independentes da faixa etária.

**Descritores:** Osteonecrose Associada à Bisfosfonatos; Prevenção; Diagnóstico.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **PAPEL DA ODONTOLOGIA NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM SÍNDROME DE TREACHER COLLINS**

Thássia Duianny Andrade de MORAIS, Ramomm Rocha Tavares FERREIRA, Lucas Morais Rodrigues MELO, Lara Hanny Andrade RODRIGUES, Lucas Alves de Mota SANTANA  
andrathassia@ceom@gmail.com

Universidade Tiradentes-UNIT/SE, Brasil

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A síndrome de Treacher Collins é uma condição sistêmica autossômica congênita rara, caracterizada pelo desenvolvimento craniofacial anormal. Esta disostose tem a sua patogênese atribuída a mutações no gene TCOF1. Clinicamente, é marcada por uma diversidade de manifestações maxilofaciais, incluindo micrognatia, hipoplasias maxilar e mandibular, má oclusão, presença de fenda palatina e atrofia dos ossos zigomáticos. **Objetivo:** Sumarizar com base nos achados da literatura as principais formas de tratamento a nível odontológico disponíveis para indivíduos portadores da Síndrome de Treacher Collins. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Google acadêmico a partir dos descritores "treacher collins" "assistência odontológica" onde foram encontrados artigos para a confecção do mesmo, onde associa a assistência odontológica em pacientes com a síndrome. **Revisão da literatura:** A hipoplasia maxilar, mandibular e do zigoma acontece em pacientes com síndrome de Treacher Collins. Clinicamente nota-se, fenda palatina, depressão da bochecha e queixo, o que leva a uma má oclusão e dificuldade de se alimentar. Eles devem ser orientados desde o nascimento sobre alimentação e tratamentos que deverão fazer durante a vida. Há alguns procedimentos que poderão fazer para melhorar a qualidade de vida do indivíduo, como, por exemplo: cirurgia ortognática e tratamento ortodôntico para reconstruir a retrusão do queixo e alinhamento da oclusão, além de cirurgia oftalmológica para corrigir os defeitos na cavidade orbitária. **Conclusão:** Por fim, almeja-se com achados fornecidos através da literatura, auxiliar ao cirurgião dentista no diagnóstico da patologia e na tomada de decisão clínica para proporcionar ao paciente um tratamento efetivo e, consequentemente, melhoria na qualidade de vida.

**Descritores:** Patologia. Estomatologia; Síndrome de Treacher Collins.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **PATOLOGIAS ORAIS E ALTERAÇÕES PREVALENTES EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL**

Yasmin Lourdes Pinto ARAGÃO, Thays Gonzales Carvalho de MENEZES, Lucas Morais Rodrigues MELO, Luan Mariano França SOUZA, Natália Silva ANDRADE  
yasminlpa03@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe UFS/SE, Brasil

Docente Universidade Federal de Sergipe

**Área Temática:** Patologia Oral e Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva é descrita como um conjunto de desordens patológicas do sistema nervoso central, o qual gera perturbações no desenvolvimento motor. Desse modo, na odontologia, essas pessoas podem estar mais susceptíveis a desenvolver alterações como doença periodontal, lesões de cárie, traumatismos, maloclusão, bruxismo e aumento do fluxo salivar. **Objetivo:** Revisar a literatura científica a fim de investigar as principais alterações relacionadas à saúde oral em pessoas com PC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora foi: “*Quais são as principais alterações prevalentes em indivíduos com paralisia cerebral ?*” Para conduzir, foram realizadas buscas nas bases de dados, BVS, SciELO e MEDLINE, aplicando os seguintes descritores: cerebral palsy, dental caries, oral health, dental trauma, dentistry, em inglês, sendo utilizado o operador booleano “AND” em combinação entre as palavras-chaves. Como critérios de inclusão, foram analisados artigos sobre o tema publicados na íntegra com recorte temporal de 10 anos e sem restrição de idiomas. Foram excluídos os que não se relacionavam ao tema do presente estudo, artigos de revisão de literatura e que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** As buscas recuperaram 52 artigos, dos quais foram incluídos quatro que atendiam todos os critérios pré-estabelecidos. Os estudos apresentaram dados de 294 indivíduos com PC, que possuíam idade entre dois e sessenta anos do sexo masculino e feminino. As alterações orais mais comumente relatadas foram: 231 (78,1%) indivíduos apresentaram lesões de cárie, 100 (34%) possuíam alterações periodontais e 13 (4,4%) tinham sequelas do traumatismo dentário. **Conclusão:** As alterações orais mais prevalentes em pessoas com PC foram a cárie, a doença periodontal e o traumatismo dentário. Além disso, alguns estudos descreveram a predominância dessas doenças naqueles que não possuíam educação dentária e apresentavam um nível socioeconômico baixo. Esses resultados destacam a necessidade de reflexão política educativa e ética para estabelecer e garantir a saúde e qualidade de vida dos indivíduos com PC.

**Descritores:** Paralisia Cerebral; Cárie Dentária; Saúde Bucal; Traumatismo Dentário; Odontologia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO INTERIOR DE ALAGOAS**

Letícia Beatriz Ferreira TELES, Ana Carolina de Albuquerque COSTA, Letícia Pereira Macambira BENGIO, Giovana Francina LOOZE, Pedro Henrique da Hora SALES,  
leticiafteles@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC, Maceió/AL, Brasil

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** As fissuras labiopalatinas são más formações congênitas em decorrência da não união dos processos nasais medianos, nasais laterais e maxilares, durante o período intra-uterino, comprometendo de forma negativa a estética facial, funções mastigatórias, respiratórias, fonação e pode acarretar em problemas psicológicos. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é relatar o perfil epidemiológico e socioeconômico de pacientes com fissuras labiopalatinas atendidos em um hospital de referência do interior de Alagoas, no período pré-pandemia do Covid-19. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal através da consulta dos prontuários dos pacientes com fissura labiopalatina, no ano de 2019, em um hospital de referência do interior de Alagoas. **Variáveis** como: idade, gênero, tipo de fissura, renda familiar, grau de escolaridade dos pais, acesso a terapias complementares e o CPOD foram coletados. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário CESMAC, parecer n: 5.70.822, CAAE: 61398422.6.0000.0039. Foi realizada uma análise estatística e descritiva, bem como, essas foram feitas através do teste exato de Fisher ou qui-quadrado e t de Student. **Resultados:** 32 prontuários foram analisados, nos quais foram observados uma predominância do gênero masculino (67,7%) e de etnia parda (45,2%); 56,7% dos pacientes relataram que possuíam renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos e 36,7% menos de 1 salário mínimo. As fissuras unilaterais foram mais prevalentes (65,4%), sendo o lado esquerdo mais afetado (76,5%). A maioria dos pacientes não realizou terapia com fonoaudiólogo ou ortodontista (61,3% e 61,5% respectivamente). Não foi observada relação estatisticamente significativa entre o índice CPO-D, renda familiar e escolaridade dos pais ( $p > 0,05$ ). **Conclusão** O tratamento de fissuras labiopalatinas é multidisciplinar, longo e de alto custo. É necessário a criação de centros de tratamento especialmente em regiões com baixo IDH, melhorando o acesso e a assistência a saúde desses pacientes, minimizando as sequelas e melhorando sua qualidade de vida.

**Descritores:** Fenda Labial, Cirurgia Bucal, Impacto Psicossocial.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **PERIODONTIA E ESTÉTICA OROFACIAL NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO**

Maísa Carla Lins MOURA<sup>1</sup>, Vinícius Hallan Souza de LIMA<sup>1</sup>, Letícia Maya Gomes de Oliveira SILVA<sup>1</sup>, Keyla Mizia de Barros MORAIS<sup>1</sup>, Thalwylla Reiler Morato dos Reis MOREIRA<sup>2</sup>  
maisacarlalins@gmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup>Professora do Centro Universitário Mário Pontes de Jucá - UMJ

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O sorriso gengival apresenta prevalência significativa na população, caracterizado como o sorriso dotado de mais de 3mm de exposição gengival no espaço contido entre o lábio superior e a porção mais superior da margem gengival dos incisivos mediais superiores. Sua etiologia multifatorial envolve desde alterações na erupção dentária, ação acentuada de músculos elevadores do lábio superior, até alterações no crescimento ósseo. Por conta disso, a correção do sorriso gengival pode necessitar de múltiplas abordagens e especialidades odontológicas e incluir procedimentos que variam desde a aplicação de toxina botulínica até a realização de cirurgias plásticas gengivais e cirurgias ortognáticas. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente que teve o sorriso gengival corrigido com uma associação de gengivoplastia, aplicação de toxina botulínica e preenchimento labial. **Materiais e métodos:** Para a revisão foram realizadas buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e US National Library of Medicine Nation Institutes of Health (MEDLINE via PubMed) utilizando-se do descritor "gingivoplasty". **Relato de caso:** Paciente I.A.B., 25 anos, preta, normotensa, nega comorbidades sistêmicas, alcoolismo e tabagismo, apresentou queixa de exposição gengival excessiva nos sorrisos espontâneo e forçado. Foi realizada a gengivoplastia nos elementos 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24 e 25, aplicação de toxina botulínica nos músculos elevadores do lábio superior, seguido por preenchimento labial com ácido hialurônico. Foi percebido um ganho de coroa clínica que varia de 2,90% a 7,30%. **Conclusão:** Portanto, fica evidente a necessidade de um correto diagnóstico, e, através de uma anamnese detalhada, apontar as possíveis etiologias do sorriso gengival para que o cirurgião-dentista, junto ao paciente, estabeleça um plano de tratamento assertivo. Seja por meio da correção do excesso de tecido gengival exposto na face vestibular, seja na redução da hipermobilidade do lábio superior. Além disso, o correto diagnóstico bem como o conhecimento interdisciplinar pode proporcionar uma associação da gengivoplastia com a aplicação de toxina botulínica e ácido hialurônico.

**Descritores:** Supercrescimento Gengival; Gengivoplastia; Ácido Hialurônico.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E SITUAÇÃO DE HIGIENE BUCAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Vitória Conceição CARVALHO<sup>1</sup>, Millena Beatriz Santos Pereira<sup>2</sup>, Carla Viviane Freitas de Jesus<sup>3</sup>  
vitoria046carvalho@gmail.com<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia da Universidade Tiradentes, Sergipe, Brasil

<sup>2</sup>Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Brasil

<sup>3</sup>Docente da Universidade Tiradentes, Sergipe, Brasil

**Área Temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Atualmente, estima-se que a deficiência visual acomete cerca de 2,2 bilhões de pessoas no mundo, segundo a OMS. Diante disso, as maiores necessidades odontológicas para as PcDs estão relacionadas à dificuldade de conhecimento devido às limitações bem como, a dificuldade de percepção se há ou não o acúmulo de biofilme para que se possa evitar a instalação da cárie dentária ou de alguma doença periodontal. Nesse sentido, há vários projetos didáticos de educação em saúde que visam o autocuidado e higiene oral em pessoas com a deficiência visual. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento, a efetividade de ações educativas e assistência na situação de higiene bucal em pessoas com deficiência visual. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, qualitativa, com abordagem descritiva, nas bases de dados *Google Scholar*, PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores “Pessoas com deficiência visual”, “Higiene bucal”, “Educação em saúde” e “Saúde bucal”. Foram critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra, publicados entre 2012 e 2022, no idioma português e, de exclusão, artigos sem relação com o tema, capítulos de livros, editoriais, fichas técnicas. **Resultados:** Foram incluídos 6 artigos. Equívocos no conhecimento poderão ser superados pelo acesso à informação e percepção da cárie dentária e biofilme/ placa bacteriana para o estímulo ao autocuidado. Os estudos incluídos se complementam acerca do tema. A maioria compactua no que diz respeito que a efetividade das ações educativas voltada para o autocuidado depende tanto da adequada higiene pessoal, bem como, a criação de políticas de inclusão e de acessibilidade com uma equipe de saúde bucal capacitada para o atendimento desse segmento, pois PcDs exigem habilidade diferenciada, sensibilidade e conhecimento profissional adequado. **Conclusão:** Os estudos convergem acerca de que há uma necessidade maior em esclarecer para esses indivíduos o processo saúde-doença, visto que, o problema de saúde bucal em PcDs é pior em relação à população em geral. Outrossim, concordam no que diz respeito a efetividade de ações educativas, sendo que além de adquirir novos aprendizados, as PcDs podem ter contato com técnicas e procedimentos que lhe deem autonomia na hora da escovação e, assim, uma melhora na sua higiene bucal.

**Descritores:** Pessoas com Deficiência Visual; Higiene Bucal; Educação em Saúde; Saúde Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **PRESENÇA DE ALVEOLITE APÓS EXTRAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O CICLO MENSTRUAL**

Maria Eduarda Barros FLORÊNCIO<sup>1</sup>, Maria Giulia Gomes de Oliveira SILVA<sup>1</sup>, Vivian Kariny Ferreira MONTEIRO<sup>1</sup>, Douglas Felix de SOUSA<sup>1</sup>, Rafael de Sousa Carvalho SABOIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES-UNITA/Caruaru-PE;

<sup>2</sup>Professor/Orientador do Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES-UNITA/Caruaru-PE.

2021102851@app.asces.edu.br

**Área Temática:** Cirurgia.

**Categoria:** Acadêmico.

**Introdução:** Alveolite é uma das complicações mais comuns após a exodontia. Caracterizada por uma dor intensa no alvéolo, trismo e halitose aparecendo normalmente no terceiro ou quarto dia posterior ao procedimento cirúrgico. Pode estar associada ao descumprimento das instruções pós-operatórias do cirurgião-dentista, a falta de higiene bucal, ao tabagismo, a idade e o sexo do paciente. No entanto, outras causas potenciais também podem desencadear esse processo, como o ciclo menstrual. **Objetivo:** Descrever, através da revisão narrativa, os aspectos relacionados à presença de alveolite após extração e sua relação com o ciclo menstrual. **Materiais e métodos:** Foram utilizados os bancos de dados PubMed e BVS, através dos descritores “Alveolite”, “Exodontia”, “Ciclo menstrual” associados ao operador booleano “AND”, nos idiomas português e inglês, durante 2013 até 2023. Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta análises e excluídos estudos que envolviam animais e estudos laboratoriais. Foram encontrados 12 trabalhos, após aplicação dos filtros estabelecidos restaram 3 artigos. **Resultados:** A alveolite apresenta um grande problema para os procedimentos cirúrgicos e conseqüentemente, gera desconforto para os pacientes. Sua incidência é de média à alta, estando presentes em 2% a 6% das extrações, sendo mais comum em exodontias isoladas e em molares inferiores, por serem regiões que mais necessitam de osteotomias. A faixa etária mais acometida é de 20 a 30 anos, com maior prevalência em pessoas do sexo feminino, haja vista, que durante o ciclo menstrual e sob uso anticoncepcionais, o hormônio estrógeno irá ativar os fatores II, VII, VIII, X e o plasminogênio, contribuindo para lise prematura do coágulo e desenvolvimento da alveolite. Também se nota entre pacientes do sexo feminino que fazem o uso do anticoncepcional um percentual de 18,52% dos casos de alveolite, em comparação 6,78% que não fazem uso. Já no sexo masculino esse valor foi 6,4%. **Conclusão:** Pouco se fala na literatura sobre a relação da alveolite no período menstrual. Entretanto, está claro que durante este ciclo mensal a paciente está mais suscetível a desenvolver alveolite em detrimento dos demais pacientes, sendo que o risco aumenta quando o indivíduo faz uso de anticoncepcionais. Tal relação, em suma, ocorre devido a influência hormonal no processo de cicatrização.

**Descritores:** Alveolite; Cirurgia Bucal; Ciclo Menstrual.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS POR AGRESSÃO OU VIOLÊNCIA FÍSICA EM MULHERES ADULTAS: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO HUMANIZADO.**

E-mail: dradaianedonato@outlook.com

Daiane Souza Silva DONATO

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública que afeta milhares de mulheres em todo o mundo. Os traumas maxilofaciais são lesões frequentes em casos de violência física contra mulheres. Essas lesões afetam a face, a saúde física e a qualidade de vida das vítimas. O Cirurgião-dentista desempenha um papel relevante no enfrentamento da violência contra a mulher, tanto no diagnóstico e tratamento dos traumatismos maxilofaciais resultantes de agressões, quanto na prevenção e apoio às vítimas. O objetivo do presente estudo é discutir a prevalência de traumatismos maxilofaciais causados por agressão física contra mulheres e destacar a importância do papel do cirurgião-dentista nessas situações. O estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de abordagem qualitativa, a seleção dos artigos utilizados foi feita por meio de buscas no banco de dados “Google Acadêmico”, entre os anos de 2010 e 2021. Em conclusão, o traumatismo maxilofacial é uma lesão grave, e a violência contra mulher tem sido um dos principais fatores para esses tipos de fraturas. Os estudos mostram um aumento significativo e preocupante dos casos, mesmo com a implementação de novas leis. Diante disso, após casos de agressões com traumatismo maxilofacial o cirurgião dentista terá contato direto com a vítima, e é necessário que mais do que diagnosticar e tratar as lesões ele ofereça um tratamento individualizado e humanizado. O tratamento humanizado envolve a compreensão das necessidades físicas, emocionais e psicológicas das vítimas, buscando oferecer um ambiente seguro, empático e livre de julgamentos. Porém estudos mostram a deficiência de conhecimento por parte do profissional de como proceder nesses tipos de casos. Através da capacitação e preparo desses profissionais que atendem as vítimas, pode-se ajudar essas mulheres a romperem com o ciclo de violência no âmbito doméstico, orientando e encaminhando aos centros especializados para tratar do tema cuidadosamente. Formando assim profissionais mais sensíveis para a identificação, atenção e enfrentamento da violência contra a mulher.

**Descritores:** Violência contra mulher. Cirurgião-dentista. Humanização. Traumatismo maxilofacial.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Oliveira de ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, Vivyan Emilly Tenório DUARTE<sup>2</sup>, Anne Caroline de Lima PAASHAUS<sup>3</sup>

mariaeduardaalbq@hotmail.com

<sup>1,2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Caruaru-PE; <sup>3</sup> Orientadora/Professora da UNINASSAU/ Caruaru-PE.

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), “câncer é um crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos podendo ocasionar metástase para diferentes regiões do corpo”. Nas crianças, as células que sofrem mutação multiplicam-se de forma rápida e desordenada, ocasionando uma proliferação mais rápida do tumor. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura a respeito das manifestações orais em pacientes pediátricos oncológicos e o papel do cirurgião-dentista. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento de artigos na base de dados do PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, publicados nos últimos 10 anos, tendo como critério de inclusão artigos na íntegra que retratassem a temática e que fossem relevantes para a discussão. **Revisão de literatura:** Dentre as opções de tratamento antineoplásico, a radioterapia e a quimioterapia provocam danos diretos e indiretos na cavidade oral. Devido as modificações que ocorrem em virtude do tratamento, é comum sucederem alterações no mecanismo de defesa, que podem afetar diretamente a cavidade bucal, como exemplo: mucosite, candidíase oral, cárie por radiação, xerostomia e doenças periodontais, além disso, podem surgir como sequelas tardias a agenesia dentária e a hipoplasia de esmalte. A cavidade oral está diretamente ligada ao organismo, sendo assim é porta de entrada para diversos micro-organismos, desta forma é indispensável que a criança tenha acompanhamento do cirurgião-dentista, sendo este profissional necessário dentro da equipe multidisciplinar. Seu papel inclui diagnosticar, tratar, prevenir e amenizar os efeitos adversos que podem ocorrer na cavidade oral, a fim de auxiliar no tratamento integral, contribuindo assim na efetividade da terapia antineoplásica, contribuindo para a qualidade de vida do paciente infantil. **Conclusão:** A mucosite é a manifestação oral mais frequente em pacientes oncológicos infantis, sendo assim protocolos de atendimento odontológico diferenciados e especializados são necessários para esses pacientes. É importante que eles sejam associados aos cuidados diários da cavidade oral do paciente. Além disso, é fundamental a conscientização dos responsáveis sobre a importância de manter a cavidade bucal saudável. Assim, é necessário buscar um tratamento holístico, através de uma equipe multidisciplinar que irá garantir a manutenção da qualidade de vida das crianças submetidas a terapias antineoplásicas.

**Descritores:** Saúde bucal. Câncer. Crianças. Manifestações orais.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **PROCESSAMENTO SENSORIAL E RISCO AUMENTADO PARA TRAUMATISMO OROFACIAL EM ADOLESCENTE AUTISTA: UM RELATO DE CASO**

Autores: Luiz Eduardo Gomes Freire de FARIAS FILHO<sup>1</sup>, Paulo Fonseca MENEZES FILHO<sup>2</sup>, Niedje Siqueira de LIMA<sup>3</sup>, Maria da Conceição de BARROS CORREIA<sup>4</sup>, Luciana de Barros Correia FONTES<sup>5</sup>  
luiz.freirefarias@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Curso de Graduação em Odontologia. Recife – PE, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Departamento de Prótese e Cirurgia Bucocomaxilofacial. Recife – PE, Brasil

<sup>3,5</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva, Recife – PE, Brasil

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Centro de Ciências Médicas. Recife – PE, Brasil

**Área Temática:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Categoria:** Acadêmico (Relato de Caso)

O Transtorno do Espectro Autista ou TEA está relacionado a alterações no processamento sensorial ou na integração sensorial do indivíduo. E essas compreendem reações aos estímulos ambientais; quando o “filtrar” constitui um grande desafio vinculado à capacidade de concentração. Estímulos visuais e sonoros possuem associação com comportamentos diferenciados, particularmente entre crianças e adolescentes neuroatípicos. O objetivo deste trabalho foi descrever um relato de caso sobre um adolescente do gênero masculino, com 12 anos de idade e com o diagnóstico de TEA que sofreu um traumatismo, particularmente na região orofacial, mas também abrangendo os membros superiores e inferiores, durante passeio ciclístico em julho de 2023, na cidade do Recife, Pernambuco. O andar de bicicleta tem feito parte das atividades físicas do adolescente em questão, desde os quatro anos de idade. No entanto, os passeios mais direcionados a ambientes de parques ou pistas em áreas mais verdes. Diante de um passeio ciclístico em área aberta, um estímulo visual estabelecido por cartaz de propaganda do YouTuber “Gato Galactico Space Show” representou um momento de perda da concentração e do ritmo e do movimento coordenado no andar em bicicleta; o que foi percebido por parente que estava ao seu lado no passeio. O desequilíbrio foi seguido por queda, sendo o adolescente projetado à frente da bicicleta, sofrendo pancada mais forte na região orofacial. O capacete evitou um dano maior. Houve fratura nos dentes 11 e 21, lesões no lábio, no queixo e na testa. Também escoriações no antebraço e no joelho. Do ponto de vista da assistência odontológica, após uma radiografia periapical da região no dia posterior, não se constatou imagem sugestiva de comprometimento pulpar. Houve a reconstrução dos dentes com técnicas indiretas e diretas, cinco dias após o acidente, mediante moldagem. Segue o controle por um período de cinco anos, com a finalidade de monitorar a ocorrência de comprometimento pulpar, com a necessidade de intervenção diferenciada. Não houve relatos de dor ou desconforto na região oral, assim como não se constatou mobilidade dentária. As ações imediatas compreenderam a aplicação de gelo no local. A alimentação mais líquida ou pastosa ficou estabelecida durante os primeiros sete dias após o traumatismo. Os fragmentos dentários não foram localizados. A partir desse relato busca-se levantar as possibilidades de prevenção desse tipo de acidente, considerando-se as características específicas do TEA.

**Descritores:** Transtorno do Espectro do Autismo; Traumatismos Faciais; Saúde do Adolescente.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DIGITAL- SITUAÇÃO NO MUNDO E NO BRASIL**

Eduardo Caetano GONÇALVES, Thiago Sena BOMFIM, José Alex da SILVA, Wagner Sotero FRAGOSO, Isaac José Peixoto Batinga da ROCHA

Eduardo.goncalves@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas FOUFAL/UFAL - Maceió-AL, Brasil

**Área temática:** Prótese dentária

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A prótese parcial removível (PPR) é uma opção de tratamento amplamente utilizada. Os avanços na tecnologia têm levado ao desenvolvimento de técnicas digitais para o planejamento e fabricação de PPRs, permitindo maior precisão e eficiência no processo. Em algumas regiões, as PPRs digitais já são amplamente utilizadas e consideradas uma opção de tratamento padrão. Em outros lugares, a tecnologia digital ainda está sendo adotada gradualmente. Essas próteses oferecem benefícios significativos como melhor ajuste, conforto e estética para os pacientes, além de um processo de fabricação mais eficiente para os profissionais de odontologia. No entanto, no Brasil, as próteses parciais removíveis digitais estão em desenvolvimento e começando a ganhar espaço na prática odontológica. A fabricação das PPRs digitais no Brasil geralmente envolve a adoção de uma técnica mista, onde o planejamento é feito digitalmente, é impresso a estrutura com resina calcinável, e segue o fluxo analógico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é explorar os benefícios das PPRs Digitais e sua situação atual, através de artigos que avaliam e relatam o uso das novas tecnologias, que contribuem para a otimização dos protocolos clínicos e laboratoriais. **Materiais e métodos:** Foi utilizada uma abordagem baseada em revisão de literatura, realizada em bases de dados científicos (Google Acadêmico, Lilacs, e PubMed) cruzando os termos “Prótese Parcial Removível”, “Tecnologia Odontológica” e “CAD-CAM” em artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Apesar de algumas limitações, como por exemplo o grande investimento financeiro na aquisição de aparelhos, a curva de aprendizagem associada a utilização destes e a necessidade de constantes atualizações, o fluxo de trabalho digital já oferece resultados excelentes, mais previsíveis e reprodutíveis em comparação com as técnicas convencionais. Esses sistemas permitem a digitalização da arcada dentária do paciente, o projeto virtual da prótese e a fresagem computadorizada do esqueleto metálico da PPR. Isso resulta em adaptação mais precisa e redução no tempo de confecção da prótese. **Conclusão:** Apesar de muitos estudos ainda estarem sendo desenvolvidos, é possível planejar e executar PPR por meios digitais, proporcionando redução no tempo de fabricação, no custo, facilitando a fabricação pelo laboratório, aumentando a velocidade e a precisão, além de ser um processo mais confortável para o paciente.

**Descritores:** Prótese Parcial Removível; Tecnologia Odontológica; Desenho Assistido por Computador.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DO TIPO OVERLAY: RELATO DE CASO**

Joel Faria FONSECA, Samilly Esteves LOBO, Ysla Malena Carvalho BARRETTO, Leonardo Santos DIAS<sup>1</sup>, Max Dória COSTA

joelvictoraaj@gmail.com

Universidade Tiradentes – UNIT - Sergipe

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Pacientes que apresentam perda de contato oclusal efetivo em dentes posteriores, seja em decorrência de desgastes ou ausências dentárias nessa região, podem apresentar diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO). A Prótese Parcial Removível (PPR) do tipo Overlay, visa o restabelecimento da DVO, apresentando resultado estético satisfatório e baixo custo, além de devolver função mastigatória e fonética. **Objetivo:** é descrever um caso clínico de reabilitação oral com o uso da PPR overlay como alternativa de tratamento reabilitador para paciente com dimensão vertical de oclusão diminuída. **Materiais e métodos:** Para elaboração deste caso, as informações foram obtidas por meio de registro fotográficos dos métodos utilizados, revisão de prontuário e da revisão de literatura. **Relato de caso:** O paciente do sexo masculino, 42 anos, com queixa principal de estética insatisfatória, apresentando colapso oclusal posterior associada a mordida cruzada posterior e anterior bilateral. **Conclusão:** O tratamento reabilitador com PPR overlay proporcionou resultados estéticos e funcionais satisfatórios que superaram as expectativas com custo acessível. Sendo assim, para o sucesso do tratamento protético é indispensável que seja realizado um planejamento adequado com o restabelecimento das relações intermaxilares, o que proporcionará ao paciente qualidade de vida e conforto.

**Descritores:** Dimensão Vertical; Mordida Cruzada; Desgaste Dentário; Prótese Parcial Removível.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **PRÓTESE TOTAL COM RETENÇÃO INSATISFATORIA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Sophie Barbosa de Farias GAMA, Breno Fernandes Monteiro MALTA, Joyce da SILVA, Joyce Rayanne Holanda GOMES, Antônio Ferreira ARAÚJO

sophie.barbosa7@gmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas- FOUFAL

**Área temática:** Prótese Total

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A retenção de uma prótese é essencial para um equilíbrio funcional sem sobrecarregar ou comprimir os músculos e as articulações da face por dar resistência ao deslocamento da prótese em direção oposta à sua inserção, o que vai contribuir de forma significativa para a boa aceitação e adaptação do paciente. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente com prótese total superior com retenção insatisfatória, em que foi realizada a remoção de uma grade metálica e um reembasamento como medida de urgência para torná-la funcional novamente. **Relato De Caso Clínico:** Paciente J.C.S.S, 63 anos, procurou atendimento na Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas- FOUFAL com queixa principal de prótese total superior mal adaptada que, em qualquer situação, se deslocava e impedia a fala, alimentação e o conforto. Durante a avaliação da prótese, percebeu-se a presença de uma grade metálica em níquel cromo na região de palato duro, o que conferia um peso adicional e, por ser na arcada superior, a força de gravidade aumentou desfavoravelmente, prejudicando ainda mais a má retenção. Durante a avaliação do paciente, esse possui um rebordo alveolar normal com altura satisfatória e fibromucosa rígida, bem como uma dimensão vertical de oclusão de 60 mm. **Materiais E Métodos:** Inicialmente foi feita a pesagem da prótese com uma balança de precisão, conferindo 40 gramas, em seguida, como solução alternativa para esta desestabilização e falta de retenção, foi removida a grade metálica na tentativa de diminuir o seu peso, e foi feito o reembasamento, manobra que visa readaptar a sua base ao rebordo através da adição de material à superfície interna da prótese. A técnica indicada foi o reembasamento direto com resina do tipo autopolimerizável incolor, para que o paciente não precisasse ficar um tempo sem a prótese até a sua finalização. **RESULTADOS:** Logo em seguida, percebeu-se um aumento significativo na retenção e acomodação, uma diminuição do seu peso para 25 gramas, além de um aumento de 2 mm da dimensão vertical de oclusão, o que contribuiu para compensar a instabilidade e desconforto, uma vez que o paciente ficava, por um tempo considerável, contraindo as fibras musculares dos músculos elevadores na tentativa de diminuir a movimentação indesejada da prótese. **Conclusão:** Apesar de outras alternativas existirem, escolhemos a de remover a grade em metal (Ni.Cr) e em seguida do reembasamento direto, porque o paciente estava há vários meses com suas funções básicas prejudicadas. No entanto, necessitaria de mais pesquisas e investigações com relação ao peso da grade metálica e a retenção, através de novos trabalhos, apesar desse resultado clínico satisfatório.

**Descritores:** Prótese Total; Retenção em Prótese Dentária; Reembasamento de Dentadura.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Silva PEREIRA<sup>1</sup>, Eliane Ferreira dos Santos<sup>2</sup>, Eduarda Jéssica Guedes Ernesto da Gama<sup>3</sup>, Lorena Carneiro Tavares de Almeida<sup>2</sup>, Thaynná Barboza Bezerra de Lima<sup>1</sup>  
anacarolinaisperso@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU/Campina Grande – PB, Brasil  
UNIFIP- Campina Grande – PB, Brasil

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

A saúde bucal exerce um papel fundamental na qualidade de vida das pessoas, afetando aspectos físicos, sociais e psicológicos. A autopercepção da saúde bucal é uma medida subjetiva que reflete a visão que o indivíduo tem sobre sua própria saúde oral, podendo influenciar diretamente sua qualidade de vida. A relação entre a autopercepção da saúde bucal e a qualidade de vida tem sido amplamente investigada na literatura científica, uma vez que compreender essa conexão é essencial para o planejamento de intervenções odontológicas efetivas e personalizadas. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a autopercepção da saúde bucal e a qualidade de vida, analisando os principais achados e implicações para a prática odontológica. A revisão de literatura foi conduzida por meio de buscas sistemáticas em bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos publicados em língua inglesa e portuguesa, com enfoque na relação entre a autopercepção da saúde bucal e a qualidade de vida de diferentes populações. A revisão de literatura demonstrou que a autopercepção da saúde bucal está diretamente associada à qualidade de vida das pessoas. Indivíduos que percebem sua saúde bucal de forma positiva tendem a apresentar melhor bem-estar psicológico, autoestima, capacidade de mastigação, fala e interações sociais. Por outro lado, aqueles que têm uma autopercepção negativa da saúde bucal podem apresentar restrições nas atividades diárias, desconforto físico e impacto negativo nas relações sociais. Além disso, estudos revelaram que a autopercepção da saúde bucal também pode influenciar a busca por tratamentos odontológicos e a adesão a cuidados preventivos. A autopercepção da saúde bucal é um fator crucial na determinação da qualidade de vida das pessoas. Compreender a influência dessa autopercepção pode auxiliar os profissionais de odontologia na identificação de necessidades específicas de cada paciente, permitindo a implementação de intervenções propensas para a melhoria da saúde bucal e conseqüentemente, da qualidade de vida. Dessa forma, é essencial que os profissionais estejam atentos à autopercepção dos pacientes, visando proporcionar uma experiência odontológica positiva e impactante na vida dos indivíduos.

**Descritores:** Qualidade de Vida; Autopercepção; Saúde Bucal; Autopercepção da Saúde Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **RAMO SEPTAL SUPRANUMERÁRIO COM ORIGEM, CURSO E PROFUNDIDADE ATÍPICOS: ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS**

Maria Clara Correia Melo COSTA<sup>1</sup>, Bianca Farias dos Santos NASCIMENTO<sup>1</sup>, João Argel Candido da SILVA<sup>1</sup>, Jaciel Benedito de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Olavo Barbosa de OLIVEIRA-NETO<sup>3</sup>  
maria.melo@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>2</sup>Departamento de Anatomia, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup>Orientador/Professor do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL.

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O presente estudo relata a ocorrência de três casos incomuns de ramos septais supranumerários (RSS) originados diretamente da artéria facial com curso horizontal em direção ao septo nasal. Além disso, possíveis repercussões para traumas nasais e para procedimentos de harmonização orofacial foram discutidos. **Objetivo:** Relatar as características em comuns dessa variação anatômica, como profundidade e origem, além de realizar uma análise morfométrica. **Materiais e métodos:** Todos os casos relatados foram iniciados pela dissecação de rotina de cadáveres humanos, mantidos em solução de aquosa de formaldeído a 10%, com realização de inspeção visual do lado e da profundidade do ramo septal supranumerário. Em associação, foram realizadas cinco medidas com a utilização de um paquímetro digital. **Relato de caso:** Nos três casos, o RSS apresentou origem na parte facial da artéria facial, enquanto o ramo septal com origem na artéria labial superior também estava presente. No caso 1, o ramo supranumerário emergiu lateralmente à asa do nariz, no lado direito da face, na região do triângulo nasomelolabial, entre a pele e o tecido subcutâneo, com trajeto horizontal da origem às proximidades da columela. Já nos casos 2 e 3, o RSS apresentou origem no lado direito e esquerdo da face, respectivamente. Além disso, o ramo septal supranumerário teve seu trajeto observado entre o tecido subcutâneo e a camada muscular, diferindo do caso 1 que se apresentou mais superficial. **Conclusão:** Essa série de casos da ocorrência do ramo septal supranumerário, especialmente com origem atípica, mostra a importância do conhecimento morfológico sólido para realização de procedimentos de harmonização orofacial e também para o trauma nasal. Portanto, cirurgiões-dentistas, cirurgiões plásticos e demais profissionais da saúde que realizam procedimentos na região do nariz externo e no lábio superior podem ser beneficiados pelos achados desse estudo.

**Descritores:** Variação Anatômica; Septo Nasal; Vasos Sanguíneos.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## REABILITAÇÃO CORONÁRIA DE INCISIVO CENTRAL UNITÁRIO COM FACETA DIRETA-INDIRETA: RELATO DE CASO

Ana Beatriz BEDENIK, Brenda Suellen Sampaio DE FREITAS, Paula Maria Martins VELOSO, Vitória Valeska Silva NASCIMENTO, Adriano Augusto Melo DE MENDONÇA  
bedenik.ana@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Aracaju

**Área Temática:** Dentística Restauradora

**Categoria:** Acadêmico

O trauma dentário em dente anterior ocasiona grande prejuízo estético e funcional para os pacientes. Em meio a diversidade de procedimentos restauradores, é preciso analisar alguns fatores para escolher a melhor técnica de reabilitação. As resinas compostas desempenham um excelente papel para devolver a estética e em alguns casos a sua associação com pinos de fibra de vidro vai garantir uma maior longevidade do tratamento restaurador. Esse trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação estética com pino de fibra de vidro e resina composta em incisivo central superior fraturado e escurecido. Paciente do sexo masculino, 30 anos, compareceu ao estágio de Clínica Integrada I da Universidade Federal de Sergipe com queixa do dente 11 fraturado e escurecido. Ao exame radiográfico, constatou-se tratamento endodôntico adequado. Como forma de tratamento, foi sugerido a instalação de pino de fibra de vidro com cimentação de faceta em resina composta confeccionada na técnica direta-indireta. Foi realizado o preparo do conduto radicular seguido de reembasamento do pino de fibra de vidro com resina composta de cor WB. Todo o conjunto foi fixado com cimento resinoso dual e sistema adesivo convencional de 3 passos. A faceta em resina composta foi confeccionada com as cores A5D, A1B, Neutral e esmalte clareado aplicadas diretamente na estrutura dentária. Em seguida, a restauração foi removida e o acabamento de margens realizado com discos de lixa de diferentes granulações. Antes da etapa de cimentação da faceta, as pastas de cimento try-in foram selecionadas para que a cor final não fosse alterada. Realizou-se o tratamento do substrato dentinário e da face interna da faceta, seguido da cimentação e fotoativação. O excesso de cimento foi removido e realizado o acabamento, o polimento e a texturização da face vestibular da faceta. Conclui-se que o método de reabilitação escolhido foi eficaz para mascarar o substrato escurecido e devolver a estética desejada pelo paciente.

**Descritores:** Dentística Operatória; Reabilitação Bucal; Estética Dental.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **REABILITAÇÃO EM ÁREA ESTÉTICA ATRAVÉS DE IMPLANTE IMEDIATO ASSOCIADO A ENXERTO CONJUNTIVO LIVRE E STICK BONE.**

Jullyanny Nascimento LEITE, Roberta Lidianni Buarque ALBUQUERQUE, Silva Junior, Geraldo Prisco  
jullyleitee@outlook.com

Centro Universitário Mauricio de Nassau/ Aracaju-SE, Brasil

**Área Temática:** Implantodontia/Reabilitação

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** revisando a literatura recente, encontramos em diversos artigos um grande sucesso nos tratamentos onde se realiza a instalação imediata do implante em alvéolo pós exodontia, conseqüentemente, surgem os bons resultados na preservação do arcabouço alveolar, estabilidade do tecido peri-implantar e aumento da taxa de sobrevivência do implante, evitando-se assim a necessidade de um segundo tempo cirúrgico. Além disso, a possibilidade da confecção imediata da coroa provisória para a manutenção da estética e conforto psicossocial do paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de reabilitação oral em área estética através de uma abordagem cirúrgica conversadora com a instalação imediata do implante, somada com a técnica de regeneração óssea guiada "stick bone" e tecidual, também, com enxerto gengival livre. **Materiais e métodos:** As informações contidas nesse relato de caso foram obtidas por meio de registros fotográficos de todo passo a passo do procedimento, revisão de literatura em diversas plataformas de pesquisa (pubmed, Google acadêmico) e como também informações colhidas do prontuário do paciente. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, procurou tratamento odontológico relatando o fracasso de um tratamento endodôntico realizado em 2019 no incisivo lateral superior direito (UD 12). Após uma anamnese e exame clínico e físico foi constatado que o incisivo lateral superior direito apresentava uma fratura radicular, sendo assim indicada a exodontia. No planejamento cirúrgico foi traçada a exodontia, instalação imediata do implante, a realização de Stick bone para o fechamento do GAP e manutenção da tábua óssea vestibular e realização de enxerto conjuntivo livre. Ao final da cirurgia foi feita a confecção de um elemento provisório utilizando a própria coroa dentária retirada na exodontia, restabelecendo assim a estética no decorrer do pós-operatório, até a instalação da coroa protética definitiva. **Conclusão:** A instalação da carga imediata em áreas estéticas na implantodontia é uma realidade e vem acompanhada de grande visibilidade. Entretanto, para obtenção de resultados satisfatórios, são necessários a seguir alguns pré-requisitos e planejamento cuidados que incluem: técnica atraumática para a exodontia, preenchimento do GAP com biomaterial, qualidade e quantidade óssea, relação de dentes antagonistas, enxerto de tecido conjuntivo livre e escolha do implante.

**Descritores:** Implantes imediatos, Fibrina Rica em Plaquetas. Xenoenxertos. Tecido Conjuntivo.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## REABILITACAO ESTÉTICA EM PACIENTE COM BRUXISMO POR MEIO DE FACETAS VIA FLUXO DIGITAL

Izabela Ferreira PEREIRA<sup>1</sup>, Sebastião João da Silva NETO<sup>1</sup>, Alexandre Magno da Fonseca BARBOZA<sup>1</sup>, Thiago Sena BOMFIM<sup>1</sup>, Wagner Sotero FRAGOSO<sup>2</sup> (orientador)  
iza.bela.ferreira@hotmail.com.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Prótese Dentária

**Categoria:** Acadêmico

Laminados cerâmicos têm sido cada vez mais indicados para a recuperação de dentes comprometidos, sobretudo, devido às excelentes propriedades mecânicas e estéticas. Em dentes afetados pelo bruxismo, esta técnica apresenta a possibilidade de recuperação anatomo-funcional de forma conservadora, ou seja, sem que seja necessário maior desgaste dentário e indução de intervenção endodôntica no processo reabilitador. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de reabilitação estética e funcional da arcada superior por meio de facetas cerâmicas realizada via fluxo de trabalho digital. O paciente LHM, 54 anos, buscou atendimento odontológico queixando da aparência de seu sorriso ocasionado pelo bruxismo. O método de trabalho seguiu pelo planejamento via digital, utilizando o scanner iTero para captar as imagens das arcadas dentárias em 3D. Por meio do Software Exocad foi realizado o “design” do sorriso e também dos artefatos compreendendo pré-molares, caninos e incisivos superiores. A fabricação das lâminas em dissilicato de lítio foi realizada por fresagem mecânica. O paciente foi previamente submetido a uma gengivectomia para aumento de coroa clínica e, em seguida, os dentes foram preparados de forma conservadora para receberem as facetas. Para proteção e aumento da longevidade do trabalho protético, foi instalada uma placa oclusal estabilizadora. Conclui-se que o planejamento e etapas de trabalho protético via fluxo digital otimizou o resultado do tratamento conferindo agilidade, precisão e personalização melhorando consideravelmente o resultado estético e funcional.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Facetas Dentárias; Bruxismo.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE PORTADOR DE BRUXISMO COM PROTESES TOTAIS TIPO PROTOCOLO SUPERIOR E INFERIOR

Leonardo Santos DIAS, Joel Faria FONSECA, Gabriel Nunes da SILVA, Matheus Silva DANTAS, Jose Renato Moraes Carvalho BARRETO

Leonardo\_santosdias@yahoo.com

Universidade Tiradentes – UNIT - Sergipe

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O bruxismo pode ser definido por uma atividade parafuncional noturna e diurna, caracterizada por ranger ou apertar os dentes. Alguns indícios de bruxismo abrangem o desgaste das cúspides dos molares, o desgaste horizontal da borda incisal dos incisivos e das bordas incisais dos incisivos. **Objetivo:** Descrever um relato de caso clínico de reabilitação oral através da prótese implantossuportada do tipo protocolo. **Metodologia:** Para elaboração deste caso, as informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário, registro fotográficos dos métodos utilizados e da revisão de literatura usando buscas nas bases de dados scholar e scielo. **Relato de caso:** J.L., 84 anos, sexo masculino, com Diabetes tipo II e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) controladas, com queixa principal de estética insatisfatória, apresentando colapso oclusal associado a bruxismo. Após estudo e planejamento do caso, o paciente foi submetido a exodontia de todas unidades do arco superior, além de plastia óssea (regularização e nivelamento ósseo) com instalação de 5 implantes com carregamento imediato em prótese tipo protocolo. Em relação a mandíbula, o paciente foi submetido a procedimento de exodontia de todas unidades, com plastia óssea e instalação de 4 implantes. **Conclusão:** No caso relatado fica evidente que o tratamento reabilitador com prótese do tipo protocolo possibilitou resultados estéticos e funcionais satisfatórios. Desta maneira, para o sucesso do tratamento é indispensável que seja desempenhado um planejamento adequado, o que proporcionará ao paciente uma qualidade de vida.

**Descritores:** Bruxismo; Prótese Total Imediata; Má Oclusão dos Dentes.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM PLANEJAMENTO REVERSO ATRAVÉS DE IMPLANTE, ENXERTO ÓSSEO E COROA EM ZIRCÔNIA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Caren Gennifer Alves de LIMA<sup>1</sup>, Nayla Mayene de Freitas MORAIS<sup>2</sup>, Gabriella Souto BARRETO<sup>3</sup>, Habacuque Mirray Lintro FERREIRA<sup>4</sup>, Aretha Heitor VERÍSSIMO<sup>5</sup>  
Carengennifer16@outlook.com

<sup>1</sup>Universidade Potiguar - UnP

<sup>2</sup>Orientadora/Professora da Universidade Potiguar - Rede Ânima de Educação.

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Os implantes osseointegrados e sua evolução ao longo dos anos têm se consolidado como a uma das principais alternativas para a reabilitação oral. Proporcionando eficiência mastigatória, oclusão e estética ao paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente do gênero masculino, 37 anos, que compareceu a uma clínica particular especializada em implantodontia, tendo como queixa principal ausência do elemento 21. **Relato de caso:** Por ser um dente em área anterior, sua ausência gera problemas funcionais, assim como estéticos. Dessa forma, foi solicitado tomografia computadorizada, seguida de moldagem com silicone de adição (Silagum, DMG) e seleção de cor (B2, Escala Vita Clássica), para confecção de guia cirúrgico e provisório adesivo em cerômero. Posteriormente, realizada instalação de implante Helix Gram Morse Acqua de 15 x 3,5 (Neodent Straumann) com torque de 20N com auxílio do guia para correto posicionamento do implante, associado a enxerto ósseo xenógeno Cerabone Straumann, juntamente com membrana de colágeno de reabsorção lenta (Straumann Janson), para reparação da parede vestibular alveolar. Ainda na mesma sessão clínica, realizada a cimentação do provisório adesivo com cimento resinoso (Dual RelyX™ ARC - 3M), para reestabelecimento estético e funcional, bem como, adequação e manutenção do perfil gengival. Aguardado o tempo de osseointegração de 8 meses, seguida da reabertura e instalação de cicatrizador com altura de 5mm do transmucoso. Após, realizada moldagem de transferência do implante e moldagem do arco antagonista, ambos com silicone de adição (Silagum, DMG), assim como, registro oclusal com silicone de registro de mordida (Futar D - Ultradent) e seleção de cor do dente (B2, Escala Vita Clássica). Posteriormente, instalada a coroa parafusada confeccionada em zircônia, realizado ajuste oclusal e orientação de manutenção do implante ao paciente. **Conclusão:** Diante do exposto, podemos concluir que o planejamento reverso auxilia na otimização da reabilitação oral com implante dentário, assim como, a instalação de um provisório bem adaptado auxilia na manutenção do perfil de emergência, decorrendo em uma melhor estética gengival na reabilitação definitiva.

**Descritores:** Implantes dentários; Reabilitação oral, Enxerto Xenógeno; Cirurgia Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **RECIDIVA DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO**

Ellen Vitoria dos Santos Bandeira<sup>1</sup>, Renata Elteque Lima de Oliveira Pereira<sup>1</sup>, Jenifer dos Santos Silva<sup>1</sup>, Gabriela Torres da Silveira<sup>1</sup>, Luis Carlos Oliveira dos Santos<sup>2</sup>.

ellen.bandeira@foufal.com.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas - UFAL; <sup>2</sup> Orientador/Professor Associado de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Alagoas FOUFAL/UFAL - AL.

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

A mucoccele é uma lesão pseudocística benigna normalmente associada a traumas locais e à obstrução dos ductos das glândulas salivares. Caracteriza-se clinicamente como uma lesão bolhosa, de cor semelhante à da mucosa ou azulada, de tamanho variável até 2cm, assintomática e com grandes chances de se romper. Ela ocorre principalmente na mucosa labial inferior, mas também pode acometer a mucosa jugal e o ventre da língua. A técnica mais utilizada para o tratamento da mucoccele é a excisão cirúrgica, a qual a mesma foi aplicada nesse caso, podendo ainda acontecer recidiva. Este trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente de 22 anos com a queixa do reaparecimento da lesão em lábio inferior a qual anteriormente já tinha sido removida. O tratamento escolhido foi a excisão completa da lesão e das glândulas subjacentes com margem de segurança, garantindo uma maior efetividade. Foi obtido um resultado satisfatório, concluindo que a remoção cirúrgica completa, por meio da biópsia excisional, é de fato segura e efetiva contra as recidivas da lesão. O conhecimento acerca das lesões presentes na cavidade bucal se faz de importância imprescindível para discernir a mucoccele de lesões que sejam semelhantes clinicamente, possuir o diagnóstico correto e para determinar o tratamento e os cuidados a serem adotados. Também se faz importante o conhecimento acerca dos fatores etiológicos da recidiva de mucoccele, para que assim, possa ser realizado um tratamento eficaz, bem como orientações ao paciente, e, assim, evitar mais injúria ao paciente.

**Descritores:** Mucoccele. Recidiva. Biópsia. Cirurgia oral.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## RECÍPROCANTES EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Nicolly Thielly Soares FONSECA<sup>1</sup>, Clovis Stephano Pereira BUENO<sup>2</sup>, Dyana dos Santos FAGUNDES<sup>3</sup>, Leopoldo Comes SILVA<sup>4</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>5</sup>

nicollythielly7@gmail.com

<sup>1</sup>Pós- graduanda em Endodontia- Ápice Cursos em Odontologia

<sup>2</sup>Doutor em Clínicas Odontológicas

<sup>3</sup>Professora Doutoranda SLMandic-SP

<sup>4</sup>Doutor, FOA-UNESP

<sup>5</sup>Orientador/PhD in Endodontics-UNC (USA) UNICAMP

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Pós- Graduada

Existem vantagens na utilização dos instrumentos de NiTi com relação aos de aço inoxidável, apresentando risco de fratura durante seu uso em tratamentos endodônticos. Algumas tecnologias são aplicadas com intuito de melhorar as propriedades estruturais dessas ligas de NiTi, como o seu tratamento térmico. O princípio dos movimentos recíprocos com sistema de lima única trouxe nova ação na preparação de canais radiculares, pelo fato do movimento aliviar as tensões, devido ao sentido anti-horário pela ação de corte e do sentido horário para liberação do instrumento. O objetivo desta revisão de literatura foi avaliar a resistência de sistemas recíprocos durante sua utilização em comparação ao uso de movimentos rotatórios. O estudo trata de uma revisão integrativa de literatura, foram selecionados artigos científicos que estivessem completos, escritos em português e inglês, considerados relevantes e publicados entre os anos de 1988 a 2023. Foram excluídos artigos duplicados e foram levantados nas plataformas PubMed e Lilacs, totalizando 76 artigos, relacionados aos termos: Endodontia mecanizada/Recíproca/Instrumentação. As limas rotatórias demonstraram em pesquisas anteriores, causar um acúmulo superior de mediadores químicos que geram a inflamação no ápice, em comparação com as limas recíprocas. Esse sistema comprova proporcionar um movimento seguro para ser utilizado no tratamento endodôntico. Além de minimizar a fadiga clínica comparada aos de mais instrumentos endodônticos, o movimento é considerado o mais seguro na endodontia atual.

**Descritores:** Endodontia Mecanizada; Recíproca; Instrumentação.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

Menção Honrosa

## **RECOBRIMENTO RADICULAR UNITÁRIO DE RECESSÃO CLASSE II DE MILLER COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO.**

Fernando Salvanini Martins da SILVA, Matheus Pires Costa MARQUES, Bianca Gabrielle Alves Barbosa de MELO, Larissa Sousa RANGEL, Thalles Gabriel Germano LIMA  
fsalvanini5@gmail.com

Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU/GRAÇAS Recife- PE, Brasil

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

As recessões gengivais podem se apresentar como unitárias ou múltiplas, causando hipersensibilidade dentinária, cáries radiculares, abrasões cervicais e comprometimento estético. O tratamento cirúrgico com o enxerto de tecido conjuntivo é indicado para o aumento da faixa de tecido queratinizado e recobrimento da recessão. O trabalho objetiva demonstrar técnicas e manobras aplicadas para o tratamento de retração gengival causado por possíveis força de escovação e/ou má higiene. Paciente de 28 anos, apresentou recessão gengival no dente 31. Ao exame clínico foi observado recessão gengival classe II de Miller e margens gengivais edemaciadas e sangrantes ao toque. O tratamento iniciou com a adequação do meio bucal através de raspagem local e uso de digluconato de clorexidina 0,12%. Após 30 dias foi realizada a abordagem cirúrgica. Realizou-se a anestesia dos tecidos utilizando anestésico local cloridrato de articaína 4% com epinefrina 1:100.000 (DFL), em seguida com bisturi de lâmina convencional do tipo 15c realizou-se a incisão intrasulcular dando início a técnica de tunelização, utilizando tunelizadores para descolamento do tecido. Com uso de curetas gracey, foi feita a raspagem da superfície radicular para receber o enxerto e o preparo do leito receptor. A área doadora escolhida foi o lado esquerdo do palato, permitindo a coleta do enxerto de tecido conjuntivo pela técnica da janela lateral. O preparo do enxerto foi realizado em mesa, com auxílio da lâmina de bisturi para remoção da camada de tecido epitelial. Em seguida, o enxerto foi colocado no sítio receptor e estabilizado com suturas e fio nylon 5-0. O leito doador no palato recebeu uma camada de esponja de fibrina e foi suturado com fio nylon 5-0, com suturas em X modificado. O protocolo farmacológico aplicado foi com uso de Dipirona 1g de 8 em 8 horas por 3 dias e Dexametasona na dose de 12mg, 8mg e 4mg a cada 24h, respectivamente até o terceiro dia de pós-operatório. Paciente retornou ao consultório com 15 e 30 dias de pós-operatório. O enxerto de tecido conjuntivo em recessões classe II de miller se apresenta como uma ótima alternativa de tratamento, com capacidade de recobrimento e estabilidade tecidual a longo prazo.

**Descritores:** Enxerto; Retração Gengival; Tecido Conjuntivo.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **REJUVENESCIMENTO DO SORRISO POR MEIO DE LENTES DE CONTATO VIA FLUXO DIGITAL.**

Thiago Sena BOMFIM, Ragner Bello LEITE, Alexandre Magno da Fonseca BARBOZA, Isaac Jose Peixoto Batinga da ROCHA, Wagner Sotero FRAGOSO

thiagosena.odonto@gmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Prótese dentária

**Categoria:** Acadêmico

Laminados cerâmicos são artifícios indicados para casos de reabilitações orais e estéticas que buscam intervenções menos invasivas, focados principalmente quando há necessidade de mudança na forma e na cor dos elementos dentários. A técnica utilizada no preparo para lentes de contato dental de dissilicato de lítio é ultraconservadora, sendo realizado desgaste apenas a nível de esmalte, com o intuito de preservar o máximo de tecido possível. A partir de relato de caso clínico, tem-se como objetivo demonstrar a eficácia e aplicabilidade clínica da técnica de reabilitação estética via fluxo digital para Lentes de contato. Paciente CST, do sexo feminino, 48 anos, compareceu para atendimento odontológico relatando insatisfação com a forma e a cor dos dentes, solicitando um trabalho que reabilitasse seu sorriso. Foi então realizado o escaneamento intraoral com o scanner iTero, obtendo modelos 3D das arcadas. Com o auxílio do software de design digital EXOCAD foi possível planejar o novo sorriso da paciente de forma rápida e individualizada, preparando assim um modelo de referência para realização do mock up. Após a aprovação da paciente foi realizado o preparo dos elementos dentários e um novo escaneamento. Em seguida, o arquivo de desenho 3D foi enviado para a manufatura, sendo realizada a fresagem mecânica das lentes de contato em dissilicato de lítio. Como resultado, após a cimentação das peças protéticas com cimento resinoso fotopolimerizável, observou-se uma adequada integração dos artefatos aos substratos dentários corrigindo forma e coloração. Logo, conclui-se que por meio do método em fluxo digital foi viável realizar trabalhos estéticos com maior agilidade, precisão e previsibilidade.

**Descritores:** Lentes de Contato; Facetas Dentárias; Fluxo Digital.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **RELAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA COM A DOENÇA PERIODONTAL**

Myrela Rimatla Pinto AMORIM, Dayane dos Anjos BARROS, Fernanda Almeida Cardoso CAVALCANTE, Luiz Alexandre Moura PENTEADO, Cristine D'Almeida BORGES

myrela.amorim@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O presente estudo visa avaliar a relação da síndrome metabólica com a doença periodontal, visto que ambas estão associadas à inflamação sistêmica. Além disso, analisar se a síndrome metabólica aumenta os riscos e a progressão da periodontite, à medida que se considera a influência do tratamento periodontal nas condições sistêmicas. **Objetivo:** Relatar os presentes achados que demonstram a influência em que ambas possuem entre si e se a terapia periodontal tem efeitos positivos e efetivos nos parâmetros da síndrome metabólica. **Materiais e métodos:** Foi pesquisado nas bases de dados do SciELO, PubMed, LILACS, BVSalud e pré-selecionado sete artigos que serviram como base para a revisão. Os artigos avaliavam o efeito da terapia periodontal com antimicrobianos sistêmicos, o papel dos lipídios e citocinas inflamatórias e a influência da periodontite na síndrome metabólica. **Resultados:** Os sete artigos avaliados sugerem a associação da síndrome metabólica à periodontite, porém divergiram quanto à efetividade da terapia periodontal na melhora dos parâmetros da síndrome metabólica. Relata-se que a associação entre a síndrome e a periodontite possivelmente é por conta do estresse oxidativo que vai levar à inflamação, já em que ambos os casos vão ter altos níveis de marcadores inflamatórios, ou seja, vai ter inflamação sistêmica. Além disso, nos artigos tiveram evidências as quais sugerem que a síndrome metabólica pode alterar o microbioma oral, assim como foi observado que a terapia periodontal diminuiu o valor da proteína C reativa (PCR); foi possível visualizar uma redução também nos mediadores pró-inflamatórios, pressão arterial, HbA1c, um artigo divergiu quanto aos resultados pois alegou que houve uma redução apenas temporária na pressão arterial sistólica e triglicédeos e afirmou não ser de relevância. Por fim, mostra-se necessário mais estudos para comprovar a causa da relação e também quanto às divergências descritas, ademais é relatado que seria indicado um maior tempo de acompanhamento para saber se esses parâmetros sofrem esses efeitos a longo ou curto prazo. **Conclusão:** Esses relatos da relação da periodontite com a síndrome metabólica mostram a importância e os impactos da terapia periodontal para a saúde do indivíduo, assim como não pensar nas condições sistêmicas de forma isolada, mas em conjunto. Dessa forma, esse estudo mostra a importância que esse conhecimento tem tanto para os cirurgiões-dentistas como outros profissionais da área da saúde pois vai interferir na abordagem e tratamento do paciente, bem como medidas para melhora do seu estado.

**Descritores:** Síndrome Metabólica; Periodontite; Pressão Arterial



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **RELATO DE CASO: LAMINADOS CERÂMICOS VIA FLUXO DIGITAL**

Ragner Bello LEITE, Alexandre Magno da Fonseca BARBOZA, Maria Gabriella Correia Pontes REIS, Thiago Sena BOMFIM, Wagner Sotero FRAGOSO

ragner.bello@gmail.com.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Prótese dentária

**Categoria:** Acadêmico

A integração de sistemas digitais na odontologia está transformando a maneira como os profissionais projetam e fabricam próteses dentárias, proporcionando benefícios significativos tanto para os pacientes quanto para os dentistas. Essa abordagem tecnológica tem se mostrado fundamental para garantir maior precisão, eficiência e resultados estéticos superiores. O objetivo do presente estudo foi explorar o uso das tecnologias envolvidas no Fluxo Digital através de um caso clínico de reabilitação estética por laminados cerâmicos. A paciente PLT, 41 anos, procurou atendimento odontológico em busca de um sorriso mais harmonioso. O Fluxo Digital foi empregado em todas etapas do tratamento, iniciando-se pela obtenção do registro em 3D de ambas arcadas, com scanner intraoral iTero. A seguir, o desenho dos elementos 15 a 25 foi realizado com auxílio do software de desenho Exocad. Posteriormente, foi realizada a impressão 3D do modelo e os procedimentos de testes do novo sorriso com a técnica de “mock up”. Após aprovação da paciente, foram executados os preparos protéticos e novo registro com scanner intraoral iTero. O material escolhido para confecção das peças protéticas foi o dissilicato de lítio, que passou por processo de fresagem mecânica. As peças foram fixadas por cimentação resinosa. Conclui-se que a reabilitação do sorriso via fluxo digital é um método conservador capaz de proporcionar resultados estéticos de alta qualidade, com maior conforto e satisfação do paciente durante todos os processos.

**Descritores:** Planejamento de Prótese Dentária; Facetas Dentárias; Fluxo Digital.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **RELATO DE CASO: REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE DENTES ANTEIROS COM 4 COROAS TOTAIS EM CERÔMERO**

Nicholas Newton Queiroz SILVA, Rafael Ferreira de OLIVEIRA, Wagner Sotero FRAGOSO

nicholas.newton@hotmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Prótese Dentária

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A importância de um sorriso estético e funcional para a autoestima e bem-estar emocional é amplamente discutida na literatura principalmente nas áreas da odontologia estética e da psicologia. A prótese dentária oferece um substituto adequado para a porção coronária de um dente natural, devolvendo a função, estética, e saúde ao paciente. **Objetivo:** Demonstrar por meio de um caso clínico, uma reabilitação estética-funcional de um paciente, através da confecção de 4 coroas totais em cerômero para dentes antero-superiores. **Relato do caso:** Paciente A.M, sexo masculino, sexta década de vida, foi recebido na clínica integrada da Faculdade de Odontologia da Ufal para avaliação necessidades de tratamento. O paciente se queixou da dificuldade mastigatória pela ausência de alguns dentes inferiores e pela má distribuição dos dentes superiores. Também apontou forte descontentamento acerca do seu sorriso, alegando não ser estético e buscando uma solução. Após o tratamento periodontal e realização da instrução da higiene oral, foi decidido realizar o tratamento estético-funcional do paciente. Este apresentava os 4 incisivos superiores bastante desalinhados, o elemento 12 muito vestibularizado e os incisivos centrais (11 e 21) inclinados causando um desvio de linha média. O tratamento de escolha foi a confecção de 4 coroas totais unitárias. Foram obtidos modelos de estudo e realizado enceramento diagnóstico. Após aprovação do enceramento pelo paciente, realizaram-se os preparos protéticos para coroas totais e a seguir moldagem com silicón de condensação e modelos de trabalho. Com o auxílio de um técnico em Prótese Dentária foram confeccionadas as 4 coroas unitárias em cerômero. Após condicionamento dos substratos, as peças foram cimentadas com sistema resinoso dual. **Resultados:** Obteve-se a correção da inclinação dos incisivos centrais e o alinhamento méso-distal e vestibulo-lingual dos dentes antero-superiores, bem como padronização da cor e formato dos dentes. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que ocorreu uma melhora significativa na estética do sorriso do paciente, já que foi corrigido o mal posicionamento dentário e o desvio de linha média. Ao final, o paciente demonstrou imensa satisfação com o resultado e relatou grande aumento de sua autoestima.

**Descritores:** Prótese Dentária; Estética; Coroas.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## RELATO DE CASO: FACETAS ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES

Gabriela Vilanova de Gois ANDRADE<sup>1</sup>, Amanda Lanielle dos Anjos SILVA<sup>2</sup>, Geissy Erley Dória de SOUZA<sup>2</sup>, Tatiane Cristina Vieira SOUTO<sup>1</sup>, Carolina Menezes MACIEL<sup>1</sup>  
gabriela.vilanova@outlook.com.br

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe – DOL/UFS

<sup>2</sup>Universidade Tiradentes, UNIT/Aracaju-SE

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

A presença de diastemas e o formato não satisfatório das unidades dentárias presentes na linha do sorriso, são considerados fatores antiestéticos. O avanço da qualidade das resinas compostas permite resolver esses problemas de forma satisfatória em tratamentos mais rápidos e com custo mais acessível. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico, no qual foi utilizada a técnica de facetas diretas com resina composta, como alternativa para tratamento restaurador. O método escolhido neste caso foi inicialmente a realização do clareamento dental, por meio do Peróxido de Hidrogênio 35%. Em seguida, realizou-se moldagem e enceramento diagnóstico para realização da reanatomização das unidades dentárias 21, 22, 33, 32, 31, 41 e 42, os quais apresentavam diastemas. Além disso, realizou-se a substituição de restaurações insatisfatórias nas unidades 24, 26, 36, 38. Com silicone de adição confeccionou-se um guia para inserção da resina bisacrílica (3M), seguido da realização do mock-up e aprovação do tratamento pela paciente. Após a aprovação, executou-se o protocolo restaurador, seguindo os princípios conservadores da Odontologia minimamente invasiva, e com o conhecimento da proporção áurea e das propriedades físicas e ópticas dos materiais restauradores diretos. O resultado obtido foi a devolução da estética e função a partir de um sorriso mais harmônico e plena satisfação da paciente.

**Descritores:** Clareamento Dental; Resinas Compostas; Facetas Dentárias.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## REMODELAÇÃO OROFACIAL COM IMPLANTE INJETÁVEL DO BIOMATERIAL HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO (CaHA)

Maria Marta Gonçalves da SILVA<sup>1</sup>, Renato Cristiano Lima BARRETO<sup>2</sup>, Camila Maia Vieira PEREIRA<sup>1</sup>  
Martabiomedica222@gmail.com

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia - Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU/ Campina Grande-PB, Brasil

<sup>2</sup>Mestrando em Sociologia - Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Categoria:** Acadêmico

Historicamente, o tratamento para a atrofia facial causada por sequelas da paralisia facial era focado predominantemente em tratamentos cirúrgicos. Atualmente, a restauração do volume e dos contornos faciais se transformou na primeira linha de tratamento antes das correções cirúrgicas, fornecendo resultados satisfatórios e em “tempo real”, devido a evolução dos biomateriais semipermanentes. Nesse sentido, as literaturas científicas apontam que os bioestimuladores faciais à base de Hidroxiapatita de Cálcio (CaHA) tornaram-se uma excelente alternativa para melhorar os sinais do envelhecimento facial e reestruturar a face. Portanto, tendo em vista que os(as) profissionais de odontologia estão cada vez mais se especializando em procedimentos voltados para a harmonização orofacial, e levando em consideração o avanço científico na oferta dos biomateriais - preenchedores e bioestimuladores à base de (CaHA) - no tratamento das disfunções estéticas, objetiva-se colaborar com esta comunidade científica, através de uma revisão de literatura sobre os achados referentes a eficácia e utilização dos referidos biomateriais na área da odontologia. No levantamento de Oliveira *et al* (2021), com a finalidade de avaliar a eficácia, segurança e satisfação dos pacientes com o uso do (CaHA), foi demonstrado que esse biomaterial é eficaz como bioestimulador de colágeno e elastina. Como preenchedor apresentou melhor efeito lifting, exceto em região de sobrancelhas e teve um excelente nível de satisfação dos pacientes. Foi considerado um material seguro e deve ser utilizado respeitado as indicações onde regiões de lábios e periorbital devem ser evitadas para não causar nódulos. Selecionamos artigos de livre acesso no portal Sciello, Google Acadêmico, revistas nacionais e internacionais especializadas em biomedicina, com predileção sobre os artigos publicados nos últimos 5 anos. Concluindo que o profissional de odontologia – bem como os demais profissionais que lançam mão do uso desses biomateriais – precisariam se apropriar das técnicas e melhores formas de aproveitamento dos biomateriais, afim de atender as necessidades de seus pacientes. Dito isso, este artigo pode se configurar como uma via de conhecimento para a odontologia e para os demais campos da saúde, na medida em que reúne conhecimentos bibliográficos de pesquisa anteriores, desmiuçando os achados que favorecem a conduta do profissional – especialmente sobre a orientação aos pacientes sobre a eficácia dos biomateriais à base de (CaHA) - de odontologia que se dedica ao tratamento das disfunções estéticas orofaciais.

**Descritores:** Assimetria; Hidroxiapatita de Cálcio; Remodelação Orofacial.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **RESSECÇÃO SEGMENTAR DE MANDÍBULA PARA TRATAMENTO DE MIXOMA ODONTOGÊNICO E RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO DE CRISTA ILÍACA**

Lara Maria Padilha Silva de ARAÚJO<sup>1</sup>, Natanael de Lemos ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, Edla Vitória Santos PEREIRA<sup>1</sup>, Maelly Vicente LÔBO<sup>2</sup>, Yasmin Lima NASCIMENTO<sup>2</sup>  
larapadilha1@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

<sup>2</sup>Cirurgiã Bucomaxilofacial, Hospital Regional do Agreste (SES-PE)

**Área Temática:** Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.

**Categoria:** Acadêmico.

**Introdução:** O mixoma odontogênico é um tumor benigno que tem sua origem no ectomesênquima embrionário. Suas características histopatológicas tendem a favorecer uma alta taxa de recidiva. A literatura relata um comportamento semelhante a uma neoplasia, no entanto, sem metástases à distância. Trata-se de uma patologia agressiva, associada a um aumento de volume no osso acometido, que pode atingir grandes dimensões. O correto diagnóstico e um adequado planejamento cirúrgico são imperativos para que se tenha uma redução da taxa de recidiva e um melhor prognóstico, priorizando o tratamento da lesão e o reestabelecimento estético e funcional. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de ressecção segmentar de mandíbula para tratamento de mixoma odontogênico e reconstrução com enxerto da crista ilíaca. **Relato de caso:** Paciente do sexo F, 26 anos, com história de aumento de volume em região anterior de mandíbula, que causava deslocamentos dentários. Foi recebida para avaliação da equipe de CTBMF, onde foi realizada inicialmente uma biópsia e requerido o imunohistoquímico para confirmação do diagnóstico de mixoma em mandíbula. Foi submetida à ressecção segmentar de mandíbula com osteoplastia de 1 cm-1,5 cm de margem óssea de segurança, sacrificando o nervo mental que estava envolvido na lesão. A reconstrução se deu com enxerto de crista ilíaca devido às características anatômicas da região e fixação com placa de reconstrução de 2.4mm. Paciente segue em acompanhamento e programação para reabilitação oral com implantes dentários. **Considerações finais:** Por ser uma lesão agressiva, o mixoma odontogênico deve ser removido cirurgicamente respeitando a margem de segurança, a fim de reduzir a chance de recidiva. A reconstrução da área removida deve ser prioridade da cirurgia bucomaxilofacial, nesse caso, o enxerto ósseo de crista ilíaca proporcionou o reestabelecimento do defeito, com contornos e dimensões satisfatórias.

**Descritores:** Mixoma; Mandíbula; Terapêutica.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **RESTAURAÇÃO TRANSCRÚRGICA PARA O RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DENTÁRIA E PERIODONTAL - RELATO DE CASO**

Lara Santos Roriz TEIXEIRA, Isadora Taís Santos BARRETO, Tauan Rosa de SANTANA, Maria Luisa Silveira SOUTO

lara.roriz@souunit.com.br

Universidade Tiradentes - UNIT/ Aracaju-SE

**Área Temática:** Dentística, periodontia.

**Categoria:** Acadêmico

As restaurações transcirúrgicas são procedimentos alternativos que buscam a obtenção de um acesso restaurador ideal para um pós-cirúrgico com estética restabelecida e preservação das estruturas periodontais em dentes com situações desfavoráveis. Esse trabalho objetiva relatar um caso clínico de restauração transcirúrgica de um dente fraturado subgengivalmente. Paciente com unidade dentária 12 apresentando fratura da borda incisal ao terço cervical, com margem de fratura subgengival. Após a realização de exames clínico e radiográfico, observou-se a necessidade de um aumento de coroa clínica prévio à restauração dessa unidade. No primeiro momento, foi realizado um aumento de coroa clínica, obedecendo à altura de 3 mm do espaço biológico. Após isso, foi feito o preparo no dente para que fosse produzido um pino de fibra de vidro, e assim, a restauração provisória com resina composta sobre o pino imediatamente após a cirurgia, com a utilização de um isolamento absoluto adequado e eficiente para a obtenção de um resultado satisfatório. Conclui-se que, para que o tratamento reabilitador seja satisfatório, é necessário estar atento às condições periodontais do paciente, respeitando os tecidos de inserção supracrestais e a segregação do meio bucal com a unidade dentária a ser reabilitada, por meio de um isolamento absoluto eficaz, o que resulta em melhores resultados, garantindo longevidade para os tratamentos restauradores.

**Descritores:** Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Restauração Dentária Temporária; Periodonto.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA DE LESÃO PERIAPICAL EXTENSA: RELATO DE CASO

Pedro Vinícius Barreto SANTOS<sup>1</sup>, Kaliny Alves SANTOS<sup>1</sup>, Roger Sousa LIMA<sup>1</sup>, Stephany Victória Bomfim MENESES<sup>1</sup>, Maria Amália Gonzaga RIBEIRO<sup>2</sup>

Vi.barreto42@hotmail.com

Odontologia, Universidade Federal de Sergipe, DOD/UFS

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

O tratamento endodôntico tem como objetivo eliminar microrganismos do sistema de canais radiculares, por meio da limpeza, desinfecção e modelagem do canal, fazendo-se uso de limas, substâncias químicas, medicação intracanal, a total blindagem do conduto radicular, bem como, terapias integrativas, como a Fotobiomodulação a Laser e a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT). Contudo, quando o insucesso ocorre, torna-se necessário a reintervenção do canal, por meio do retratamento endodôntico e/ou cirurgia perirradicular. Assim, o objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de lesão extensa periapical da unidade dental (11) em sessão única, fazendo-se uso de recursos tecnológicos avançados em endodontia. O paciente J.R.S., 57 anos, gênero masculino, compareceu à Clínica Integrada I do Departamento de Odontologia, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), queixando-se de dor a percussão e palpação, e, radiograficamente observou-se uma extensa imagem radiolúcida difusa na porção periapical e material obturador na luz do canal principal, estabelecendo o diagnóstico de Abscesso apical crônico. Optou-se por realizar o retratamento da unidade em sessão única, com remoção do material obturador endodôntico, utilizando limas rotatórias Protaper Retratamento® (D1, D2 e D3), em seguida a odontometria foi estabelecida com localizador eletrônico foraminal – Propex Pixi® - Dentsply-Sirona (CRT = 16 mm), preparo químico cirúrgico com lima rotatória Protaper® até a lima #F3, em seguida foi realizada a terapia fotodinâmica com azul de metilêno a 0,005%, 2mL, após 5min foi acionado o laser vermelho (660nm - DMC, Potência 100mW, 90J/cm<sup>2</sup> – Densidade de energia, e tempo de 261seg). Após a remoção do corante com irrigação de 10mL com hipoclorito de sódio a 2,5%, foi utilizado um inserto de irrigação acoplado no equipamento de ultrassom (3 ciclos de 20seg), e obturação do canal radicular, cone único (Protaper F3®) e cimento endodôntico (Sealer 26 – Dentsply-Sirona). Após a finalização do tratamento, foi estabelecido um protocolo de preservação por 7 dias, no qual, o paciente não apresentou sintomatologia e, a cada 03 meses serão realizadas tomadas radiográficas por 2 anos, até a completa formação de trabeculado ósseo. Na primeira consulta de reavaliação do caso, após pouco mais de 2 meses, já foi possível verificar uma reparação da lesão periapical e uma neoformação óssea nessa região. A partir desse relato, conclui-se que a associação do tratamento endodôntico a recursos avançados de tecnologia, mostrou-se viável, de fácil e ligeira execução dos procedimentos endodônticos, com resultados clínicos satisfatórios.

**Descritores:** Endodontia; Terapia Fotodinâmica; Laserterapia; Tratamento de Canal Radicular.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: TÉCNICA PROMISSORA PARA TRATAMENTO DE DENTE PERMANENTE IMATURO**

Rafaella Gomes Toledo MENDONÇA, Thatyanna Monteiro de VASCONCELOS, Rafaela Andrade de VASCONCELOS, Leopoldo Cosme SILVA, Daniel Pinto de OLIVEIRA

Rafaella.mendonca17@gmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas, FOUFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** No campo da endodontia o tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar representa um grande desafio, principalmente pelo fato de as paredes radiculares desses dentes se apresentarem bem frágeis e muito susceptíveis a fratura. Dessa forma, a revascularização pulpar vem ganhando destaque por se apresentar como uma alternativa de tratamento promissor, visto que visa o controle da infecção do sistema de canais radiculares tendo como objetivo a substituição das estruturas danificadas com um tecido que permita a continuação da formação da raiz tanto em espessura quanto em tamanho, tornando-a mais resistente. **Objetivo:** realizar, através de uma revisão bibliográfica da literatura, um estudo sobre a revascularização pulpar e sua importância clínica no tratamento de dentes acometidos por necrose pulpar e cuja formação apical não se encontra completa. **Materiais e método:** Foi realizado um levantamento nas plataformas PubMed e Google Acadêmico e incluídos artigos publicados entre 2004-2023. **Resultados:** após a análise dos artigos selecionados, a maioria entende que a revascularização pulpar é uma terapêutica viável, com grandes chances de sucesso e poucos afirmaram o insucesso da terapêutica. **Considerações finais:** Pode-se considerar que a revascularização pulpar é uma técnica promissora para o tratamento de dentes permanentes imaturos com quadro de necrose pulpar, tendo vantagens potenciais em relação ao processo de apificação utilizado tradicionalmente.

**Descritores:** Odontologia; Endodontia; Endodontia Regenerativa.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA CORRELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E DTM

Bianca Krithine Ferreira NEVES<sup>1</sup>, Thatyanna Monteiro de VASCONCELOS<sup>1</sup>, Janaina Andrade Lima Salmos de BRITO<sup>2</sup>, Ricardo Viana Bessa NOGUEIRA<sup>3</sup>

bianca.nenes@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Universidade Federal da Alagoas – UFAL

<sup>2</sup>Professora na Universidade Federal de Alagoas, curso Medicina com metodologias ativas de ensino-aprendizagem

<sup>3</sup>Professor do departamento de Cirurgia da Universidade Federal de Alagoas

**Área Temática:** Ciências da Saúde

**Categoria:** Acadêmico

**Objetivo:** Analisar as alterações no Estado Fisiológico do Sono devido à Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono e sua Associação em Pacientes com Disfunção Temporomandibular. **Materiais e métodos:** O presente estudo segue a metodologia de revisão de literatura e a pesquisa bibliográfica foi conduzida através da análise crítica de artigos científicos, os quais foram selecionados a partir de pesquisas realizadas na base de dados PUBMED, Scielo, Medline e Google Acadêmico. **Resultados:** Os resultados destacam a relação entre Disfunção Temporomandibular (DTM) e Distúrbios do Sono, embora haja ainda poucos estudos sobre o tema. Os dados indicam uma associação entre essas condições, afetando significativamente a qualidade de vida. A presença de DTM está ligada a perturbações no sono, e vice-versa, criando um ciclo de impacto negativo que abrange aspectos físicos, emocionais e sociais. Esses resultados apontam a importância de uma abordagem abrangente no tratamento, enquanto chamam atenção para a necessidade de mais pesquisas para aprofundar a compreensão dessas conexões e desenvolver abordagens de intervenção mais eficazes. **Conclusão:** A frequência aumentada de disfunções revelou associação significativa com a deterioração da qualidade do sono. Nota-se que tanto a Disfunção Temporomandibular (DTM) quanto os padrões de sono representam fatores de relevância na avaliação da qualidade devida, visto que tais condições acarretam impactos adversos substanciais emocionais, sociais, físicos e mentais dos indivíduos.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Disfunção Temporomandibular; SAOS; Distúrbios do Sono.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **RETRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO CIRÚRGICO EM DENTES COM OBTURAÇÃO EXTREMAMENTE ESTENDIDA. RELATO DE CASO.**

Marvin Gonçalves DUARTE<sup>1</sup>, Gracielle Radja Rodrigues de LIMA<sup>1</sup>, Priscila Paulina Coutinho de QUEIROZ<sup>1</sup>, Luciano Barreto SILVA<sup>2</sup>, Diana Santana de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>  
marvingduartee@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia do Recife – FOR

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco - FOP/UPE

<sup>3</sup>Orientadora/Professora da FOP/UPE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A literatura endodôntica é frequentemente confrontada com a taxa de sucesso de seus tratamentos; especialmente quando uma taxa significativa de dentes tratados endodonticamente não corresponde ao esperado clínica e radiograficamente. **Objetivo:** O presente estudo objetiva relatar um caso clínico de extensão excessiva de guta percha que atingiu a cavidade nasal e causou uma secreção nasal associada a dor e inchaço. **Relato do caso:** Um paciente de 29 anos, caucasiano, procurou nosso atendimento com queixa de inchaço associado à secreção purulenta que escorria pela narina esquerda. O escurecimento estava presente na coroa do dente 21 e a anamnese revelou que esse dente foi tratado endodonticamente treze anos antes da consulta odontológica, aparentemente causado por um trauma aplicado diretamente sobre o dente 21 em consequência de uma queda. No entanto, há apenas três anos ele notou um inchaço no lado esquerdo do rosto, que foi interpretado pelo mesmo dentista que o tratou como um abscesso dentário possivelmente causado pelo dente 11, que não havia sido tratado. **Resultados:** Neste trabalho optou-se pela aplicação de procedimentos não cirúrgicos em primeiro lugar pela preservação da raiz, porque a abordagem cirúrgica pode comprometer a raiz que já se encontra fragilizada, e em segundo lugar porque é de fato menos dispendioso e menos traumático para o paciente. **Conclusão:** Mesmo com os diversos efeitos negativos dos procedimentos iatrogênicos que comprometem o bem-estar do paciente, a terapia endodôntica adequada é suficiente para restabelecer a saúde bucal.

**Descritores:** Endodontia. Tratamento do Canal Radicular. Periodontite Periapical.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

Menção Honrosa

## **RUGOSIDADE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE ANTES E APÓS UTILIZAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES COM CARVÃO ATIVADO**

Luanny Calheiros Dutra TIMÓTEO, Isadora Maria da Costa DA ROCHA, Dayse Andrade ROMÃO, Marcos Aurélio Bomfim da SILVA, Raphaela Farias RODRIGUES  
luannycalheirosd@gmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas, FOUFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Diferente do padrão convencional de clareamento, o carvão ativado é altamente poroso e tem uma área superficial extremamente alta, promovendo uma limpeza significativa e progressiva dos elementos dentais. A ação das cerdas da escova dental atrelado a esses dentifrícios contribuem, consideravelmente, por afetar uma característica fundamental para a estética dental, a rugosidade superficial. **Objetivo:** Diante de poucos trabalhos publicados na literatura com as características dos dentifrícios à base de carvão ativado, justifica-se a realização desta pesquisa, objetivando avaliar a eficácia clareadora e o potencial de desgaste superficial em esmalte dentário frente a outros tratamentos clareadores convencionais. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 48 dentes bovinos, divididos em 4 grupos experimentais: BW (dentifrício com carvão Black & White; Curaprox), LW (dentifrício com carvão Luminous White; Colgate), TA (dentifrício convencional Tripla Ação; Colgate) e C10 (gel de peróxido de carbamida 10% Whiteness Perfect; FGM). Foi verificada a rugosidade, através de um rugosímetro com examinador cego, da superfície do esmalte inicial (antes da escovação) e final (depois da escovação). Os grupos BW, LW e TA foram submetidos a 17.000 ciclos de escovação simulando o uso contínuo dos dentifrícios. As amostras foram imersas em uma solução de dentifrício, saliva artificial e água destilada obtida pela diluição de igual volume de cada componente. O grupo C10 foi submetido a um protocolo para clareamento dental com peróxido de carbamida a 10%, de acordo com as orientações do fabricante, durante 15 dias. A análise estatística foi realizada por examinador cego. Os resultados foram submetidos à Anova-2 para medidas repetidas e teste de Tukey. **Resultados:** De acordo com ANOVA-2 medidas repetidas observa-se que, não houve diferença estatística significativa com relação a rugosidade nem para a interação rugosidade x tratamento. Dessa forma, não houve diferença da rugosidade superficial dos grupos antes e após a escovação com dentifrícios e clareamento com peróxido de carbamida 10%. Foram observados também outros estudos que corroboraram com os resultados desse trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização dos dentifrícios com carvão ativado, Black & White e Luminous White, assim como o tratamento clareador com peróxido de carbamida a 10% não alteram a rugosidade superficial do esmalte.

**Descritores:** Clareadores; Dentifrícios; Esmalte Dentário.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **SAUSAGE TECHNIQUE – UMA ALTERNATIVA PARA CASOS DESAFIADORES DE RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS: RELATO DE CASO.**

Gabriela Bezerra de BARROS<sup>1</sup>, Audrey Foster Lefort ROCHA<sup>2</sup>, Beatriz D’Aquino MARINHO<sup>2</sup>, Renato Torres AUGUSTO NETO<sup>2</sup>, Déborah Laurindo Pereira SANTOS<sup>1</sup>  
ga.biela@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/ Maceió- AL

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho –UNESP

**Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

A perda dentária é um problema comum dentro da sociedade, acarretando distúrbios relacionados à função e estética, afetando a qualidade de vida dessa população. Dentro do âmbito odontológico, sempre se procurou alternativas de reabilitações para suprir os dentes perdidos, e os implantes dentários osseointegrados, atualmente são padrão-ouro para o tratamento do edentulismo. Todavia, é essencial que o leito ósseo tenha qualidade e quantidade óssea adequada, a fim de atender às demandas cirúrgicas e protéticas em curto e longo prazo, logo enxertos ósseos são necessários para que o volume reabsorvido seja recuperado. Os defeitos ósseos extensos são um desafio para os cirurgiões e amplamente estudados, sendo a regeneração óssea guiada (ROG) o principal procedimento para restabelecimento da arquitetura local. A busca por alternativas que reduzam a morbidade e maximizem os resultados levaram a descoberta e descrição da “*Sausage Technique*”. Paciente do sexo feminino, 42 anos de idade, melanoderma, sem comorbidades, compareceu ao consultório odontológico com ausências dos elementos 11 e 21 e desejando realizar reabilitação implanto suportada na região dos dentes referidos. Porém, o rebordo alveolar local da região supracitada apresentava atrofia horizontal severa, sendo evidenciado pelo exame clínico, juntamente aos exames de imagem. Diante da situação clínica, foi proposto a paciente reconstrução óssea local por meio da “*Sausage Technique*”. A cirurgia foi realizada sob anestesia local, sem nenhum tipo de intercorrência, com a utilização de enxerto xenógeno associado a osso autógeno particulado na proporção 60% e 40%, os quais foram envolvidos por uma membrana de absorvível de pericárdio bovino. Após o tempo de espera de 8 meses para maturação óssea, um novo exame de imagem foi realizado para avaliação do ganho ósseo e planejamento da segunda intervenção cirúrgica. Por fim, a instalação dos implantes e confecção protética foram realizadas. A técnica fornece uma alternativa para possíveis complicações das cirurgias de reconstruções extensas dos ossos maxilares, como as exposições precoces das barreiras não absorvíveis e exposição óssea de enxertos em bloco. Os resultados são tão efetivos quanto comparado a técnicas clássicas, com a vantagem de maior facilidade na execução, menor morbidade ao paciente, redução de complicações pós-cirúrgicas e previsibilidade.

**Descritores:** Perda de Dente; Materiais Biocompatíveis; Implantes Dentários.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO EM PACIENTE PEDIÁTRICO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mirela Carolaine Cunha da CRUZ<sup>1</sup>, Milena Katherine Cunha da CRUZ<sup>1</sup>, Luana Duarte ALVES<sup>1</sup>, Mariana de Moraes Correa PEREZ<sup>2</sup>

mirela.cunha@ufpe.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

<sup>2</sup>Mestre, Doutora em odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco e Professora pela Especialização de Odontopediatria na Faculdade de Odontologia do Recife

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A ansiedade, na odontologia, é uma pauta cada vez mais discutida no campo científico. Diversos pacientes, inclusive os que comportam necessidades especiais, possuem limitações em gerir sua respectiva ansiedade. Nesse sentido, se faz necessário lançar mão de técnicas de sedação para a execução do procedimento odontológico. **Objetivo:** Analisar a forma mais adequada de sedação com óxido nitroso e pacientes odontopediátricos. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a qual foi elaborada a partir dos descritores cadastrados na plataforma decs - descritores em ciências da saúde, sendo eles: “Sedação” e “Odontopediatria”, com a junção do operador booleano “AND”. A plataforma de busca utilizada foi a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com filtro para MEDLINE e LILACS. Os critérios de inclusão, por sua vez, foram: artigos completos, de livre acesso à internet, nos idiomas português, inglês e espanhol, bem como os que se enquadraram nos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão foram: artigos acerca do tema de sedação que não fosse vinculado à odontologia pediátrica, monografias, resumos de anais de eventos científicos e relatos de experiência. Após a aplicação de tais critérios utilizou-se 9 artigos para a confecção da revisão. **Discussão:** A sedação é responsável pela prevenção do aumento de ansiedade das crianças e pode ser realizada durante a anestesia local, não havendo efeitos adversos no comportamento pós-operatório dos pacientes infantis. Estudos demonstram que a via sublingual para a administrar a sedação é mais aceita quando comparada com a intranasal. O óxido nitroso é um gás eficiente com um leve doce e incolor, usado para aliviar determinadas fobias odontológicas, a exemplo do medo de agulhas. A inalação de gases para a realização da sedação é considerada uma técnica eficaz e segura para a redução da ansiedade dos pacientes infantis no consultório odontológico desde que esteja dentro dos limites de uso. **Conclusão:** Apesar do óxido nitroso ser um gás eficaz e bastante utilizado no âmbito odontológico pediátrico, devido a escassez de pesquisas sobre a temática abordada, é preciso que haja mais estudos com evidências científicas associadas para uma melhor abordagem do tema.

**Descritores:** Sedação; Odontopediatria.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN: REVISÃO DE LITERATURA**

Karolaine Santos PIMENTEL<sup>1</sup>, Caio Cezar da Silva LIMA<sup>1</sup>, Prof. MSc Vinicius Gabriel Barros FLORENTINO<sup>2</sup>

karolaine\_27@hotmail.com

Faculdade de Integração do Sertão - FIS

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A Sequência de Pierre-Robin (SPR) consiste em uma tríade de anomalias, apresentando glossoptose e retrognatía associadas a distúrbios respiratórios, podendo cursar com fenda do palato secundário. Clinicamente, a tríade se expressa por vigilância das vias aéreas e dificuldades alimentares que são mais frequentes e mais graves no período neonatal. A criança pode expressar desde leve dificuldade respiratória e alimentar até graves crises de asfixia, que podem levar ao óbito se não houver intervenção médica rápida. Além da conhecida tríade, os pacientes com sequência de Pierre Robin podem apresentar outras alterações sistêmicas, como as alterações do sistema auditivo (anormalidades auriculares, atresia do conduto auditivos, aplasia dos canais laterais semicirculares, entre outras), alterações na anatomia nasal e da orofaringe. **Objetivo:** Apresentar alternativas buscando atender as dificuldades respiratórias e alimentares de portadores da sequência de Pierre Robin, podendo minimizar as sequelas que essa pode acarretar. **Materiais e métodos:** O artigo foi desenvolvido tomando como base as publicações mais recentes disponíveis em bancos de dados bibliográficos SciELO, LILACS e PubMed/MEDLINE, os quais discutem o tratamento da sequência de Robin. **Revisão de literatura:** A prioridade no tratamento da SR deve ser a manutenção da permeabilidade das vias aéreas. A literatura traz protocolos baseados em nasofaringoscopia, tratamento postural, glossopexia, traqueostomia, dieta hipercalórica, monitorização do crescimento, medicação anti-refluxo gastroesofágico, palatoplastia e mais recentemente a distração mandibular. O avanço maxilomandibular tem sido a cirurgia mais efetiva para o controle em pacientes com SPR. **Conclusão:** O tratamento exige uma equipe multiprofissional, dar assistência à criança com SPR, de forma interdisciplinar. Sendo-se de fundamental relevância o entendimento de que a RPS não é somente uma patologia obstrutiva anatômica para ser resolvida somente com procedimentos de emergência, e de que os conhecimentos sobre crescimento e desenvolvimento devem ser utilizados, pois possibilitam a rápida recuperação da permeabilidade das vias aéreas e da capacidade de alimentação oral, minimizando os procedimentos cirúrgicos.

**Descritores:** Síndrome de Pierre Robin; Fissura Palatina; Obstrução das Vias Respiratórias.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL E O ESTRESSE PSICOLÓGICO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Raíssa Cássia Gomes ACIOLE, Marina Eulália Silva de Azevedo MAIA, Renata de Souza Coelho SOARES, José Pereira da SILVA, Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO  
raissaaciole@gmail.com.br

Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:**

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A síndrome da ardência bucal (SAB) caracteriza-se por uma dor crônica oral, de etiologia complexa e não tão bem esclarecida, mas que parece estar relacionada à origem neuropática, assim como, fatores locais e sistêmicos. **Objetivo:** Avaliar evidências, na contidas na literatura, sobre a interrelação entre a síndrome da ardência bucal e o estresse psicológico em mulheres. **Materiais e métodos:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medline/PubMed e Lilacs/BVS, utilizando as palavras-chave extraídas do DeCS (“Síndrome da Ardência Bucal”, “Estresse Psicológico” e “Mulheres”) e do MeSH (“Burning Mouth Syndrome”, “Stress, Psychological” e “Women”), e o operador booleano “AND”. Foram incluídas as publicações com delineamento de estudo observacional (transversal, coorte e caso-controle), os ensaios clínicos, as dissertações/teses e os relatos de caso, no período compreendido entre 2012 e 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo excluídos os estudos pilotos e as revisões de literatura narrativas, integrativas e sistemáticas. A triagem dos artigos foi realizada através da plataforma gerenciadora de referências Rayyan, onde dois revisores, devidamente calibrados, analisaram, individualmente, títulos e resumos aplicando os critérios de elegibilidade, em uma primeira fase. Posteriormente, realizou-se a leitura na íntegra dos artigos incluídos. **Resultados:** Foram retornados 6 artigos, destes 1 era duplicata, outro foi excluído por se tratar de uma revisão da literatura e 4 publicações foram elegíveis para esta revisão, onde 50% dos estudos foram executados na Europa, com totalidade das pesquisas tendo como população de estudo pacientes diagnosticados com SAB. Verificou-se uma interrelação entre o estresse psicológico com a Síndrome da Ardência Bucal, bem como uma maior prevalência dessa condição entre mulheres. Outros aspectos psicológicos, como a depressão e a ansiedade também foram amplamente observados neste grupo. **Conclusão:** O estresse e outras condições psicológicas mostraram-se como importantes fatores atrelados à Síndrome da Ardência Bucal, sugerindo uma possível implicação dos mesmos, respectivamente, na exacerbação dos sintomas e como fatores predisponentes para a síndrome.

**Descritores:** Síndrome da ardência bucal. Estresse psicológico. Adultos.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **SÍNDROME DE EAGLE MIMETIZANDO UM QUADRO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Paula Maria Martins VELOSO, Ana Beatriz BEDENIK, Poliana Souza SANTOS, Vitória Valeska Silva NASCIMENTO, Luiz Carlos Ferreira da SILVA

paulamartinsvel@gmail.com

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe – DOD/UFS

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A Síndrome de Eagle, descrita pelo otorrinolaringologista Watt W. Eagle em 1937, é caracterizada pelo alongamento anormal do processo estilóide do osso temporal ou pela calcificação do ligamento estilo-hióideo. De forma uni ou bilateral, acomete, principalmente, mulheres adultas e, com pouca frequência, pode ocasionar sintomatologia dolorosa. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de diagnóstico de Síndrome de Eagle em um paciente com sintomatologia similar a uma disfunção temporomandibular. **Relato do Caso:** Paciente, sexo masculino, 52 anos, ASA I, sem histórico de internamentos anteriores, deu entrada no pronto-socorro de um hospital privado com queixa de dores persistentes em região retromandibular direita, irradiando-se para as regiões cervical e submandibular ipsilateral. O paciente relatou que nos cinco dias anteriores houve agravamento dos sintomas, com piora durante a mastigação e, principalmente, deglutição. Foram analisados seus exames laboratoriais, que estavam dentro da normalidade e o exame ortopantomográfico trazido pelo paciente não era esclarecedor. Além disso, em seu histórico da doença atual, existia o relato de atendimento prévio com um cirurgião-dentista, que havia feito o diagnóstico de disfunção temporomandibular e prescrito medicação anti-inflamatória, com pouco sucesso sobre o quadro de desconforto. Foi solicitada, então, a avaliação da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e o especialista requisitou uma tomografia computadorizada da região cervical, na qual foi evidenciada a hipertrofia significativa do processo estilóide direito. Dessa forma, foi estabelecido o diagnóstico de Síndrome de Eagle e o paciente foi submetido a cirurgia para resolução do quadro doloroso. **Conclusão:** A Síndrome de Eagle, a depender do quadro sintomático, pode ser facilmente confundida com distúrbios da articulação temporomandibular e, desse modo, é imprescindível a avaliação com exames imagiológicos adequados para auxílio no diagnóstico.

**Descritores:** Diagnóstico Diferencial; Cirurgia; Patologia Bucal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

Menção Honrosa

### **SÍNDROME DE STURGE-WEBER: RELATO DE CASO**

Lucineide Silva da ROCHA<sup>1</sup>, Irlane Araujo da ROCHA<sup>1</sup>, Brunno Raxyson Gomes da SILVA<sup>1</sup>, Sara de Araujo CORREIA<sup>2</sup>, Thalwylia Reiler Morato dos Reis MOREIRA<sup>3</sup>

lucineide.rocha@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

A Síndrome de Sturge-Weber (SSW) é um distúrbio congênito raro decorrente de um mal desenvolvimento ectodérmico e mesodérmico, tendo a prevalência de um por cinquenta mil nascidos vivos, não hereditária. É caracterizada por uma angiomatose cortical cerebral, epilepsia, nevus faciais e alterações oculares. O objetivo deste estudo é relatar um caso de um paciente com SSW, enfatizando sua importância dentro da Odontologia e como a mesma pode afetar um tratamento periodontal. Todas as informações foram colhidas através do prontuário do paciente, além de imagens fotográficas com o intuito de descrever o caso. Paciente W.L.S, 24 anos, sexo masculino, apresentando Estado Geral Regular, natural de Maceió – Alagoas – Brasil. Compareceu ao serviço de atendimento odontológico da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL), em Maceió – Alagoas – Brasil, tendo como queixa principal dor de dente. Na sua história médica comunicou que possui a SSW apresentando as manchas (vinho-do-Porto), alteração hematológica (hemangioma), alteração neurológica (epilepsia) desde 1 ano e 6 meses, envolvimento ocular (glaucoma) e retardo mental. Ao exame físico extrabucal, foram observadas manchas (vinho-do-Porto) nas regiões das faces, frontal (lado esquerdo), temporal, pescoço com predominância no lado esquerdo, maxila, mandíbula, perna direita (toda), perna esquerda (posterior) e nas costas em áreas localizadas. Ao exame físico intrabucal, observou-se achados orais da síndrome como lesão hemangiomatosa bilateral superior e inferior, como também no assoalho da boca, língua, região de palato evoluindo para orofaringe, hiperplasia vascular dos tecidos orais, telangiectomia, mucosa e gengiva hiperplásica de coloração avermelhada, alterações de lábio (hipertrofia). O paciente foi submetido a tratamento odontológico clínico invasivo devido a necessidade de extração de um elemento dentário, mas não houve nenhuma intercorrência. Em outros atendimentos, foi realizada Instrução de Higiene Oral, Registro Periodontal Simplificado (RPS) apresentando índice de biofilme de 58% e índice de sangramento de 20% indicando escores 1 com o diagnóstico de gengivite induzida por biofilme em um periodonto íntegro. Foi feita uma reavaliação periodontal e o paciente apresentou uma redução no índice de biofilme e de sangramento. A SSW é importante para o periodontista devido à vascularização da gengiva e suas manifestações que podem ser agravadas durante o tratamento. O diagnóstico precoce pelo dentista é imprescindível para a saúde do paciente.

Descritores: Odontologia. Síndrome de Sturge-Weber. Alterações bucais.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **SOLUÇÃO DE EDTA PROMOVE MELHOR ATIVIDADE QUELANTE EM RELAÇÃO À QUITOSANA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS *IN VITRO***

Larissa Chaves Morais de LIMA<sup>1</sup>, Helene Soares MOURA<sup>1</sup>, Isabela Alcântara FARIAS<sup>1</sup>, Matheus de Andrade RODRIGUES<sup>1</sup>, Rodrigo Barros Esteves LINS<sup>2</sup>  
larissachaves@outlook.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Endodontia.

**Categoria:** Profissional.

Esta revisão sistemática e meta-análise (MA) objetivou-se comparar a eficácia entre a solução de ácido etilendiaminotetracético (EDTA) e quitosana (CH) na irrigação final do tratamento endodôntico de estudos *in vitro*. Foram realizadas buscas eletrônicas em seis plataformas científicas usando termos MeSH, conceitos suplementares e termos livres. A estratégia PICOS aplicada foi: População-P: dentes humanos submetidos ao tratamento endodôntico; Intervenção-I: solução de EDTA para irrigação; Comparação-C: solução de quitosana; Desfechos-O: nível de atividade quelante; Tipo de estudo-S: estudos *in vitro*. O risco de viés foi avaliado em 14 parâmetros e a MA pelo software RevMan. O modelo de efeito randômico, a média, o desvio-padrão e o total de amostras foram usados para calcular a média e a diferença padrão no intervalo de confiança de 95%. O Índice I<sup>2</sup> avaliou a heterogeneidade. 22 estudos dos 2.568 foram avaliados, dos quais 7 foram submetidos à MA. O risco de viés foi considerado baixo. Três MA avaliaram a concentração de íons cálcio, a penetração do cimento nos túbulos dentinários e a microdureza Knoop, apresentando nenhuma diferença significativa. Concluiu-se que a irrigação final do tratamento endodôntico com solução de EDTA apresentou atividade quelante similar à quitosana, baseada em estudos *in vitro* com baixo risco de viés.

**Descritores:** Quitosana; EDTA; Revisão Sistemática.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **SOLVENTES ENDODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Machado da Cunha LIMA, Victor de Melo SOARES, Shayene Silva Lima VIEIRA, Daniel Pinto de OLIVEIRA

brunamachadocl@hotmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL/UFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O retratamento endodôntico requer a remoção do material obturador para garantir a limpeza do canal radicular, permitindo a recuperação da saúde periapical. Os solventes endodônticos são comumente utilizados para esse fim. **Objetivo:** Diante da diversidade de solventes disponíveis no mercado com diferentes propriedades e formas de utilização, este estudo buscou comparar, de acordo com sua efetividade, alguns dos solventes endodônticos mais utilizados: clorofórmio, halotano, terebentina retificada, óleo de laranja, eucaliptol, d-limoneno, xilol e tetraclorietileno. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/Medline, SciELO, Cochrane Library e Google Scholar utilizando os termos “endodontic solvents” e “effectiveness”. Os estudos foram selecionados através de título de resumo, sem delimitação de filtro de idioma e/ou data de publicação. **Resultados:** Os resultados quanto a efetividade dos solventes varia bastante na literatura, pois os estudos estão sujeitos a diferentes métodos e formas de avaliar o desempenho de diferentes compostos, tais como temperatura ambiente e do composto, forma de aplicação, tempo de ação, tempo de armazenamento dos espécimes, entre outros. O uso de óleos essenciais como eucaliptol e óleo de laranja tem crescido, visto que esses solventes apresentam boa efetividade e são citados pela literatura como alternativas mais seguras a solventes mais tóxicos, como o clorofórmio e o xilol. **Conclusão:** Diversos são os tipos de solventes, e a escolha do melhor depende do caso a ser tratado, considerando a harmonia que deve existir entre a capacidade de dissolução do componente e a segurança aos tecidos, ao paciente e ao operador durante o uso do solvente.

**Descritores:** Solventes; Retratamento Endodôntico; Endodontia; Efetividade.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **SUBSTITUTO ÓSSEO LIVRE DE ALÉRGENOS DE ORIGEM BOVINA: MECANISMO DE AÇÃO DA INSERÇÃO A OSSEOINTEGRAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA**

Carlos Eduardo Mota BATISTA<sup>1</sup>, José Alex da SILVA<sup>1</sup>, Fernanda Almeida Cardoso CAVALCANTE<sup>1</sup>, Thalwyla Reiler Morato dos Reis MOREIRA<sup>2</sup>

carlosemotab1@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia / Universidade Federal de Alagoas- FOUFAL

<sup>2</sup>Centro de Ensino Mário Pontes Jucá

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Reconstruções ósseas durante os atendimentos odontológicos acontecem corriqueiramente, e em muitas das vezes são ocasionadas devido a processos patológicos, traumas, infecções ou doenças periodontais, com isso a utilização de enxertos ósseos tem como principal função a regeneração óssea após a realização de procedimentos cirúrgicos. O biomaterial denominado de Bio-Oss® é um substituto ósseo que em sua composição são removidos todos os componentes de origem orgânica, além de ser confeccionado a partir de várias espécies de animais, o caracterizando como um componente xenógeno, tendo a sua origem principal a partir de animais bovinos. Algumas das principais características de um bom material para enxerto são: ser biocompatível e fácil manuseio durante o procedimento; ter propriedades osteocondutoras e osteoindutoras; e substituição gradual por osso neoformado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo a análise e discussão sobre artigos que avaliam as propriedades presentes no biomaterial Bio-Oss® e os seus benefícios para o tratamento em reconstruções ósseas no âmbito odontológico. **Materiais E Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de um levantamento científico analisando artigos que foram publicados entre os anos de 2011 a 2019. Utilizaram-se os bancos de dados: SCIELO, PUBMED E SCHOLAR GOOGLE. Os artigos selecionados foram os 3 em língua inglesa. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos originais e de estudos clínicos. **RESULTADOS:** Segundo Moreira et al, o bio-oss® é um material com compatibilidade física e química com a matéria óssea humana mineralizada, um material de com capacidade osteocondutora, além de possuir propriedades osseointegráveis. Devido à similaridade com o osso humano, o Bio-Oss® é incorporado no processo natural de modelagem e remodelagem, além de fornecer espaço adequado para angiogênese e osteogênese, em função de sua porosidade. A microestrutura superficial do material facilita o crescimento dos osteoblastos, tornando o enxerto parte integrante da estrutura óssea. O procedimento com Bio-Oss® tem tempo médio de cicatrização de 8,5 meses, com biodegradação limitada ou inexistente. **Conclusão:** A utilização do Bio-Oss® como substituto ósseo é uma alternativa viável para ser utilizada previamente a colocação de implantes, devido a suas excelentes características semelhantes ao osso natural.

**Descritores:** Materiais Biocompatíveis; Osseointegração; Regeneração Óssea.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TABAGISMO RELACIONADO A DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Vivyan Emilly Tenório DUARTE, Maria Eduarda Oliveira de ALBUQUERQUE, Morgana Ferreira Chaves da SILVA

vivyan\_tenorio@hotmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Caruaru-PE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

O consumo de cigarros, ou outros produtos que enquadrem em sua composição química o tabaco, no qual tem nicotina e conina, é um hábito reconhecido como um fator de risco significativo para o surgimento de doenças periodontais. As substâncias são capazes de destruir compostos gengivais com ação antioxidante, o que é extremamente tóxico e corrosivo, sendo capaz de modificar a resposta celular e vascular de indivíduos fumantes com doença periodontal. A junção entre o hábito de fumar e as situações periodontais têm sido abrangentemente examinada. O tabagismo é um fator de risco independente para o início, extensão e gravidade da doença periodontal. Outrossim, tabagistas apresentam maior recessão gengival e menor ganho de inserção clínica do que os não tabagistas, além de piores resultados no tratamento de deformidades periodontais. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura a respeito do uso do tabaco e sua associação com as doenças periodontais. Foi realizado um levantamento de artigos na base de dados do SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, incluindo artigos que fossem relevantes para o tema. A doença periodontal, gengivite e periodontite, engloba diversas alterações que ocorre no periodonto, visto que promove o crescimento de bactérias patogênicas orais, as quais agredem os tecidos do periodonto. Com a prevalência das doenças periodontais graves, o tabagista irá apresentar perda da massa óssea alveolar, além da probabilidade de não obter sucesso em tratamentos dentários. Além das doenças, o uso do cigarro acarretará também mau hálito e mudança na estética devido a presença do alcatrão, o qual é responsável por deixar os dentes amarelados. Vale ressaltar que os fumantes apresentam menor inflamação e sangramento gengival, devido a nicotina que reduz o fluxo sanguíneo e sinais de inflamação, o que contribui para mascarar as doenças periodontais. Há uma plausibilidade biológica considerável na associação entre tabagismo e doença periodontal, salientando que o fumo favorece, em pessoas com periodontite, um agravamento na perda de inserção e perda óssea alveolar, podendo motivar a perda dentária. Sendo assim, é possível afirmar que em fumantes a doença periodontal apresenta uma maior gravidade. Dessa forma, é necessário a atuação do cirurgião-dentista quanto a comunicação aos seus pacientes dos danos do cigarro para a saúde bucal e o quão significativo é ter hábito de higiene oral, prevenindo assim doenças na cavidade oral.

**Descritores:** Gengivite; Periodontite; Tabagismo; Fumantes.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TÉCNICA ALL-ON-4™ EM CLÍNICA ESPECIALIZADA EM IMPLANTES EM SÃO LUIS-MA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**26 DE JUNHO DE 2023**

Caroline Froz SOUZA<sup>1</sup>, Julio Cesar JOLY<sup>2</sup>

carol.froz.souza87@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic/Campinas – SP, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Ceuma-MA, Brasil

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Pós-graduação

**Introdução:** Maxilares com atrofia severas são uma realidade para pacientes desdentados totais. Vários tratamentos protéticos podem ser opção de tratamento para esse perfil de paciente: próteses totais, próteses retidas por implantes removíveis ou próteses fixas sobre implantes. Porém, a que proporciona o maior grau de satisfação pelo paciente são as fixas implantossuportadas. All-on-4™ (Nobel Biocare, Gotemburgi, Suécia) é a técnica que visa ancorar implantes em osso nativo do paciente, sem enxertos ósseos, buscando angulação de implantes longos para entrega imediata da prótese sobre implante através da carga imediata. **Objetivo:** Relatar, em detalhes, o caso clínico utilizando a técnica All-on-4™ realizada em um paciente atendido na clínica CFroz Implante Ltda, conhecida como Ora Odonto, na cidade de São Luís-MA. **Materiais e métodos:** Paciente sexo feminino, 59 anos, apareceu a clínica com queixa de “dentadura com grampo machucando”. Ao fazer exame clínico e avaliar a documentação tomográfica, verificou-se que os dentes remanescentes tinham a necessidade de extração e pela grave pneumatização do seio maxilar, seria melhor fazermos a técnica All-on-4™ com carga imediata utilizando da sequência clínica de exodontias múltiplas, regularização de rebordo (osteotomia), 4 implantes: 2 retos (3.8-13mm Strong SW) e 2 angulados (Sin® Epikut 3.8-15 mm), torques acima de 45N (p/ implantes em carga imediata), moldagem, etapa laboratorial e entrega da prótese em 3 dias, pós a exodontia do 26, foi decidido colocar 1 implante nesta região não utilizado na carga imediata. Após 4 meses foi confeccionada a prótese de zircônia. **Resultado:** A técnica All-on-four™ já está bem documentada na literatura. Este conceito de tratamento é uma tentativa de abordar objetivos como rapidez, menor morbidade, fornecendo uma opção de tratamento relativamente direta (simples) previsível para a reabilitação de pacientes edêntulos com alto resultado de qualidade de vida. A paciente do caso descrito ficou extremamente satisfeita e recomenda para as pessoas que usam prótese moveis parciais ou totais, principalmente por ficar o menor tempo possível sem seus dentes (apenas 3 dias). **Conclusão:** Em conclusão, o conceito de tratamento all-on-four parece ser uma abordagem para maxilares edêntulos de acordo com a demanda comum de um conceito de tratamento econômico, tempos de tratamento reduzidos com menor morbidade para o paciente e maior qualidade de vida do paciente em comparação com abordagens cirúrgicas estendidas e próteses removíveis, respectivamente.

**Descritores:** Osseointegração; Carga-Imediata; Protocolo All-On-Four.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TÉCNICAS MECÂNICAS DE REMOÇÃO DE MATERIAL OBTURADOR DURANTE O RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Ariana Cristina Maiorano FREIRE<sup>1</sup>, Clóvis Stephano Pereira BUENO<sup>2</sup>, Dyana dos Santos Fagundes de VASCONCELOS<sup>3</sup>, Leopoldo Cosme SILVA<sup>4</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>5</sup>  
arianafreire23@hotmail.com

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Endodontia-Ápice cursos em Odontologia

<sup>2</sup>Doutor em Clínicas Odontológica

<sup>3</sup>Professora Doutoranda SLMandic-SP

<sup>4</sup>Doutor, FOA-UNESP

<sup>5</sup>Orientador/ PhD in Endodontics-UNC (USA) UNICAMP

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Pós-graduando

Uma vez constatado o insucesso do tratamento endodôntico, o retratamento é indicado, com propósito de retirar todo o material obturador do canal, removendo os microrganismos que contaminam o canal. A remoção do material obturador do sistema de canais radiculares pode ser feito de diversas formas, sendo uma área de estudo em constante evolução tecnológica, derivados dos esforços na busca de métodos e técnicas que promovessem uma eficiente desinfecção do sistema de canais radiculares, fator fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico, assim como estudos sobre materiais, biocompatibilidade e microbiologia. A principal vantagem do uso de sistemas rotatórios em relação a sistemas manuais é a redução do tempo necessário para a remoção do material obturador. Visando a melhoria dos sistemas rotatórios, reduzindo o risco de fratura por fadiga cíclica, passaram a ser confeccionados os sistemas reciprocantes, atuando com movimentos alternados e que são confeccionados com ligas de NiTi submetidas a um tratamento térmico, conferindo maior resistência ao instrumento. O presente estudo trata de uma revisão integrativa de literatura atualizada acerca da eficiência das técnicas mais utilizadas na remoção de materiais obturadores no retratamento endodôntico. Para realização desta revisão de literatura integrativa, foi realizado um estudo exploratório, através de buscas acerca do tema. Foram realizadas pesquisas bibliográficas na base de dados Pubmed. Foram selecionados artigos científicos que estivessem completos, escritos em português ou inglês, considerados relevantes para o estudo e publicados entre os anos de 2012 e 2023. Foram excluídos relatos de casos, artigos patrocinados e artigos duplicados Cimentos de óxido de zinco e eugenol apresentam remoção facilitada ao serem comparados com cimento AH Plus. Os sistemas manuais em geral demonstraram resultados inferiores aos sistemas reciprocantes e rotatórios. Existe uma ampla gama de técnicas e materiais para retratamento endodôntico, apesar disso, através dos dados coletados, é possível perceber que nenhuma das técnicas mesmo quando se faz uso de técnicas adicionais de remoção de material obturador é capaz de remoção sem que não haja material obturador residual.

**Descritores:** Endodontia; Retratamento; Materiais Obturadores.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TECNOLOGIAS DIGITAIS EMPREGADAS A REABILITAÇÃO ORAL**

Joyce Calline Ferreira VANDERLEI, Dyego Cavalcante do NASCIMENTO, Mariana Josué Raposo, Jadson Mathyas Domingos da SILVA

joycecallinefv@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes, UNIT/AFYA

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** As tecnologias digitais têm desempenhado um papel fundamental na reabilitação oral, proporcionando avanços na precisão, eficiência e qualidade dos tratamentos odontológicos. Com o auxílio do sistema CAD/CAM (Desenho auxiliado por computador – Manufatura auxiliada por computador), é possível realizar o planejamento digital e fabricação de próteses dentárias personalizadas com alta precisão na mesma consulta, permitindo melhor comunicação entre os profissionais envolvidos e proporcionando aos pacientes uma experiência mais confortável e resultados estéticos excelentes. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do emprego das tecnologias digitais na reabilitação oral. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e na Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE). Como critérios de inclusão foram considerados todos os artigos publicados nas bases de dados informadas, indexados de forma gratuita, nos idiomas português e inglês, dos últimos cinco anos (2018-2023). **Resultados:** Incluiu-se quarenta artigos que respondiam à questão norteadora do estudo e se enquadravam nos critérios de inclusão e estão disponíveis de forma gratuita na íntegra. Os estudos apresentam o escaneamento intra-oral, fabricação de próteses por fresagem e a impressão 3D como os grandes aliados do fluxo digital na reabilitação oral. **Conclusão:** O fluxo digital tem revolucionado de forma positiva os tratamentos reabilitadores protéticos, uma vez que possibilita previsibilidade e agilidade nos procedimentos.

**Descritores:** Impressão Tridimensional; CAD-CAM; Scanner Odontológico.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE LESÕES PERIRRADICULARES**

Sarah Mayara Silva ROCHA, Luan Rodrigues de SOUSA, Maysa Lira de Sousa FERREIRA, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA

sarahmayara001@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru-PE, Brasil

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

O tratamento endodôntico visa a desinfecção dos canais radiculares com a finalidade de eliminar microrganismos, todavia a presença de patógenos resistentes pode se tornar um desafio clínico. Nestas situações, a terapia fotodinâmica (TFD) pode ser um coadjuvante valioso. O presente estudo propõe apresentar a TFD como alternativa no tratamento endodôntico para lesões perirradiculares. Realizou-se uma revisão de literatura narrativa com buscas a artigos disponíveis nas bases de dados PubMed e BVS, publicados entre 2016 e 2023, em Português e Inglês, através do cruzamento dos descritores “terapia fotodinâmica”, “periodontite apical” e “endodontia”, com o operador booleano “AND”. Foram incluídas revisões sistemáticas e ensaios clínicos. Foram identificados 66 artigos dos quais, após a aplicação dos filtros de seleção e leitura, 6 foram incluídos no presente estudo. O tratamento endodôntico visa eliminar a dor por meio da erradicação de patógenos presentes nos condutos radiculares através do preparo químico-mecânico, uso de soluções irrigadoras e, em alguns casos, medicação intracanal. Devido à complexidade dos sistemas dos canais radiculares, o desbridamento completo das bactérias torna-se quase impossível, necessitando de estratégias suplementares. A TFD consiste na associação de um fotossensibilizante com uma fonte de luz ressonante e, a partir desta interação, ocorre uma reação química de estresse oxidativo, que culmina com o controle da atividade antimicrobiana, debelando o processo infeccioso. O azul de metileno é o fotossensibilizante mais usado na odontologia, combinado ao laser vermelho, na faixa de 660 nm de comprimento de onda. A TFD possui potencial antimicrobiano, é livre de efeitos colaterais e de interações medicamentosas, e faz uso de uma fonte de luz não-ionizante. Com base nos artigos selecionados, conclui-se que a terapia fotodinâmica é uma ferramenta importante no controle de atividade microbiana em infecções endodônticas, sendo o seu uso indicado de forma coadjuvante à terapia endodôntica convencional.

**Descritores:** Terapia Fotodinâmica; Periodontite Apical; Endodontia



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO DE BOLSAS PERIODONTAIS**

Fabírcia Moraes Arcoverde de MACÊDO, Aline Parnaíba MACIEL, Rose Tatiane Patriota ALVES  
m.fabriciamoraes@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/ Caruaru/PE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Acadêmico

A periodontite crônica é definida como o resultado do acúmulo de biofilme que envolve os tecidos periodontais mais profundos e tem como consequências o aumento do sulco gengival, destruição do ligamento periodontal e perda óssea alveolar. A terapia fotodinâmica (TFD) é a associação de uma fonte de luz com fotossensibilizador capaz de promover a morte microbiana e tem sido empregada na odontologia com grande perspectiva por possibilitar efeitos letais sobre microrganismos da doença periodontal, constituindo-se uma eficiente alternativa no tratamento de infecções. Nesse contexto, a TFD tem efeitos colaterais mínimos e é possível utilizá-la favoravelmente como método adjuvante aos tratamentos periodontais convencionais, indicada como uma ferramenta valiosa para o tratamento de bolsas periodontais. Este estudo visa identificar, através de revisão literária, a eficiência da terapia fotodinâmica nas bolsas periodontais. Foi realizado um levantamento bibliográfico com o delineamento temporal de 2018 a 2023 na base de dados da PubMed e no portal de periódicos CAPES, por meio das palavras chaves: bolsas periodontais, tratamento e laserterapia. A TFD possui potencial positivo para ser aplicada no intuito de combater várias infecções orais, sendo visíveis as vantagens do uso da TFD no combate aos microrganismos causadores de doenças bucais, como a periodontite. A análise histológica dos tecidos periodontais após a aplicação da TFD não apresentou formação de úlceras no epitélio ou inflamação no tecido conjuntivo. São alguns dos benefícios atribuídos pela literatura à TFD: o efeito analgésico, anti-inflamatório e biomodulador. A TFD apresenta baixa toxicidade local e é capaz acelerar o tratamento odontológico promovendo a sensibilização letal bacteriana de forma mais efetiva sobre bactérias. No tratamento periodontal, tem muito a somar quando aplicada como coadjuvante. Além de não necessitar da realização de anestesia, a terapia despertou o interesse da periodontia em virtude das seguintes características: efeito bactericida em curto período de tempo, aceleração da reparação tecidual, redução da necessidade de realizar retalhos, diminuição do tempo de tratamento, redução de inflamações crônicas, aceleração de cicatrização e mínimos efeitos colaterais e sistêmicos.

**Descritores:** Doença Periodontal; Terapia Fotodinâmica; Azul de Metileno.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TOMOGRAFIA CONE BEAM DE ALTA RESOLUÇÃO: EFICÁCIA NO RASTREAMENTO DE LESÕES NOS MAXILARES E MANDÍBULA EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO**

Carla Rodrigues LIMA, Ageu Hamed Campos de MELO, Ricardo Viana Bessa NOGUEIRA, Janaína Andrade Lima Salmos de BRITO, Valtuir Barbosa FELIX  
carlarodrigueslima1@gmail.com

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas- FOUFAL

<sup>2</sup>Orientador/Professor do HUPAA- UFAL.

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

O mieloma múltiplo é um câncer hematológico que envolve plasmócitos anormais, apresentando lesões ósseas detectáveis através de técnicas de imaginologia. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia da tomografia cone beam de alta resolução no rastreamento e detecção precisa das lesões nos maxilares e mandíbula, por meio de uma revisão da literatura, com uma busca abrangente e atualizada sobre a eficácia desse método de rastreamento, com base nas evidências disponíveis na literatura científica, com critérios de inclusão, análise dos estudos selecionados, síntese dos resultados e discussão dos achados. Essa técnica permitiu a identificação de uma avaliação precisa da extensão das lesões nos maxilares e mandíbula, auxiliando na determinação do estágio da doença e na seleção do tratamento mais adequado, permitindo a detecção precoce, com precisão das lesões ósseas e o planejamento adequado do tratamento. Conclui-se que em pacientes com mieloma múltiplo, é comum a presença de lesões ósseas destrutivas predominantemente nos maxilares, sendo eficaz para diferenciá-las adequadamente, exames precisos, como a tomografia computadorizada de feixe cônico, que demonstra ser uma ferramenta importante e útil nesse contexto.

**Descritores:** Tomografia; Mieloma Múltiplo; Maxilar; Mandíbula.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOPEDIATRIA: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES**

Beatriz Araújo BARROS, Joênnya Eloi Alves, Hellen Lauenden Terto Dias, Danielle Lago Bruno de Faria

beatrizabarros@hotmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um técnica radiológica que fornece imagens tridimensionais, permitindo obter cortes da região dentomaxilofacial. Diferentemente das técnicas radiográficas bidimensionais, a TCFC permite a reprodução de imagens com mínima distorção, em contrapartida, o nível de raios ionizantes utilizados são maiores, gerando uma preocupação quanto a utilização dessa técnica em pacientes pediátrico, uma vez que, apresentam uma maior radiosensibilidade e vulnerabilidade aos efeitos nocivos da radiação ionizante. **Objetivo:** Esse trabalho tem por objetivo relatar as indicações e contraindicações para realização da tomografia de feixe cônico em pacientes odontopediátricos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada nas bases de dados Scielo e PubMed. Foram incluídos artigos publicados eletronicamente na íntegra, gratuitos, entre 2019 - 2023, nos idiomas inglês e português, através de descritores voltados à temática somados ao operador booleano “and”, baseados em pesquisas clínicas, estudos de casos e revisão de literatura sistemática. **Revisão de literatura:** A TCFC apresenta uma ordem de magnitude de dose de radiação maior que as radiografias convencionais, visto isso no âmbito odontopediátrico, a solicitação desse exame radiográfico deve ser justificada e otimizada, levando em consideração que os benefícios advindo do seu uso justifiquem os riscos. Diversas são as alterações que podem requerer a necessidade da solicitação da tomografia, como no caso de dentes supranumerários e não erupcionados, nestas situações a solicitação da TCFC é recomendada para reduzir riscos e para melhor planejamento do caso, visto que, as técnicas radiográficas bidimensionais como as periapicais e panorâmicas não revelam com precisão a localização desses elementos. Seu uso na odontopediatria, com a indicação correta, é uma ferramenta essencial para o diagnóstico e plano de tratamento devido sua alta qualidade de imagem, detalhes em largura, altura e profundidade e por não haver sobreposições. É válido ressaltar que, esse exame não deve ser indicado quando é possível resolver o problema para qual a imagem foi solicitada com outros exames radiográficos que apresentam doses de radiação mais baixas, outra contraindicação é sua realização em pacientes não cooperativos, pois o exame não será bem-sucedido, já que a movimentação do paciente produz imagens identificáveis. **Conclusão:** Conclui-se que, a solicitação da tomografia computadorizada de feixe cônico na odontopediatria deve ser realizada desde que justificada e apenas em casos em que as radiografias bidimensionais não forneçam as informações necessárias, devendo também levar em consideração o nível de cooperação do paciente em relação a movimentação durante a tomada radiográfica para que a técnica seja eficaz.

**Descritores:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Odontopediatria.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO RECIDIVANTE EM MANDÍBULA

carvalhoeduarda.odonto@gmail.com

Maria Eduarda Carvalho MONTEIRO<sup>1</sup>, Eduarda Cortizo Tavares Lima<sup>1</sup>, Bruno de Albuquerque Hayasida<sup>2</sup>, Luis Felipe de Oliveira Maciel<sup>2</sup>, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna da graduação em odontologia – FPS

<sup>2</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial pelo HUOC – UPE

<sup>3</sup>Mestrando CTBMF FOP, Cirurgião pelo HUOC- UPE

<sup>4</sup>Docente Odontologia FPS, Cirurgião Bucomaxilofacial pelo HUOC-UPE

**Área Temática:** Cirurgia bucomaxilo facial

**Categoria:** Acadêmica

**Introdução:** O Ameloblastoma é uma neoplasia benigna odontogênica tumoral na qual há um crescimento lento do epitélio odontogênico e é localmente agressivo em suas três apresentações clínicas por comprometer e infiltrar estruturas adjacentes, gerando a reabsorção tecidual local, mas frequentemente sendo assintomático. A forma convencional ou sólida do ameloblastoma (AS) é a variação mais prevalente e acomete principalmente região posterior mandibular dentre as regiões dos ossos gnáticos. Apesar de estar associada à odontogênese, não há idade fortemente associada à sua incidência, sendo esta patologia diagnosticada em pacientes infantis e idosos, mas possuindo alta taxa de recidiva a longo prazo. Sua suspeita se dá por achados radiográficos em exames de rotina ou em casos avançados, gerando-se deformidade facial devido à expansão óssea associada e consequentemente diagnóstico tardiamente por queixa estética. A lesão possui diversos tipos de tratamento, sendo a abordagem cirúrgica a mais utilizada e visa-se a exérese total do tumor por cirurgia conservadora em casos de melhor prognóstico ou cirurgia invasiva em casos de maior comprometimento e pior prognóstico. **Objetivos:**relatar um caso clínico de AS abordando aspectos clínico-radiográficos da doença. **Metodologia:** relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico do ameloblastoma sólido recidivante abordando aspectos clínico-radiográficos da doença e condutas de tratamento cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino com discreto aumento de volume facial unilateralmente em terço inferior, retornou ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial após seis anos de tratamento conservador satisfatório de AS em mesmo local afetado anteriormente. Realizou-se biópsia incisional do tumor, análise microscópica, obtendo-se diagnóstico de AS (recidivante), e foi realizada ressecção óssea parcial mandibular. **Resultados:** Após o procedimento, foi observada melhora do contorno facial da paciente sem comprometimento funcional de estrutura remanescente. Após seis meses, a paciente retornou para acompanhamento, notando-se de ausência de osteólise radiograficamente. **Concluiões:** A ressecção cirúrgica parcial demonstrou ser um tratamento satisfatório para o AS, com diminuição da possibilidade de recidiva, mas requer substituição óssea para possibilidade de reabilitação total para função mandibular e um acompanhamento a longo prazo para controle da doença.

**Palavras-chave:** Ameloblastoma; Cirurgia Bucal; Ossos Faciais.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO MURAL ATRAVÉS DE RESSECÇÃO. RELATO DE CASO.

**E-mail do autor:** joaopaulo.mcm@hotmail.com

João Paulo Cardoso CEDRO<sup>1</sup>, Bianca Feitosa COSTA<sup>1</sup>, Luma Lyra COUTINHO<sup>1</sup>, Camila Maria Beder Ribeiro Girish PANJWANI<sup>2</sup>, Pedro Henrique da Hora SALES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC, Maceió/AL

<sup>2</sup>Doutora em Estomatopatologia (UNICAMP). Professora Adjunta de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas

<sup>3</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial. Doutor em Odontologia. Professor Titular I do Centro Universitário CESMAC, Maceió/AL

**Temática:** Cirurgia

O ameloblastoma é o tumor de origem epitelial odontogênica de maior relevância e mais comum entre os tumores epiteliais odontogênicos. Baseados nos achados clínico radiográficos existem três tipos padrões: sólido/multicísticos, unicísticos e periférico/extraósseos, o tipo unicístico é mais frequentemente observado em pacientes mais jovens, com cerca de 50% dos casos diagnosticados durante a segunda década de vida. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico com infecção pós-operatória como complicação de tratamento cirúrgico de ameloblastoma unicístico tipo mural. O presente estudo trata-se de um relato de caso, o qual foi submetido e aprovado pelo comitê de ética com o parecer 4.506.392. Paciente, 62 anos, gênero masculino, compareceu para avaliação odontológica queixando-se de um “caroço na boca”. Ao exame físico e radiográfico, observou-se lesão tumoral com cerca de 4cm de comprimento, radiolúcida com limites bem definidos na região anterior da mandíbula sem comprometimento da base óssea. Inicialmente uma biópsia incisional e o laudo histopatológico foi compatível com Ameloblastoma unicístico mural. Foi então realizada a cirurgia para a remoção do tumor em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Realizou-se um acesso intraoral na crista do rebordo entre a região dos dentes 36 e 46 para visualização adequada. A lesão foi removida em seu ponto de clivagem e posteriormente foi realizada uma ressecção marginal com margem de segurança, preservando-se a basilar da mandíbula a fim de diminuir as chances de recidiva. As suturas foram realizadas com fio vicryl 3-0. Após 4 dias de pós-operatório ocorreu deiscência na área suturada com presença de secreção purulenta. Essa complicação foi tratada através de antibioticoterapia e bochechos com clorexidina 0,12% durante 10 dias e o fechamento ocorreu por segunda intenção. Após 1 ano de pós-operatório o paciente não apresenta sinais de recidiva da lesão, e a região encontra-se com cicatrização satisfatória. **Conclusão:** O Ameloblastoma unicístico mural é uma lesão tumoral incomum, com comportamento clínico agressivo. A remoção cirúrgica através de ressecção apresenta alto índice de sucesso, com poucas recidivas e prognóstico favorável.

**Descritores:** Ameloblastoma; Neoplasias; Mandíbula.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE SÍNFISE E CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

E-mail: mariaklaramoura5@gmail.com

<sup>1</sup>Maria Klara Barbosa MOURA; <sup>1</sup>Ana Clara Carvalho OLIVEIRA; <sup>2</sup>Renato da Costa Ribeiro

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Uninassau/Redenção - Teresina - PI.

<sup>2</sup>Preceptor do serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí.

**Área Temática:** Cirurgia bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As fraturas faciais são frequentes no âmbito do trauma e necessitam de atenção especial, devido as consequências físicas, psicológicas e socio-econômicas que elas são capazes de causar ao paciente em seu convívio social. Sua etiologia é variada e abrange diversos tipos de traumas sofridos. Dentre as fraturas maxilofaciais, pode-se destacar a incidência de fraturas condilares, que são de grande relevância, pois interferem na função mandibular de modo distinto de outras lesões, dessa forma seu tratamento requer um cuidado específico e diagnóstico detalhado. O tratamento adequado restaura além da qualidade de vida, a oclusão e a estética facial e pode ser realizado de forma conservadora ou cirurgica, em que a última consiste na redução e fixação óssea. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com fraturas ósseas faciais em sínfise e côndilo da mandíbula tratadas cirurgicamente. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, 25 anos de idade, foi vítima de acidente motociclístico e queixava-se de alteração oclusal e dor na região pré-auricular D. Após exames clínico e tomográfico, constatou-se fratura de mandíbula nas regiões de sínfise e colo de côndilo D. O tratamento cirúrgico consistiu de redução e fixação das fraturas sob anestesia geral, através de uma incisão em fundo de vestíbulo mandibular anterior e uma incisão endaural modificada. No acompanhamento de 1 ano, paciente encontrava-se sem alteração oclusal, movimentos mandibulares preservados, cicatriz discreta e ausência de paresia no nervo facial. **Conclusão:** Em suma, o tratamento adequado para fraturas faciais ósseas comuta em diferentes casos, e a realização de um bom diagnóstico é essencial para traçar o plano de tratamento ideal. No caso detalhado o plano idealizado foi o cirúrgico, que mostrou um excelente prognóstico e recuperação da função previamente comprometida pelo acidente.

**Descritores:** Fraturas Mandibulares; Côndilo Mandibular; Traumatismo.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE GARDNER: RELATO DE CASO**

Bruno Alves de SANTANA<sup>1</sup> (autor principal - apresentador), Arthur Barros da SILVA<sup>1</sup> (primeiro coautor), Carlos Eduardo Mendonça BATISTA<sup>2</sup> (segundo coautor), Thalita Medeiros MELO<sup>3</sup> (orientador)  
brunoalves-santana@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário Tiradentes de Alagoas UNIT/AFYA

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI

<sup>3</sup>Orientadora/Professora do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas UNIT/AFYA

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Acadêmico

A síndrome de Gardner é uma doença autossômica dominante, considerada rara, sendo caracterizada pela presença de múltiplos pólipos no trato gastrointestinal com alto potencial de malignidade, tumores mesenquimais da pele e tecidos moles, osteomas e manifestações dentárias como dentes supranumerários, retenção dentária e odontomas. Os osteomas são lesões osteogênicas benignas de crescimento lento, causando deformidades faciais e precisam ser removidos por questões estéticas e funcionais. O estudo relata o caso de um paciente diagnosticado com Síndrome de Gardner, que apresentava osteoma em região de corpo mandibular direito, sendo esse removido cirurgicamente. Paciente do sexo masculino, internado no Hospital Universitário de Teresina -HU-UFPI com diagnóstico de Síndrome de Gardner. Após avaliação da equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial, observou-se aumento de volume em região mandibular. Após exame clínico e radiográfico evidenciou-se lesão óssea de aspecto radiopaco na região de corpo mandibular direita, sugestivo de osteoma, que foi removido cirurgicamente. É imprescindível a presença do cirurgião Bucomaxilofacial na equipe multidisciplinar hospitalar para o diagnóstico e tratamentos das enfermidades que acometem a cavidade oral e regiões adjacentes.

**Descritores:** Síndrome de Gardner; Osteoma; Polipose Intestinal.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## TRATAMENTO DE CLASSE III COM MÁSCARA FACIAL DE PETIT ASSOCIADO A NIVELAMENTO 4X2 EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

João Pedro Oliveira FRÓES <sup>1</sup>, Gilmara Barreto de Jesus SANTOS <sup>2</sup>, Lorena VILANOVA <sup>3</sup>, Juliana de Brito VASCONCELOS <sup>3</sup>.

jpfroes@academico.ufs.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe – UFS

<sup>2</sup>Centro Integrado de Aperfeiçoamento – CIA

<sup>3</sup>Professora do Centro Integrado de Aperfeiçoamento - CIA

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Acadêmico

A maloclusão de Classe III é uma anomalia dento-facial, em que o corpo da mandíbula e a arcada dentária inferior estão em relação anterior com a anatomia craniana, motivado pela retrusão maxilar, prognatismo mandibular, ou ambos. Sendo tratada até a dentição mista precoce, verifica-se uma maior eficácia no procedimento, podendo evitar uma futura cirurgia ortognática. Para pacientes infantis, o principal tratamento é o uso da Máscara Facial de Petit. O objetivo deste trabalho é relatar e discutir um caso clínico de uma paciente infantil com maloclusão de Classe III, tratada com máscara facial associada à mecânica ortodôntica 4x2. O caso clínico descreve uma paciente de 07 anos de idade, durante a fase de dentição mista, apresentando maloclusão Classe III associada à mordida cruzada anterior. Como forma de tratamento utilizou-se a máscara facial. Todavia, o tratamento com o aparelho ortopédico, embora tenha comprovações sobre sua eficácia, não foi suficiente para corrigir a mordida cruzada, sendo necessário outra mecânica para descruzar a mordida anterior, o nivelamento 4x2 com intuito de vestibularizar os incisivos. Após a correção da mordida cruzada anterior, os aparelhos fixos foram removidos e para a contenção do tratamento foi instalado o aparelho Progênico, com avaliação entre os intervalos de 30 dias, 6 meses e 1 ano. Ao final do tratamento, podemos observar a correção da maloclusão e resultados estéticos satisfatórios, dentre eles, a evolução do perfil côncavo para um perfil reto, além das melhorias funcionais. Como consequência, é possível comprovar que a Máscara Facial de Petit é eficaz na terapêutica da Classe III, em pacientes infantis. Além da combinação de técnicas para apresentar um resultado completo, finalizando de forma satisfatória.

**Descritores:** Maloclusão de Classe III de Angle. Aparelhos ortodônticos. Aparelhos Ortopédicos. Ortodontia Interceptora.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **TRATAMENTO DE CLASSE III ESQUELÉTICA ATRAVÉS DE PROTOCOLOS SOBRE IMPLANTES SUPERIOR/INFERIOR E CIRURGIA ORTOGNÁTICA.**

Gabriel Nunes da SILVA, Sarah Maria Silva SOUZA, Joel Faria FONSECA, Leonardo Santos DIAS, Jose Renato Moraes Carvalho BRANDÃO  
gabrielnunesds05@hotmail.com

Universidade Tiradentes – UNIT – Sergipe

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

As deformidades dentofaciais são resultantes de alterações moderadas ou severas do processo de desenvolvimento normal dos ossos maxilares. Podem acometer uma ou duas bases ósseas, nos planos vertical, horizontal e transversal tanto de maneira isolada como combinada. Tal desordem afeta o desempenho das funções mastigatórias, respiratórias, prejudica a deglutição e causa problemas articulares. O padrão ouro no tratamento dos pacientes com deformidades dentofaciais severas é a cirurgia ortognática, que resulta, tanto em melhorias funcionais quanto estéticas aos pacientes. A movimentação cirúrgica dos maxilares produz alterações nos tecidos moles do complexo orofacial. O objetivo desse estudo é relatar o caso de uma paciente de 63 anos, edêntula parcial, padrão esquelético classe III, que foi submetida à cirurgia ortognática bimaxilar com avanço da maxila e recuo da mandíbula através da osteotomia vertical do ramo e protocolo sobre implantes nas arcadas superior e inferior. Neste momento a paciente se encontra com o pós-operatório de oito anos sem indícios de recidiva e com boa função mastigatória e respiratória.

**Descritores:** Deformidades Dentofaciais; Cirurgia Ortognática; Osteotomia Vertical; Protocolo sobre Implantes.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE FRATURA OBLÍQUA COM USO DE BIOCERÂMICO: RELATO DE CASO**

Bianca Gabrielle Alves Barbosa de MELO, Matheus Pires Costa MARQUES, Rayane Joice Gomes GUIMARÃES, Thalles Gabriel Germano LIMA, Larissa Sousa RANGEL

bianca.abm123@gmail.com

Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU/ Recife-PE.

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

O diagnóstico da fratura radicular é baseado na sensibilidade a palpação sobre a raiz, mobilidade clínica do dente, no deslocamento da porção coronária e também no aspecto tomográfico. Este trabalho objetiva relatar um caso de fratura radicular oblíqua, com tratamento imediato, após trauma em face. A Paciente apresentou o dente 21 com sintomatologia dolorosa, discreto escurecimento cervical, ausência de mobilidade e teste de vitalidade negativo. Ao exame tomográfico, foi observado linha de fratura. O tratamento consistiu na endodontia após 15 dias do trauma, com cimento obturador biocerâmico BIO-C ® Sealer. Após a endodontia a paciente já demonstrou ausência de sintomatologia, e não houve evolução do escurecimento dental. Após 1 ano de tratamento o exame tomográfico associado ao clínico demonstra sucesso do tratamento. O tratamento imediato, manejo correto, e o uso de cimento biocerâmico, propiciam um bom prognóstico.

**Descritores:** Endodontia; Raiz Dentária; Fratura.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

### **TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE COM FÍSTULA EXTRAORAL: RELATO DE CASO**

Thatyanna Monteiro de VASCONCELOS, Rafaella Gomes Toledo MENDONÇA, Rafaela Andrade de VASCONCELOS, Leopoldo Cosme SILVA, Daniel Pinto de OLIVEIRA  
thatyanna.vasconcelos@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O diagnóstico preciso de uma fístula extraoral tem sido um desafio, já que o aparecimento inicial dessas lesões é semelhante a outras condições, como infecções de pele, furúnculos, pêlos encravados, ductos das glândulas sudoríparas ocluídas, osteomielite e neoplasias. As fístulas de origem odontogênica quando ocorrem extraoralmente apresentam um desafio no diagnóstico devido à sua localização distante da fonte subjacente de infecção e ausência de quaisquer sintomas dentários. O principal manejo do tratamento é a remoção do foco de infecção dentária. Assim promovendo a cicatrização apical do dente envolvido e da fístula. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico, onde o diagnóstico inicial de fístula cutânea de origem odontogênica foi feita erroneamente. **Metodologia:** Utilizou-se como técnica a necropulpectomia em várias sessões. **Conclusão:** Este trabalho permitiu concluir que é necessário um correto diagnóstico para que o tratamento da fístula seja bem-sucedido.

**Descritores:** Fístula extraoral. Periodontite apical crônica. Lesão periapical.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## TRATAMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM SÍNDROME DE TOURETTE

Monique Cardoso Sanches SANTOS<sup>1</sup>, Lucas Morais Rodrigues MELO<sup>1</sup>, Luan Mariano França SOUZA<sup>1</sup>, Yasmin Lourdes Pinto ARAGÃO<sup>2</sup>, Lucas Alves de Mota SANTANA<sup>1</sup>

moniquee.sanches@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes-UNIT/SE;

<sup>2</sup>Universidade Federal de SergipeUFS;

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A síndrome de Tourette é uma doença neurológica crônica, caracterizada por fenômenos compulsivos, hiperatividade e déficit de atenção, o que afeta a qualidade de vida do indivíduo. Esta condição é de origem idiopática, mas pode ser causada por fatores genéticos e traumatismo craniano. Na área odontológica, apresenta-se bruxismo, DTM, lesões de cárie, lesões traumáticas na mucosa, hipossalivação e lesão periodontal. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo do presente estudo é realçar os principais formas de tratamento a nível odontológico para indivíduos portadores da Síndrome de Tourette. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo e Google acadêmico a partir dos descritores "Tourette Syndrome" "assistência odontológica" onde foram encontrados 54 artigos para a confecção do mesmo, onde após a leitura, foram selecionados 5 para a confecção do próprio trabalho. **Resultados:** Diversas afecções afetam a cavidade oral dos pacientes com síndrome de tourette. O bruxismo é um hábito parafuncional que engloba apertar e ranger os dentes, e os pacientes com essa síndrome comumente apresentam essa condição. O método de tratamento é a proteção dos dentes por meio do ajuste oclusal, utilizando placas oclusais e restaurações de superfícies dentárias. Em pacientes com Síndrome de Tourette, a DTM pode ser mais comum devido aos tiques motores que envolvem contrações musculares. Os pacientes com essa condição podem apresentar dor, estalidos na articulação e limitações na movimentação da mandíbula. O tratamento da DTM envolve medidas como terapia da fala, fisioterapia, uso de placas oclusais para aliviar o estresse na ATM e, em casos mais graves, cirurgia corretiva. A hipossalivação consiste na diminuição do fluxo salivar, o paciente pode apresentar esta condição devido ao uso de medicamentos para o tratamento, associada ao desenvolvimento de lesões de cárie e lesões periodontal. O tratamento seria de forma convencional, além de orientar ao paciente sobre higiene bucal para evitar problemas futuros. Lesões na mucosa são uma preocupação comum nesses pacientes. Devido aos tiques motores e vocais característicos da síndrome, que envolvem movimentos repetitivos e vocalizações involuntárias, esses pacientes podem apresentar lesões na mucosa oral. **Conclusão:** Por isso, é fundamental que os profissionais odontológicos estejam cientes dos sintomas e características da Síndrome de Tourette, a fim de garantir um ambiente confortável e seguro para o paciente.

**Descritores:** Patologia; Estomatologia; Síndrome de Tourette.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## TRATAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO EM PACIENTE COM INCONTINÊNCIA PIGMENTAR OU SÍNDROME DE BLOCH-SULZBERGER: UM RELATO DE CASO

Raika Natasha Ferreira RIBEIRO<sup>1</sup>, Larissa de Souza ANDRADE<sup>1</sup>, Jasminy Nicoly Silva SANTOS<sup>1</sup>, Rayssa Rayanne SANTOS<sup>1</sup>, Katharina Morant Holanda de Oliveira VANDERLEI<sup>2</sup>.

raikanatashaa@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe- UFS

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A Incontinência Pigmentar (IP) ou Síndrome de Bloch-Sulzberger é uma genodermatose rara ligada ao cromossomo X, como consequência de uma mutação no gene IKBKG que acomete, essencialmente, o sexo feminino e afeta os tecidos derivados do ectoderma. Por ser uma síndrome de acometimento multissistêmico, as manifestações bucais são coadjuvantes no diagnóstico e a abordagem odontológica precoce é primordial na correção estética da malformação dos dentes e na manutenção da saúde bucal. As alterações dentárias mais comuns consistem em agenesias, erupções retardadas, microdontia, anodontia, hipodontia e dentes conóides. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente atendida na Clínica infantil do ambulatório do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, que apresentava a IP. **Relato de Caso:** Paciente L.O.S, sexo feminino, 5 anos, diagnosticada desde o nascimento com a Síndrome de Bloch-Sulzberger através de teste genético e encaminhada aos 2 anos de idade à clínica-escola de odontologia da Universidade Federal de Sergipe para avaliação odontológica. A paciente apresentava manifestações dermatológicas características da IP, no entanto, não foram observadas alterações oftalmológicas, neurológicas ou musculoesqueléticas. Algumas alterações bucais se fizeram presentes como erupções retardadas, agenesias de decíduos (62, 64 e 74) e permanentes (17, 15, 22, 23, 25, 27, 34, 35, 37, 45 e 47) e leve desvio de linha média. O tratamento odontológico preventivo foi realizado e a paciente segue em acompanhamento para avaliação do desenvolvimento dentário e observação das alterações bucais observadas, além da possível intervenção ortodôntica e reabilitadora, devido às ausências dentárias. **Conclusão:** É inegável a importância do tratamento odontológico desde a primeira infância para permitir a conservação dos dentes já presentes e o desenvolvimento dos dentes ainda não irrompidos, visto que, apesar das anomalias dentais raramente causarem problemas que ofereçam risco à vida, influenciam na qualidade de vida dos pacientes. Por fim, é imprescindível uma abordagem multidisciplinar, levando em consideração as diversas manifestações da síndrome para o estabelecimento de um plano de tratamento que objetive um acompanhamento adequado, com manutenção da saúde, reabilitação funcional e estética dental satisfatória para o indivíduo com IP.

**Descritores:** “Incontinentia Pigmenti”. “Oral Health”. “Mouth”.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TRATAMENTO RESTAURADOR IMEDIATO COM SISTEMA DE RESINAS SIMPLIFICADO APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Suzan Rodrigues ARAÚJO, Italo Samuel Gonçalves RODRIGUES, Ramomm Rocha Tavares FERREIRA, Alice Rafaelly Barreto ARAÚJO, Tauan Rosa de SANTANA  
suzanrodrigues@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes-UNIT/ Aracaju-SE

**Área Temática:** Dentística.

**Categoria:** Acadêmico.

**Introdução:** O traumatismo dentário é uma urgência odontológica que requer cuidados especiais. Dentre os diversos tipos de traumatismos alvéolo-dentários, estão a fratura de esmalte e dentina, lesão comum envolvendo pequena porção do terço médio e borda incisal. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico de uma criança de 11 anos, que durante atividade recreativa educacional foi vítima de trauma dental das unidades 11 e 21 com envolvimento de terço médio/incisal. **Relato do Caso Clínico:** Paciente do sexo masculino, 11 anos, compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes acompanhado da sua responsável após trinta dias do incidente, apresentando como queixa principal: “Quebrei os dentes da frente jogando bola”, sendo constatado através de exame clínico intraoral a fratura em terço médio/incisal das unidades 11 e 21. Foi elaborado o plano de tratamento após anamnese, exames clínicos intra e extraoral, bem como exames complementares de imagem das unidades referidas. Deu-se sequência ao tratamento, realizando restaurações diretas classe IV, segundo Black, com resina composta. Optou-se por um sistema simplificado de organização de opacidades, o Tetric N-Ceram (Ivoclar), que traz uma menor quantidade de resinas camaleônicas, com opacidades de Dentina e Universais, que têm maior potencial de ajuste de cor, minimizando erros no processo de seleção de cor, tão importantes em dentes anteriores. O procedimento restaurador foi realizado através da técnica da Matriz BRB (Bertholdo/Ricci/Barrotte), que traz como vantagem a realização em única sessão clínica, pois dispensa procedimentos laboratoriais e custo. Ao final foi realizado acabamento e polimento das restaurações para dar forma, textura e brilho, além da checagem de oclusão. Após dois meses de preservação, os dentes apresentam vitalidade pulpar, ausência de alteração patológica e consolidação da linha de fratura. **Conclusão:** Destaca-se a importância da necessidade de um bom prognóstico dos dentes afetados, e, em casos que não sejam viáveis a adaptação do fragmento dentário, podem se dar a utilização de técnicas simplificadas e imediatas como a do caso, sendo útil quando não exista tanto tempo clínico para ser realizado o enceramento, além da utilização de materiais reabilitadores que otimizam o tempo clínico e minimizam possíveis erros operatórios.

**Descritores:** Fraturas de Dentes; Estética Dental; Traumatismo Dentário.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **TRAUMAS MAXILOFACIAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Emilly Nathália dos Santos CÂNDIDO<sup>1</sup>, Victória Aparecida Macedo Lima dos SANTOS<sup>1</sup>, Isabelle Alves AGRA<sup>1</sup>, Beatriz Carla Monteiro de MACÊDO<sup>1</sup>, José Zenou Costa FILHO<sup>2</sup>  
emilly.candido@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

<sup>2</sup> Professor da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Acadêmico

A violência doméstica tem se tornado um problema mundial que atinge principalmente mulheres, independente de idade e condição social, sendo predominante a classe etária entre os 31 anos aos 40 anos. É sabido que na prática odontológica é muito corriqueiro receber pacientes com traumas maxilofaciais agudos ou crônicos, que podem ter como causa episódios de violência doméstica, sendo assim, o papel do cirurgião-dentista é investigar tais causas e planejar o tratamento adequado. Um dos principais alvos da violência é a região da cabeça, assim, gerando lesões maxilofaciais que podem ser permanentes ou temporárias. As lesões que acompanham as situações de violência doméstica afeta com frequência a região facial (31,9%), que pode apresentar um tipo de lesão (19,6%) ou até cinco tipos de lesões diferentes (0,1%), sendo a mucosa jugal (2,3%) a sub-região que apresenta uma maior frequência de lesões, seguida das lesões dentárias (1,2%). Dessa forma, o trauma maxilofacial consiste em uma das lesões mais devastadoras encontradas na rotina do cirurgião-dentista, devido às repercussões funcionais, emocionais e probabilidade de deformidades estéticas permanentes. Esta revisão tem como objetivo apresentar e discutir os vários tipos de traumas maxilofaciais provocados por episódios de violência doméstica. Nessa perspectiva, foi realizada uma revisão de literatura utilizando como base de dados os portais eletrônicos PUBMED, BVS e DISCIPLINARUM SCIENTIA, usando os unitermos MeSH violência doméstica, lesões maxilofaciais, Mulher, limitando os artigos aos últimos dezesseis anos em inglês e português, com as palavras presentes nos títulos. Portanto, para chegar em um resultado final, deve-se realizar o diagnóstico clínico de tais traumas com auxílio de exames de imagem como radiografias ou exames mais detalhistas -a exemplo das tomografias computadorizadas-facilitando o diagnóstico ou até um planejamento cirúrgico. Logo, o conhecimento e o entendimento dos agravos que interferem a saúde bucal promovem uma reflexão sobre as condições de vida e saúde, contribuindo para a realização de ações preventivas nas diversas áreas, assim como no planejamento de ações assistenciais que vão desde o atendimento das emergências até a reabilitação e a reintegração junto à sociedade, frente a qual a Odontologia juntamente com outras especializações têm importante papel.

**Palavras-chaves:** Lesões Maxilofaciais; Violência Doméstica; Mulher.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **USO DA CLOREXIDINA COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Eduarda Brandão Balbino TORRES<sup>1</sup>, Clovis Stephano Pereira BUENO<sup>2</sup>, Dyana dos Santos FAGUNDES<sup>3</sup>, Leopoldo Cosme SILVA<sup>4</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>5</sup>  
mariaeduardabbt@outlook.com

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Endodontia – Ápice Cursos em Odontologia

<sup>2</sup>Doutor em Clínicas Odontológicas

<sup>3</sup>Professora Doutoranda SLMandic-SP

<sup>4</sup>Doutor FOA-UNESP <sup>5</sup> Orientador/PhD in Endodontics – UNC (USA)

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Pós-graduanda

**Introdução:** Na Endodontia, a pesquisa por uma medicação intracanal efetiva, estável e com resultados positivos é constante, visto que, apresentam um papel fundamental para conseguir um maior índice na taxa de sucesso no tratamento endodôntico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a utilização da Clorexidina como medicação intracanal no tratamento endodôntico, por meio de uma análise de artigos científicos. **Material e métodos:** A metodologia adotada trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa da literatura, realizou-se uma pesquisa nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Foram usadas as palavras-chave "endodontia", "clorexidina" e "irrigantes do canal radicular" associadas aos operadores booleanos AND e OR, a busca foi filtrada a artigos publicados com um recorte temporal de 8 anos, entre 2004 e 2022, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Muitas pesquisas comprovaram a notável atividade antimicrobiana da Clorexidina e sua segurança como medicação intracanal, tanto isoladamente quanto em conjunto com outras substâncias, como o Hidróxido de Cálcio. A Clorexidina possui a propriedade de permanecer ativa por longos períodos, o que a distingue de outras substâncias. **Conclusão:** Com base nessa revisão, pode-se concluir que a Clorexidina é uma opção eficaz e seu uso como medicação intracanal aumenta as chances de sucesso no tratamento endodôntico.

**Descritores:** Endodontia; Clorexidina; Irrigantes do Canal Radicular.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **USO DA TÉCNICA DE RESINA INJETÁVEL EM REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES: (RELATO DE CASO)**

Patrícia Barboza SANTOS, Jamesson dos Santos SILVA, Lucielle Guimarães Ferraz SANTANA, Flavio Queiroz HENRIQUES

Universidade: Centro Universitário Maurício de Nassau

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Caso de reabilitação estética em dentes anteriores com o uso da técnica de resina injetável com bioatividade. Paciente do sexo feminino compareceu queixando-se da aparência do sorriso. Após o exame clínico fora constatado agenesia do elemento 12, 22, 14 e 24, retenção prolongada do 54 e 64, além de desgastes no 31 e 41. **Objetivo:** Em virtude da falta condição financeira da paciente para ortodontia e implantes, optou-se pelo da técnica de resina injetável do 15 ao 25, 31 e 41 com o objetivo de reanatomização das unidades presentes e desta maneira, conseguir suprir as ausências e os desgastes. Apesar desta técnica ter um resultado monocromático da restauração, ela possibilita restaurar dentes com pouco ou nenhum desgaste, com menor tempo e com boa previsibilidade estética. Posterior ao planejamento e aprovação do tratamento pela paciente, realizou-se a moldagem de estudo e executou-se a técnica de clareamento dentário combinado. **Materiais e métodos:** Com base no planejamento digital utilizando a proporção áurea vertical, fora confeccionado um mock up com resina bisacrílica para o ensaio restaurador. Foi realizada uma barreira de silicone transparente com perfuração para infiltração da resina flow (Injectable X Shofu) em cada dente. As unidades 13, 23, 31 e 41 foram desgastados de forma minimamente invasiva, isolados e condicionados individualmente. Introduziu-se a resina pela barreira em um elemento por vez, seguido de fotopolimerização. O polimento e o acabamento foram feitos com discos e pasta profilática. **Resultados:** Assim, restabeleceu-se a estética do sorriso a partir da restauração com resina injetável, reanatomização das unidades e substituição dos casos de agenesia. **Conclusão:** Dessa forma, por meio da execução do caso, foi possível observar que, apesar das limitações do caso, o uso da técnica injetada se apresentou como uma opção mais acessível aos pacientes, bem como um método que revelou resultados estéticos elevados e duradouros, com a vantagem de redução do tempo de trabalho clínico.

**Descritores:** Dentística; Estética Dentária; Restauração Dentária Permanente.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Marina Eulália Silva de Azevedo MAIA<sup>1</sup>, João Mykael Alves XAVIER<sup>1</sup>, Raíssa Cássia Gomes ACIOLE<sup>1</sup>, Gilma Serra GALDINO<sup>2</sup>, Ana Isabella Arruda Meira RIBEIRO<sup>3</sup>

marina.maia@aluno.uepb.edu.br

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

<sup>2</sup>Professora do DPF/UEPB; <sup>3</sup> Orientadora/Professora do DPO/UEPB

**Área Temática:** Oclusão

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Bruxismo é uma condição que abrange um amplo espectro de atividades da mandíbula, possuindo uma etiologia multifatorial e de alta relevância clínica. Sendo determinado, essencialmente, como uma atividade muscular mastigatória repetitiva, referida através do apertar ou ranger dos dentes e/ ou por tensionar e projetar a mandíbula, subdividindo-se em bruxismo do sono (BS) e o de vigília (BV). Por apresentar diferentes taxonomias e aspectos diagnósticos, existe uma dificuldade em determinar uma padronização aceitável de diagnóstico e tratamento para o bruxismo. A fim de se apresentar uma alternativa para este problema, a toxina botulínica tipo A (BTX-A) está sendo estudada como método terapêutico para pacientes que possuem este hábito parafuncional. **Objetivo:** Esta revisão integrativa analisou, com base na literatura vigente, a eficácia da toxina botulínica A como opção terapêutica no tratamento do bruxismo. **Materiais e métodos:** O estudo foi realizado nas bases de dados Medline/PubMed, Scielo e Lilacs/BVS, utilizando as palavras-chave extraídas do DeCS (“Bruxismo”, “Toxina Botulínica A” e “Adulto”) e do MeSH (“Bruxism”, “Botulinum toxins, Type A” e “Adult”), e o operador booleano “AND”. Foram incluídas as publicações entre os anos de 2017 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol, com delineamento de estudo transversal, ensaios clínicos randomizados e não randomizados, coorte, caso-controle, série de casos e relato de caso. A triagem dos artigos foi realizada através da plataforma gerenciadora de referências Rayyan, onde dois revisores, devidamente calibrados, analisaram, individualmente, títulos e resumos aplicando os critérios de elegibilidade, em uma primeira fase. Posteriormente, realizou-se a leitura na íntegra dos artigos incluídos. **Resultados:** De um total de 19 artigos retornados, 15 foram excluídos quando aplicados critérios de elegibilidade, por fim, 4 artigos foram incluídos no estudo, não haviam duplicatas. Uma análise descritiva dos resultados foi conduzida, constatou-se que 50% dos estudos ocorreram nos Estados Unidos, a população de estudo correspondeu a pacientes com bruxismo submetidos a tratamento com botox, 75% dos artigos apresentavam-se em inglês. Verificou-se, em todos os artigos, uma melhora referente ao bruxismo nos grupos submetidos à aplicação de botox. **Conclusão:** Identificou-se que a maioria dos artigos possuiu resultados e conclusões similares. Dessa forma, sugeriu-se que houve uma eficácia na utilização da Toxina botulínica no manejo do bruxismo. Entretanto, nenhuma generalização pode ser feita com base neste estudo, todavia, ele pode ser utilizado como guia para futuras pesquisas que consigam contemplar amostras significativas.

**Descritores:** Bruxismo; Toxina botulínica tipo A; Tratamento.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO TRATAMENTO DA SIALORREIA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Gabriela Cecilia Bezerra do Rego BARROS, Jaciele Barbosa da SILVA, Yasmim Kallyne da SILVA, Ana Karolina da SILVA, Adriano Costa Ramos  
ceciliagabii@icloud.com

Centro Universitário FACOL

**Área Temática:** Pacientes com Necessidades Especiais (PNE)

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** Dado o comprometimento de áreas motoras do cérebro, os portadores de paralisia cerebral (PC) são acometidos por diferentes desordens estomatognáticas, afetando nas atividades que requerem uma maior ação muscular, como fala, mastigação e deglutição. Mediante isto, dentre as manifestações orais presente em pacientes portadores de PC está a alteração na saliva, especificamente, a sialorreia, sendo necessário o entendimento para correto diagnóstico e escolha de tratamento. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar uma forma de tratamento para a sialorreia em pacientes portadores de paralisia cerebral, nomeadamente, a aplicação da toxina botulínica (TXB) tipo A. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa considerando as seguintes bases de dados: BVS, LILACS e Scielo. A pesquisa teve como base artigos publicados entre os anos de 2011 a 2023, nos idiomas Português e Inglês. Os descritores utilizados corresponderam aos Descritores de ciência e saúde Decs: “Paralisia Cerebral”, “Sialorreia” e “Toxinas Botulínicas tipo A”. **Resultados:** A sialorreia é classificada como o aumento involuntário do fluxo salivar. Essa disfunção pode produzir efeitos negativos na saúde e na qualidade de vida, uma vez que a saliva tem como principais funções a proteção oral e a regulação do pH da boca. Além disso, fatores como a dificuldade de vedamento labial e deglutição resultam no descontrole de retenção salivar, causando o escoamento de saliva para o meio externo. Tendo isso em vista, uma medida terapêutica é utilizada a fim de minimizar tais danos, sendo o uso da toxina botulínica tipo A. A TXB atua reduzindo a produção de saliva por meio da inibição da acetilcolina, importante neurotransmissor responsável pelo estímulo da secreção salivar, nas glândulas salivares. Essa substância apresenta escassos efeitos colaterais e pode ser aplicada nas glândulas submandibular e parótida. Farmacologicamente, a TXB tem início terapêutico de 7 a 14 dias após a aplicação, podendo ter ação no organismo por até 6 meses. Estudos comprovam a eficácia clínica e segurança do composto, demonstrando diminuição do fluxo e espessura salivar, tornando-se um facilitador na vida dos pacientes com tal condição. **Conclusão:** Conclui-se que a toxina botulínica do tipo A é um significativo meio de conduta terapêutica frente à sialorreia em pacientes com PC, apresentando mínimos efeitos colaterais e alto desempenho fisiológico.

**Descritores:** Paralisia Cerebral. Sialorreia. Toxinas Botulínicas tipo A.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## USO DE DESSENSIBILIZANTES NO PROCEDIMENTO DE CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Beatriz Barbosa de LUCENA, Ana Karolina da SILVA, Camylle Fernanda de Oliveira SILVA, Antônio Felipe Pessoa SANTOS, Adriano Costa RAMOS  
amandabeatriz2210@gmail.com

UNIFACOL – Centro Universitário Facoll/Vitória de Santo Antão - PE

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A busca pelos tratamentos estéticos vem crescendo imensamente na Odontologia. O clareamento dental possui um amplo destaque por tratar-se de um procedimento seguro e conservador. O branqueamento dos dentes, um dos procedimentos estéticos mais buscados, pode ser feito de algumas maneiras: clareamentos caseiros e o clareamento de consultório, embora esse tipo de tratamento seja seguro, ele pode apresentar alguns efeitos adversos, sendo o mais recorrente a sensibilidade dentária. **Objetivo:** Este trabalho objetivou o estudo do uso de dessensibilizantes nas terapias de clareamento dental. **Materiais e métodos:** Trata-se de um trabalho descritivo no qual foram usados artigos do ano de 2019 a 2022, apenas em português, sendo encontrados utilizando os descritores de dentística, clareamento dental, dessensibilizantes e dentes. **Resultados:** Após as análises da literatura, os estudos mostram que o uso de um gel dessensibilizante, (5% de nitrato de potássio / 2% de fluoreto de sódio), antes do clareamento não afeta o êxito do branqueamento, mas é capaz de reduzir a sensibilidade dos dentes. Em relação aos pós clareamento dental, os dessensibilizantes são capazes de aumentar a microdureza do esmalte, ou seja, diminuir a sensibilidade dentária, assim, permitindo um maior conforto em todo o tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que conhecer e inovar nas maneiras que permitam diminuir ou neutralizar a sensibilidade aumentam consideravelmente a satisfação, a aprovação e contribuição do paciente ao tratamento. Deste modo, o uso destes produtos potencializa e proporciona uma melhor terapia e satisfação para os pacientes, já que reduz a sensibilidade dentária e facilita a continuidade das sessões e seu seguimento terapêutico.

**Descritores:** Branqueamento dos Dentes; Agentes Dessensibilizantes Dentinários; Clareamento Dental.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## USO DE LASER NO PROCESSO DE DESINFECÇÃO INTRACANAL – EFEITOS DIRETOS FRENTE A ENTEROCOCCUS FAECALIS: REVISÃO DE LITERATURA

Jenifer Araújo GOMES<sup>1</sup>, Alice Vitória Alves da SILVA<sup>1</sup>, Kailla Oliveira de ALMEIDA<sup>1</sup>, Daniel Pinto de OLIVEIRA<sup>2</sup>, Rafaela Andrade de VASCONCELOS<sup>3</sup>  
jeniferaraujogomess@gmail.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL

<sup>2</sup>Professor Associado de Endodontia da Faculdade de Odontologia de Alagoas FOUFAL/UFAL – AL

<sup>3</sup>Orientadora/Professora Adjunta de Endodontia da Faculdade de Odontologia de Alagoas FOUFAL/UFAL - AL.

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O *Enterococcus faecalis* é um microorganismo potente envolvido em infecções endodônticas resistentes e, perante tal bactéria, o uso do laser pode ser uma ferramenta eficiente. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia antimicrobiana da terapia a base de laser no processo de limpeza intracanal, destacando-se o combate à *Enterococcus faecalis*, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Neste estudo, foi realizado um levantamento dos artigos no período de 2013 a 2023 em quatro bancos de dados eletrônicos (PUBMED/ MEDLINE/SCIELO/LILACS), utilizando os seguintes descritores: “Laser”, “Endodontics”, “Photodynamic Therapy”, e “Enterococcus faecalis”. **Resultados:** Ao final do levantamento foram selecionados 20 artigos. Os estudos destacam que diversos protocolos podem ser explorados como meio alternativo à irrigação manual convencional, sendo obtidos, resultados promissores frente ao poder desinfetante. Todavia, a aplicação do laser foi mais satisfatória como uma modalidade adicional, ou seja, em associação a uma solução irrigadora, sendo ela, a mais habitual, o NaOCl em diversas concentrações. Pontos como eliminação de endotoxinas e o aumento da temperatura, foram trazidos por alguns autores como forma de avaliar os riscos e benefícios da utilização de tal tecnologia na endodontia, ressaltando a importância do estabelecimento de protocolos para garantir a segurança e eficácia do tratamento. **Conclusão:** De acordo com a revisão de literatura realizada, conclui-se que o laser é uma alternativa promissora para o tratamento endodôntico, destacando-se ação frente à *E. faecalis*. Porém, mais estudos clínicos são necessários para confirmar a eficácia como terapêutica única.

**Descritores:** Lasers. Endodontia. Enterococcus faecalis.





14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **USO DE SEPARADOR ORTODÔNTICO PARA PREPARO MINIMAMENTE INVASIVO EM FACETA DE RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Guiowana SANTOS, Maria Eduarda Castro dos Santos REIS, Bárbara Menezes SOUZA, Fernando José Santana CARREGOSA

guiowana333@academico.uniages.edu.br

Faculdade Ages – Centro Universitário AGES / Paripiranga- BA.

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Acadêmico

Os separadores ortodônticos são pequenas peças de borracha geralmente utilizadas em tratamentos ortodônticos para criar espaço entre os dentes. Essa mesma funcionalidade pode se aplicar a dentística, utilizando os espaços para evitar o desgaste das unidades. Essa técnica é especialmente útil quando os dentes estão muito próximos uns dos outros, dificultando o manejo e/ou a falta de espaço para incrementação da resina. Este caso clínico tem como objetivo descrever uma abordagem conservadora para corrigir um incisivo lateral superior direito (UD 12) girovertido, evitando danos adicionais às estruturas dentais e obtendo um sorriso harmônico. O caso clínico relata uma paciente feminina, 23 anos, que tinha como principal queixa o incisivo lateral superior direito (UD 12) girovertido. Foi relatado que passou por 2 tratamentos ortodônticos, e após realizar a radiografia observou uma extensa reabsorção da raiz e espessamento do ligamento periodontal da (UD 12), tornando-se inviável a tentativa de tracioná-lo. Além disso, o espaço deixado na região distal do dente (UD 12) fez com que o canino superior direito (UD 13) sofresse uma mesialização. Para solucionar e obter a conservação máxima das estruturas, foi utilizado o espaçador para criar espaço entre as proximais; com 2 pedaços de fios dentais, inseridos dentro do espaçador azul-claro 5/32, foram puxados com força às 2 extremidades dos fios até esticar bem o elástico e inseri-lo na direção ocluso gengival, fixos no ponto de contato entre as UDS 12 e 13. Neste caso, o espaçador foi colocado 4 horas antes de realizar o procedimento, pois, havia a necessidade de ganhar 2 mm, porém em casos que necessitem ganhar até 4 mm, é preciso entre 1 a 3 dias; não é aconselhado deixar mais de 3 dias, pois pode afetar a saúde gengival do paciente. O separador foi retirado com a pinça porta agulha para evitar danos ao tecido gengival, e de forma ágil foi feito todo preparo para receber a resina composta. Dessa forma, foi reduzida a necessidade de desgaste, ganhando espaçamento e estrutura dental, evitando agravos como hipersensibilidade aos elementos, tornado-a uma abordagem conservadora e eficaz. Isso contribui significativamente para a literatura odontológica ao oferecer uma opção menos invasiva, preservando a integridade dentária, visto que, obtivemos êxito em corrigir o posicionamento do incisivo lateral superior direito (UD 12) e do canino superior direito (UD 13).

**Descritores:** Tratamento Conservador; Desgaste Proximal dos Dentes; Resinas Compostas.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## USO DO FIXADOR EXTERNO DE COLLES NO TRATAMENTO DE FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA – RELATO DE CASO CLÍNICO

elvis\_souza@icloud.com

Elvis de Souza BESERRA<sup>1</sup>, Emerllyn Shayane Martins de ARAÚJO<sup>2</sup>, Luis Felipe Oliveira MACIEL<sup>2</sup>, Thyago Moraes Vicente da SILVA<sup>2</sup>, Emanuel Dias de Oliveira e SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA / Recife-PE

<sup>2</sup>Hospital Universitário Oswaldo Cruz, HUOC / Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** As causas de fraturas faciais abrangem principalmente os acidentes automobilísticos, nas últimas décadas existe um aumento relevante de trauma bucomaxilofacial. Fraturas de mandíbulas são frequentes apesar de ser um dos ossos mais resistentes da face. As fraturas cominutivas mandibulares têm sido tratadas de diversas formas, incluindo redução e fixação aberta com placas e parafusos, uso de fixação interna e fios de aço, redução incruenta com utilização de bloqueio maxilomandibular e uso de fixadores externos. Os fixadores ósseos ainda são utilizados, principalmente em casos de cominuição e grande perda óssea. O trabalho tem por objetivo relatar caso de um paciente vítima de acidente motociclístico, com fratura de corpo mandibular, o tratamento cirúrgico, redução e fixação do aparelho de comando externo. **Relato de caso:** Paciente masculino, 37 anos, vítima de acidente motociclístico, alcoolizado, sem apresentar histórico de perda de consciência. Ao exame físico apresentava edema em região submandibular direita, descontinuidade óssea de arco mandibular com área de exposição óssea intrabucal na região de corpo mandibular, crepitação óssea à palpação e limitação de movimentos mandibulares por dor. A tomografia computadorizada de face sugeriu fratura cominutiva em corpo mandibular direito. O tratamento cirúrgico indicado foi a redução e fixação através do aparelho de comando externo. Foi realizada a exodontia dos elementos com mobilidade, hemostasia e sutura do sítio cirúrgico intraoral. Realizou-se o bloqueio maxilomandibular transoperatório. Posteriormente foram feitas perfurações e dois pinos instalados de cada lado da fratura. Os clamps do aparelho foram angulados e fixador posicionado. No dia seguinte, paciente recebeu alta. 45 dias do pós-operatório, com a regressão do edema, notou-se o contorno mandibular alterado e múltiplas espículas ósseas. Ao exame tomográfico, observou-se imagem sugestiva de consolidação óssea, porém, com calo ósseo exuberante. Removeu-se o aparelho e optou-se uma segunda abordagem sob anestesia local para regularização e remoção das espículas ósseas. Houve acompanhamento pós-operatório de 5 meses, com contorno mandibular satisfatório, ausência de infecção ou pseudo-artrose e oclusão satisfatória. **Conclusão:** A utilização de fixadores externos ortopédicos de punho é uma opção de tratamento viável e efetiva quando bem indicada. Tal fixação garante a estabilidade adequada dos fragmentos.

**Descritores:** Fraturas Mandibulares; Fixadores Externos; Cirurgia.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## **USO DO PRÓPOLIS PARA TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Ageu Hamed Campos de MELO, Emanuel Ferreira de ARAÚJO, Sanniely de Lima ROCHA, Lígia Maria Coelho MORAIS, Luiz Carlos Oliveira dos SANTOS

ageu.melo@foufal.ufal.br

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** A própolis é uma substância resinosa produzida pelas abelhas a partir de resinas vegetais, com propriedades medicinais e terapêuticas. Este estudo revisa o uso da própolis no tratamento de lesões orais, abrangendo mucosas, língua, periodonto e lesões cariosas. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da própolis na cicatrização de lesões, controle de infecções, redução da inflamação e tratamento de lesões cariosas. **Identificar evidências científicas disponíveis e lacunas de conhecimento para futuras pesquisas.** **Materiais e métodos:** Revisão nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico usando palavras-chave relacionadas. Foram incluídos 55 artigos, os quais cumpriam os critérios de inclusão, dos 261 encontrados em português, inglês e espanhol. **Resultados:** A própolis auxilia na regeneração tecidual, possui atividade antimicrobiana eficaz contra patógenos orais, reduz a inflamação e mostra eficácia no tratamento de lesões cariosas. Pode ser usada como adjuvante em condições como estomatite, mucosite oral e lesões relacionadas a outras doenças. **Conclusão:** A própolis tem potencial terapêutico no tratamento de lesões orais, proporcionando cicatrização, ação antimicrobiana e anti-inflamatória. Como complemento aos tratamentos convencionais, pode melhorar a eficácia terapêutica e acelerar a recuperação dos pacientes. Mais estudos são necessários para fornecer evidências sólidas e estabelecer protocolos específicos de uso da própolis no tratamento de lesões orais.

**Descritores:** Própolis; Lesões Orais; Terapêutica; Cicatrização



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## UTILIZAÇÃO DE LÂMINA CORTICAL HETERÓGENA COMO ALTERNATIVA À REMOÇÃO DE CORTICAL AUTÓGENA PRECONIZADA PELA TÉCNICA DE KHOURY: RELATO DE CASO

Morgana Ferreira Chaves da SILVA, Julio Cesar JOLY, Reginaldo de Albuquerque ARAÚJO NETO, Daiane Cristina PERUZZO

dramorgana@hotmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – SP, Brasil

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Pós-graduação

**Introdução:** Um dos maiores desafios da implantodontia está relacionado às reconstruções ósseas necessárias diante do processo de atrofia óssea que se segue à perda de elementos dentários. Os enxertos ósseos de origem autógena são considerados os biomateriais com melhor desempenho, uma vez que possuem as características de osteogênese, osteocondução e osteoindução, porém trazem consigo algumas limitações como a oferta limitada e a morbidade adicional ao paciente. Diante disso, biomateriais que possam substituir de forma eficiente o osso autógeno são cada vez mais procurados. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar uma alternativa à remoção de cortical óssea autógena, como preconizado pela técnica de Khoury, utilizando uma lâmina de osso cortical de origem heterógena associada à osso particulado para aumento ósseo horizontal. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma cirurgia para reconstrução de defeito horizontal em um paciente que sofreu um acidente automobilístico há 3 anos, com perda dental em região anterior de maxila. Foi utilizada uma lâmina cortical de origem heterógena com dimensões de 25x10x1mm associada à osso particulado. **Resultados:** O volume de tecido ganho no pós-operatório imediato foi compatível com a futura instalação de implantes dentários em uma posição tridimensional ideal. **Conclusão:** O uso de lâmina cortical heterógena em substituição à remoção de bloco ósseo de origem autógena se mostrou como uma alternativa viável para aumento óssea horizontal.

**Descritores:** Perda do Osso Alveolar; Enxerto Ósseo; Implante Dentário.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## UTILIZAÇÃO DE UM PRONTUÁRIO AFETIVO PARA MANEJO DE COMPORTAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASOS

Ana Catarina Rios Castro ALVES<sup>1</sup>, Thaianne Lessa Siqueira de LEMOS<sup>1</sup>, Ana Letícia Rios Castro ALVES<sup>2</sup>, Dayse Andrade ROMÃO<sup>1</sup>, Patrícia Batista Lopes do NASCIMENTO<sup>1</sup>  
ana.alves@foufal.ufal.br

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas – FOUFAL

<sup>2</sup>Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O estabelecimento de um bom vínculo emocional é fundamental para o manejo na odontopediatria. Posto isso, Prontuário Afetivo (PA) foi implementado na Clínica de Odontologia Infantil da FOUFAL como um documento complementar ao prontuário tradicional, visando oferecer um tratamento mais acolhedor. **Objetivo:** Descrever, a partir de relatos de experiência, o papel do PA no desenvolvimento de uma relação de confiança e colaboração entre operador-criança. **Materiais e métodos:** O PA consiste em um documento impresso em papel Offset 180g/m<sup>2</sup>, colorido e com 5 designs diferentes, abordando os temas: circo, fazenda, espaço sideral, fundo do mar e safári. Este é composto por oito perguntas relacionadas a personalidade, passatempos e hábitos, tais como: “Qual é a sua cor favorita?”, “Como gosta de ser chamado (a)?” e “Qual é o seu animal favorito?”. Aplicado na primeira consulta, os PAs ficavam visualmente expostos em uma mesa no ambulatório, de modo que as crianças escolhessem o tema de sua preferência para, em seguida, preencher o prontuário, sendo este pendurado em frente ao consultório no qual a criança estava sendo atendida. **Relato do caso:** O PA foi aplicado em três crianças de 5, 8 e 11 anos, que escolheram os temas fundo do mar, circo e selva, respectivamente. Com o paciente de 5 anos, a pergunta sobre o brinquedo favorito foi um facilitador para a interação entre as partes, tendo em vista que o mesmo estava com o brinquedo em mãos no momento do atendimento. Por sua vez, a pergunta acerca do que mais gosta de fazer, contribuiu para que se descobrisse que a paciente de 8 anos gostava de desenhar, introduzindo assim o desenho no pré-atendimento. No que diz respeito a paciente de 11 anos, a pergunta sobre a cor favorita possibilitou a montagem de um cenário odontológico com instrumentais e acessórios em sua cor preferida, isto é, o azul. **Considerações finais:** O PA demonstrou ser uma ferramenta valorizadora da individualidade de cada ser, visto que tornou os atendimentos menos impessoais e mais personalizados. O instrumento ajudou na criação e fortalecimento de vínculo, pois, ao falarem de si, de seus gostos e interesses, as crianças se sentiram mais à vontade durante o atendimento clínico. Portanto, entende-se o PA como uma ferramenta complementar e facilitadora para a realização de uma assistência humanizada em saúde.

**Descritores:** Odontopediatria; Acolhimento; Humanização da Assistência.



14,15 e 16 de setembro de 2023  
Centro de Convenções  
Maceió – AL, Brasil

## UTILIZAÇÃO DO GANCHO DE BARROS NA REDUÇÃO DE FRATURA DE ARCO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO

Steffanie Vasconcelos de MELO<sup>1</sup>, Demóstenes Alves DINIZ<sup>2</sup>, Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES<sup>2</sup>, Helyda Myrelle Rodrigues dos SANTOS<sup>1</sup>, Caio César Gonçalves SILVA<sup>2</sup>  
steffanievasconcelos@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

<sup>2</sup>Universidade de Pernambuco, UPE/ Recife-PE

**Área Temática:** Traumatologia

**Categoria:** Acadêmico

**Introdução:** O complexo zigomático é extremamente propenso a fraturas devido à sua localização e posição proeminente no rosto. Sendo uma região anatômica crucial, desempenha um papel importante no contorno facial e está intimamente relacionado a estruturas essenciais como o seio maxilar, a mandíbula e a órbita. Uma lesão nessa área pode resultar em impactos funcionais e estéticos significativos, afetando negativamente a qualidade de vida do indivíduo. Uma técnica pouco invasiva e eficaz utilizada para redução desse tipo de fratura é o uso do Gancho de Barros, o qual tem grande eficiência e rapidez na redução. Sua ação envolve a aplicação direta da força, o que resulta em maior estabilidade do fragmento após o reposicionamento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura isolada do arco zigomático, o qual utilizou a técnica do Gancho de Barros em uma cirurgia de redução dessa fratura. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 27 anos, vítima de agressão física em face. Ao exame físico, foi notada uma depressão em região de arco zigomático do lado esquerdo e apresentava restrição da abertura bucal. Para exame de imagem, foi solicitada uma Tomografia Computadorizada, a qual evidenciou fratura de arco zigomático esquerdo. Foi proposto para o paciente a redução incruenta da fratura pela técnica com gancho de Barros sob anestesia local. Sendo realizada uma incisão de 1 cm para a instalação do gancho de Barros e redução da fratura sem necessidade de fixação. Após a realização do procedimento, o contorno facial do paciente e a abertura bucal foram restabelecidas. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial sem queixas funcionais e/ou estéticas. **Conclusão:** É crucial ressaltar a importância de um diagnóstico preciso e da adoção de abordagens terapêuticas conservadoras e mais acessíveis no tratamento de fraturas faciais. Um diagnóstico correto é fundamental para determinar a extensão e a localização exata da fratura, permitindo a escolha adequada do método terapêutico. Além disso, a utilização de técnicas menos traumáticas contribui para reduzir danos adicionais aos tecidos circundantes, promovendo uma recuperação mais rápida e com menos complicações. A utilização da técnica de Gancho de Barros, nesse caso específico, teve um bom prognóstico, sem complicações ou sequelas.

**Descritores:** Arco zigomático; Cirurgia Maxilofacial; Tratamento.